CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCIV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Terça-feira, 20 de Abril de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.233

"Consolidada e solidamente guardada a democracia na Italia"

OS RESULTADOS CONHECIDOS DAS ELEIÇÕES GERAIS DE DOMINGO REVELAM O REPUDIO DO POVO ITALIANO PELO COMUNISMO — CERCA DE QUINZE MILHÕES DE MULHERES, NUM TOTAL DE 29 MILHÕES DE ELEITORES COMPARECERAM ÀS URNAS COM O SEU VOTO — PORMENORRES DO PLEITO EM TODO O PAÍS

ROMA, 19 (R.) — "ESTA E' UMA VITORIA SEM PRECEDENTES" — DECLAROU O SR. ATTILLIO PICCIONI, SECRETARIO DO PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO, EM ENTREVISTA EXCLUSIVA À AGENCIA REUTERS.

"ESTA GRANDE VITORIA ERA PREVISTA — DISSE — MAS NÃO EM TAL MAGNITUDE. ISTO SIGNIFICA QUE A DEMOCRACIA NA ITALIA FOI CONSOLIDADA E ESTA' SOLIDAMENTE GUARDADA".

ROMA, 19 (U.P.) — As votações terminaram às 14 horas ou sejam 7 horas "E. S. T.".

* * *

ROMA, 19 (U.P.) — Os ultimos dos 27 milhões de eleitores compareceram hoje às urnas sob um luminoso sol completando o segundo dia das votações que, segundo parece, constituem verdadeiro recorde no tocante ao comparecimento do eleitorado.

O ULTIMO RESULTADO CONHECIDO

ROMA, 19 (UP) — Os escrutinios extra-oficiais para senadores à 00 hora (hora local) apresentam o seguinte resultado: DEMOCRATAS CRISTÃOS, 1.092.117 votos; FRENTE COMUNISTA, 642.910.

80 % DO ELEITORADO COMPARECERAM AO PLEITO

ROMA, 19 (U.P.) — Calcula-se que 80 por cento dos 29 milhões de eleitores tenham comparecido ontem às urnas a fim de depositar seus votos. Espera-se que em muitas provincias o comparecimento do eleitorado tenha alcançado cem por cento. Cerca de uma duzia de pessoas foram detidas por pequenas infrações eleitorais, mas em geral o pleito decorreu em calma. A imprensa comunista já está acusando o governo De Gasperi de fraude nas eleições. Os observadores acreditam que os esquerdistas apresentarão acusações formais de fraude se forem derrotados por grande margem.

AS ELEIÇÕES DECORRERAM NORMAIS

ROMA, 19 (R.) — As eleições gerais italianas, ontem realizadas, transcorreram normalmente em todo o país.

GRANDE PORCENTAGEM DE VOTAÇÃO

ROMA, 19 (R.) — De conformidade com os primeiros calculos divulgados pelas autoridades competentes desta capital, cerca de 28.900.000 italianos compareceram às urnas nas primeiras eleições democraticas, livres e gerais da Italia de após guerra.

VOTARAM MILHÕES DE MULHERES ITALIANAS

ROMA, 18 (U.P.) — Milhões de mulheres italianas compareceram, pela segunda vez na historia da Italia, às urnas para, juntamente com os homens, decidir dos destinos da patria.

* * *

ROMA, 18 (U.P.) — Calcula-se que quinze milhões de mulheres já votaram, em toda a Italia. Esse numero diz bem do interesse despertado entre o belo sexo, pela batalha politica que ora se trava na Italia.

DE GASPERI VOTOU ESPERANÇOSO

ROMA, 18 (U.P.) — Exatamente às 10,05 da manhã o primeiro ministro De Gasperi votou. Antes de depositar o seu voto, o chefe do governo italiano expressou ao correspondente da "United Press" a sua esperança de que as eleições decorram em perfeita ordem.

ONDE VOTOU TOGLIATTI

ROMA, 18 (U.P.) — O lider comunista Palmiro Togliatti votou esta manhã no posto eleitoral instalado na escola publica "Aristides Gabeli", proximo ao Parlamento. Ao depositar o seu voto, o lider esquerdista fez um apelo "a todas as forças democraticas" para "união" a fim de "enfrentar os dias tragicos que esperam a nossa patria".

RIGOROSO POLICIAMENTO EM TODO O PAÍS

ROMA, 18 (U.P.) — Trezentos e trinta mil policiais e soldados, pesadamente armados, patrulharam hoje as ruas das cidades e as estradas nos campos, da Italia para prevenir desordens.

* * *

ROMA, 19 (R.) — Carros blindados patrulharam as ruas desta capital, durante o dia de ontem, quando os italianos foram chamados a decidir, nas urnas, se a Italia deve ser comunista, e assim parte integrante da cortina de ferro, ou democratica, isto é, membro da Europa Ocidental.

QUANDO ENCERROU A PRIMEIRA FASE DAS ELEIÇÕES

ROMA, 18 (U.P.) — Acabam de ser suspensos (22 horas de Roma) os trabalhos de recepção de votos.

Assim, terminou a primeira fase das eleições priamentares, sem que se registrassem incidentes.

Exatamente às 21 horas o Ministerio do Interior anunciou oficialmente que havia sido suspensa, em todo o país a recepção de votos, dando-se por encerrada a primeira fase das eleições gerais.

Não existe qualquer noticia de incidentes, de carater eleitoral.

* * *

ROMA, 18 (U.P.) — Quando abriram os postos eleitorais, às seis horas da manhã de hoje, grandes filas já se extendiam pelas calçadas. Todos os eleitores mostravam-se serios e conscientes da importancia do ato que iriam praticar. Pelo menos em Roma, não se ouviam "piadas" nas filas.

O PRIMEIRO SENADOR ELEITO

ROMA, 19 (U. P.) — O ministerio anunciou que o primeiro senador eleito foi o Democrata Cristão Ernesto Noe Page, pelo Valle D'Aosta.

* * *

ROMA, 19 (U. P.) — Até às 19,30, hora de Roma, eram os seguintes os resultados parciais de 621 mesas eleitorais, para a eleição de senadores:

Democratas Cristãos, 200.516; Frente Comunista, 136.552; Socialistas Independentes, 60.739.

* * *

ROMA, 19 (U. P.) — O ministerio do Interior anunciou que na região de Valle D'Aosta, onde foi eleito senador o candidato democrata cristão Ernesto Noe Page, o partido do governo, o Democrata Cristão, conseguiu 68 por cento dos votos depositados, para composição do Senado. Nas eleições de 1947 os democratas cristãos haviam obtido nessa região apenas 48,2 % dos votos.

(Continua na 2.a página).

Chang-Kai-Chek eleito presidente da China

PLENOS PODERES OUTORGADOS AO GENERALISSIMO PELA ASSEMBLÉIA CHINESA — ALIANÇA MILITAR ASIATICA PARA DETER A EXPANSÃO COMUNISTA

NANKIN, 19 (U.P.) — Foi eleito primeiro presidente constitucional da Republica, o generalissimo Chang Kai Chek, que desde a morte de Sun Yat Sen vinha dirigindo os destinos da China. Chang conseguiu uma maioria esmagadora.

ESMAGADORA MAIORIA

NANQUIM, 19 (R.) — O generalissimo Chiang Kai Shek foi eleito hoje para primeiro presidente constitucional da China, por esmagadora maioria.

O generalissimo Chiang Kai Shek obteve 2.030 votos contra 269 dados ao outro candidato, dr. Chu Cheng presidente do "Huan" Judicial.

O generalissimo Chiang Kai Shek recusara inicialmente aceitar sua candidatura à presidencia, mais, tarde, a aceitou, com a condição de que o dr. Hu Shih, ex-embaixador chinês em Washington, fosse seu primeiro ministro.

NANKIN, 19 (U. P.) — Ontem os mesmos que elegeram Chang Kai-Chek

(Continua na 2.a página).

Chang-Kai-Chek, presidente constitucional da China

Invasão da Costa Rica por tropas da Nicaragua

GRANDES CONTINGENTES DE TROPAS CRUZARAM A FRONTEIRA, OCUPANDO NUMEROSOS PONTOS ESTRATEGICOS DO TERRITORIO COSTARIQUENSE — ENERGICO PROTESTO DO GOVERNO "YANKEE" CONTRA O AGRESSOR

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Confirma-se em Washington a invasão da Costa Rica pelo Exercito da Nicaragua.

FORÇAS CRUZARAM A FRONTEIRA

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Lincoln White, porta-voz do Departamento de Estado, confirmou que tropas do Exercito da Nicaragua cruzaram, na manhã de hoje, as fronteiras da Costa Rica.

PROTESTO DE WASHINGTON

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O Departamento de Estado enviou um protesto extra-oficial ao general Somoza, pela intervenção do Exercito da Nicaragua na revolução da Costa Rica.

AÇÃO CONDENAVEL

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Por Roscoe Snipes, correspondente. — Na manhã de hoje soldados do exercito da Nicaragua atravessaram as fronteiras entre esse país e a Costa Rica numa operação que o chefe do Estado Maior da Nicaragua, general Anastacio Somoza, qualificou de "defensiva".

O porta-voz do Departamento de Estado, sr. Lincoind White reuniu os jornalistas acreditados junto à chancelaria norte-americana e cientificou-os de que o Departamento enviara, em carater extra-oficial, um protesto ao general Somoza, qualificando a ação do exercito da Nicaragua de "unilateral".

Argumenta o Estado Maior do exercito da Nicaragua que a Republica tomou essa medida para evitar possiveis extensões do movimento revolucionario atualmente em curso na Costa Rica.

Lincoind White disse que o protesto foi feito hoje, verbalmente ante o general Somoza, pelo encarregado de Negocios dos Estados Unidos em Managua, sr. Maurice Bernbaum.

Explicou o porta-voz do Departamento que o protesto foi oficial, devido ao fato de que o governo dos Estados Unidos ainda não reconheceu o governo da Nicaragua, chefiado pelo presidente Roman Reyes. Disse mais o sr. White que o protesto foi feito ante o general Somoza, em lugar de ao presidente, porque o general Somoza assumiu pessoalmente a responsabilidade pela invasão. O Departamento tambem recebeu informa-

(Continua na 2.a página).



General De Gaulle

União das nações livres contra o comunismo

DE GAULLE LANÇA UMA ADVERTENCIA AO MUNDO, PRECONIZANDO UMA ALIANÇA POLITICA, MILITAR E ECONOMICA

MARSELHA, 19 (U. P.) — De Gaulle acusou a Russia de querer dominar o mundo e pediu uma união politica, militar e economica, de todas as nações livres, para conjurar essa ameaça.

OS PROBLEMAS DA FRANÇA

MARSELHA, 19 (U. P.) — O general De Gaulle acusou, ontem, a Russia de querer dominar o mundo e exortou "todos os povos livres da Europa" a se organizarem militar e economicamente em defesa propria.

O lider francês pronunciou um discurso, do convés de um embarcação ancorada no porto desta cidade, perante uma enorme multidão de partidarios seus que ali se reuniram por motivo do encerramento da convenção do partido que teve a duração de tres dias. Enquanto De Gaulle falava, os comunistas, numa praça distante dois quilometros e meio do porto, realizavam uma demonstração de protesto contra ele, de maneira que dez mil soldados, policiais e membros da guarda de segurança estenderam um cordão entre as duas secções da cidade para evitar um choque entre os manifestantes rivais.

De Gaulle, em seu discurso, reiterou o pedido formulado na noite anterior de que se realizassem eleições gerais na França o quanto antes e voltou a advogar por um governo de coalizão de todos os partidos para dirigir os destinos do povo francês. Ao aludir ao perigo da guerra, que declarou estar descendo sobre a Europa, disse:

"Os acontecimentos produzem-se rapidamente. Embora não tenhamos perdido a esperança de paz, podemos sentir ventos que, bem sabemos, pressagiam a tormenta".

Aproximadamente cinco mil homens — não havia uma só mulher na multidão — reuniram-se perto do Palacio de Longchamp para ouvir os oradores comunistas, que lançavam improperios contra o general De Gaulle, dizendo entre outras coisas: "De Gaulle é criado de Truman e sucessor de Petain!" "De Gaulle é sinonimo de guerra!"

Ao recordar como as nações ocidentais tentavam em vão manter boas relações com a Russia, De Gaulle exclamou: "Essas esperanças foram ilusões. Existem muitas razões para isso e algumas delas são superiores, indubitavelmente, à vontade de pobres sêres humanos. Sou hoje mais separatista que nunca e a Russia joga uma só carta, uma só carta e nada mais: a dominação mundial".

De Gaulle afirmou que os comunistas franceses receberam um duro golpe quando fracassaram as greves gerais em novembro e dezembro do ano passado, mas advertiu:

"Devemos estar atentos, pois eles aguardam duas grandes oportunidades: uma consistente em que, no momento

(Continua na 2.a página).

Os comunistas italianos tentariam conquistar o governo pela força

As autoridades militares, entretanto, tomam as mais severas medidas para evitar qualquer surpresa — Efervescencia em Milão e Pavia, onde se registraram ações dos agitadores — Varias

ROMA, 19 (U. P.) — Circulam rumores de que os comunistas planejam um golpe de Estado amanhã, com o intuito de conquistar pela força o governo da Italia.

O ministro do Interior Mario Scelba, dispondo de trezentos e trinta mil homens armados, está vigilante e lançou uma proclamação ao povo, concitando-o a se precaver contra os boatos alarmante e possiveis resultados falsos das eleições.

Segundo outros rumores correntes em Roma, os comunistas estariam propagando a versão de que venceram as eleições, mas que foram esbulhados. Alguns jornais romanos publicaram hoje noticias sobre a existencia de um plano "K" para uma revolta comunista. O governo, entretanto, parece que domina firmemente a situação.

PERIGO DE LEVANTE EM MILÃO

MILÃO, 18 (U. P.) — As autoridades locais dizem que não ha perigo de um levante comunista. Essa hipotese surgiu quando se noticiou o incidente do arsenal de Pivac. Acrescentaram que um levante só ocorre quando um governo não está preparado. E o governo da Italia está preparado.

OPERARIOS COMUNISTAS SE AGITAM EM MILÃO

ROMA, 19 (R.) — O jornal "Il Popolo", orgão do partido Oemocrata Cristão, anunciou hoje que operarios comunistas apoderaram-se da estação telefonica das usinas de aço "Breda", em Milão, e que foram descobertos documentos ordenando a todos os comunistas que estejam prontos para ocupar as fabricas de Sesto San Giovanni.

Outras informações de Milão, pu-

(Continua na 2.a página).

John Lewis responde por crime de desacato à justiça

OS MINEIROS "YANKEES" AGUARDAM A SENTENÇA DO JUIZ QUE CONSIDEROU CULPADO O LIDER TRABALHISTA

WASHINGTON, 19 (U. P.) — John Lewis foi julgado hoje pelo crime de desacato à Justiça, pelo juiz federal Knolan Goldsborough. Os mineiros da União dos Mineiros dirigido por Lewis aguardam ameaçadoramente a decisão final do juiz, que poderá sentenciar o lider dos mineiros à prisão.

HOJE SERA' PRONUNCIADA A SENTENÇA

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Por Sandor Klein, correspondente — John Lewis e o Sindicato dos Mineiros, entidade dirigida por Lewis, foram julgados culpados de desacato, segundo as disposições dos codigos civil e penal, por não haverem posto fim à greve das minas de carvão, "imediatamente" depois de expedida ordem nesse sentido, por um tribunal federal.

Ao dar a conhecer o "veredictum", o juiz federal Alan Goldsborough deu a entender que condenará Lewis a uma pena de prisão, quando pronunciar a sentença amanhã, às 10 horas, porem, acrescentou que solicitará ao governo que recomende qual a pena que deve ser imposta. Sabe-se que alguns promotores que intervieram no caso se opõem a que Lewis seja recolhido a uma penitenciaria.

Goldsborough — que no ano passado impôs uma multa de três milhões e quinhentos e dez mil dolares a Lewis, — indicou como procederá nesse caso, se depender do seu criterio, ao afirmar que a imposição de multa redunda apenas na transferencia do dinheiro do Tesouro do Sindicato dos Mineiros para o Tesouro dos Estados Unidos, "de uma parte do povo a todo o povo" — sem que se solucionem os problemas inerentes ao caso. O juiz leu o veredictum e, ao mesmo tempo, fez uma longa exposição oral sobre a sua opinião ante o caso.

O publico presente acompanhou atentamente a oração do magistrado que começou atacando os alegados da defesa, no sentido de que não poderia ser terminada a greve dizendo: "os homens não agem coletivamente, sem um guia. A idéia de que trezentos e cincoenta mil homens conceberam, e executaram, ao mesmo tempo, a idéia de entrar em greve, é simplesmente ridicula". O juiz afirmou que Lewis ordenou a greve quando enviou uma circular aos membros do Sindicato, anunciando-lhes que os patrões não haviam cumprido o contrato de trabalho.

Violenta explosão numa jazida de carvão francesa

ATIVAM-SE OS SOCORROS PARA SALVAR CERCA DE TREZENTOS MINEIROS SOTERRADOS

SALLAUMINES, FRANÇA, 19 (U. P.) — Informa-se que, em virtude de uma explosão numa mina de carvão, trezentos mineiros ficaram soterrados. Outros cem mineiros foram salvo das chamas ocasionadas pela terrivel explosão. Faltam pormenores sobre o sinistro.

SOCORROS URGENTES

PARIS, 19 (R.) — Teme-se nesta capital que uma catastrofe de grandes proporções tenha ocorrido em uma das minas de Sallaumines, nas vizinhanças de Lens, no norte da França.

Violenta explosão verificou-se no interior da mina daquela localidade, havendo cerca de 300 mineiros presos em suas galerias.

As informações recebidas de Lille revelam que a explosão foi provocada pelo grizu. Sabe-se que seis mineiros ficaram gravemente queimados. Grande numero de mineiros encontra-se no fundo da mina e mais de cem já foram retirados, nenhum dos quais gravemente feridos.

Em comunicado divulgado sobre o assunto, a Junta das Minas de Carvão da França declara:

"Violenta explosão ocorreu na mina numero quatro em Sallaumines, no norte da França, às ultimas horas da tarde de hoje. Alguns dos mineiros já conseguiram chegar à superficie. Esquadrões de salvamento já começaram a trabalhar ativamente para socorrer os mineiros soterrados no fundo da mina, dos quais não temos noticias, no momento".

As informações de Lille acrescentam que uma coluna de chamas atingiu a superficie, destruindo as instalações situadas sobre a entrada da mina numero quatro.

Afirma-se que 350 mineiros e 9 tecnicos achavam-se na mina n.o 4, quando a explosão ocorreu. Até o momento, já foram socorridos 100 mineiros. As primeiras horas da noite de hoje, as turmas de socorro estão trabalhando ativamente para atingir os mineiros soterrados.

Indecisão na ONU sobre a Palestina

Apenas os EE. UU. têm assumido até o momento a responsabilidade na apresentação de propostas — Governo anglo-franco-norte-americano após o termino do mandato britanico

FLUSHING MEADOWS, 19 (U. P.) — Revela-se que os Estados Unidos propuseram uma base possivel para o governo de tutela para a Palestina chefiado pelo governador geral nomeado pelas Nações Unidas. A proposta foi apresentada num "memorandum" secreto que circulou entre os delegados das Nações Unidas. Sustenta o documento que a Grã Bretanha, Estados Unidos e França serão os herdeiros legais da Palestina quando os britanicos terminarem o seu mandato a 15 de maio proximo se a Assembléia Geral das Nações Unidas não conseguir estabelecer um governo para a Terra Santa.

PROJETO NORTE-AMERICANO

FLUSHING MEADOWS, 19 (U. P.) — O projeto norte-americano para a Palestina consiste de um preambulo e 47 artigos, estabelecendo as normas de administração da Terra Santa pelo governador geral. Este terá autoridade para organizar força de voluntarios para a defesa local e manutenção da ordem dentro da Palestina. Estabelece tambem que até que essas forças funcionem e se for necessario o governador geral poderá pedir a assistencia de membros da ONU para a defesa da Palestina.

A Assembléia Geral reune-se hoje para discutir a questão da Palestina. Admitirá tambem a Birmania como 48.o membro das Nações Unidas.

CAUTELOSOS OS DELEGADOS LATINO-AMERICANOS

FLUSHING MEADOWS, 19 (INS) — Os delegados latino-americanos na Assembléia Geral da ONU expressaram hoje o desejo de abster-se a tomar parte nas deliberações sobre a Palestina, até a representação de propostas definitivas para a solução do importante problema.

Ainda que a maioria dos delegados latino-americanos tenha apoiado a recomposição de que o assunto da Pa-

(Continua na 2.a página).

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

GATO NA TUBA...

INSERIU este jornal, há dias, uma reportagem sobre o que ocorre num dos muitos institutos cuja utilidade não foi comprovada até agora. Arrecadam eles milhares de contos; mas a parte dolorosa é aquela arrancada aos vencimentos dos empregados. Se estes, obrigatoriamente, a titulo de fundo de previdencia recolhessem esse dinheiro a uma caixa economica, como peculio para a familia, em caso de morte do chefe, seria mais inteligente.

Agora mesmo, no Rio, uma casa bancaria faliu da maneira mais irregular possivel, tanto assim que sua diretoria se negou a comparecer a juizo, tendo sido arrombado o estabelecimento por ordem do juiz. Descobriu-se que uma das autarquias, o Instituto de Resseguros, figurava entre os depositantes prejudicados pela dita casa bancaria.

O que aconteceu ao Instituto de Resseguros, aconteceu em maior vulto aos institutos de previdencia, lesados pelas casas bancarias e bancos montados com o exclusivo proposito de jogar com os fundos de tais autarquias. E, para conseguir esses depositos, as casas de credito improvisadas ofereciam gordas comissões aos apaniguados da ditadura, àqueles que justificaram a celebre definição: "O governo crias as dificuldades para que seus amigos e protegidos vendam as facilidades".

Tudo isso não é segredo para ninguem.

No entanto, nenhum deputado, até agora, se ergueu no Parlamento Nacional para fazer uma analise rigorosa de tais desmandos. Tudo vai no melhor dos mundos. Os institutos continuam funcionando para alimentar uma vasta burocracia, as arrecadações são um verdadeiro esbulho, pois à medida que a vida se torna mais dificil, dobrado é o sacrificio dos contribuintes, tanto os empregadores como os empregados, porque no fim de contas é dinheiro posto fora, dado que nenhuma vantagem concreta se obtem das famosas autarquias.

Até agora, se houve alguem beneficiado por elas, foram os negocistas: — não raro as compras de terrenos, por parte dos institutos, bem como os emprestimos para construção de arranhacéus, permitem transações polpudas, em que alguns individuos se locupletam.

Brada aos céus semelhante situação. Os institutos, como sobrevivencias do Estado Novo, devem ser reformados; ou fechados, caso não possam, de qualquer forma, prestar reais beneficios aos seus contribuintes.

Mas, o curioso em tudo isso é que reina em torno dos seus escandalos e da sua atividade inoperante um silencio significativo. Só de raro em raro os proprios contribuintes prejudicados aparecem nos jornais para formular queixas e reclamações.

Entretanto, é ver a celeuma que se ergue contra duas entidades, o Sesc e o Sesi, realmente empenhadas em fazer alguma coisa pelos comerciarios e industriarios. Estes encontram nos ambulatorios, nas cozinhas economicas e outras iniciativas do Serviço Social do Comercio e do Serviço Social da Industria, o que em vão têm esperado dos institutos. Mas, enquanto se formulam acusações aos primeiros, sem base alguma, tentando envolve-los numa atmosfera de suspeição e odiosidade, contra os ultimos, isto é, as autarquias, não se fez a mais leve censura.

Por que?

Deve haver uma causa secreta em tudo isso. Certamente, há quem não veja com bons olhos a atuação fecunda do Sesi e do Sesc, porque constitui um chocante contraste em relação aos institutos, pondo-lhes em evidencia a inocuidade. Melhor seria que o Sesi e o Sesc nada fizessem, pois só assim conquistariam as boas graças daqueles que tão irritados se mostram contra os orgãos criados pela classe patronal do comercio e da industria, os quais, somente com a contribuição da dita classe, estão levando a cabo um programa de indiscutiveis realizações.

Há aqui um misterio. Como se diz no samba famoso, "tem gato na tuba"...

CONSOLIDADA E SOLIDAMENTE GUARDADA

(Conclusão da 1.a página)

RESULTADOS PARCIAIS EM MILÃO

MILÃO, 18 (U. P.) — O jornal "Corriere Lombardo" anuncia os primeiros resultados das eleições em Milão, para senadores, até as dezessete horas de hoje:

Cristãos Democratas, 3.051; Frente Comunista, 2.177; Socialistas Independentes, 1.513; Bloco Nacional, 45.

UDINE

ROMA, 19 (U. P.) — Os primeiros resultados da provincia de Udine, até às dezessete horas (hora local) para senadores, são:

Cristãos Democratas, 340; Frente Comunista, 125; Socialistas Independentes, 96; Bloco Nacional, 25.

PAROLI

ROMA, 19 (U. P.) — Eis os primeiros resultados das eleições no distrito de Paroli, para senadores:

Cristãos Democratas, 297; Frente Comunista, 169.

EM MILÃO, ROMA E VENEZA

ROMA, 19 (U. P.) — São os seguintes os resultados de cento e quarenta e duas urnas, estando nesse numero incluidas as de Milão, Roma e Veneza:

Democratas Cristãos, 57.961; Frente Comunista, 32.465.

O RESULTADO EM VARIAS LOCALIDADES

ROMA, 19 (R.) — A primeira vitoria da Frente Popular, nas eleições para o Senado foi conquistada em Iesi, em Ancona.

Os resultados não oficiais de 7 dos 25 distritos eleitorais daquela cidade revelam que a Frente Popular obteve 1.667 votos, o Partido Democrata Cristão, 1.620 votos, o Partido Republicano, 1.276 votos e o Bloco Nacional, 72 votos.

Os resultados não oficiais de 83 secções das 267 do centro de Bologna deram até agora a Frente Popular 18.824 votos; ao Partido Democrata Cristão, 18.734; ao Partido da União Socialista, 5.784; aos socialistas independentes, 4.311; aos republicanos, 1.638; ao Bloco Nacional, 1.470.

Em tres das quatro cidades na provincia de Peruggia, o Partido Democrata Cristão está na vanguarda.

As 45 secções já apuradas das 88 existentes em Ancona deram aos democratas cristãos 8.732 votos; à Frente Popular, 8.645, aos republicanos, 6.785; ao Bloco Nacional, 893 votos. Os resultados não oficiais para o Senado, em 80 secções das 350 existentes em Florenpa, deram ao Partido Democrata Cristão, 25.091 votos; à Frente Popular, 16.191; ao Partido da União Socialista, 4.697; aos republicanos, 1.689; ao Bloco Nacional, 899 votos.

Em Milão, os resultados não oficiais de 150 secções das 1.932 existentes deram ao Partido Democrata Cristão, 52.473 votos; à Frente Popular, 33.521; ao Partido da União Socialista, 19.817; ao Bloco Nacional, 647 votos.

Em Monza, nas vizinhanças de Milão, as 31 secções das 61 existentes apresentaram os seguintes resultados não oficiais:

Partido Democrata Cristão, 11.425 votos; Frente Popular, 6.459 votos; Partido da União Socialista, 2.569; Bloco Nacional, 633.

NAS APURAÇÕES GERAIS

ROMA, 19 (R.) — A's 23 horas e 30 minutos (hora local), os resultados não oficiais para o Senado, das eleições gerais de ontem, revelam que os Democratas Cristãos continuam na vanguarda com 882.321 votos, seguidos pela Frente Popular com 522.842 votos.

ULTIMOS RESULTADOS EM MILÃO

MILÃO, 19 (R.) — Os ultimos resultados das eleições para senadores em Milão são os seguintes:

Democratas-Cristãos — 258.596; Frente Popular — 187.733; União Socialista e Republicanos — 97.966.

PARA SENADORES

ROMA, 19 (U. P.) — São os seguintes os resultados semi-oficiais até às 21 horas de hoje (hora local) das eleições para senadores:

Partido Democrata Cristão — .... 330.771 votos; Frente Comunista — 205.183 votos; Socialistas Independen- [illegible]

* * *

ROMA, 19 (U. P.) — São os seguintes os resultados oficiais completos para as eleições de senadores em [illegible] mesas eleitorais de Roma:

Democratas-Cristãos — 190.384 votos; Frente Comunista — 75.311 votos.

ULTIMO RESULTADO PARCIAL EM EM TODA A ITALIA

ROMA, 19 (U. P.) — São os seguintes os resultados semi-oficiais de mil e quinhentas e dez mesas eleitorais em toda a Italia, até às 24 horas de hoje:

Democratas-Cristãos — 519.884 votos; Frente Comunista — 293.691 votos; Bloco Nacional, 19.360 votos.

OS COMUNISTAS ITALIANOS ACUSAM O GOVERNO

ROMA, 19 (INS) — Os comunistas lançaram hoje acusações de "fraude eleitoral" contra o governo italiano, pelo fato deste haver declarado que havia tomado todas as medidas necessarias para frustrar um novo "complot" esquerdista para se apoderar do governo.

* * *

ROMA, 19 (INS) — Os jornais comunistas publicam hoje, em grandes titulos, que "Democratas-Cristãos perpetraram vergonhosa fraude nos colegios eleitorais".

Tal acusação é feita como represalia à informação do ministro da Defesa, Cipriano Fachinetti, sobre a distribuição de tropas, visando impedir qualquer intentona.

União das nações livres

(Conclusão da 1.a página).

de completo desequilibrio economico e social, o governo estéja em desacordo com a nação e a outra no exterior que aparentemente se poderia chamar de invasão. Como se a Russia, apesar de seus vastos recursos, não se atravesse a continuar sua politica expansionista se enfrenta uma Europa desorganizada! Nesta situação, os que nos chamam de mentirosos ou que procuram alentar-nos não podem ocultar o perigo que se fecha sobre nós. Mas, podemos fazer frente a esse perigo e sustento que contamos com forças suficientes para isso".

Ao exortar a criação de uma união ocidental europeia, à qual fosse incorporada uma Alemanha federal eventualista para fazer frente ao perigo, De Gaulle declarou:

Praticamente, todo o mundo admite que é necessario organizar os povos livres da Europa em uma só entidade economica e estrategica, de modo que algum dia inclua os estados alemães confederados e não um IV Reich. Praticamente, todo o mundo admite que a França deve se colocar à frente dessa magna empresa e que nosso país tem que assegurar de maneira resoluta à defesa nacional por terra, mar e ar, por todos os meios à sua disposição".

Reiterando o pedido para a colaboração de eleições gerais na França e a organização de um governo de autentica coalizão nacional, De Gaulle disse: "Devemos acudir ao ponto quanto antes para obter autoridades e apoio indispensaveis para assumir sua direção no periodo dificil que se pode tornar tragico. Afirmo isso porque tenho fé na democracia".

De Gaulle terminou dizendo:

"Ante o perigo e em vista da urgencia e grandeza da tarefa a realizar, aqueles que estão unidos já abrem seus braços e suas fileiras aos demais. Estão eles dispostos a abrir suas fileiras primeiro para que se consulte ao povo e depois para servir à nação. Fazem eles um apelo para todos os franceses que desejem olvidar as reclamações dos partidos para servir unicamente a França".

Invasão da Costa Rica

(Conclusão da 1.a página).

ções de que Somoza telegrafou à delegação da Nicaragua em Bogotá, informando-a de que havia enviado forças militares nicaraguenses à Costa Rica como "medida defensiva". White disse qu eo Departamento não possui informações sobre o efetivo das forças de invasão e sobre o ponto da fronteira onde se verificou a operação.

FALTAM AINDA PORMENORES

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Fontes ligadas ao Departamento do Estado declaram haver recebido avisos de que tropas da Nicaragua atravessaram a fronteira penetrando em Costa Rica.

As mesmas fontes disseram ainda que os soldados da Nicaragua cruzaram a fronteira na região oriental da Costa Rica, nas proximidades do rio San Juan.

Todavia, o Departametno do Estado ainda não recebeu outros detalhes, como seja o do numero de forças que atravessaram a referida fronteira.

As fontes do Departamento do Estado revelaram ainda que de par com a ação das forças terrestres a força aérea tambem se mostrou ativa naquela vizinhança. O rio San Juan que aflui do lago Nicaragua para o Oceano Atlantico, constitui a demarcação enre a Nicaragua e a Costa Rica na sua parte oriental extrema.

OCUPADOS NUMEROSOS PONTOS ESTRATEGICOS

WASHINGTON, 19 (R.) — Segundo altos funcionarios diplomaticos desta capital, "tropas da Nicaragua ocuparam numerosos pontos estrategicos no territorio da Costa Rica, nas vizinhanças da fronteira com a Nicaragua, para proteger aquele país de uma invasão pelas forças da Costa Rica".

Os mesmos funcionarios informaram que o general Anastacio Somoza, ministro da Guerra da Nicaragua, e seu antigo presidente, ordenara sabado ultimo a ocupação daqueles pontos estrategicos.

O general Somoza afirmou tambem que o governo da Costa Rica, atualmente combatendo forças rebeldes, há mais de um mês, pedira que tropas da Nicaragua ocupassem aqueles pontos estrategicos.

As noticias recebidas em Washington não indicam os efetivos das tropas da Nicaragua que participaram da manobra, nem a profundidade de sua penetração no territorio da Costa Rica.

Os mesmos funcionarios diplomaticos anunciaram tambem que suas ultimas informações sobre as conversações de paz na Costa Rica, realizadas nesta ultima semana, tinham boas perspectivas de êxito.

Prossegue o inquerito

(Conclusão da ultima pagina)

tra os que procurarem perturbar a paz da familia brasileira".

REPERCUSSÃO NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Causou repercussão nesta capital a noticia procedente do Rio de Janeiro, segundo a qual altas autoridades militares brasileiras atribuem a catastrofe de Deodoro a uma sabotagem.

PORMENORES DO INQUERITO

RIO, 19 (ASAPRESS) — A Comissão de Inquerito Policial e Militar sobre a explosão de Deodoro continua examinando o terreno palmo a palmo. Informa-se que foi encontrado um estopim que teria o serviço de provocar a explosão. Esta deveria ocorrer na ocasião do grande desfile militar em que esteve presente o ministro da Guerra.

NOVAS PRISÕES

RIO, 19 (ASAPRESS) — Durante o dia e a noite de ontem investigadores da Ordem Politica e Social prosseguiram nas diligencias que vêm realizando desde que ocorreu a catastrofe em Deodoro, tendo sido efetuadas novas prisões.

* * *

RIO, 19 (ASAPRESS) — Espera-se o aparecimento de outros corpos no decorrer da remoção dos escombros em Deodoro. No pavilhão de transmissões foram descobertos mais dois cadaveres, que ainda não puderam ser inteiramente libertados dos destroços.

NÃO MORRERAM

RIO, 19 (ASAPRESS) — Na lista de mortos organizada pelas autoridades figuravam os operarios civis dos depositos de Deodoro, Eloy Ferreira, Marcelino Lazaro dos Santos, José Augusto dos Santos e Antonio Ferreira Lopes Filho, e o terceiro sargento Bertucio Gomes dos Santos. Agora, esses mesmos nomes vêm de ser retirados, pois nenhum daqueles operarios pereceu em consequencia da explosão. Logo que a mesma se deu trataram de abandonar o local onde se encontravam.

MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE DO EXERCITO

RIO, 19 (A. N.) — Despacho de Salvador informa que a Assembléia Legislativa aprovou unanimemente uma moção de solidariedade ao Exercito na pessoa do ministro da Guerra, pela catastrofe de Deodoro, sendo a moção tornada extensiva ao presidente Eurico Gaspar Dutra.

NO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

RIO, 19 (ASAPRESS) — Na sessão de hoje do Supremo Tribunal Militar, o almirante Alvaro de Vasconcelos propôs aos seus pares que o Tribunal manifestasse ao ministro da Guerra o seu profundo pezar pelo lamentavel acidente de que foi teatro a localidade de Deodoro no dia 15 do corrente. Tambem falou sobre o assunto o Procurador Geral da Justiça Militar, que se associou à proposta, sendo a mesma aprovada por unanimidade.

Novos e cerrados tiroteios em Bogotá

A REPETIÇÃO DE NOVOS CHOQUES ENTRE FORÇAS GOVERNAMENTAIS E OS REBELDES TORNA MAIS TENSA A SITUAÇÃO NA CAPITAL COLOMBIANA — RESOLUÇÃO INTERAMERICANA DE REPULSA AO COMUNISMO GANHA VULTO NA CONFERENCIA PAN-AMERICANA — O SEPULTAMENTO DE GAITAN — OUTROS INFORMES

BOGOTA', 19 (R.) — Novos e violentos tiroteios obrigaram na manhã de ontem o povo desta cidade a procurar abrigos a fim de não ser atingido diretamente pelas balas.

O tiroteio foi mais violento e cerrado na Plaza Bolivar, um dos pontos focais do movimento revolucionario que irrompeu depois do assassinato do dr. Jorge Gaitan, lider liberal.

Os soldados se entrincheiraram atrás de automoveis antes de responder aos tiros.

Outros tiroteios irromperam na avenida Jimenez de Quesda, teatro tambem de ferozes cenas de sangue e destruições e na plaza Santander.

DURANTE VARIAS HORAS DUROU O FOGO

BOGOTA', 19 (U. P.) — O Ministerio da Guerra declarou que não houve mortos nos tiroteios de ontem na praça Santander e perto do palacio presidencial. Contudo noticias não confirmadas dizem que sete civis e cinco soldados morreram nos dois incidentes. O tiroteio foi iniciado das ruinas de um predio na praça Santander. Os franco atiradores sustentaram o fogo durante duas horas com os soldados.

NOVOS CHOQUES PODERÃO OCORRER

BOGOTA', 19 (INS) — Os observadores politicos locais consideram ainda a possibilidade de novos choques violentos nesta capital, em face da tensão que ainda se observa aqui.

CAMPO PETROLIFERO EM PODER DOS REBELDES

BOGOTA', 19 (R.) — Foram publicadas ontem nesta capital informações de que um campo petrolifero da Companhia Shell nas proximidades de Barranquilla, se encontra em poder dos revolucionarios.

AÇÃO INCENDIARIA

BOGOTA', 19 (INS) — Dois civis e um soldado foram mortos, ficando ainda varias pessoas feridas, quando um grupo de amotinados tentou incendiar o luxuoso "Hotel Granada", nesta capital. Estabeleceu-se forte tiroteio entre os soldados e os rebeldes.

CONTRIBUIÇÃO DA CRUZ VERMELHA DOS EE. UU.

LONDRES, 19 (R.) — A Cruz Vermelha Americana enviou 50.000 dolares para Bogotá, como auxilio às pessoas que ficaram sem lar devido às devastações causadas pela recente revolta.

Divulgando essa noticia, uma emissora local acrescentou que o mencionado fundo será administrado pela Cruz Vermelha Colombiana.

RESOLUÇÃO ANTI-COMUNISTA

BOGOTÁ, 19 (U. P.) — Acredita-se que os Estados Unidos, Brasil e Chile concordaram com os termos de uma resolução interamericana condenando energicamente a Russia Soviética e conclamando as nações do hemisferio ocidental a eliminar o comunismo.

RETARDADA A DECISÃO

BOGOTA, 19 (U. P) — O subcomité composto de membros das delegações dos Estados Unidos, Brasil, Chile, Uruguai e Cunha conferenciaram durante tres horas sobre a projetada resolução anti-comunista. Somente o Uruguai e Cuba não decidiram ainda se apoiarão ou não a resolução. Seus delegados pediram instruções dos governos respectivos. Com isso a proposta poderá ser atrasada até amanhã.

VIGILANCIA NA RESIDENCIA DE GAITAN

BOGOTÁ, 19 (R.) — Os cerrados tiroteios de ontem seguiu-se a um grande movimento de tropas, anteontem. Fortes concentrações de soldados foram estabelecidos em torno da residencia do dr. Jorge Eliezer Gaitan e nas proximidades do cemiterio.

O lider liberal assassinado será enterrado no jardim de sua propria residencia, amanhã, depois de dois dias de adiamento determinados pelo receio de que os funerais provocassem nova perturbação da ordem publica e novas violencias.

Todas as precauções possiveis foram tomadas hoje para evitar incidentes sangrentos, quando o enterro de Gaitan se realizar.

Os tiroteios de ontem adiaram os planos para a mudança temporaria da Conferencia Interamericana do edificio de uma escola suburbana, onde funcion no momento, para sua séde no Capitolio, já parcialmente reparado.

ADIADOS OS FUNERAIS

BOGOTÁ, 19 (R.) — Os funerais do dr. Jorge Eliezer Gaitan, lider liberal assassinado recentemente nesta capital, foram adiados mais uma vez.

Segundo um decreto oficial, os funerais serão realizados definitivamente amanhã, pela manhã.

CHANG KAI-SHEK ELEITO

(Conclusão da 1.a pag.)

aprovaram uma emenda [illegible] ção [illegible] ao presidente [illegible] tomar medidas de emergencia para evitar perigos ao Estado. Permite ao presidente passar por cima das restrições constitucionais e dá-lhe praticamente carta branca enquanto durar a guerra civil.

Chang foi presidente provisorio da China desde setembro de 1943 quando o Comité Executivo Central do "Kuomitang", o elegeu para aquele cargo até a eleição do presidente constitucional.

ALIANÇA MILITAR NA ASIA

NANQUIM, 19 (R.) — O governo chinês foi convidado a procurar obter uma aliança militar com os demais paises do Sudeste da Asia.

A Assembléia Nacional Chineza aprovou sabado ultimo uma resolução nesse sentido, determinando ao governo que tome as providencias necessarias para a conclusão da referida aliança.

..ESFORÇO PARA DETER A EPANSÃO COMUNISTA NO ORIENTE

NANQUIM, 19 (R.) — A aliança militar proposta pela Assembléia Nacional Chineza ao governo "um esforço para se deter a expansão do comunismo na Asia e no Pacifico".

PRENUNCIO DA GRANDE OFENSIVA

NANQUIM, 19 (R.) — Começou a ofensiva anti-comunista no sudeste da Asia — tal é a opinião dos observadores competentes desta capital, ao comentares a resolução aprovada no dia 17 ultimo, pela Assembléia Nacional chineza, concitando o governo a concluir uma aliança militar com os países do sudeste da Asia.

INDECISÃO DA ONU

(Conclusão da 1.a página).

lestina fose confiado à Comissão Politica da Assembléia, muitos deles preferiram guardar silencio durante os debates.

Entretanto, nenhuma das delegações parece disposta a formular uma proposta concreta sobre o futuro politico da Palestina. A delegação norte-americana indicou que não tem o proposito de ser a unica a apresentar formulas para a solução do problema da Terra Santa.

Segundo a opinião da maioria dos representantes das nações medias e pequenas, inclusive muitas Republicas americanas, considerando que os Estados Unidos solicitaram a convocação da presente sessão extraordinaria da Assembléia Geral, corresponde a essa nação apresentar uma proposta concreta sobre o problema da Palestina. A delegação americana já expressou que os EE. UU. desejam a cooperação de outras nações na elaboração da formula visando por fim às hostilidades entre arabes e judeus.

NOS "COMANDOS" O QUE VALE E' EFICIENCIA

(Conclusão da ultima pagina)

a agua engrecida e 35 panos para manipulação de pão, horrivelmente sujos. A autoridade, ante a completa falta de higiene e asseio, bem como da necessidade de reformas, determinou a imediata interdição.

Em seguida, ainda por denuncia enviada a este jornal e aceita, com presteza pela autoridade, foi vistoriada a PADARIA, CONFEITARIA E ARMAZEM DE MARTINS E PINHO, à rua Anhanguera, 56, cujas condições obrigaram a autoridade a determinar a imediata reforma e limpeza geral, bem como reparticões de madeira. Inutilizados 5 quilos de pães expostos.

SUJEIRA NA PADARIA LISBOA

O "comando" seguiu para a rua Pamplona, estacionando, tambem por denuncia de um popular, no numero 1.273, onde está a PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA LISBOA. Ali, viram-se camondongos perfeitamente familiarizados com os empregados, saboreando pães. Intimado a reparar pisos, colocar molas nas portas, pintura e pequenas reformas. A panificação é de facil higiene, mas o asseio é dos piores. Inutilizados 25 sacos de pão velho, para reaproveitamento, varias latas de creme. chocolate, 1 saca de 50 quilos de farinha de centeio estragada, cinco bandeijas de doces. 12 pães doces. 6 quilos de roscas. Autuado por falta de asseio.

INTERDITADA A PANIFICADORA "CHARLU"

Ainda por denuncia, foi vistoriada a ultima casa do proficuo comando do dr. José Silveira. Trata-se da Panificadora e Confeitaria Charlu', à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 3332. Depois de rapidos reparos, o medico manifestou-se da seguinte forma:

"Diante de tanta imundicie, nada se pode tolerar nesta casa. Isto é uma coisa barbara. Eu mesmo estou indignado e nada é possivel facilitar-se, principalmente por ser uma casa grande, de reputação".

Um dos interessados solicitou ao medico 5 ou 6 dias de prazo, para que fosse interditada a casa, pois uma outra, com modernas instalações será inaugurada e, assim, declarou:

— "Doutor, eu só quero cinco ou seis dias, o sr. pode fazer justiça..."

O dr. Silveira respondeu:

— "Eu aqui estou para fazer justiça para o povo e não para os srs..."

Em seguida, essa autoridade determinou a interdição da confeitaria, panificação, cozinha e dormitorios para os empregados. Foram inutilizados, por estarem expostos e haver muitas baratas: 1 taboleiro grande de pães. dois bolões, com cerca de 30 quilos de laranja azeda deteriorada, varias latas de creme e chocolate, 2 latas, de 16 quilos cada. de marmelada e goibada, com baratas, 6 pacotes de um quilo cada, de damasco, estragado. onze sacas de pães velhos. 1 saca de farinha de centeio, estragada, 2 latas de manteiga, com dez quilos cada. 80 quilos de massa de pão de mel, 30 quilos de coco ralado, estragado, 5 quilos de azeitonas, 1 mortadela, com 3.500 gramas, roidas de ratos. 15 quilos de castanhas do Pará, estragadas e outros generos.

Como dissemos, ante às gravissimas irregularidades, foi interditada a panificação e a confeitaria.

PARA OUE NADA FOSSE PUBLICADO

Horas após a vistoria nessa ultima panificação. o redator destas reportagens recebeu a visita de um emissario dos proprietarios da confeitaria "Charlu", que vinha cheio de insinuações e ofertas de compensações economicas, solicitar que nada se publicasse do que acima ficou descrito. Esse é um ato que bem demonstra os metodos e recursos de que se valem certos comerciantes e industriais, ou de que procuram valer-se, para que se deixe tudo como está para ver como fica..

AGRAVA-SE O LITIGIO

(Conclusão da ultima pagina)

Madena é indiscutivelmente mineira, havendo-se realizado ali eleições pacificas em 23 de novembro, seguindo-se a instalação da Camara e a posse do prefeito. Atencioso cumprimento. (a.) governador do Estado de Minas Gerais".

Foram enviados identicos despachos para o sr. Nereu Ramos, presidente do Senado, deputado Samuel Duarte, presidente da Camara e deputado Americo Martins Costa, presidente da Assembléia Legislativa.

NOVA COMUNICAÇÃO DO PRESIDENTE DUTRA

BELO HORIZONTE, 19 (ASAPRESS) — Após a expedição dos radiogramas já transcritos em telegramas anteriores, chegaram ao conhecimento do governo mineiro que novas irregularidades haviam se verificado na região. Em vista o governador Milton Campos enviou ao Presidente da Republica o seguinte radiograma, do qual foram extraidas copias para os presidentes das duas Casas do Congresso Nacional, para o presidente da Assembléia Legislativa deste Estado:

"Presidente Eurico Gaspar Dutra. — Em aditamento ao meu radiograma de hoje venho transmitir a v. exc. ainda a proposito dos desagradaveis acontecimentos verificados na zona de jurisdição mineira, limitrofe ao Estado do Espirito Santo, o seguinte oficio que acaba de me enviar o diretor do Departamento Geografico de Minas:

"Belo Horizonte, 17 de abril de 1948 — Exmo. sr. Governador Milton Campos. — Acabo de receber do engenheiro Jovelino de Oliveira Ambrozio. chefe do distrito de terras de Teofilo Otoni, novo comunicado a proposito das irregularidades que se estão verificando na zona fronteira com o Estado do Espirito Santo e provocada por autoridades do Espirito Santo. Junto, para conhecimento de v. exc. copia desse radiograma — Respeitosas saudações. (a) Benedito Quintino. diretor do Departamento Geografico"

Eis a copia do radiograma anexo: — "Teofilo Otoni, 16 de Abril de 1948 — Senhor diretor do Departamento Geografico. — Belo Horizonte, Radio Sete. — João Ribeiro Filho, interessado na medição das imediações da Pedra da Viuva, por intermedio de Minas, foi desacatado e insultado pelo major Djalma, oficial da Força expiritossantense, acompanhado de 8 soldados. O major Djalma ameaçou de prende-lo e o agrimensor de Minas que medisse lá. O referido oficial está comprando de Augusto Reis uma casa em Pedra da Viuva para alojamento do destacamento que o Espirito Santos vai manter lá. O major Djalma seguiu para Vitoria, a fim de buscar dinheiro para o pagamento, Saudações. (a) Juvelino Ambrozio, chefe do 3.o Distrito de Terras.

Cordiais cumprimentos. — (a) Mil- Gerais".

Primeiras experiencias com a super bomba atomica pelos Estados Unidos

A explosão levada a efeito no "atoll" de Eniwotonk obteve pleno exito — Rigoroso sigilo mantido em torno do fato pela s autoridades norte-americanas — Varias

WASHINGTON, 19 (U.P.) — Informa-se que os Estados Unidos acabam de realizar a primeira experiencia real com a nova arma atomica.

UMA SUPER BOMBA ATOMICA

WASHINGTON, 19 (U.P.) — Os Estados Unidos realizaram a experiencia com a super bomba atomica no atoll de Eniwotok em pleno oceano Pacifico.

RIGOROSO SIGILO

WASHINGTON, 19 (U.P.) — A Comissão de energia atomica acaba de confirmar que foi experimentada no atoll de Eniwotok uma nova bomba atomica aperfeiçoada. Por motivos de segurança nacional não foi revelada a data em que se realizou a experiencia.

RELATORIO PARA O PARLAMENTO

WASHINGTON, 19 (U.P.) — O comunicado da comissão de energia atomica dizia ainda que " o relatorio sobre os resultados desse teste estava sendo preparado a fim de ser entregue ao comité de energia atomica do Senado e da Camara dos Representantes". E acrescentava, que ulteriores informações para o publico presentemente ainda não era permitida.

COROADA DE EXITO A EXPERIENCIA

WASHINGTON, 19 (U.P.) — Uma arma que se acredita ser uma nova bomba atomica melhorada foi experimentada com todo o exito, e secretamente, no atoll de Eniwetok, pequena ilha coralina no Pacifico.

Os resultados das provas não foram e não serão revelados.

Um breve comunicado da comissão de energia atomica dos Estados Unidos não revela sequer a data em que ocorreu a sexta explosão atomica da historia da humanidade. Sabe-se que o unico relatorio sobre a prova, será apresentado à comissão de energia atomica do Congresso, que se reunirá em sessão secreta.

Levando em conta as declarações anteriormente feitas pelos membros da comissão de energia atomica, acredita-se que a explosão ocorrida em Eniwetock, tenha sido uma prova sob rigido controle para determinar quais os efeitos de uma bomba submarina. Acredita-se tambem que tenha sido para verificar até que ponto a nova bomba atomica é superior às lançadas sobre Hiroshima e Nagasaki e as bombas experimentadas em Bikini, em 1946.

Pouco depois de explodida, revelou-se que a bomba atomica de Hiroshima tinha a força de vinte mil toneladas de dinamite. Soube-se, depois, que a bomba de Nagasaki era ainda mais forte.

Circulos militares deixaram filtrar que na prova de Eniwetock não foram utilizados navios de guerra ou outras embarcações. Os resultados da prova foram medidos com instrumentos cientificos rigorosamente exatos.

Recorda-se que a comissão de energia atomica quando se referia à explosão atomica de Eniwetock, então em projeto, dizia que "ampliará os nossos conhecimentos sobre a fisica nuclear e seu aproveitamento para fins pacificos e militares".

PORMENORES

WASHINGTON, 19 (R.) — A experiencia atomica, cuja realização no "attol" e Eniwetok foi hoje anunciada, é a primeira levada a efeito desde as experiencias do "atoll" de Bikini, em 1946.

Ao confirmar a noticia das experiencias, a Comissão de Energia Atomica dos Estados Unidos revelou que, por motivo de segurança, não seria divulgada a data da ultima experiencia.

"A Comissão Conjunta de Energia Atomica do Congresso — anunciou a Comissão — está compilando um relatorio classificado dos resultados da experiencia, que foi realizada sob as mais completas restrições de segurança, proporcionadas pela lei de energia atomica de 1940. A divulgação para o publico de novas informações sobre a experiencia não é permissivel no presente".

Passando em revista os acontecimentos que resultaram na recente experiencia, a comissão de Energia Atomica relembra que em dezembro do ano passado foram iniciadas no "atoll" de Eniwetok as construções necessarias à experiencia, sendo então o mundo advertido de que era considerada zona de perigo depois de 31 de janeiro de 1948, toda a região situada ao redor de Eniwetok. Foi igualmente anunciado que aquela região deveria ser considerada zona de perigo durante todo o transcorrer de 1948.

O comunicado de hoje da Comissão de Energia Atomica diz ainda que nos ultimos meses de inverno de 1947, "uma força composta de unidades do Exercito, Marinha e Força Aerea completou as construções necessarias em Eniwetok. Extensa escala de instrumentos foi ali instalada para beneficio dos elementos cientificos e tecnicos da referida força".

"O objetivo principal dos Estados Unidos neste terreno — diz o comunicado — é o aperfeiçoamento mecanico e cientifico dos desenhos. Através das experiencias das armas e suas partes componentes, foi possivel sua melhora mas tornaram-se necessarias condições operacionais, embora simuladas.

As operações cientificas e tecnicas em Eniwetock proporcionarão novos conhecimentos fundamentais e uma compreenção mais ampla do fenomeno da composição nuclear, a serem aplicados na energia atomica para fins pacificose militares".

Altos funcionarios da Comissão de Energia Atomica, declinaram de divulgar quaisquer outros pormenores sobre a experiencia.

As conjeturas observadas nas ultimas semanas centralizarem-se na probabilidade dos Estados Unidos experimentarem uma bomba atomica, fazendo-a explodir em grande profundidade nos mares.

O objetivo de uma tal explosão seria experimentar, entro outras coisas, a resistencia dos submarinos às armas atomicas. Essa foi uma das razões do geral interesse assinalado nas recentes noticias de que subinarinos russos foram avistados recentemente nas vizinhanças do "atoll" de Eniwetok.

O extrito sigilo que cercou a presente experiencia e a data da explosão contrasta fortemente com a grande publicidade dada às duas grandes experiencias com a bomba atomica, em Bikini, há dois anos.

O PODERIO DA BOMBA

LONDRES, 19 (R.) — A explosão do "atoll" de Eniwetok é a uarta experiencia realizada pelos Estados Unidos com a bomba atomica.

Sabe-se que cinco bombas atomicas já explodiram anteriormente. A primeira explodiu em uma torre de aço no deserto de Novo Mexico, em julho de 1945, vaporizando a torre e jogando ao chão pessoas que se encontravam a dez quilometros de distancia.

A segunda lançada de uma Super-Fortaleza, sobre Hiroshima, matou .. 78.150 pessoas, segundo algarismos oficiais. Todo o centro da cidade foi destruido ficando de pé apenas 50 edificios, inteiramente danificados. A terceira, foi lançada sobre a grande cidade industrial de Nagasaki, no dia 9 de agosto de 1945, provocando cerca de 35.000 mortos e numero muito maior de feridos. Provocou maiores danos que a bomba de Hiroshima, embora sua explosão ocorresse em uma região situada no fundo de um vale.

Duas outras explodiram nas experiencias do "atoll" de Bikini, no Pacifico, nos meses de junho e julho de 1946.

Uma esquadra de belonaves alemães japonesas e de navios obsoletos norte-americanos foi o objetivo.

A primeira dessas bombas, a de numero 4, foi lançada de uma "Super-Fortaleza Voadora" no dia 30 de junho, explodindo nos ares, acima do alvo. Esta bomba destruiu e fez afundar dois transportes, danificou seriamente dois couraçados, dois cruzadores, um porta-aviões, um destroier, um submarino e uma barcaça de desembarque e danificou ligeiramente 25 outras belonaves.

A bomba atomica numero 5 explodiu sob a superficie das aguas em Bikini, no dia 24 de julho. Afundou um couraçado um porta-viões,uma barcaça de desembarque e um submarino mergulhado.

As noticias publicadas em Paris, na semana passada, informaram que experiencias com bombas atomicas haviam sido feitas na ultima quarta-feira, no "atoll" de Eniwetok. Todavia, os altos funcionarios norte-americanos de Washington declinaram de fazer comentarios.

Os comunistas italianos

(Conclusão da 1.a página).

blicadas pelo mesmo jornal, anunciam que a policia encontrou uma metralhadora "Tommy" e sua munição, um fuzil automatico e três granadas de mão ao realizar diligencias nas usinas de Capaloni.

A emissora de Milão irradiou esta manhã constantes apelos para que os eleitores comparecessem às urnas, enquanto havia tempo.

TENTARAM ASSALTAR UM DEPOSITO DE MUNIÇÕES EM PAVIA

MILÃO, 18 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que elementos terroristas tentaram assaltar um deposito de munições, do exercito italiano, situado nas proximidades de Pavia. Não se acredita, nos circulos oficiais, que o incidente tenha ligação com as eleições.

* * *

MILÃO, 18 (U. P.) — Anuncia-se que momentos antes de ocorrer o assalto ao deposito de munições, elementos da guarnição militar de Pavia tentaram revoltar-se e destituir o comandante militar da praça.

FRUSTRADO O ATAQUE

MILÃO, 18 (U. P.) — Oitenta homens armados de metralhadoras portateis atacaram, esta madrugada, o deposito de munições do exercito, situado em Pavia. O ataque foi repelido.

AÇÃO TERRORISTA CONTRA UM ARSENAL DO GOVERNO

MILÃO, 19 (U. P.) — Os terroristas fizeram a terceira tentativa em 24 horas para fazer voar pelos ares o arsenal do governo da Italia pouco antes da meia-noite de ontem — revelaram as autoridades militares.

EM 10 MESES DE ATIVIDADE, A C. M. T. C.

(Conclusão da ultima página).

tarifas. O aumento foi concedido, embora contra ele se levantassem protestos gerais, e afinal de contas tudo continua praticamente na mesma. Com exceção dos novos carros, que beneficiaram apenas algumas linhas, e assim mesmo não anularam o "deficit" de lugares requeridos pelos passageiros para um transporte normal e condizente com o nosso grau de civilização, a grande maioria das linhas continua tão ruim como quando eram propriedade de particulares.

E' PIOR A SITUAÇÃO DOS BONDES

Quanto aos bondes, a situação é bem pior, e nisso não vai nenhum exagero, pois qualquer pessoa poderá verificar quão precario é esse sistema de transporte em nossa capital. Desde que a C.M.T.C. começou a explorar os bondes com seu 150 % de aumento nas passagens, não se nota melhoria que corresponda, ainda que em menor escala, a essa majoração. Os novos bondes foram colocados em apenas tres linhas, por sinal que de pouco movimento, comparadas com as demais, e ainda assim têm sua lotação fixa, impedindo que sirva, nas horas de maior afluxo, a mais passageiros. Os pontos de embarque estão cada vez mais cheios de gente, e os poucos bondes já saem superlotados, faltando apenas que algum dia um passageiro mais decidido entenda acomodar-se nas costas do motorneiro, que é o unico lugar que ainda está vago.

PRATICAMENTE, A C.M.T.C. NADA FEZ QUANTO AOS BONDES

A rigor, pode-se dizer que, no setor dos bondes, a C.M.T.C., desde que explora a condução em S. Paulo, nada fez. Duplicou apenas a linha da alameda Barão de Piracicaba, um pequeno trecho que entravava a linha "Jaraguá", e continuou o serviço da Light remendando o material fixo das linhas mais estragadas. No mais, nada tem feito de util, de positivo, de melhora para o publico. A prova melhor que se tem desse descaso pelos interesses da população está em que nem bem passam as horas do almoço e do jantar, os bondes começam a recolher-se às estações, enquanto nos pontos de embarque o povo continua a aglomerar-se à espera da condução. Há verdadeira pressa em recolher os bondes às estações de Vila Mariana, Glete e Braz, como se o movimento de passageiros tivesse diminuido, pouco se importando os inspetores e fiscais que se fique sem transporte, uma vez que com essa manobra conseguem que a companhia economize no pagamento dos motorneiros e condutores.

RECOLHEM BONDES QUANDO O MOVIMENTO DE PASSAGEIROS AINDA E' GRANDE

Quem se postar nas imediações de algumas das estações poderá verificar a fileira de bondes que começam a ser recolhidos já pelas 14 horas, e pelas 20 horas, quando ainda se nota grande movimento de passageiros, que ficam esperando longos minutos que surja algum carro que vá até a cidade. E' lamentavel que isso continua, principalmente nesta época que tanto se precisa de condução, e disso tanto é conhecedora a massa trabalhadora quanto a C.M.T.C. e as autoridades municipais encarregadas de fiscalizar essa empresa. Já temos reduzido numero de bondes para o serviço diario, insuficientes para o transporte em condições normais, e como se isso não bastasse, a companhia ainda entende de retira-los da circulação nas horas do meio do dia e à noite, das 20 às 23 horas, quando o movimento popular entre a cidade e os bairros ainda é bastante intenso.

OS BONDES DEVEM CIRCULAR O DIA TODO, PARA SERVIR MELHOR O POVO

Já que nenhuma linha foi melhorada, nenhuma outra foi criada, embora não faltassem motivos para tanto e outras substanciais medidas não tenham sido efetivadas, como complemento à autorização do aumento de 150% nas passagens, licito seria que a C.M.T.C. fizesse circular todos os seus bondes durante todas as horas do dia, fazendo-os recolher somente depois das 23 horas, quando o movimento de passageiros já está decrescido. Mesmo que com isso tenha de dispender mais com o pagamento de seus funcionarios, a compensação já está no aumento que pleiteou da população, a pretexto de melhorar o serviço. Essa providencia se enquadra dentro dessa apregoada melhoria, e servirá para demonstrar que a companhia quer realmente servir à população e não usufruir egoisticamente de um monopolio que só a ela traz beneficios, enquanto o grosso do povo é duramente sacrificado.

CIRCULAÇÃO INTEGRAL DOS BONDES E RETORNO DOS REBOQUES

Paralelamente à circulação constante de todos os seus bondes que se encontram em condições de trafego, a Companhia deveria colocar novamente os reboques nas linhas que até ha pouca contavam com esse reforço, tais como a "Domingos de Morais", uma das mais movimentadas e que desde algumas semanas circula sem os reboques. Haverá, é certo, a necessidade da C.M.T.C. pagar mais um funcionario para que os reboques circulem, mas as vantagens que advirão para o publico serão enormes, compensando que a companhia tire alguma coisa dos 150% do seu aumento para dar ao povo esse serviço. A situação não estará de todo resolvida, mas a população terá uma amostra de que a Companhia pretende servir ao publico e não apenas explorar a condução em seu beneficio. Aliás, será apenas o cumprimento das promessas há tempo feitas...

DO MEU MIRANTE

J. PITOMBO

VARIAÇÕES SOB O MESMO TEMA

Antes de qualquer outras considerações, desejo salientar um equivoco que houve no redigir o artigo de domingo, onde os leitores, desde logo, deveriam ter percebido a contradição nos termos em que foi posta a tése. Declarava eu que uma das consequencias da Comunidade Internacional havia de ser a "defesa do imperialismo e absolutismo", quando o que se devia ter dito era "a defesa contra o imperialismo e absolutismo". Retificado esse ponto que, naturalmente, a inteligencia dos leitores já o tinha feito, entremos em outras variações.

Nota-se, de maneira sensivel e apreciavel, que os homens publicos, atualmente, estão se deixando levar, por influencias do meio, para o cultivo de vocabulos, intencionalmente, deturpados. Uma semantica maliciosa e com finalidades preestabelecidas invadiu o vocabulario, confundindo os conceitos das coisas e concorrendo para que se agrave, cada vez mais, a anarquia mental que reina entre os homens.

Não posso asseverar, com exatidão, se foi Eric-Noth ou Huxley quem já havia assinalado o florescimento de um dialeto especial para os governos fortes e para os defensores de ideologias totalitarias e avassaladoras. Para esses tais, liberdade, constituição, democracia têm um sentido todo especial. A palavra reacionario, então, é a mais abusada de quantas existem depois da palavra imperialismo, na giria dos messianicos da pobreza universal. Quem quer que tenha lido por exemplo, as geringonças vermelhas de Togliti, na sua campanha eleitoral, ha de ter notado como os seus discursos são algaraviados de termos de sentido enfestado.

Nunca posso conter o riso, quando vejo a petulancia dos fascistas, vermelhos, acusando os outros de fascistas!... E', como dizia um velho mestre meu, é de fazer rir as pedras.

E quando eles enchem as bochechas rubras com a palavra "democracia" é que a gente pode verificar de quanto são eles capazes. Esta gente sublimou o signo da destruição em todos os planos da vida.

Os fascistas vermelhos não têm autoridade moral para atacar a "bomba atômica", como arma de guerra, porque esse engenho de destruição é menor do que a força destruidora do comunismo.

A bomba atômica tem uma influencia destrutiva limitada, ao passo que o fascismo vermelho é universal e abrange todas as atividades humanas, materiais e espirituais. Não ha nada que ele respeite.

O mais interessante, no processo destruidor dessa gente, é a contradição — arma especifica das doutrinas falsas. Fundam os comunistas a sua seita politica no materialismo e nos dados positivos da vida. Pois bem; muito embora se estribem nas exigencias positivas, no dominio da sua filosofia e das ciencias, vivem eles, como bem assinala Tissier, de palavras ôcas e sonoras que fazem passar como realidades; agarram-se a formulas vazias com que nutrem a quiméra de seus sonhos tragicos, atacando, desabridamente, com essa panoplia de bambu', os principios solidos, a moral sadia dos verdadeiros governos democraticos. Daí a sanha dos fascistas vermelhos. Capacitados da indigencia e da penuria do seu arsenal, entram para o terreno dos metodos inconfessaveis: a mentira, a falsidade, a traição, no terreno moral e os atentados, a sabotagem, as falsas greves, no terreno material.

Ando à procura dos jansenistas e ortodoxos da democracia, a fim de os interpelar sobre a melhor maneira de combater os descendentes espirituais de Sansão, os quais só penetram nos templos para os destruir.

Repercute na Camara a agressão contra o sr. Carlos Lacerda

O PRESIDENTE DA REPUBLICA ORDENOU A ABERTURA DE UM INQUERITO — REPROVAÇÃO GERAL PELO ATENTADO — COMEMORAÇÃO DA BATALHA DOS GUARARAPES — OUTROS INFORMES SOBRE A SESSÃO DE ONTEM

RIO, 19 ("Correio") — A sessão de hoje da Camara dos Deputados foi exclusivamente dedicada à comemoração do transcurso do tricentenario da primeira batalha dos Guararapes, travada na historica colina do interior de Pernambuco, contra as tropas holandesas.

Entretanto repercutiu no recinto a noticia do atentado contra o sr. Carlos Lacerda, transmitida pelo sr. Prado Kelly, que ocupou a tribuna, interrompendo, ex-vi do artigo 102, paragrafo terceiro do regimento, o orador que falava para apresentar um requerimento solicitando informações do governo sobre a agressão perpetrada contra o destacado pornalista. O sr. Kelly pede providencias urgentes para a averiguação dos autores desse atentado, tendo em aparte recebido do sr. Acurcio Torres, a declaração de que aguardava o fim do seu discurso para comunicar à Camara, devidamente autorizado pelo gen. Dutra, o pensamento do presidente da Republica e a ação pessoal de s. exc. nesse fato.

Citando uma frase de Lamartine o lider da D. N. observa que a selvagem agressão do sr. Carlos Lacerda era um atentado à liberdade de imprensa e uma tentativa para calar a boca da nação. Diz que não foi aberto inquerito pela policia porque esta acha que o crime é de ação privada e deve ser provocado pela parte. Vem à tribuna o sr. Acurcio Torres para afirmar que a maioria lamenta o atentado contra o sr. Carlos Lacerda, asseverando ter sido chamado ao palacio pelo presidente da Republica que lhe afirmou ter dado ordem direta ao chefe de policia para abertura de um inquerito que positive a culpabilidade dos agressores.

Aplaudindo as palavras do lider, o sr. Euclides de Figueiredo, em aparte, diz ser sua convicção que o chefe de policia ou apura essa responsabilidade ou joga o seu cargo pela janela da Chefatura.

Em aparte, o sr. Carlos de Lima Cavalcanti pergunta ao lider da maioria se lhe pode afirmar do paradeiro do anterior inquerito para apuração de responsabilidade em agressão ao sr. Carlos Lacerda, o sr. Acurcio Torres responde não ter conhecimento disso. Continuando a sua oração, o lider salienta estar o presidente da Republica no firme proposito da apuração plena desse atentado e pede ao plenario aguardar as providencias do governo.

Sobre o mesmo assunto falou o deputado Flores da Cunha, que condena o desforço pessoal para sufocar a palavra do jornalista. O sr. Afonso Arinos diz que esse atentado fere a mocidade, no talento e na bravura.

Reiniciada a sessão na parte comemorativa da Batalha de Guararapes, falaram, alem de outros oradores, os deputados Brigido Tinoco, Gilberto Freire, Oscar Carneiro, Ernani Satiro, Vivaldo Lima e outros deputados.

—— O deputado Mourão Vieira vai apresentar à Camara um projeto autorizando o governo federal a abrir ao Conselho Nacional do Petroleo o credito de Cr$ 44.300.000,00 para as primeiras investigações de vulto das áreas presumivelmente petroliferas da Amazonia.

Partido Republicano

VISITA

Visitou a Comissão Diretora o sr. [illegible] Jorge, prefeito de [illegible] e membro do diretorio do P. R. daquele municipio.

Dissolvido o comicio depropaganda do petroleo

RIO, 19 (Asapress) — Segundo declarações do major Adauto Esmeraldo, diretor da Divisão de Policia Politica e Social, o comicio de propaganda do petroleo, que se realizava no largo do Machado, sabado ultimo, foi dissolvido por ordem do chefe de Policia, em virtude de serem seus participantes todos comunistas e porque os oradores, a pretexto de falar do petroleo, atacavam e injuriavam o governo e as autoridades constituidas.

O atentado contra o jornalista Carlos Lacerda

RIO, 19 (Asapress) — As autoridades do 9.o Distrito Policial, em cuja zona se verificou a agressão do jornalista Carlos Lacerda, informara que não há, ali, nenhum inquerito instaurado a respeito do caso, de vez que não foi apresentada queixa nem pela vitima nem por qualquer outra pessoa.

Ao que se informa, a chapa do automovel que conduziu os agressores é falsa, pois o numero denunciado por testemunhas é o do carro pertencente ao sr. Alvaro de Almeida Pereira, o qual, segundo se acredita, nada tem a ver com o acontecido. O sr. Carlos de Lacerda vai passando bem, tendo o medico prestado novos curativos que ainda lhe são necessarios.

Varejadas 40 celulas comunistas no Rio

Efetuadas mais de 300 prisões — Encontrado parte do arquivo do extinto P. C. B. — Notas

RIO, 19 (ASAPRESS) — A Policia visitou cerca de 40 celulas comunistas onde os vermelhos estavam-se reunindo. Foram efetuadas diversas prisões e apreendidos documentos comprometedores. Tambem foi detido Samuel Moysee Kanitz, natural da Palestina, naturalizado brasileiro, com 2 anos de trabalho na Atlantic. Apesar de sua folha de serviço, naquela empresa as autoridades suspeitam que o mesmo seja sabotador.

* * *

RIO, 19 (ASAPRESS) — Na Policia informa-se que já foram efetuadas mais de 300 prisões de elementos comunistas que estavam agindo em 40 celulas que foram varejadas. A imprensa divulga, tambem, a prisão do 1.o tenente, servindo no Estado Maior do Exercito, Osmar Dantas Luz, dirigente da celula Odilon Machado, situada no Mayer. Esse oficial durante a intentona de 1935 governou por 24 horas o Rio Grande do Norte. Foi detido tambem Alexandre Amaral Varela, chefe da celula de Guadalajara e secretario do diretor do Loid Brasileiro.

EM NITEROI

RIO, 19 (ASAPRESS) — Afirma-se que em poder do comunista Alvaro Mota Lima, foi encontrado parte do arquivo do extinto PCB. Na Ilha do Governador, houve 22 prisões. Eem Niterol foi varejada a sede de um reduto comunista, sendo presos seis militantes vermelhos. Todos os elementos detidos estão sendo conduzidos a divisão da policia politica".

Partido Republicano

— SÉDE —
RUA LIBERO BADARÓ 661 — 1.o ANDAR

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
José Levy Sobrinho — Vice-presidente
José de Moura Resende — Secretario
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Tesoureiro
Abelardo Vergueiro Cesar
Altino Arantes
Roberto Moreira
Eduardo Rodrigues Alves
João Baptista de Lima Figueiredo
Luis Antonio da Gama e Silva
Manoel Hypolito do Rego
Mario Guimarães de Barros Lins
Octacilio Nogueira
Caio Luis Pereira de Sousa

—(o)—

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16 horas e 30 minutos.

EXPEDIENTE

Das 9 horas às 11 e meia e das 14 às 17 e meia horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem, diariamente aos correligionarios.

O litigio Minas-Espirito Santo debatido no Senado

Centenario da Batalha dos Guararapes — Os trabalhos nas comissões

RIO, 19 ("Correio") — Com a presença de 37 senadores o sr. Nereu Ramos iniciou os trabalhos de hoje do Senado.

Aprovada a ata, ocupou a tribuna o sr. Bernardes Filho, que voltou a falar sobre a querela territorial existente entre o Espirito Santo e Minas Gerais, afirmando que tinha razão quando extranhou que o governador do Espirito Santo, antes de se dirigir ao governador mineiro, se precipitasse dirigindo-se primeiro ao presidente da Republica, tão distanciado se acha da aludida questão. E em apoio da sua tese passa a ler a mensagem que o governador Milton Campos enviara à Assembléia Legislativa do Estado, estranhando a conduta do governador capichaba porque já havia tomado as medidas necessarias, inclusive os entendimentos preliminares havidos entre os dois governos para pacificamente dirimir a contenda.

Passa então a defender a ação vigilante do governador montanhês, terminando por fazer um apelo ao governador capichaba para que se crie um ambiente de paz, confiança e segurança em torno da delicada questão. O sr. Santos Neves volta a tratar tambem do caso em debate, passando a ler tres cabogramas da Assembléia Estadual do Espirito Santo que acaba de nomear uma comissão de inquerito para tratar do assunto.

O sr. Apolonio Sales falou sobre o terceiro centenario da Batalha dos Guararapes, fazendo-lhe o historico, no que é depois acompanhado pelos srs. Virginio Vanderlei, Cicero Vasconcelos e Novais Filho.

Dentre outras considerações, o sr. Cicero Vasconcelos frisa que, hoje como ontem, o panorama politico pouca diferença tem no que toca a influencias estrangeiras em nosso país, convulsionando-o como agora está acontecendo.

E passa-se à ordem do dia que foi aprovada é a seguinte:

Discussão unica do parecer numero 243, da Comissão de Saude, opinando pelo arquivamento da petição numero 4, em que Paulo Azevedo Matos e outros oficiais praticos e proprietarios de farmacia, de Andradina, no Estado de São Paulo, solicitam apoio a fim de que a classe obtenha o necessario licenciamento. E os trabalhos se deslocam para a Comissão de Constituição e Justiça, onde continua a ser debatida a lei eleitoral, relatada pelo sr. Valdemar Pedrosa.

Durante a tarde foi debatido o capitulo da idade eleitoral. O sr. Valdemar Pedrosa passa então a negar à carteira profissional do Ministerio do Trabalho o carater juridico que lhe atribuiam para fazer prova de idade para o alistamento.

Tomaram parte acalorada na discussão da tese os srs. Olavo de Oliveira, Ferreira de Sousa, Etelvino Lins, Felinto Muller e Aloisio de Carvalho, que se bateram para que a carteira profissional prevalesse como prova de identidade, repelida pelos outros. Relator e autor da lei viram seus pontos de vista vitoriosos. E a identidade da carteira profissional para fins eleitorais caiu por terra.

O caso dos dentistas praticos licenciados

RIO, 19 (Asapress) — Uma comissão de cirurgiões dentistas, esteve na Camara dos Deputados, visitando diversas comissões, trabalhando contra o projeto dos deputados Beni Carvalho e Pedroso Junior, sobre a oficialização dos praticos licenciados. Acham os cirurgiões ser aberrante e perigosa a idéia dos deputados. Compunham a comissão o presidente da Federação Nacional dos Odontologistas e o presidente do Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro.

Falecimento do dr. Francisco Dias da Cruz

RIO, 19 ("Correio") — Faleceu hoje nesta capital o dr. Francisco Dias da Cruz, tradicional figura da homeopatia em nosso país. Desaparece o dr. Dias da Cruz aos 67 anos, tendo deixado seu nome aureolado por grande prestigio particular e ligado a numerosas instituições cientificas e beneficentes.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

A LEI DO "IMPEACHMENT"

RIO, 19 (ASAPRESS) — O anteprojeto do senhor Valdemar Pedrosa foi aprovado pela subcomissão encarregada do exame da materia. A lei do "impeachment" será submetida a grande comissão, na proxima quinta-feira. Em aditamento à noticia que já enviamos queremos acrescentar que pelo anteprojeto os governadores podem ser afastados de suas funções por deliberação simples da maioria da Assembléia Estadual, depois de estar aceita a renuncia. Mas só poderá ser condenado por voto, por um Tribunal Misto ou deliberação de dois terços da Assembléia.

:o:

CENTRO DE ESTUDOS E DEFESA DO PETROLEO

TELEGRAMA DO SR. ARTUR BERNARDES

RIO, 19 ("Correio") — O presidente do Centro de Estudos e Defesa do Petroleo recebeu do ex-presidente Artur Bernardes o seguinte telegrama: "Agradeço cordialmente a comunicação constante de vosso telegrama do dia 14 e me congratulo convosco pelo interesse que vos desperta e a vossos ilustres companheiros a idéia da nacionalização da industria do petroleo brasileiro, como base indispensavel ao fortalecimento, prosperidade e grandeza de nosso grande e rico país. Agradeço igualmente minha escolha para um dos presidentes de honra do Centro de Estudos e Defesa do Petroleo, que acabais de fundar e faço votos para que sejam bem sucedidos nossos patrioticos e esclarecidos esforços. Saudações. (a.) Artur Bernardes".

:o:

Unificadas as alas dissidente e renovadora do P. S. D. de Minas

O novo bloco conta com 21 deputados estaduais

RIO, 19 (ASAPRESS) — O grande fato politico de ontem foi o noticiario referente à unificação da dissidencia e da ala Renovadora do PSD de Minas Gerais. Com a unificação, as duas correntes passaram a adotar a denominação de Ala Liberal do PSD, tendo sido aclamado o nome do sr. Martins Soares para dirigi-la.

O novo grupo possui na Assembléia Legislativa 21 deputados, tendo sido designado seus lideres os srs. Simões de Almeida e Xenofontes Mercadanti. Foi constituida tambem uma comissão organizadora composta dos srs. Carlos Rui, José Augusto e Fernando de Melo Viana. A Ala Liberal aprovou, como condições de regresso ao PSD, o seguinte: apoio politico e administrativo ao governador Milton Campos, numero igual de membros da Comissão Executiva do partido e rotatividade na presidencia.

FASE DE RENOVAÇÃO POLITICA

RIO, 19 ("Correio") — Nossa reportagem credenciada no Senado conseguiu apurar que a politica das alterosas entrou numa fase de renovação no intuito de se prevenir contra um divisor de aguas que ameaça agitar as aguas do Rio das Velhas.

Assim é que durante o sabado e o domingo os representantes federais e estaduais pertencentes ao P. S. D. independente cujas principais figuras são os srs. Melo Viana e Carlos Luz, chegaram a entendimentos com a ala renovadora daquele mesmo partido, dirigida pelo sr. Luiz Martins Soares.

Segundo o que apuramos, o objetivo principal dessas demarches foi formar um bloco resistente em torno do governador Milton Campos, a cuja administração está criando sérios embaraços à chamada "Ala Ortodoxa" do P. S. D., chefiada pelo sr. Benedito Valadares.

Este, segundo nos adiantaram, como uma das figuras principais do P. S. D. nacional, mantem atitude contraria ao governador Milton Campos, afirmando-se que visando dividir a politica mineira nas proximas combinações para a sucessão presidencial.

:o:

COMEMORAÇÃO DA BATALHA DOS GUARARAPES

MENSAGEM DO MINISTRO DA GUERRA

RIO, 19 (Asapress) — Com a presença do presidente da Republica sob o patrocinio do Instituto de Geografia e Historia Militar do Brasil, realizou-se no Teatro Municipal a solenidade comemorativa ao tri-centenario da Primeira Batalha de Guararapes, o feito heroico em que se imortalizaram Vidal de Negreiros, Camarão, Henrique Dias e outros denodados brasileiros que trabalharam para a independencia da patria. O esmerado programa do Teatro Municipal foi organizado pela Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal, incluindo-se na segunda parte, numeros musicais brasileiros.

* * *

RIO, 19 (Asapress) — A proposito da Batalha dos Guararapes, cujo terceiro centenario agora se comemora, o ministro da Guerra baixou hoje a seguinte mensagem:

"A libertação do solo pernambucano que esteve sob o jugo estrangeiro durante mais de 20 anos, difundiu, sem duvida, na alma dos brasileiros a idéia e o sentimento da patria.

Enquanto alguns de nossos historiadores detidos na contemplação do governo de João Mauricio, conde de Nassau, discutem a elevação dos ideais palpitantes no peito dos bravos da primeira batalha dos Guararapes, cujo terceiro centenario ora se comemora, os mais acatados escritores de alem mar exaltam a coragem de Vieira, de Vidal de Negreiros, Camarão e Henrique Dias, chefes da memoravel jornada em que o Brasil iniciou a conquista de sua independencia.

Tão comovente demonstração de amor à verdade dos fatos, escritos pela bravura e denodo, na defesa de nossa patria, e de que se originou os sentimentos de patriotismo, robustesse o orgulho de sermos descendentes de tal gente que aumenta a nossa admiração pelo nordestino audaz, pelo português, pelo negro, pelo indio, enfim palos já brasileiros, na frase de Oliveira Martins, e, contra a vontade da lei e contra os interesses holandeses se reuniram vitoriosamente na aclamação de uma nova patria".

—o—

Os preços dos hoteis e pensões

RIO, 19 (Asapress) — Dentro de poucos dias deverá ser assinado entre a Prefeitura e o Sindicato do Comercio Hoteleiro um convenio ratificando e limitando os preços dos hoteis e pensões segundo suas condições de comodidade, conforto e higiene. instalações alimentação, etc.

A NOVA IDADE DA MAQUINA

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via rádio — O ultimo motorneiro do ultimo bonde que correu pela Segunda Avenida trocou um apêrto de mãos com o primeiro motorista da linha de ônibus que o substituia e os bondes desapareceram das ruas de Nova York.

A imprensa aclamou o inicio de outra era luminosa na historia da cidade. Mas tudo teve para mim um travo de tristeza. Meditava, além disso, se essa modificação seria realmente um progresso, se da eletricidade à gasolina se avançou ou retrocedeu. O ônibus não me convence de todo. Ocorre-me que se o processo tivesse sido inverso, alguem teria escrito: "Não há mais miasmas do combustivel, não mais mastodontes obstruindo o trafego; agora, o asseiado bonde eletrico deslizará suavemente por trilhos sem molestar outros veiculos; não mais paradas bruscas nem voltas perigosas; é uma invenção magnifica que afasta das nossas ruas o ônibus fétido e malsão".

E se a navalha de barbear fosse inventada depois da gilete? Uma Liberation Steel Company" teria anunciado: "Por fim, depois de seculos, o homem é livre. Já não terá que atarrachar e desatarrachar o seu aparelho, nem trocar as laminas que nunca sabe onde jogar; nem terá que se torturar porque esqueceu de comprar o pacotinho de laminas. A navalha de barbear é intima, é segura, é individual; algumas passadas por uma tira de couro e ei-la nova outra vez, sempre a fiel amiga do homem no momento mais dificil da sua vida quotidiana".

Quanto há de verdade e quanto de resignação nessa ciencia aplicada à vida? Os seis geniais aventureiros noruegueses da Kon-Tiki nos fazem pensar em tudo isso. Não só provaram a sua tese que os povoadores da Polinesia puderam ir à America do Sul como tambem por 11 dias nos mantiveram com a atenção presa à sua balsa primitiva que se defrontava com os vapores transoceanicos. As correntes de Humboldt e do Equador os levaram ao seu destino com menos rapidez, mas com igual segurança.

No ultimo numero de "Harper's", Stanley Edgar Hyman leva reflexões semelhantes a conclusões mais atrevidas. Não menciona Hyman o bonde nem o aparelho de barbear; ocupa-se deste fenomeno primitivo da barca Kon-Tiki que irrompe desafiante em pleno seculo XX. Segundo este autor, o primeiro arranhão na "A Idade da Maquina" se deu em novembro de 1946, quando um rapaz japonês, manejando um ábaco derrotou em Tokio um soldado americano que acionava uma maquina de calcular do ultimo modelo.

A seguir, um tipografo compós um capitulo de um livro na metade do tempo empregado por um linotipista, e muito melhor. Uma india navaja teceu uma peça de pano com mais rapidez e perfeição que teares mecanicos. De Costa Rica chega a noticia de que os cavalos estão substituindo com vantagem a maquinaria agricola e o sistema se estende pelos Estados Unidos. Uma consulta feita a 50 grandes escritores norte-americanos de 1947, revela que apenas um escreve a maquina, os demais com caneta-tinteiro, pena comum e até há 11 que usam a classica pena de ganso. Dois camponeses de Minnesota cortam um hectare de trigo na metade do tempo que uma segadora, e um negrinho de Alabama derrota a novissima maquina de colher algodão.

A muito avançada revista "A Nova República" trocou seu titulo por "A Velha República" desde que Henry Wallace deixou de ser seu diretor, e publicou em março de 1947 um editorial em que se lê: "Sabemos agora que a maquina é inferior à mão e ao cerebro do homem em todo respeito, menos quando se trata de matar grandes massas de gente. Mas estamos certos de que queremos matar grandes massas de gente?

Daí em diante no artigo, a revolução anti-mecanica se faz revolução social com as massas nas ruas. Convocou-se uma eleição presidencial com carater pebliscitario e os candidatos dos dois partidos tradicionais, o republicano e o democrata, foram sepultados sob uma avalanche de votos a favor de um "excentrico rapaz de meia idade, poeta que vivia em New Jersey, trabalhava à luz de um lampeão de querosene e se alimentava de planetas que ele mesmo cultivava. "Assumiu o comando, termina Hyman, estabeleceu um imposto confiscatorio sobre tudo que não empregasse energia que não fosse humana e o resto é o que está fazendo historia".

O contra-almirante Carleton H. Wright, inspetor geral da Marinha de Guerra Americana na Área do Pacifico, escreveu há pouco quase com angustia acerca do que se deveria fazer com os 50.000 habitantes das centenas de ilhas que os Estados Unidos vão adquirir no Pacifico e onde acabam de chegar os noruegueses da Kon-Tiki. "Pelo amor de Deus, disse esse marinheiro, "deixemo-los tranquilos em sua felicidade... Se a civilizacção significa um sistema economico em que não há relativa pobreza mas sim alimentação, teto e segurança adequada, um sistema social em que todos participem igual e ativamente nos aspectos materiais e esteticos da vida em comunidade, então essa gente é civilizada e muito temos que aprender com eles".

Uma idéia explosiva palpita na sinceridade deste almirante, na ironia de Hyman e na intrepidez da Kon-Tiki. Se progredir, virará de pernas para cima esta humanidade que hoje faz côro num só grito mendicante, pedindo maquinas de dolares... — (E. S. I.).

Escola de engenheiros de Aeronautica

RIO, 19 (Asapress) — Revela-se hoje que o Brasil vai ter uma Escola para a preparação de engenheiros da Aeronautica. Será instalada em São José dos Campos tendo o nosso governo adquirido custoso material necessario nos Estados Unidos, na importancia de trezentos mil dolares. Entre outras coisas serão montados colossais tuneis de vento para experimentação. Os primeiros professores serão norte-americanos, devendo ser contratados cientistas de renome nos Estados Unidos. Os candidatos deverão ter o curso ginasial e cientifico e são obrigados a fazer preparatorios.

Comemorações da Semana do Indio

RIO, 19 (Asapress) — Encerram-se, hoje, as comemorações da Semana do Indio, realizando uma solenidade junto ao monumento de Ararigboia, em Niteroi. Na sede do Conselho de Proteção aos Indios haverá sessão solene de encerramento, devendo falar, na ocasião, o general Horta Barbosa.

Instalado o Congresso Florestal

RIO, 19 (A. N.) — Sob a presidencia do ministro da Agricultura, instalou-se, hoje, em Teresopolis, a Conferencia Latino Americana de Florestas e Produtos Florestais, estando presentes os delegados da Bolivia, Colombia, França, Honduras, e paises baixos, Republica Dominicana, Paraguai, Estados Unidos, Inglaterra, Perú, Guatemala, Portugal, Uruguai, Panamá, Mexico, Canadá, Venezuela, bem como as nações Unidas, União Panamericana, Organização Internacional de Trabalho, UNESCO, Instituto Florestal, tendo ainda comparecido numerosas autoridades.

A balança comercial do Brasil com as Americas

RIO, 19 (Asapress) — A balança comercial do Brasil com as Americas acusou um "deficit" de 5 milhões 821 mil cruzeiros no ano passado.

Recebemos só dos Estados Unidos nada mais de 61% de tudo quanto importamos naqueles 11 meses. E para a grande Republica, apenas enviamos 38% de nossas exportações.

O que se deduz de tal comparação é a decrescencia em que se encontra o Brasil nesse unico mercado que, pela sua excepcional capacidade de produção, se tornou centro de todo o comercio mundial.

E' de se esperar que, com o funcionamento da Grande Feira Mundial em Quitandinha, onde produtores brasileiros, americanos e europeus estarão intimamente ligados, seja multiplicado o nosso intercambio comercial com os varios paises da América e de todo o mundo.

Dia do Escoteiro

RIO, 19 (Asapress) — A União dos Escoteiros do Brasil e a Federação dos Escoteiros Fluminenses realizarão diversas solenidades a 23 do corrente, dia consagrado a São Jorge e Dia do Escoteiro.

O propalado movimento separatista no Triangulo Mineiro

RIO, 19 (A. N.) — Despacho de Belo Horizonte informa que, desmentindo os rumores alusivos ao possivel rompimento de um movimento separatista no Triangulo Mineiro, com base em Uberaba, a Camara Municipal daquela cidade acaba de aprovar unanimement, expressiva moção de apoio e confiança na ação administrativa e politica do governador Milton Campos.

Imposto Predial e Taxas de Viação e Sanitaria

DISTRITOS	VENCIMENTOS 1.ª prestação	2.ª prestação
1.º SE'	29-4-48	28-7-48
8.º CONSOLAÇÃO	5-5-48	3-8-48
2.º SANTA IFIGENIA	8-5-48	6-8-48
3.º BRAZ	11-5-48	9-8-48

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO faz publico que já se encontram em cobrança os lançamentos do IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITARIA, relativos ao corrente exercicio e referentes aos imoveis situados nos distritos supra mencionados.

Os contribuintes que não hajam recebido seus avisos-recibos deverão reclamá-los no "SERVIÇO DE ENTREGA DE AVISOS", à rua São Bento n.o 365 (sub-sólo), pessoalmente ou pelo telefone n.o 3-5431.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples, ou diretamente na DIVISÃO DA ARRECADAÇÃO, à rua São Bento n.º 373, dentro do seguinte horario: nos dias uteis, das 8h,30 às 17 horas e nos sabados, das 8h,30 às 11 horas, ou ainda nas AGENCIAS ARRECADADORAS abaixo indicadas, que funcionam no horario observado pelos Bancos:

1 — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n.º 1583 (Agencia do Banco do Estado de S. Paulo).

2 — PENHA — Praça 8 de Setembro n.º 8 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

3 — LAPA — Rua 12 de Outubro n.º 132 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

4 — VILA MARIANA — Rua Domingos de Morais n.º 584 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

Saias compridas

FRANCISCO PATI

Até ontem, os proprios joelhos andavam à mostra; hoje, nem os tornozelos...

Continúa, portanto, sob o regime do paradoxo, a moda feminina. Uma hora é a cintura que sobe ou que desce; outra, o decote, que diminui ou aumenta. Agora é o comprimento do vestido. A' tarde, na rua Barão de Itapetininga, nesta capital, temos a impressão de que as damas paulistas estão preparadas para uma recepção elegante. Certos vestidos arrastam pelo chão. Nem todas as filhas de Eva se detêm no meio termo. Se a moda manda descer a barra da saia quinze centimetros, elas descem vinte e cinco ou trinta. Daqui a pouco haverá vestidos de cauda em S. Paulo.

Num dos ultimos numeros do "Figaro literario", de Paris, encontrei um artigo de Dominique Arban sobre a moda. Li-o e fiquei com vontade de meter a minha colher de páu no assunto.

Quem são e de onde vêm — pergunta a cronista do jornal parisiense — essas figurinhas que encontro no meio da rua? Chamar-se-ão, porventura, Aurelia, Ambrosina, Herminia e se destacaram, talvez, de uma moldura oval, dessas que a gente coloca em cima do piano, na sala de visitas? "Non, — responde — c'est mon amie Françoise qui sort de chez Marcel Rochas". E' como se dissessemos, substituindo Paris por S. Paulo "Não, é a senhorita X, que acaba de tomar um sorvete na Confeitaria Tal" ou "E' Fulana que saiu de uma casa de modas". Aurelia, Ambrosina, Herminia são nomes do passado. A sáia comprida será, então, tambem, uma sáia do passado?

Dominique Arban conta que tomou a opinião de varias damas parisienses. A senhora Suzana Bérard, ouvida em primeiro lugar, declarou que a moda das saias compridas é uma homenagem dos costureiros à mulher. Uma sáia comprida, disse, exige uma porção de complementos. Não é como a sáia curta, que sugere imagens esportivas. "La mode d'aujourd'hui, elle suppose qu'on a un peu de temps pour s'occuper de soi...". Obrigando a mulher a encompridar as sáias a Moda parece querer dizer-lhe que o seu lugar não é nos escritorios, nem nas fabricas, mas exclusivamente nos salões, e que a mulher não nasceu para trabalhar e sim para enfeitar a vida do homem.

E', realmente, um problema.

As mulheres que trabalham em repartições publicas, em casas comerciais, em escritorios, devem, tambem, usar sáias compridas? Devem usa-las, igualmente, as que andam de baixo para cima, ora viajando de automovel, ora de avião, ora andando a cavalo e de bicicleta? Pode-se admitir a coexistencia da sáia comprida e das reivindicações feministas? "La mode d'aujourd'hui — disse à cronista a senhora Adriana Monnier — elle va à contre-courant. Ce ne sont pas des robes à transportes en auto, en avion". Em todo caso, vai a mulher admitir, pelo milagre das sáias compridas, "le sentiment qu'elle est quelque chose de précieux. Elle se déshabillera moins facilement, peut-être...".

Vê-se logo que a sra. Adriana Monnier quis aproveitar a oportunidade para fazer espirito. Dizendo, como disse, que a sáia comprida é mais embaraçante que a curta, teve a intenção de um "bon mot" e não, propriamente, de um bom conceito, isto é, de um conceito exato. Não é o comprimento das sáias que torna mais dificeis os movimentos da mulher. Quando ela quer, nem a tunica de Nessus lhe serve de empecilho!

Não é meu desejo insistir na "boutade". Tenho apenas a intenção de concordar com as parisienses ouvidas por Dominique Arban, no tocante à impropriedade da sáia comprida, na vida da mulher que trabalha. O leitor já admitiu a possibilidade de ser atendido, numa casa de dois mil reis, por uma mocinha de sáia arrastando? Não. Dificilmente concebemos a hipotese de uma quarta-escrituraria de repartição publica metida dentro da repartição em vestido de baile.

E então? — perguntará o leitor.

Então, respondo eu, a moda das saias compridas traz de novo à tona o problema de se saber se as mulheres que trabalham devem ou não usar uniforme. No dia em que isso acontecesse, aliás, haveria, sem duvida, nas repartições publicas, mais vagas para os homens.

Produção e credito

Um orgão da imprensa paulistana que, nas primeiras horas, certamente sem ter tido tempo de fazer maiores averiguações sobre o assunto, colocou-se abertamente a favor da restrição de credito à lavoura por parte do Banco do Brasil, logo adiante adotou tambem atitude favoravel à providencia simplista de se proibir a exportação de cereais.

Quanto a esta ultima medida, o jornal em questão acaba de dar marcha à ré. Admite que os lavradores venham a ser seriamente prejudicados. Resta que, ponderando melhor o problema do credito, retifique os pontos de vista já expendidos, pois nada tem de desprimoroso corrigir-se em tempo aquilo que resultou de um exame menos atento, notadamente em questões de tamanha complexidade.

Esta folha publicou, em sua edição de domingo, um resumo da nota estampada pelo "Correio da Manhã", mostrando até que ponto a retração de credito, por parte do nosso principal estabelecimento bancario, está prejudicando as atividades agro-pecuarias. O Banco teria aumentado suas operações de credito em Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, numa media de 47 %. No Distrito Federal, a elevação foi de 28 %. Enquanto isto, em São Paulo não houve aumento, mas recuo. O Banco do Brasil emprestou em nosso Estado, no ano de 1947, menos 21 % do que havia emprestado em 1946.

Como vêem, não eram improcedentes as criticas formuladas pelo CORREIO PAULISTANO, cujo objetivo é pugnar pela grandeza economica de São Paulo, tanto quanto pela sua elevação moral, ao fazer uma serie de criticas à atuação do sr. Guilherme da Silveira na direção daquele importante aparelho de credito. S. s. procurou, por todos os meios e modos, defender-se das observações aqui formuladas.

Mas já agora não somos nós, é um dos jornais de maior projeção no país, o "Correio da Manhã", que sai a campo a fim de apontar os erros dessa politica de retraimento, em prejuizo de São Paulo onde se acham concentrados 70 % da riqueza ativa nacional.

São palavras do nosso colega carioca:

"Ora, basta na verdade que um Estado, com a pujança economica de São Paulo, experimente decrescimo na concessão de credito, por parte do Banco do Brasil, para que se tenha provado a politica deflacionista que esse estabelecimento de credito está seguindo... Há, portanto, nas mesmas cifras trazidas ao conhecimento publico pela administração do Banco do Brasil, a demonstração de que pelo menos houve decrescimo de sua concessão de credito. E esse decrescimo se fez sentir na principal praça comercial do país. E' um indicio muito significativo. E' mesmo um termometro".

Temos, pois, em nosso Estado, as forças produtoras, principalmente a lavoura e a pecuaria, sofrendo um processo de jejum, embora o honrado diretor-presidente do Banco do Brasil não se cansasse de opôr pertinaz contradita ao clamor suscitado pela sua politica.

Vá que o fizesse, invocando razões superiores, como o abuso do credito para aplicações aventureiras, ou de duvidosos resultados para o país. Os fatos se incumbiriam de desmentir s. s., pois as cifras aí estão em sua fria eloquencia atestando que, se faltou credito à lavoura, à pecuaria e a outras fontes de produção sem as quais rolaremos para a miseria, não faltou, entretanto, às profissões liberais e aos capitalistas, pois os emprestimos aos mesmos através dos "guichets" do Banco acusam um aumento de 113 %. E o "Correio da Manhã" conclui incisivamente: — "O Banco do Brasil não gosta de negocios com a lavoura".

Ora, enquanto assim acontece, surge a providencia oficial que manda proibir a exportação de cereais, a pretexto de evitar a alta dos preços para o consumo interno. Todo mundo sabe — e o lavrador conhece isto na propria pele — que uma coisa é o consumo interno e outra muito diferente é o comercio exportador. Pelo fato de se proibir a saida de cereais para os mercados externos, o consumidor nacional não será mais beneficiado. Certamente, devia haver uma relação entre os dois termos do problema, ou melhor, já houve. Mas isto foi há muitos anos, quando entre o produtor e o consumidor não se interpunha, como hoje acontece, um poderoso mecanismo capaz de anular a lei da oferta e da procura.

Nunca é demais insistir neste ponto: — desde que tenha havido menos credito à lavoura e à pecuaria, dando em consequencia menor produção, daí não se infira que o agricultor venderá por maior preço o que produziu. Nada disto. A poderosa maquina intermediaria é que vai ficar com a parte do leão, pois dispõe de meios — inclusive o "mercado negro" dos transportes — para adquirir o produto, mesmo escasso em suas fontes de origem, pelo preço que bem entende, vindo vendê-lo carissimo nos grandes centros consumidores.

E, como esse comercio intermediario acha meios e modos de racionar as entradas dos cereais no mercado interno, condenando o restante das safras ao apodrecimento no interior, a exportação é o unico meio dos lavradores não sofrerem vultosos prejuizos. Estancada que seja por ordem do governo, todos os onus, como vemos recairão sobre a lavoura, e ninguem se espante se o êxodo rural, em vez de cessar pela volta da prosperidade aos produtores agricolas, recrudesça e agrave ainda mais a crise em que nos debatemos.

Só não enxerga isso quem sofre a cegueira dos que fecham os olhos porque têm nojo da verdade.

«A boca faz o pensamento»

Para o "Correio Paulistano" — Prof. Alfredo Gomes

III

A sociedade profana presta-se mais propriamente ao nosso intuito de proporcionar ligeira exemplificação de altos valores intelectuais que o foram, em grande parte, por haverem desfrutado de recursos materias apreciaveis ou contaram com favores e proteção de poderosos. Atraidos ou gozando as vantagens que a Igreja oferecia, na Espanha, dela fizeram parte, entre outros, Cervantes (monge franciscano, tres anos antes de sua morte), Lope da Vega (era padre), Moreto (autor dramático, tomou hábito monástico), Montalvan (era padre), Tarrega, Mira de Mescua e Tirso de Molina (autores dramáticos, pertenceram ao clero), Solis (famoso historiador do México, (era clérico), Sandoval (nomeado historiógrafo por Felipe II, foi monge beneditino, e depois bispo), Dávila (biografo de Felipe III, era padre, Martin Carrillo (jurisconsulto e historiador, conego de Saragoça), Antonio (sabio bibliografo espanhol, era cônego de Sevilha), Gracian (grande prosador, era jesuita), Zamora (monge), Argensola (conego de Saragoça), Gongorá (padre), Rioja (padre), Calderon (capelão de Felipe IV)...

Não se pode negar que a literatura e a arte muito devem ao alto patrocinio de Luiz XIV, e não apenas ao patrocinio, mas à recompensa, à munificência real. Luiz XIV nasceu em 1638, começou a governar em 1661 e faleceu em 1715. Foi rei e não primeiro ministro, rei por direito divino, rei, absolutista, rei que ouvia conselhos quando os solicitava e não quando lhos ofereciam. "Vous m'aiderez de vos conseils quand je vous les demanderai", um "vice-deus" como se habituara a ser considerado desde criança. Vejamos algumas das obras notáveis aparecidas em França nesse longo periodo e seus insignes autores: Andromaque (1667), Phédre (1677) e Athalie (1691), de Racine; Misanthrope (1666) Tartuffe (1667), Avare (1668), de Molière: Lutrin (1674) de Boileau; as derradeiras fabulas de La Fontaine e seus ultimos Contos foram publicados respectivamente em 1678 e 1671; La Recherche de la Vérite (1674), de Malebranche; Caracteres (1687), de Bruyére; Maximes (1665), de La Rochefoucauld; Provinciale (1656), de Pascal. Dos artistas poderiamos mencionar os eminentes pintores Poussin (1665, damos as datas da morte), Lesueur (1655), Claude Lorraine (1682), Le Brun (1690), Mignard, o mais velho (1668), Mignard, o mais moço .. (1695); os arquitetos Claude Perrault (1688), François Mansart (1666) Blondel (1686), o escultor Puget (1694), e musico Lully (1687). Provou bem, no que diz respeito à cultura, o sistema de proteção aos intelectuais adotado pelo Rei Sol. E o seu governo, o seu reinado, não viveu através de suas intermináveis e numerosas guerras e intrigas diplomaticas, viveu principalmente através do pensamento, através das obras imorredouras que recordarão perenemente a magnificencia de seu reinado, a sabedoria e a oportunidade da eficiente proteção dispensada a escritores e artistas, aos homens bem nutridos que produziram obras para alimentarem o espirito dos seculos.

Não fôra o interesse de principes e soberanos, de homens ricos e grandes senhores, teria o humanismo tido o esplendor que alcançou do fim do seculo XIV em diante? Quanto deve a literatura, quanto deve a arte, aos mecenas franceses, os duques de Borgonha, na Italia ao banqueiro Cosme de Medicis, aos papas Nicolau V, Julio II e Paulo III, Leão X, ao imperador Carlos V, a Francisco I, de França e a tantos mais que longo seria citar? Ninguem ignora que "ao tempo da Renascença os Medicis foram legião", como acentua um autor. O entusiasmo, o interesse a preocupação de honrar, encorajar e proteger artistas e escritores eram de tal forma que Paulo III dizia de Celini ao imputarem ao artista grave crime que "homens unicos, como Celini, não devem ser submetidos ás leis". Julio II proclamava que as belas letras "eram prata para os plebeus, ouro para os nobres e diamantes para os principes". O papa Leão X, um Medicis, pretendeu nomear cardeal a Rafael. Carlos V dava a Ticiano o titulo e os privilegios de conde palatino e de conselheiro imperial e é conhecidissimo o episodio em que ergueu o pincel que escapara da mão do celebre pintor, entregando-o com estas palavras: "Ticiano é digno de ser servido por Cesar". Francisco I mereceu pela proteção dispensada aos escritores o cognome de "Pai das Letras" porque o era na realidade dos que as praticavam...

Teria sido possivel a Rabelais, filho de um hoteleiro, chegar ao renome que alcançou como sabio e... literato, não fora o ambiente encontrado no claustro e a proteção que sempre desfrutou? E Ronsard que gozou da alta e proveitosa estima de Carlos IX, Henrique III e da Rainha Isabel, de Inglaterra? E Montaigne que sempre foi rico e teve ótimos cargos publicos, poderia ter pensado calma e eficientemente para produzir umas das obras "mais originais e mais francesas da literatura francesa" — os "Essais"? não fôra a abastança em que sempre viveu, permitindo plácida e despreocupada existencia no castelo de Montaigne, em Périgord?

NOTAS & COMENTARIOS

A CONVENÇÃO DE ITU'

No momento em que se restauram no país as instituições republicanas, a data de 18 de abril readquire o seu antigo esplendor.

Naquele dia, há 75 anos, reuniam-se em Itu', a historica cidade onde hoje se respiram os ares de um passado ilustre, os varões que fundaram o Partido Republicano Paulista.

A partir de então, os dias do trôno estavam contados.

A Convenção de Itu' foi, como ninguem ignora, o primeiro ato decisivo para a implantação do regime republicano em nossa patria. O ano de 1873 assinala, pois, a grande marcha para o futuro; não houve mais como sopitar os anseios da nação inteira, contagiada pelo exemplo de São Paulo, recebendo dos nossos republicanos puros o estimulo necessario à implantação da Republica, que viria rasgar ao país novos e largos horizontes.

Quando, em 1889, enfim o glorioso exercito brasileiro acorreu, com o prestigio que desfrutava em todas as classes, a vibrar o golpe final nas instituições vacilantes, coube aos republicanos de São Paulo um papel preeminente na consolidação do novo regime. Prudente de Morais e Campos Salles não levaram para a alta investidura da presidencia da Republica apenas as luzes do seu tirocinio pratico, mas tambem o sadio idealismo retemperado nas lutas da Propaganda; encarnavam eles a doutrina republicana com um desinteresse, com um sentimento do bem publico e um espirito de sacrificio que tornariam para sempre lembrados os seus nomes, nas horas aziagas em que periga o regime por obra dos máus servidores.

Assim vemos hoje, cessado o eclipse ditatorial, emergir desse passado de três quartos de seculo, os obreiros da nossa patria. Porque o Brasil, tal como hoje existe, é uma dádiva gloriosa dos 174 republicanos que em 1873 se reuniram na famosa Convenção de Itu'. Em quarenta anos de atividade fecunda, projetando sobre o Brasil inteiro a sua influencia, governando S. Paulo com exemplar circunspeção e probidade imácula, o Partido Republicano jamais deixou de mirar-se no exemplo dos convencionais de Itu', e foi dessê punhado de idealistas sinceros que sairam alguns dos seus dirigentes, batalhadores incansaveis da boa causa, aos quais o nosso Estado e o Brasil devem o periodo mais fulgurante de sua historia.

—o—

Perante o sr. José Fajardo, secretario interino do Trabalho, foi empossado, ontem, no cargo de presidente do Instituto de Previdencia do Estado, o sr. Francisco Brasliense Fusco.

REDAÇÃO DE LEIS

Têm aparecido, no legislativo da cidade, projetos de leis redigidos com superabundancia de palavras e prescrições e isso constitui, a nosso ver, um erro e um defeito.

Houve no passado um legislador que resolveu apresentar à consideração dos seus pares um projeto de lei dando, por exemplo, o nome de uma data historica a uma praça publica de São Paulo. Dizia, então, o artigo 1.o: "Passa a chamar-se "praça Sete de Setembro" a atual "praça do Circo", porque aquela data relembra o dia da independencia da nossa patria amada, quando d. Pedro I, desembainhando a espada, soltou à margem do Ipiranga, na capital paulista, o grito "Independencia ou Morte".

Como os leitores vêem, não era uma lei: era uma pagina de historia!

No presente, depois de quase quinze anos de férias legislativas, os nossos deputador e vereadores perderam, ao que parece, o habito de legislar. A maioria dos projetos apresenta-se eivada de imperfeições gravissimas e estas se referem principalmente ao excesso de principios. Pouca gente se lembra, quer no legislativo da cidade, quer no do Estado, de que as leis precisam conter, de acordo com o ensinamento dos romanos, somente "quae re ipsa obtinent", só o que tem realmente utilidade na prática.

Uma lei é uma definição e esta tem de obedecer ao que manda a lógica: tem de ser clara, expressa e concisa. Não queira ser vereador ou deputado quem não consegue resumir um pensamento em meia duzia de palavras.

Em nossa edição de domingo aludimos a um projeto sobre o ensino de califasia nas bibliotecas infantis. Apesar de redigido por quem tem pratica do oficio, o projeto de lei exemplifica admiravelmente tudo quanto acabamos de dizer, condenando excessos de palavras e conceitos. Vê-se que o legislador estava com a cabeça cheia de idéias e quís encaixá-las todas no mesmo diploma, fazendo com que este saísse farfalhudo e confuso. A força das leis está na concisão e na clareza, pois lá diziam os romanos: "Leges ab omnibus intelligi debent", — as leis devem ser por todos entendidas.

Que tal, então, a criação, junto às camaras legislativas, de um curso prático de redação de leis?

CUMPRINDO A LEI...

Foi publicado nos jornais um aviso do Instituto de Previdencia do Estado ao funcionalismo estadual, contendo uma intimação aos servidores que, nomeados em carater efetivo, não tenham ainda satisfeito as disposições legais quanto à regularização de sua matricula naquele órgão, do qual são contribuintes em carater obrigatorio. E ameaça solicitar ao Tesouro a suspensão do pagamento dos vencimentos dos funcionarios faltosos, a partir de maio vindouro.

Há, portanto, uma demonstração de energia do Instituto, denotando que os seus dirigentes não desejam permitir que se mantenha por mais tempo a situação irregular desses funcionarios, os quais deveriam ter providenciado em tempo a apresentação dos documentos requeridos para completar sua matricula como contribuintes naquele órgão de previdencia social. Custa a crêr, mesmo, que possam ficar tais servidores em atraso com o cumprimento de dever tão importante, qual o de assegurar o futuro da familia pela regularidade de sua inscrição no quadro de mutuarios.

A verdade, porém, é que nem tudo se faz de acordo com a lei (e pelo menos com o bom senso) nos dominios do serviço publico, onde deveria ser condição essencial para ingresso a apresentação de provas de saude perfeita, quitação com o serviço militar e outras, evitando-se assim pedidos de licença para tratamento de saude logo no primeiro mês de exercicio, ou de afastamento por falta de outros requisitos, como tem acontecido em varias repartições. Por outro lado, as exigencias no que tange a documentos são, muitas vezes, excessivas, refletindo a mentalidade exageradamente burocrática de muitos encarregados de serviço; e isso, talvez, seja o motivo principal por que tantos funcionarios ainda não puderam completar sua documentação para a matricula definitiva no Instituto de Previdencia do Estado, que agora toma atitude rigorosa no sentido de forçá-los ao cumprimento da lei.

O caso é que, segundo soubemos, os serviços do Instituto de Previdencia tambem não se encontram rigorosamente em dia, sendo que alguns já deixaram de prestar qualquer beneficio aos contribuintes, como a Carteira Predial (ha mais de um ano sem receber novas propostas de emprestimos para compra ou construção de casas para funcionarios) e o Monte de Socorro, que esgotou os seus recursos, não podendo mais atender a ninguem.

A emissão de apolices aos contribuintes tambem se encontra em atraso, principalmente quanto às diferenças de peculio correspondentes ao reajustamento de vencimentos procedido durante a gestão Macedo Soares, sabendo-se de funcionarios antigos, pertencentes à antiga Caixa Beneficente dos Funcionarios Publicos (absorvida pelo Instituto quando da criação deste), que ainda estão à espera do titulo correspondente ao seu novo peculio e de varios outros que já faleceram sem haver conseguido obter a devida apolice, deixando a familia em apuros para habilitar-se à liquidação do montepio.

Consta que o atraso só na parte relativa à Caixa Beneficente anda já em quatro anos, apesar do numeroso pessoal com que conta o Instituto para os seus serviços.

Se a questão é cumprir a lei, procure a administração do Instituto de Previdencia cumpri-la tambem no que se refere às suas obrigações, com a mesma energia e boa vontade com que agora se esforça para chamar à linha os seus contribuintes displicentes...

—o—

Por via aérea, seguiu ontem, para o Rio, o sr. Otavio Marcondes Ferraz, diretor da Cia. Hidroeletrica São Francisco. Falando à imprensa, declarou que a colocação de ações dessa empresa ultrapassou a importancia de 20 milhões de cruzeiros.

DECLARAÇÕES DE RENDA

As instruções ao publico sobre a forma de prestar declarações de renda estão gafadas de um defeito pelo qual naturalmente responderá a Delegacia Regional de São Paulo. Haja vista uma publicação do "Estado" de 10 do corrente, a qual não se apresentou sob a forma de comunicado, mas que não podia ter sido redigida senão com base em informações obtidas junto ao órgão competente, ou por ele enviadas à redação. Nessa nota se lê, entre outras coisas, que "o cabeça do casal incluirá, na sua declaração, os rendimentos da esposa". Um momento: o cabeça do casal **poderá incluir** na sua declaração os rendimentos da esposa. Ora, **poderá incluir** não tem sentido igual a **incluirá**.

A lei permite, com efeito, que as declarações de marido e mulher sejam feitas e apresentadas em separado. Naturalmente que, em isto se dando, todas as deduções relativas a encargos de familia deverão figurar numa só declaração, mais adequadamente na do cabeça do casal. Mas isto já constitui outra historia, como diria Kipling. O fato é que as declarações podem ser feitas e apresentadas em separado, como tambem podem ser feitas e apresentadas em conjunto. Nesta ultima hipotese, o cabeça do casal incluirá na sua declaração os rendimentos da esposa.

Tanto é evidente o carater facultativo da declaração conjunta, que nas fórmulas impressas distribuidas pelo fisco há o seguinte quesito: "Esta declaração abrange os rendimentos do casal?" Donde se conclui que pode não abranger, isto é, que a marido e mulher está facultado apresentarem declarações de rendimentos em separado.

Logo, aquela historia de "o cabeça do casal incluirá..." etc., está errada. E é lamentavel que o publico interessado seja instruido erradamente sobre a forma de apresentar declarações de renda, justamente no ultimo mês de sua apresentação sem multa.

As relações comerciais entre o Brasil e a Argentina

RIO, 19 (Asapress) — Os meios oficiais não consideram divida de parte da Argentina o saldo eventual a nosso favor naquele país, em virtude de exportarmos mais do que vendemos. Em junho será feito um ajuste. Devendo terminar em maio vindouro o convenio Argentina-Brasil, o Banco do Brasil já recebeu instruções do ministro da Fazenda para realizar estudos sobre os novos rumos que deverão nortear as relações comerciais entre os dois países.

IMPORTANTE

O "CORREIO PAULISTANO" tem um numero certo de colaboradores, e mesmo para a publicação dos seus trabalhos, vem lutando com grandes escassez de espaço. Assim sendo, comunicamos ao publico que este jornal só publicará artigos e cronicas quando solicitados diretamente pela sua direção.

Igualmente levamos ao conhecimento daqueles que desejam honrar as nossas colunas com a sua colaboração avulsa, que este jornal não devolve aos autores os originais enviados à sua redação.

VIDA LITERARIA

Fronteiras do romance

NELSON WERNECK SODRE'

ONDE começará, precisamente, o romance, e até onde irá o seu seu territorio? Quando, nele, a poesia se transfundir, com a sua poderosa força de comunicação, até que ponto esse texto será apenas poesia, e até onde permanecerá sendo romance? São temas dificeis, incontornaveis, e tambem perigosos, porque criam as possibilidades para o artificialismo, para o ingresso em um mundo subjetivo de transparencia muito intensa, onde as coisas perdem os contornos ,e acabam por ficar ao sabor de cada um, de sensibilidades múito diversas, que pertencem à personalidade e que não podem sofrer alterações por definição, por motivos externos e formais. E' um terreno onde coisa alguma me seduz. Detesto a fraseologia complicada, a analise toda feita de subjetivismo, e os apoios distantes, as citações dificeis, e os nomes complicados, as conhecidas catacumbas famosas, sem as quais muita gente não dá dois passos, numa sorte de literatura associativa, em que as aspas desempenham função de tanto relevo. O tema, entretanto, é dos demais sedutores, embora dos mais propicios a essas divagações, de carater impreciso, eivadas do sibaritismo literario, do mandarinato que se esforça em criar zonas de indagação meramente literaria, onde os labirintos são intermináveis. Por mais que a arte seja importante, a vida é mais importante, e as construções ideais e etereas, fundadas em raciocinios especiosos e dificeis, semelham os levantamentos mortos, as paisagens desconhecidas, limitadas pelo sonho e pelo espirito perturbado, sem contornos precisos e sem definições. Ha um clima, quando o romance psicologico se encontra com a poesia, quando a analise subjetiva se dilui nos recursos da descrição pura, sem referencias concretas, onde é dificil afirmar-se o dominio de determinado genero. Se o romance é o territorio do acontecimento, onde as coisas ocorrem e se sucedem, e a poesia o clima do sonho e da imaginação, quando se processa o encontro dos dois planos é sumamente dificil dizer o que pertence a cada um.

E' o que se dá, precisamente, com a estréia do sr. Lêdo Ivo na ficção: "O caminho sem aventura", (romance), Instituto Progresso Editorial S. A., São Paulo, 1947, 165 paginas. A impressão na Argentina parece foi o motivo do atraso no lançamento e na divulgação de um trabalho que poderia ter aparecido nos primeiros meses do ano proximo findo, e que vem ao publico, já no terceiro mês de 1948 mas com a data do ano anterior. Isso explica, em suma, como nos ocupamos, aqui, de obra com data tão atrasada. A impressão de livros brasileiros em outro país sul-americano, embora como processo transitorio, revela alguma coisa de importante e de errado em nosso sistema editorial. O problema, entretanto, é demasiado complexo para ser tratado num artigo já de si sobrecarregado com um caso singular de ficção. Deixa-lo-emos para outra oportunidade.

O que pertence ao territorio do romance, na obra do sr. Lêdo Ivo, isto é o que acontece, numa certa ordem, pode ser sumariado em poucas linhas: Geraldo, pessoa que conta, apaixona-se, na infancia, por Maria Eleonora, esposa de um primo em casa de quem o menino está passando tempos, e onde é cuidado pela prima. As impressões que ela lhe deixa são fundas e agudas, agravadas pela rapidez e pela grandeza da tragedia em que, na vertigem da febre puerperal, Maria Eleonora afoga-se num lago proximo de sua casa grande. Afastando-se do cenario em que aconteceram tais coisas, Geraldo guarda-lhes as impressões indeleveis. Esssa impressões arrastam-se em torno de sua vida e marcam todos os seus impulsos, ficam residindo em sua sensibilidade. Elas estão presentes na inquieta insatisfação de sua adolescencia, e vão pontilhando todos os atos de sua vida, quase sempre apaixonados mas frustos. Essa angustia absorvente acaba por leva-lo, por caminhos acidentais, ao cenario onde se originaram as suas perturbações subjetivas, onde encontra Barbara, filha de Maria Eleonora, e que lhe herdou, mais do que a identidade fisica, a fascinação espiritual. Por uma contradição que reside sempre no centro desse tipo de encantamentos, Geraldo, mordido pela inquietação permanente de sua existencia, e arrastado pelas circunstancias, a que se entrega, debate-se na duvida e nas asperezas da realidade, antes de decidir-se pelo casamento com a prima, — casamento desigual, quanto à riqueza, sendo ela herdeira de grandes posses, e que não apazigua, desde logo, a sua angustia.

O encontro, em Barbara, ao lado do interesse fisico, de uma tendencia maternal acentuada, paralela àquela que lhe dedicava Maria Eleonora, parece ter contribuido para que a angustia de Geraldo acabe derivando para a crise ocorrida com um acesso palustre, do qual sái redimido, subitamente, de sua prolongada inquietação. As ultimas paginas, escritas com um intervalo cronologico bem grande, definem um realista frio, em contraste flagrante com o sonhador e angustiado ser do periodo que se marcou da meninice à maturidade. Geraldo, ainda o narrador, explica as suas crenças da época, e a transformação de sua existencia, em rigoroso choque com aquilo tudo que vinha contando até a pagina anterior, composta dez anos antes. Curado, dedica-se a viver, e desca,, subitamente, não no tempo, pela arbitrariedade do decenio incluido, — do campo do sonho para aquilo que, em regra, é conhecido como a realidade.

Este, entretanto, é apenas um dos planos em que se desdobra esse trabalho literario, — é o plano do romance, propriamente, aquele em que as coisas se encadeam. O outro, o da poesia, atravessa o livro quase todo (salvo as ultimas paginas, naturalmente, em consequencia do sentido que elas assumem, e onde não poderia estar, por definição convencional), e cria, em torno do primeiro plano, uma atmosfera de sonho, da nebulosa, de inquietação espiritual, de imaginação vertiginosa, em que os contornos se diluem as criaturas se esfumam, perdem as cores e os movimentos, e como que se arrastam, dominadas por indiscriminadas forças. Que ha muito de verbal na descrição desse estado de espirito, que não pertence às criaturas apenas mas tambem às coisas, não padece duvidas. Mas, por outro lado, os recursos do poeta são extensos, e a visão que ele fornece mostra-se em sua grandeza. E' o mundo da poesia, que ameaça dominar o livro, absorver as suas forças e acabar por definir-lhe a tendencia.

Ha sinais, em muitos trechos, de que a força do romancista é real: ele sabe recortar um dialogo (embora os dialogos sejam raros); ele sabe recortar as figuras, e algumas adquirem os seus contornos sem esforço demasiado do leitor, assim Helena, assim Segismundo, assim Dos Anjos; ele sabe montar um cenario natural, e algumas de suas descrições (salvo as noturnas, que se ligam ao quadro poetico), são bem traçadas e situadas. Para exemplificar: o espetaculo do circo. Ha, nele, o material de um romancista equilibrado, senhor de sua tecnica e flexionado no seu manejo. Entre mil cenas que aparecem como em "flou", esta adquire todos os seus contornos; é de uma clareza meridiana, direta, precisa. E não se diga que por tratar-se de cena livre, de cena de multidão, de espetaculo, porque o proprio quadro subjetivo do espirito de Helena, seu exilio na ilha, seus sonhos de fuga, constituem um esboço preciso, claro, harmonioso, em que todos os pedaços se compõem, embora esfacelados ao longo da narração, para nos fornecer uma imagem nitida.

Mas o poeta é que fez o romance, e ungiu-o de seus meio tons, de suas angustias irremediaveis, de seus contrastes e de seu estranho mundo espiritual. Nessa atmosfera, por vezes, ha diluições, pausas demasiadas, descontinuidades, altos e baixos, mas, em regra, é preciso reconhece-lo, ela se mantem num equilibrio singular, dificil, um tanto arbitrario, porque derivado mais da capacidade do autor do que da tecnica do genero. O ritmo iterativo, as constantes repetições, mesmo através do tempo e do espaço (espaço do romance) dão força a certos motivos, os centrais, enquanto enfraquecem outros, os secundarios. A obsessão serve-se da iteratividade, esta é o seu apoio; a repetição em torno do secundario, entretanto, não alcança finalidade alguma.

Os encontros dos dois planos, o da poesia e o do romance, que motivou as primeiras linhas deste artigo, alinham-se ao longo da narração, e constituem a sua essencia. Romance de um poeta, "O caminho sem aventura" é uma afirmação da ausencia das discriminações absolutas de planos e de territorios. Certo, de ha muito, e repetidamente, essa interpenetração tem ocorrido, e ha romances liricos conhecidos, narrações em que a poesia se transfundiu, e não iremos mais longe do que do exemplo do consorcio entre o realismo e o lirismo apresentado pela obra de D. H. Lawrence.

O que é raro, em relação a este romance, o que o torna singular, dentro de certos limites, é a intercorrencia desses planos quando um não cede ao outro a primasia, equilibram-se quase até as paginas finais. As confissões da madureza de Geraldo parecem-nos em pouco fora do ritmo, o proprio contraste estava impondo um adoçamento de arestas. Mas, ainda assim, "O caminho sem aventura" é uma obra cheia de meritos, onde os defeitos são raros e pequenos, e as qualidades constantes e bem destacadas.

(Endereço para remessa de livros: rua D. Mariana, 118, ap. 203, Rio)

CRONICA DA CIDADE

DUPLA DE LIVROS OTIMOS...

Novelli Junior, sobre quem escrevi há pouco falando dos seus brilhantes discursos na Camara, reunida em elegante plaquete, após a obra magnifica "Santa Clara", nos mimoseia hoje com seu "Não era a estrada de Damasco". Estilo forte e escorreito, cuidado e transparente em periodos de esplendida contextura ritmica, aí se denuncia um escritor de largos recursos, maximo e empolgante no retraço das frases exatas, sem "ficelles", sem lambrins de expressão meramente decorativa e de profundo sabor psiquico nas analises de temperamentos e observações nitidas, claras, luciliantes e embevecentes.

— "Pode ser, mas eu não queria um noivado assim. Sempre sonhei coisa diversa... Um pouco mais de poesia, um pouco menos de filosofia...

— Por essas e outras é que não perco tempo com noivados e namoros!

— Tão radical assim dona Doralice!

— Dora, Dorinha se faz favor. Já lhe disse que não quero parecer mais velha do que sou com tais titulos. Sou radical em materia de amor. Não tenho mesmo tempo para tanto. Meu amor eu o dedico a Tres Pontes. E' meu grande namoro. E sou muito feliz!"

Este dialogo é de uma naturalidade atraentissima pela singeleza da conversação e aspecto analitico de ambos os personagens. Na descrição, o autor é otimo de realidade:

"O carro entrava agora na estrada do Paraiso. Pedregosa, cheia de curvas, com altos e baixos violentos, forçava toda a atenção de Doralice. A margem do caminho, as plantações de milho. Uma casa de taipa marcava, de quando em quando a moradia de um caboclo. Depois, o pasto. Enorme, muito verde, ainda não recebera o gado recolhido ao curral". Há nessa rapida pincelada de dois trechos aqui transcritos, pagina 129, a afirmação de um polimorfo manejador do romance brasileiro, em suas reconditas facêtas. "Não era a estrada de Damasco", constitui obra de mestre de lingua e o mais alto apuro do estilo ático, lembrando Machado de Assis na sua "dificilima" formação literaria de escrever "facil", sem os tropeis perturbantes de gongorismos vocabulares e as guirlandas assanhadoras de empolações vernaculas. Aliás, não ha nada mais "dificil" do que ser-se "simples", pois escrever como se fala como se vê, é apanagio de escritores natos.

De um polo a outro, poderemos dizer algo sobre "Renni", de Felix Salten, historia de um cão de guerra, veridica, autentica, e por isso interessantissima, na tradução de Humberto Schoenfeldt. Parece um assunto curial, talvez incrépavel de banalidade para livro.

Entretanto, "Renni", assim se chamava o cão policial, é um episodio que desperta comoção e mais eleva ainda aos olhos do homem, esse animal que Guerra Junqueiro imortalizou no "Fiel" e os seus exemplos diarios, de dedicação e carinho fazem supor que o cachorro, contra as leis sagradas, tem alma e consciencia, espirito e coração. Há um grande insulto, pois, em denominar-se "cachorrada" procedimento torto, atitudes vêsgas e atos indecorosos quando se quer classificar "alguem"...

Não! o cachorro, di-lo, sabios e zoologistas, tem a nobreza humana das criaturas boas e a fidalguia inata do homem reto e limpo. Digno e brioso, sensivel e dedicado, carater e altaneria, "caninam pellem rodere", morde a quem morde, "canis caninam non est", dizia Carrão, lobo não come lobo, ou, como queriam os arabes, na tradução de Espennius, mais vale um cão vivo que um cão morto, "canis vivens potior est leone mortuo". "Renni", tem a sua trajetoria traçada na ultima catastrofe do nipo-nazi-fascismo. Recolhidos ao hospital em estado grave, por ferimentos de granadas, o sargento Jorge e o seu cão "Renni", oferecem paginas como está:

— "Então como vai? perguntou-lhe o medico..

— Sinto-me muito melhor, obrigado, respondeu Jorge. Mas, onde está "Renni"?

— Vai bem, muito bem.

— Quero ve-lo, pediu Jorge.

O focinho de "Renni" surgiu novamente na borda do leito. Jorge quis apalpar a cabeça do seu companheiro, mas não pôde. Uma dor intensa lhe impediu qualquer movimento.

— Não se inquiete, sargento, disse o medico, o seu cão se restabelecerá mais depressa que o senhor. Já não tem febre, e apetite está voltando".

("Renni", otima edição da Companhia Melhoramentos de São Paulo, pag. 140, cuja Empresa não se cança de enriquecer o nosso mercado de livros, com obras originais e atraentes).

Em verdade, no Brasil nunca se leu tanto. O entusiasmo, a procura de leituras, a frequencia à Biblioteca Municipal do Departamento de Cultura, está repleta dia e noite de estudiosos da nossa literatura em geral de ciencias varias, jornais, revistas etc. etc.

Em sinal, Otima perspectiva. Esplendida nuncia de que o livro é a alma eterna de um povo.

E a mentalidade patricia vai assim evoluindo para climas culturais.

Seneca, na Epist, 49 sentenciava,, "lectio certa prodesta, varia delectat", leitura certa é mais util enquanto a variada só dileita.

Desta ou daquela forma, é preciso ler! Quem não lêr, fica p'ra trás em tudo. Retarda a existencia. E, quando abre os olhos, se sabia ler, vira analfabeto...

LELLIS VIEIRA

COMEMORAÇÃO DE TIRADENTES

Será efetuada amanhã, às 8 horas, no Ginasio e Escola Tecnica de Comercio Saldanha Marinho, uma festa civica em homenagem a Tiradentes.

O programa será constituido do seguinte: — abertura com o hino nacional, em coro, pelos alunos; preleção sobre a data, pelo diretor; cantos e declamação; provas esportivas.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CIRURGIÕES DENTISTAS — Comemorando a data de 21 de abril, dia de TIRADENTES, realiza-se na séde da A. P. C. D., uma sessão solene às 20,30 horas. Finalizando essa reunião, o prof. Ibanez A. Silva, fará uma conferencia sobre o tema: "Novidades no campo da Endodontia nos Estados Unidos".

BOLETIM METEOROLOGICO

19-4-948	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv
LITORAL:			
Santos . . .	32	19	8.0
PLANALTO:			
Aeroporto . .	28	15	0.0
Agua Branca .	—	15	0.3
São Paulo Obs. Meteorologico	27	13	2.0
Avaré	28	15	0.0
Campinas . .	30	15	0.0
Colina . . .	—	—	0.0
Itapetininga .	30	—	0.0
Limeira	30	14	0.0
Piracicaba . .	30	15	0.0
Rib. Preto . . .	—	14	0.0
São Carlos . .	29	15	0.0
Sorocaba . .	—	14	0.0
Tatuí	30	15	0.0
SERRA:			
Pindamonhangaba .	—	16	3.0
OESTE:			
Araçatuba	—	16	0.0
Bauru'	—	19	0.0
Catanduva	34	15	0.3
Jaú'	—	—	0.0

PREVISAO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado

TEMPO — Instavel com chuvas.

TEMPERATURA — Em declinio.

VENTOS — De Oeste a Sul, frescos.

Avolumam-se na Assembléia os pedidos de transcrições nos anais

PLEITEADA A RECUPERAÇÃO DE NOVOS TEATROS NA CAPITAL — REGINOPOLIS E PONGAÍ PLEITEAM SUA ELEVAÇÃO A MUNICIPIO — PROMOÇÃO DE ENTRANCIA JUDICIARIA PARA BIRIGUÍ E RANCHARIA — DEBATES EM TORNO DAS ATIVIDADES DO SESI E SESC

A Assembléia Legislativa teve ontem uma de suas sessões mais enfadonhas e improdutivas. Todo o tempo da ordem do dia foi entupido com um assunto que, por muito relevo social e politico que possua intrinsecamente, não mereceu, quanto à forma por que foi abordado, as energias e horas dispendidas.

Tratava-se da transcrição de discurso pronunciado no Congresso por um deputado federal, de critica à administração do SESI e do SESC — entidades elogiadas por uns, criticadas por outros; o que não é nosso objetivo examinar aqui.

Queremos tão unicamente chamar a atenção para a epidemia de transcrições nos anais, que vem grassando no palacio Nove de Julho. Estamos em plena fase do que poderiamos chamar de "transcricionite aguda". Basta atentar, por exemplo, para a pauta de ontem, em que dos 16 itens a serem discutidos ou votados, oito eram pedidos de transcrições, dos mais variados teores: discursos de estudantes, estatutos, telegrama de vereador, abaixo-assinados, relatorio de prefeito, boletins de associação feminina. "A continuar assim — dizia um deputado galhofeiro — veremos os anais transformados em almanaque de lembranças, onde não poderão faltar os acrosticos, sonetos, cartas enigmaticas, receitas de cozinha e algumas anedotas do tempo do onça".

Essas transcrições custam caro aos cofres publicos. Atrasam a organização dos anais. Prejudicam a atualização do "Diario da Assembléia". Entulham os trabalhos em plenario, como ocorreu ontem. E, finalmente, desvalorizam o alto significado historico documental que deveriam assumir tais transcrições.

Estamos à vontade para ferir o assunto. Com o efeito, o Partido Republicano, se não é sistematicamente contra as inserções de documentos de grande alcance nas atas legislativas, tem procedido com a maxima discreção. Ao que consta, até hoje não tiveram os deputados do P.R. nenhuma iniciativa nesse sentido: reservam-se para toma-la quando na realidade motivos ponderabilissimos assim o determinarem. Só assim, o documento transcrito obterá o realce e o merito que o processo quer lhe atribuir.

Apontado o mal, não é demasia indicar o remedio, que é facil: sugeririamos aos parlamentares de todas as correntes que adotem o exemplo salutar de comedimento trilhado pela bancada republicana. Paralelamente, poder-se-ia instituir uma comissão para examinar os pedidos dessa natureza, desprezados os precedentes já abertos até agora, e que opinasse sobre a conveniencia ou não, para o povo e para os trabalhos legislativos, dessas sobrecargas eventuais na cronica oficial da Casa.

NA HORA DO EXPEDIENTE

A's 14,55 de ontem o sr. Miliet Filho dava por iniciados os trabalhos da 26.a sessão ordinaria da Assembléia. Aprovada sem debates a ata, foram lidos e considerados objeto de deliberação diversos projetos de leis.

O primeiro orador da hora do expediente foi o sr. Manoel de Nobrega, sobre indicação que apresentou em novembro do ano passado a proposito de trabalhos em andamento pela Comissão Teatral. Leu uma carta do secretario da Educação, que aborda diversos problemas da classe teatral-circense, como isenção de impostos, etc. Terminou prometendo oferecer oportunamente um projeto de lei neste sentido, abrangendo a criação e recuperação de novos palcos nesta capital.

Em segundo lugar, falou o sr. Osny Silveira, para justificar o requerimento encaminhado por ele à Comissão de Estatistica da Assembléia, em que se fez porta-voz das aspirações da população de Pongaí, desejosa de sua elevação a municipio. Pediu à mesa que encaminhasse àquela Comissão e representação e demais documentos que a população de Pongaí — ex-Saltinho, distrito do municipio de Pirajuí — lhe entregou. Defendeu tambem a elevação do distrito de Reginopolis, no mesmo municipio, a ser efetuada quando da elaboração da lei que fixará o novo quadro territorial, administrativo e judiciario para vigorar no quinquenio de 1949 a 1953. Na mesma ordem de ideais, defendeu a promoção de entrancia para as comarcas de Biriguí e Rancharia.

ORDEM DO DIA

Antes de passar, à ordem do dia, o presidente anunciou, reassumia a cadeira o sr. Basilio Machado Neto.

A ordem do dia constava de 16 itens, dos quais 10 requerimentos, 4 indicações 1 uma moção e um projeto de lei em segunda discussão.

Sob o regime de preferencia, foi posto em votação o requerimento 317 do sr. Waldy Rodrigues, que pede inserção, nos anais, de discurso pronunciado na Camara Federal pelo deputado Hermes de Lima, em que se critica as atividades do SESI e do SESC. Sobre o assunto falou primeiramente o sr. Osny Silveira, que se mostrou favoravel à inserção pedida. Veiu a seguir à tribuna o autor do requerimento, para defende-lo.

A's 17,45, usou da palavra o sr. Castro Neves, que opinou ser necessario um exame no SESI e no SESC e fez um historico da politica social no Brasil. Sua oração se prolongou até às 18,50 quando se esgotou o temp regimental e a sessão foi encerrada, sem que a ordem do dia tivesse tido alem da discussão do primeiro item abordado.

À MARGEM DA GENEALOGIA

II - Os primordios da «gens» paulista

SINESIO TRINDADE E MELO

Vamos encontrar a genese da familia paulista no planalto piratiningano, em uma época anterior à vinda de Martim Afonso de Souza a São Vicente. E' aí que vamos descobrir os troncos mais antigos da nossa estirpe, entre os primeiros povoadores da raça lusa e os representantes veneraveis da raça aborigene — os caldeadores do "clan" dos bandeirantes. A estes veio juntar, posteriormente, a colonia que edificou São Vicente, transportada pelas naves do primeiro donatario, e acrescida de outros elementos que se incorporaram à nossa gente, constituindo-se em troncos menos antigos da vasta genealogia paulista, no seculo XVI.

E' deste bloco ancestral que nos ufanamos de descender, com o mesmo orgulho que as familias européias ostentam as suas origens nos cruzados medievais que, à voz de Pedro Eremita, acorreram em defesa do Santo Sepulcro. Como as da peninsula ibérica, que provém dos godos e dos indomaveis guerreiros refugiados nas Asturias, onde fundaram o primeiro reino cristão após a invasão dos mouros no seculo VIII. E com o mesmo orgulho dos romanos, anteriores ao estabelecimento do imperio, ligados a cento e cincoenta familias primitivas de Roma e do Lacio...

O planalto era dominio dos guaianazes, que estavam sob a chefia de varios caciques, senhores de tribus, a mais importante das quais era a de Inhampuambucu, governada por Tibiriçá. Outro chefe, que a genealogia registra, foi Piquerobi, maioral de Ururaí, junto a São Miguel. Um terceiro, aliado de Tibiriçá e dos jesuitas, foi Caiubi, cuja tribu pairava às margens do Jeribatiba, antes de fixar-se em Tabatinguera. A genealogia cita mais o cacique de Ibirapueiras, lá das bandas de Santo Amaro, e o cacique de Carapucuibas, com aldeia proxima de MBoy ou Embú.

A aldeia de Piratininga estava situada a alguns quilometros do atual largo de São Bento, provavelmente à margem do Tietê, ali pela altura do Tatuapé. Supõe-se que João Ramalho residisse neste local, antes de fundar Santo André da Borda do Campo, e com ele, Antonio Rodrigues e Pedro Afonso.

Estes, os troncos primordiais da genealogia paulista, aos quais se agregaram os demais, no transcurso dos anos: Tibiriçá, Piquerobi, João Ramalho, Antonio Rodrigues, Pedro Afonso, cacique de Ibirapueiras e cacique de Carapucuibas. Quanto a Caiubi, nada consta sobre sua descendencia.

Tibiriçá teve três filhas: Bartira (ou Mbici), casada com João Ramalho, batizada com o nome de Isabel Dias; Terebé, batizada com o nome de Maria da Grã, que se casou com Pedro Dias, leigo jesuita; a terceira, batizada com o nome de Beatriz Dias, casou-se com Lopo Dias.

Piquerobi teve uma filha, que foi esposa de Antonio Rodrigues, o companheiro de João Ramalho.

Pedro Afonso, supracitado, casou-se com uma tapuia, prisioneira de guerra, que ele resgatou em Piratininga.

O cacique de Ibirapueiras deu uma filha em casamento a Braz Gonçalves e que recebera no batismo o nome de Margarida Fernandes.

Finalmente, o chefe de Carapucuibas teve por genro a Domingos Luiz Grou, da familia Luiz Anes ou Yanes Grou, de Portugal.

Dentre os filhos de João Ramalho citaremos Joana Ramalho, que foi casada com Jorge Ferreira, capitão-mor da capitania de Santo Amaro e depois de São Vicente, ouvidor desta, fidalgo da casa real, natural de Portugal. A sua descendencia foi numerosa, bem como a dos seus companheiros, e quando Martins Afonso aqui chegou, veio encontrar duas gerações de mamelucos, o nucleo inicial da população paulista.

NECROLOGIA

D. BARBARA BOTELHO DA SILVA PEREIRA — Faleceu no dia 16 em sua fazenda, na Barra do Pirai d. Barbara Botelho da Silva Pereira, pertencente a tradicional familia paulista, que foi casada com o falecido dr. Hernani da Silva Pereira. Era filha do cel. Paulino Carlos de Arruda e d. Ana Flora de Arruda Botelho, de cujo consorcio deixa os filhos — Odete, casada com o dr. Mario de Sousa Lima; Zenaide, casada com o sr. Romulo Estreva; Aléx, casada com o dr. Raul de S. Lima e Lineu, casado com d. Nair Pereira. Deixa ainda os irmãos: — Candida, Paulino Carlos, Sebastiana, João Paulino, Eulália, Escolástica, Carlos Paulino, Elisa, Nazária e Helena e diversos netos.

NICOLA MALANDRINO — Faleceu anteontem, em Fernandopolis, aos 54 anos de idade, o sr. Nicola Malandrino, casado com d. Lizeta Malandrino. O extinto era filho do sr. Francisco Malandrino e de d. Antonia Trota Malandrino, já falecida. Deixa os filhos — Francisco, José, Martinho e Antonio Malandrino. Era irmão de Rosa, Decilia Margarida e Genaro Malandrino.

O enterro realizou-se ontem no cemitério São Paulo.

MANOEL MENDES — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 65 anos de idade, o sr. Manoel Mendes, casado com d. Balbina Mendes. Deixa os filhos — Joaquim, Armindo, Deolinda, Arnaldo Ana, Zilda, João, Conceição e Manoel Mendes.

O enterro realizou-se ontem no cemitério do Araçá.

JOÃO CORRÊA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, o sr. João Corrêa, casado com d. Felicidade Corrêa. Deixa os filhos — Emilio, casado com d. Alice Corrêa; Manoel, casado com d. Etelvina Corrêa; Maria, casada com o sr. Alfredo Munhoz.

O enterro realizou-se ontem no cemitério do Araçá

SALVADOR CASTELO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 58 anos de idade, o sr. Salvador Castelo, casado com d. Filomena Castelo. Deixa os filhos: — Guerino, Luiz Maria, casada com o sr. Bartolomeu Denuso.

O enterro realizou-se ontem no cemitério do Araçá.

IVO SIMONETI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 25 anos de idade, o sr. Ivo Simoneti, filho do sr. Ricardo Simoneti, já falecido e de d. Emilia Simoneti. Dexa os irmãos — Jeronimo, Heitor, Rute e Walter.

O enterro realizou-se ontem no cemitério da Lapa.

ARI DE ALMEIDA ROTEA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 42 anos de idade, o sr. Ari de Almeida Rotea, casado com d. Aurora Rotea. Deixa as filhas — Jaci e Vilma. Era irmão de Manoel, Maria, e Alcione.

O enterro realizou-se ontem no cemitério do Braz.

MIGUEL EBOLI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 64 anos de idade, o sr. Miguel Eboli, casado com d. Elizabeth Sbano Eboli. Deixa os filhos — Diorandi, casado com d. Edna Sant'Ana; Ari, Ariovaldo e Iracema, casada com o sr. Idio Bignardi.

O enterro realizou-se ontem no cemitério São Paulo.

JOSE' FORTINO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 44 anos d eidade, o sr. José Fortino, casado com d. Iolanda Fortino. Deixa os filhos — Lucia e Caetano Fortino.

D. AMELIA SIQUEIRA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 71 anos de idade, d. Amelia Siqueira, viuva do sr. Guilherme Siqueira. Deixa os filhos — Liliana Dulce Martins de Oliveira, casada com o sr. Anorelino Martins de Oliveira.

O enterro realizou-se ontem no cemitério São Paulo.

LUIZ CLAUDIO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 28 anos de idade, o sr. Luiz Claudio, casado com d. Lucilia Claudio. Deixa a filha — Claudete Claudio.

O enterro realizou-se ontem no cemitério de Vila Mariana.

ANTONIO COBACHO CONEZA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 61 anos de idade o sr. Antonio Cobacho Coneza, casado com d. Carmem Coneza.

O enterro realizou-se ontem no cemitério do Braz.

ANTONIO NICOLINI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 42 anos de idade, o sr. Antonio Nicolini, casado com d. Maria Laplaca Nicolini. Deixa os filhos — Rosa, Inês, Nilda e Carmem.

O enterro realizou-se ontem no cemitério do Araçá.

ASCANIO LEMUCKI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 75 anos de idade, o sr. Ascanio Lemucki, casado com d. Luiza Pafatori. Deixa os filhos — Alberto, Felipe, Maria, Ercilia e Romeu.

O enterro realizou-se ontem no cemitério de Jundiaí.

OSCAR NILSON — Faleceu ontem, nesta capital, aos 54 anos de idade, o sr. Oscar Nilsson, casado com d. Eugenia Nilsson. Deixa os filhos — Jurandir, Moacir e o irmão — Gustavo, casado com d. Isabel Nilsson.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua João Moura, 172, para o cemitério dos Protestantes.

AMADEU DA FONSECA FERREIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 52 anos de idade, o sr. Amadeu da Fonseca Ferreira. Deixa os filhos — Antonio, Batista, Carlos, Orlando, Roberto e José, casado com d. Aparecida Santos.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da Travessa João Borba, 25, para o cemitério do Braz.

LUIZ VENTURACCI — Faleceu anteontem, em Santos, aos 52 anos de idade, o sr. Luiz Venturacci, viuvo de d. Elvira Mori Venturacci. Deixa os irmãos — Aldo Venturacci e Orfeo Venturacci, casado com d. Margarida Santini Venturacci.

O enterro realizou-se ontem no cemitério do Araçá.

JOSE' VITOR DOURADO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 31 anos de idade, o dr. José Vitor Dourado, filho do sr. José Juvenal Dourado e de d. Carolina Vitor Dourado. Deixa as irmãs — Stela Vitor Dourado e Maria Vitor Dourado.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

D. CARLINDA DE MIRANDA DURO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 53 anos de idade, d. Carlinda de Miranda Duro, casada com o sr. Joaquim Pedro Duro. Deixa os filhos — Julio Ramão Miranda, casado com d. Pedronilha Muler Duro; d. Elizabet Duro De Monaco, casada com o sr. André Egidio De Monaco; Nelson Miranda Duro, casado com d. Rosa Teofilo Duro; Edgard Miranda Duro, casado com d. Egle Maizano Duro; Artur, Hugo, Darci, Gelson e Ivone Miranda Duro. Era irmã de — Clorinda Miranda Boujardi, casada com o sr. Nicolau Boujardi; Ireolinda Miranda, Valdemiro de Miranda e Vaderlino de Miranda.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

ANTENOR FERREIRA DE FREITAS — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 64 anos de idade, o sr. Antenor Ferreira de Freitas, casado com d. Leonor Miranda de Freitas. Deixa os filhos — Neide de Freitas Silveira, casada com o dr. Rubens Matos Silveira, Oscar Miranda de Freitas e Antenor Ferreira de Freitas Junior.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

FRANCISCO FRANÇA CASTRO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 27 anos de idade, o sr. Francisco França Castro, filho do sr. Francisco Pires de Castro e de d. Antonina Meireles de França Castro. Deixa dois irmãos — Maria Teresa de França Castro e Antonina Castro Aguiar, casada com o sr. Artur Alcantara Aguiar.

O enterro realizou-se no mesmo dia, no cemitério da Consolação.

ALFREDO MULER — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. Alfredo Muler, casado com d. Cestra Cavalieri Muler. Deixa os filhos — Oto e Margarida Muler.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro do Hospital Santa Cecilia para o cemitério dos Protestantes.

D. TERESA GAMARO BRUNO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 97 anos de idade, d. Teresa Gamaro Bruno, viuva do sr. Salvador Bruno. Deixa os filhos — João Antonio Bruno, casado com d. Inês Antonini Bruno; Vicente Bruno, casado com d. Elvira Bruno e Conceição Bruno de Rico, já falecida, que foi casada com o sr. Vicente de Rico.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Albuquerque Lins, 1.297, para o cemitério da Consolação. A familia pede não sejam enviadas flores ou corôas.

D. FRANCISCA SPINA PROVENZANO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, d. Francisca Spina Provenzano viuva do sr. Francisco Provenzano. Deixa os filhos — Josefina, casada com o sr. Fortunato Nacarato; Emilia, casada com o sr. Vicente Canatare; José, casado com d. Odete Carniceli; Luiz, casado com d. Vicencia Provenzano.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Pires da Mota, 62, para o cemitério da Consolação.

MARTINO SBRAGIA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 47 anos de idade, o sr. Martino Sbragia, casado com d. Arminda Prisso Sbragia. Deixa os filhos — Danilo, Renato, Virginio, Vilma, Dora e Rute. Era irmão de — Clotilde, Angelo, João, Mario e Rosa.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Otilia, 11-B, para o cemitério do Araçá.

OSMAR CAMARGO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 29 anos de idade, o sr. Osmar Camargo, filho do sr. Teodoro e de d. Helena Camargo. Deixa os irmãos — Benedito, Rubens e Anesia Camargo.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua dos Italianos, 1094, para o cemitério do Araçá.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Calmaria na paisagem politica

Expectativa em torno dos documentos referentes à administração estadual

O setor politico paulista, nas ultimas horas, está praticamente paralisado, pelo menos na sua aparencia, prenunciando que importantes acontecimentos estão para ter como palco o nosso Estado. Todas as fontes de informações vêm se mantendo quase que esgotadas, e os proprios lideres dos partidos declaram que no momento nada têm a dizer, pelo menos publicamente, pois, na verdade, as reuniões entre eles sucedem-se com frequencia. Naturalmente, os assuntos tratados devem deixar de ser de grande interesse no momento que passa, porem os mesmos só tem a dizer que nada ha presentemente no "front" politico, a não ser a decisão que se espera dos poderes federais, com respeito ao memorial enviado ao Presidente da Republica pelos deputados oposicionistas. Como se sabe, o documento em questão encontra-se, para estudos, com o ministro da Justiça, sr. Adroaldo Mesquita Costa, o qual dentro em pouco, ao que se espera, deverá proferir o seu parecer sobre o mesmo, que virá ter transcendental importancia para os rumos dos acontecimentos politicos.

Além desse assunto, continua na ordem do dia o memorial que está sendo redigido pelos deputados oposicionistas na Assembléia Estadual, um resumo da mensagem enviada ao presidente Eurico Gaspar Dutra, o qual deverá vir a publico nos proximos dias. Ainda ha pouco foi publicado o texto desse documento, cuja denominação é "Memorial de São Paulo à Nação", conforme fôra redigido pelo sr. Auro de Moura Andrade, porem inumeras modificações serão nele introduzidas, para uma descrição bem positiva e o mais fiel possivel da situação politica no Estado Bandeirante.

Na verdade, apenas essas duas questões continuam em foco no presente momento, porquanto as reuniões dos lideres politicos têm se mantido em carater reservado, nada transpirando em torno dos assuntos tratados e das conclusões a que chegam os dirigentes das agremiações politicas e os seus representantes na Assembléia Legislativa de São Paulo.

REGRESSOU AO RIO O SR. CIRILO JUNIOR

Após varios dias de permanencia em São Paulo, regressou ao Rio, viajando pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. Cirilo Junior, deputado federal pessedista. O antigo lider da bancada majoritaria manteve importantes reuniões com proceres politicos em nosso Estado e, antes de embarcar, conferenciou longamente pelo telefone com o sr. Novelli Junior, vice-governador paulista.

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO JOÃO MANGABEIRA

Falando aos jornalistas, o deputado federal João Mangabeira, no momento de regressar ao Rio, assim se expressou com respeito à possivel intervenção em São Paulo:

— "A intervenção federal em São Paulo seria aceita pelo meu partido se estivesse baseada nos escritos termos constitucionais".

A humanidade encontra-se no seu momento historico

"O problema de hoje é saber se a paz e a liberdade prevalecerão no mundo ou serão ridicularizadas e traidas" — Discurso de Truman perante o Congresso norte-americano — Outros telegramas

WASHINGTON, 19 (U. P.) — A paz e a liberdade prevalecerão no mundo ou serão ridicularizadas e traidas, eis o problema hoje defrontado por nós — declarou Truman perante o Congresso, que se reuniu em sessão conjunta para comemorar o 50.o aniversario da resolução aprovada em 19 de abril de 1898, proclamando que o povo da ilha de Cuba tinha o direito de ser independente e livre.

"O desafio do nosso tempo como aquele enfrentado por aqueles que hoje homenageamos prova o brio dos homens e seus governos e instituições" — disse o presidente. "O momento historico exige tambem calma, coragem e força e acima de tudo resolução firme para lutarmos pelo direito" — frisou.

A VONTADE DE EVITAR A GUERRA DEVE PREVALECER

WASHINGTON, 19 (R.) — O presidente Truman declarou hoje que a maior questão do momento é saber se o anseio universal da humanidade pela paz e liberdade prevalecerá ou será falseado e traido.

"Esta é a verdade — disse o presidente Truman — o que todo o mundo deveria levar no coração: a exigencia basica para a paz e a compressão é a vontade de que a paz e a compreensão prevaleçam".

O presidente Truman fez essas declarações quando falava perante uma sessão conjunta do Congresso, realizada em comemoração ao 15.o aniversario da independencia de Cuba depois de 400 anos de dominio espanhol.

O presidente norte-americano disse em seguida: "A vontade de evitar a guerra e procurar um entendimento que previna toda violencia e agressão é um dos mais profundos e universais conceitos necessarios aos povos desta terra. Estou convencido de que as pessoas comuns do mundo, seja qual fôr sua raça ou nacionalidade, nada desejam mais apaixonadamente do que a liberdade para si proprias e para os outros, liberdade de serem deixadas em paz para ganharem o seu pão de cada dia à sua propria moda e liberdade de deixar seus vizinhos em paz para fazerem o mesmo. O desafio de nosso tempo, da mesma forma que o enfrentado sucessivamente por aqueles que hoje homenageamos, prova o metal dos homens e de suas instituições governamentais. Nosso momento da historia exige tambem calma, coragem, força e sobretudo firmeza de resolução".

Depois de referir-se à luta pela independencia cubana e ao interesse e simpatia dos Estados Unidos pelos esforços do povo cubano para a reparação dos danos da guerra, declarou o presidente: "Deste solido principio, as relações entre Cuba e os Estados Unidos continuaram através dos anos sobre bases mutuamente satisfatorias".

Desastre de aviação na Nova Guiné

SYDNEY, 19 (R.) — Vinte e oito pessoas morreram, quando um "Lockeed Hudson" se espatifou contra o solo ao levantar voo em Mae, na Nova Guiné.

Continuam as perseguições na Checoslovaquia

PRAGA, 19 (INS) — Os srs. Jan Ursink, vice-primeiro ministro checoslovaco e Otto Oboch foram hoje considerados culpados por crimes de espionagem, pelo Tribunal de Bratislava. Para o primeiro, o juiz pediu a pena de 5 a 10 anos de prisão, e para o segundo a pena capital.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. TARCISIO LEOPOLDO E SILVA

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do dr. Tarcisio Leopoldo e Silva, medico nesta capital, suplente de deputado pelo Partido Republicano e figura destacada nos meios sociais e politicos do Estado.

Possuidor de elevados dotes de inteligencia, o distinto aniversariante foi deputado pela legenda daquela prestigiosa agremiação politica, tendo defendido com alto espirito de justiça os interesses da coletividade merecendo a admiração de seus patricios.

Dr. Tarcisio Leopoldo e Silva

Muitos e expressivos serão, por certo, os cumprimentos que o dr. Tarcisio Leopoldo e Silva receberá hoje dos seus inumeros amigos e admiradores.

DR. GUILHERME ERNESTO WINTER

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. Guilherme Ernesto Winter, ex-secretario da Viação e Obras Publicas. Durante sua gestão, à frente daquele importante setor da administração do Estado, foram levados a efeito dentre outros melhoramentos a eletrificação da E. F. Sorocabana, prolongamento da E. F. Araraquara e muitos outros.

D. MARIANINHA MONLEVADE DE RESENDE

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio da sra. d. Marianinha Monlevade de Resende, esposa do dr. Abelardo Vergueiro Cesar, membro da Comissão Diretora do Partido Republicano, secção de São Paulo e um dos diretores da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

Figura de realce da nossa melhor sociedade, a distinta dama que se destaca pelos seus elevados dotes de espirito e de coração, deverá receber, certamente, na data de hoje, muitas e carinhosas felicitações.

* * *

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do dr. Antonio Cunha, medico do Departamento Social de Menores e elemento destacado em nossos meios sociais.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Sueli, filha do sr. Guilherme Magalhães e da sra. d. Leide Magalhães;

o menino Miguel, filho do sr. Miguel Seba e da sra. d. Conceição Roco Seba;

a srta. Deolinda, filha do sr. Antonio Ferreira Barbosa e da sra. d. Amalia Ferreira Barbosa;

a srta. Ivone, filha do sr. Nuncio Puglesi e da sra. d. Paulina Viola Puglesi;

a srta. Delci, filha do sr. Aureliano de Oliveira e Silva e da sra. d. Maria de Oliveira e Silva;

a sra. d. Ana Novais Varela, viuva do dr. Carlos Varela;

a sra. d. Maura Brant Carvalho, viuva do dr. Acacio Nogueira;

o dr. Rui Afonso Machado;

o dr. Arnold Haller;

o sr. Alcino de Araujo;

NUPCIAS

ENLACE GELI-CASTRO E SILVA

Realiza-se 5.a feira, às 17.30 horas na Igreja Consolação, o enlace matrimonial do dr. Durval Carrera de Castro e Silva, advogado no foro da capital, com a srta. Lile Geli, filha da viuva sra. d. Raquel de Medeiros Geli.

ENLACE COIMBRA-ZABEU

Realiza-se 5. afeira, às 10 horas, na igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Artemisia Zabeu, filho do sr. Ernesto Zabeu e da sra. d. Maria Zebeu, com a srta. Maria Coimbra, filha do sr. Rufino A. Coimbra e da sra. d. Maria C. Coimbra.

ENLACE TOCCI-ALMEIDA

Realiza-se 5.a feira, às 10,30 horas, na igreja do Espirito Santo, o enlace matrimonial do sr. Sergio de Almeida, filho do sr. Afonso de Almeida Filho e da sra d. Ida Gagheggi de Almeida, com a srta Beatriz Tocci, filha do dr. Antonio Leão Tocci e da sra d. Maria Luiza Silveira Tocci.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o sr Benedito Silveira Franco e sra e, por parte do noivo, o sr. José Liberato de Macedo e sra. O ato religioso será paraninfado por parte da noiva, pelo dr. Renato Pamplona e sra., e, por parte do noivo, pelo cel. Alfredo Firmo da Silva e sra.

ENLACE DE FALCO-SANTOS MACHADO

Realiza-se sabado, às 16,30 horas na igreja matriz de Santa Cecilia, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do nosso prezado companheiro de trabalho Carlos dos Santos Machado, da revisão desta folha, filho da viuva sra d. Carlota dos Santos Machado, com a srta Josefina De Falco, filha do sr Rafael De Falco e da sra d. Judite De Falco.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o sr José Ramos e srta Aracy Pacheco, e por parte do noivo o dr. Savio Schiavo e a srta. Libia Picagli. O ato religioso será paraninfado, por parte da noiva, pelo sr. Walter Fontana e sra e por parte do noivo pelo sr. Julio Antonio Soares e a srta. Dinorah dos Santos Silva.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Acha-se em festa o lar do sr. Moysés Cavalcante Araujo e de sua esposa sra. d. Beny B. Bruno Cavalcante Araujo, com o nascimento do menino Carlos.

BODAS DE PRATA

Comemoram amanhã o seu 25.o aniversario de casamento o sr. José Jordão Ribeiro e sua esposa sra. d. Olga Hamsen Jordão Ribeiro. Pela passagem da auspiciosa data será celebrada missa em ação de graças, às 9 horas, na capela do Colegio São Luiz, av. Paulista.

HOMENAGENS

INTERVENTOR FERNANDO COSTA

Amigos e admiradores do saudoso homem de Estado, Fernando Costa, reuniram-se, sem distinção de cores partidarias, a fim de prestar significativa homenagem à sua memoria. Será oferecida à Escola Nacional de Agronomia, situada no quilometro 47 da Estrada Rio-São Paulo uma estatua em tamanho natural do antigo interventor paulista. E' a seguinte a comissão de pessoas que promovem aquela homenagem: Altino Arantes, Gastão Vidigal; Oscar Rodrigues Alves, Marcos Melega, Fabio da Silva Prado, Francisco Matarazzo Junior, Bento de Abreu Sampaio Vidal, Horacio Lafer, Mario Tavares Luiz Anhaia Mello, Theotonio Monteiro de Barros, Abelardo Vergueiro Cesar, Coriolano de Araujo Gois Filho, Candido Mota Filho, José de Mello Morais, Carlos Reis Magalhães, Cesar Vergueiro, Napoleão Lorena Marinho, José de Carvalho Sobrinho, Benedito da Costa Neto, Henrique Bastos Filho, Mario Villinne, Arthur Torres Filho, Cid de Castro Prado, Brasilio Machado Neto, Sebastião Nogueira de Lima, Antonio Feliciano, Cesar Costa, Celso Azevedo Marques, Francisco de Assis Iglesias, Theophilo de Andrade, Caio Monteiro da Silva, Erico da Rocha Nobre, Apolonio Salles, Alexandre Delfino de Amorim Lima, Mario Guastini, Gastão de Faria, Manoel de Castro Mendes, José Calil, Helio Caldas, Amazilio Conceição João Silveira Prado.

As contribuições podem ser enviadas a qualquer dos membros da comissão; devendo por fim as listas ser enviadas para Celso de Azevedo Marques, telefone 2-1497. A maquete do monumento, está sendo feita pelo prof. Morrone, em cujo "atelier" já pode ser visitada.

DR. ALEXANDRE HELENA

Amigo, colegas e admiradores do dr. Alexandre Helena, vão homenagea-lo com um banquete em dia e hora que serão oportunamente comunicados em vista dos serviços prestados à administração publica quando ocupou o cargo de diretor da Recebedoria Federal em São Paulo.

As adesões podem ser dadas pelos tels. 7-7394, 4-7770, 2-1276 e 51-1237.

REUNIÕES DANÇANTES

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15,30, às 18,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar domingo das 14,30 às 18,30 horas e das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, das 14,30 horas em diante, em seu ginasio, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

TATU CLUBE — O Tatu' Clube fará realizar domingo, das 20 horas em diante, em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar sabado, às 21 horas, em sua séde social, um baile oferecido aos socios e familias.

RITMO DAS AMERICAS — O Ritmo das Americas fará realizar domingo, das 20 às 24 horas, nos salões do Clube Comercial, uma reunião dançante oferecida aos socios.

ARAKAN CLUBE — O Arakan Clube fará realizar dia 30, das 23 às 4 horas, nos salões do Tenis Clube Paulista, um baile oferecido aos socios e convidados.

E. D. SECULO XX — O E. D. Seculo XX fará realizar dia 21, das 14 horas em diante, nos salões do Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

LORD CLUBE — O Lorde Clube fará realizar dia 21, das 14,30 às 18,30 horas, nos salões do Trianon, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CHAS DANÇANTES

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia fará realizar quinta-feira, das 20 horas em diante, em sua séde social, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

Realiza-se quinta feira, às 12,30 horas, no Convento do Carmo, a rua Martiniano de Carvalho, 114, o Jantar Anual de Confraternização, promovido pela Associação dos Antigos Alunos dos Padres Carmelitas.

As listas de adesões se encontram na Livraria Academica (Largo do Ouvidor); Papelaria Andreoti (rua Quintino Bocaiuva) e no Colegio Santo Alberto (rua Martiniano de Carvalho). Informações pelos telefones 8-4507 e 7-6381.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7087 e 3-3787
S. PAULO

Associações Culturais e Cientificas

COLEGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES — Realiza-se no dia 23, às 19 horas, no Instituto de Radio Arnaldo Vieira de Carvalho (Santa Casa) promovida pelo Colegio Brasileiro de Cirurgiões (capitulo de São Paulo) uma reunião, com a seguinte ordem do dia: — drs. Leonidas da Costa Duarte e Floresmundo Zaragoza, Do comportamento das vias excretoras urinarias na molesia megaesofago-megacolon; dr. Ataide Pereira — "Os problemas clinicos hodiernos do cancer da prostata" — dr. Augusto Amelio da Mota Pacheco — "Formação de calculos renais nos pacientes em prolongada imobilização".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Será efetuada hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 393, uma sessão da Secção de Medicina, com a seguinte ordem do dia: — dr. Gustavo Friozzi — "Amilase e Lipase sanguinea com prova da função pancreatica" — dr. Osvaldo de Barros Aguiar — "A orientação da Escola Gastroeterologica Francesa no Diagnóstico precose do cancer gastrico".

Movimento Pró-Jornalista Funcionario

São convidados todos os jornalistas que exercem função publica, para comparecerem, hoje, às 18 horas, na séde da Associação Paulista de Imprensa, a fim de, em sessão solene, fazerem entrega à diretoria desta entidade de classe da cópia do memorial que enviaram ao sr. governador, no qual pleiteiam melhoria para a classe, bem como de outros documentos comprobatorios das atividades das Comissões Executiva e de Redação.

CLINICA INFANTIL DO IPIRANGA

Realiza-se no dia 22, às 10 horas, uma visita da imprensa à Clinica Infantil do Ipiranga, instalada no Hospital D. Antonio de Alvarenga, à avenida Nazaret, 1361.

A Clinica Infantil do Ipiranga foi fundada em 1931, sendo os seus objetivos: lutar contra a mortalidade infantil e prestar assistencia à maternidade.

Oficiais de Farmacia

As inscrições para os exames de oficiais de Farmacia, Laboratorios Farmaceuticos e Homeopaticos, estão abertas até o dia 30 e as provas escritas terão inicio em 10 de maio.

Informações na séde do Serviço de Fiscalização do Exercito Profissional à rua Xavier de Toledo, 121, 4.o andar, sala 403.

Liberação do comercio de peixe

RIO, 19 (Asapress) — Informa-se que as autoridades controladoras dos preços estão inclinadas a conceder a liberação do pescado por dois meses, até que novos estudos sejam realizados para a elaboração das tabelas.

Na cidade do Salvador o ministro da Marinha

SALVADOR, 19 (Asapress) — Em viagem de inspeção às bases do nordeste e do norte, chegou a esta capital o ministro da Marinha, sendo recebido por altas autoridades navais militares estaduais.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM CÓLICAS

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — ACORDES DO CORAÇÃO — John Garfield e Joan Crawford — Atualidades Campos, 13 — Nacional — As 12,50, 15, 17,30, 19,45 e 22 horas.

RITA SÃO JOÃO — LAGRIMAS DE SANGUE — Neda Naldi — Proibido 18 anos — Esporte aquatico — Nacional — As 13, 14,25, 15,50, 17,10, 18,35, 20, 21,15, 22,50. 4.a semana.

RITA CONSOLAÇÃO — MULHER SEM ALMA — Maria Felix — Proibido 18 anos — Atualidades Campos, 13 — Nacional — As 15, 19,30 e 21,45 horas — Ultimos dias.

HOLLYWOOD — A PEQUENA SCAMPOLO — Amedeo Nazzari — CHARLIE CHAN BAIRRO CHINÊS — Flagrantes do Brasil 11 — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — CHAUFFEURS E GANGSTERS — Leo Gorgey — O TEXANO SALITARIO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 44 — Nac. — As 13,50 horas.

SANTA HELENA — CADAVER ESPERTO — Leo Gorcey — ASSAITO NAS TREVAS — Proib. 10 anos — Not. da semena 48x13 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — MULHER DETETIVE — Poribido 14 anos MINA DE GADO — J. Mac Brown — Cinelandia Jornal, 226 — Nacional — As 12,50 horas.

AVENIDA — 3 HOMENS DE BRANCO — Lionel Barryome — BANDEIRANTES DO NORTE — Proib. 10 anos — O SESC NO DISTRITO FEDERAL — Nacional — As 10, 13, 19 e 21,30 horas.

PHENIX — O BANDIDO — Amedeo Nazzari — IRMÃO INFAME — Proibido 18 anos — Cinelandia Jornal, 222 — Nacional — As 18,30 e 21 horas.

REX — TENHO DIREITO AO AMOR — Ronald Colman — HERDEIRA A PROVA — Atualidades em Revista, 23 — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — O BANDIDO — Amedeo Nazzari — PAIXÕES TURBULENTAS — Proibido 18 anos — Cinelandia Jornal, 223 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — SUA ALTEZA A SECRETARIA — Betty Gable — MISTERIO DO RANCHO — Proibido 10 anos — Rep. Cinedia 1x85 — — Nacional As 19 horas.

IDEAL — REABERTURA AMANHÃ.

GLORIA — FRENTE A FRENTE COM OS CHAVANTES — Filme nacional — INTRUSO MISTERIOSO — Proibido 10 anos — As 19 horas.

ESPERIA — GENIOS FRACASSADOS — Allan Carney — PAGINA DENUNCIADORA — Proib. 14 anos — Filme Jornal, 43x14 — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — AI E' QUE ESTA' A COISA — Cantinflas — FORASTEIROS DE STA. FE' — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 154. Nac. — As 19,20 horas.

IP. PALACIO — CAVALHEIRO POR UMA NOITE — Dan Durea — A MOCIDADE E' ASSIM MESMO — Imagens do Brasil, 91 — Nacional — As 19 horas.

JARAGUÁ — NAVIO NEGREIRO — Wallace Beery — MOTIM EM ALTO MAR — Proibido 14 anos — Rep. Cinedia, 2x60 — Nacional — As 19 horas.

S. GERALDO — O FILHO DE ROBIN HOOD — Cornel Wild — UMA EM UM MILHÃO — Rio da Morte — Nacional — As 19 horas.

ROXY — QUANDO AS NUVENS PASSAM — Frank Sinatra — CAVALEIROS DO AMANHECER — Proib. 10 anos — At. Campos, 8 — Nacional — As 12,30 e 19 horas.

VITORIA — FANTASIA MEXICANA — Dorothy Lamour — FANTASMA AMOROSO — Proib. 10 anos — Visões do Brasil, 37 — Nacional — As 19 horas.

ASTORIA — O FILHO DE ROBIN HOOD — Cornel Wilde — LOUCURAS DA MOCIDADE — Proibido 10 anos — J. Cinematografico SB — Nacional — As 19 hs.

TUCURUVÍ — O ALIBI DO FALCÃO — Tom Conway — RUMO AO OESTE — Proib. 10 anos — Visões do Brasil, 40 — Nacional — As 19,15 horas.

CARLOS GOMES — PASSEIO AO SOL — CANGACEIROS OCULTOS — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha, 97 — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — ALDEIA DE ROUPA BRANCA — Beatriz Costa — PORTA FECHADA — Imagens do Brasil, 97 — Nacional — As 18,30 horas.

SÃO JORGE — OURO DE LEI — Melvyn Douglas — RELIQUIAS DE AMOR — Proib. 10 anos — Cuiabá — Nacional — As 19 horas.

SÃO LUIZ — POR CAUSA DE UMA MULHER — Gary Cooper — SUA NOITE DE AVENTURA — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha, 186 — Nac. — As 19 horas.

PENHA — HISTORIA DE UM JOVEM POBRE — Hugo del Carril — DOCAS DE NOVA YORK — Esporte em Marcha, 184 — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — MERCADO NEGRO DE CRIANÇAS — Frank Morgan — SENDAS MORTIFERAS — Proib. 10 anos — Leopoldina Centro Criador de Gado — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — MERCADO NEGRO DE CRIANÇAS — Frank Morgan — SENDAS MORTIFERAS — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 10 — Nac. — As 19 horas.

PAULISTANO — ALGUEM VIRA' ESTA NOITE — Simone — CHUTANDO MILHÕES — Proibido 18 anos — Visões do Brasil, 5 — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — A BOMBA — CONFESSO MINHA CULPA — MULHER GANGSTER — Proibido 10 anos — Fomento das plantas frutiferas — Nac. — As 10 horas.

CIRCOS

SEYSSEL — BOATEIROS EM REVISTA — em 16 quadros — A modernissima revista pela 1.a vez apresentada ao publico de S. Paulo — As 15 e 21 horas.

PIOLIN — Variedades com: Indio Relly, Mister Norman e seus Partners, Zila Ribeiro e Piolin e Aylor. 2.a parte: a comedia: GUERRA AS MULHERES — As 15,30 e 20,30 horas.

2.a SEMANA
MARABÁ
JOAN CRAWFORD
JOHN GARFIELD
ACÓRDES do CORAÇÃO
"Humoresque"
Direção de JEAN NEGULESCO
Acomp. Compl. nacional

ALIDA VALLI
a estrela excepcional que Hollywood roubou ao cinema italiano, DARÁ
AULAS de AMOR
no IPIRANGA
Um monumento do cinema
Avenida Ipiranga
MANENTI FILM - ROMA

O mais emocionante episodio da nossa Historia, na maior realisação do cinema brasileiro!
INCONFIDENCIA MINEIRA
com Rodolfo MAIER no papel de "TIRADENTES"
Direção de CARMEN SANTOS
Uma produção da BRASIL VITA FILM
HOJE
IPIRANGA — Paratodos — ESMERALDA — Majestic

Intriga... Canções... Risos... um romance enternecedor marcando um novo triunfo para o cinema italiano!
Gino BECHI
Adriana BENETTI
AROLDO TIERI
GUGLIELMO BARNABO'
TORNA A SORRENTO
PRODUÇÃO da MANENTI FILM
JORNAL da TELA - NAC.
ART
OPERA
O CORAÇÃO DA CINELANDIA
AMANHÃ

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — SEMPRE TE AMEI — Philip Dorn — Tecnicolor Republic — Doc. 25 — As 13.20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

ART-PALACIO — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — Tecnicolor — RKO — Marcha da vida, 174 — As 13.20, 15.30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

BANDEIRANTES — O IDIOTA — Gerard Phelippe — Impr. 14 anos — RAF — J. Tela, 114 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — VIUVA GAITEIRA — Bud Abott — Universal — C. Jornal, 228 — As 14.15, 16.10, 18,05, 20 e 21,55 horas.

ESMERALDA — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — Tecnicolor — Flag. do Brasil, 12. As 13.20, 15,30, 17.40, 19,50 e 22.

MAJESTIC — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — Tecnicolor — RKO — F. Jornal, 48x14 — As 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22.

BROADWAY — FUGA DO PASSADO — Robert Mitchum — Impr. 14 anos — RKO — At. Morâli 1 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARATODOS — ROMEU E JULIETA — Norma Shearer — MGM — J. Tela — Nacional — As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

ROSARIO — BEIJO DA MORTE — Victor Mature — Impr. 18 anos — Fox — Not. Semana, 48x14 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — COLHEITA SELVAGEM — Dorothy Lamour — UM PARECIDO INFERNAL — Marcha da vida, 174 — Desde 13,50 hs.

S. BENTO — UM HOMEM DO RIBATEJO — Barreto Poeira — NA SENDA DOS MOHICANOS — Impr. 10 anos — Na terra de Alagoas — Nacional — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — GRANDES ESPERANÇAS — John Mills — Impr. 10 anos — PARAISO DE SATAN — J. Tela, 110 — As 18,30 horas.

ODEON — Sala Vermelha — VIVER EM PAZ — Aldo Fabrizzi — Imp. 10 anos — UM MUNDO DE ILUSÕES — At. Campos, 7. As 19,10.

ODEON — Sala Azul — CANTOR DE VILNA — Filme Israelita — J. Tela, 113 — As 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — BANDIDO A MUQUE — Cantinflas — MUSICA ATOMICA — Not. Semana, 48x12 — As 18,50 horas.

CRUZEIRO — O FANFARRÃO — Red Skelton — O FIM OU O PRINCIPIO — At. Campos, 9 — As 13,35 e 18,25 horas.

CAPITOLIO — VIVER EM PAZ — Aldo Fabrizzi — Impr. 10 anos — SUBLIME ABNEGAÇÃO — F. Jornal, 46x14 — As 19 horas.

PAULISTA — ROMANCE NO MEXICO — Walter Pidgeon — Tecnicolor — JOE SOPAPO CAMPEÃO — Flag. do Brasil, 7. As 19 hs.

BRASIL — SEDUÇÃO — Yvonne de Carlo — Tecnicolor — ENCONTRO DE AMOR — Impr. 10 anos — C. Jornal, 225 — As 18,35 hs.

ROIAL — O FANFARRÃO — Red Skelton — RUA DAS ALMAS PERDIDAS — Impr. 14 anos — At. Campos, 6 — As 19 horas.

S. PAULO — A GRANDE VALSA — Fernand Gravet — CARICIA FATAL — Impr. 10 anos — Not. Semana, 48x10 — As 18,25 horas.

PIRATININGA — ODIO E PAIXÃO — Marlene Dietrich — AMANTES EM FUGA — Impr. 14 anos — At. Campos, 11 — As 13,40 e 18,45 horas.

UNIVERSO — CANÇÃO DE DUAS VIDAS — Nelson Eddy — MUSICA ATOMICA — C. Jornal, 228 — As 19 horas.

BABILONIA — CORDAS MAGICAS — Stewart Granger — MEXICANA — Tito Guizar — J. Tela, 112 — As 18,45 horas.

BRAZ POLITEAMA — RUA DAS ALMAS PERDIDAS — Robert Yuong — Impr. 14 anos — O MISTERIO DE BEATRIZ CENCI — Not. Semana, 48x11 — As 19 horas.

OLIMPIA — CANÇÃO DE DUAS VIDAS — Nelson Eddy — MUSICA ATOMICA — F. Jornal, 47x14 — As 19 horas.

LUX — SAN QUENTIN — Lawrence Tierney — Impr. 14 anos — LAÇOS ETERNOS — J. Cinemat, 71 — As 19 horas.

S. PEDRO — VIVER EM PAZ — Aldo Fabrizzi — Impr. 10 anos — LAÇOS ETERNOS — C. Jornla, 224 — As 19 horas.

CAMBUCÍ — MAR VERDE — Spencer Tracy — Impr. 14 anos — HEROI GINASIAL — Flag. do Brasil, 9 — As 19 horas.

S. CAETANO — A PONTE DOS SUSPIRO — Paola Barbara — EPOPEIA DO JAZ — F. Jornal, 46x14 — As 18,45 horas.

STO. ANTONIO — ROMA CIDADE ABERTA — Anna Magnani — Impr. 14 anos — ALMA DE ALPINISTA — Ilhéos — Nac. As 18.35.

RECREIO — SEDUÇÃO — Yvone de Carlo — Tecnicolor — VELHO ABORRECIDO — Suplemento — Nacional — As 19 horas.

ARTISTAS ARGENTINOS ASSOCIADOS
RITA SÃO JOÃO
AMANHÃ
CONSOLAÇÃO
FRANCISCO PETRONE
AMELIA BENCE
direção de PIERRE CHENAL
ge. nac.
UM VERDADEIRO HOMEM

DUAS ESTRELAS DE PRIMEIRA GRANDEZA NUM MESMO FILME

LONDRES, (B. N. S.) — "Jassy", a primeira produção tecnicolor do Gainsborough Estudio, reune duas das mais famosas estrelas cinematograficas da Grã Bretanha, Margaret Lockwood, que conquistou o titulo de Rainha do Cinema Britanico, e sua mais perigosa concorrente, Patricia Roc.

Margaret desempenhará o papel de "Jassy", uma jovem dotada de dupla visão filha de uma cigana e de um trabalhador de espirito religioso. Acusada de feiticeira, é salva de seus perseguidores por Dermont Walsh, cuja mãe a emprega em sua casa. Jassy acaba sendo governante de uma casa senhorial, desposando o mal humorado dono da casa e tornando-se ela propria a proprietaria, quando seu marido morre. Não resta duvida de que Margaret revela ser uma grande atriz quando se apresenta como a moça pobre, suja e mal vestida. Na verdade, porem, é simplesmente maravilhosa quando exibe belissimas toiletes como dona de Moderlaine Hall.

Patricia Roc, no papel de filha do dono da mansão, tem tambem ocasião de mostrar toda sua esplendida beleza e elegancia.

Os principais papeis masculinos, por sua vez, foram confiados a Dennis Pride, considerado um dos mais perfeitos galãs do cinema inglês, e Basil Sudney, que faz o papel de teimoso e orgulhoso proprietario de Moderlaine Hall.

NOTICIAS DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, (U. P.) — Orson Welles foi solicitado a trabalhar ao lado de Laraine Day em "My Dear Secretary", pelo produtor Harry Popon. Kegnan Wynn foi emprestado da M. G. M. para o filme que será iniciado a 2 de maio.

—— O primeiro filme de Shirley Temple depois de ter o seu bebê começará a ser rodado a 12 de maio proximo. O marido de Shirley, John Agar, e Guy Madison aparecem juntos em "What Every Young Bride Shoulo Know", de Selznick. Trata-se de uma comedia sobre a vida de recem-casados.

—— Gene Raymond, Pat Morison, Sigrid Curie e Mischa Auer regressaram da Cidade do Mexico onde fizeram a pelicula "Sofia" para a "Arri Productions".

—— Informa-se que May Pickford e Buddy Rogers partirão para a Europa em junho proximo. Picnford espera filmar uma historia tendo como cenario a Alemanha.

—— A "Independent Artists", de Rosalind Russel, produzirá em 1949 a "Historia de Barney Barnato". Historio de um bufarinheiro londrino que se associa a Cecil Rhodes, o fundador da Rodesia. A fita havia sido primeiramente chamada "King of Diamonds". Será filmado na Inglaterra e na Africa do Sul.

DOIS DETALHES CURIOSOS, NA PRODUÇÃO DE "THE VELVET HOUCH"

Certo dia estavam filmando uma cena da pelicula em que Rosalind Russel, no papel de uma famosa comediante da Bradway, rompe com Leon Ames, empresario da artista, declarando-lhe que tenciona casar com Leo Genn:

AMES: — Meu erro foi apaixonar-me por você! E não posso compreender, depois desse tempo todo, porque isso ainda me incomoda!

ROSALIND: — Cale-se! Oh, cale-se, pelo amor de Deus!

AMES: — E hei de contar ao seu querido muitas coisas... coisas de que ele jamais se esquecerá!...

ROSALIND: — Cale-se, cale-se!

Dizendo isso, a atriz tatea sobre a mesa atrás de si, e encontra muito a proposito uma estatua, de uns 30 centimetros de comprimento, e, para fazer o fulano calar-se de verdade, dá-lhe com a estatua no alto da sinagoga, causando um perfeito "knock-out"... O diretor Jack Gage exclama "Cut", e a cena está feita.

Ames levanta-se coçando a cabeça, no lugar onde a estatua de borracha o atingiu, e sorri para a encantadora "assaltante".

"Sim, senhora", disse ele, "não estava esperando esse "golpe" de sua parte"!

"Ora, essa, "replica Rosalind" Não estava no escrito?"

"E' claro que estava", explicou Ames "Mas eu ainda tinha duas coisas a dizer, antes de levar o golpe na cabeça..."

Outro ligeiro "equivoco", durante a produção de "The Velvet Touch" ocorreu quando Sydney Greenstreet, dirigindo-se no primeiro dia de filmagem para os estudios da RKO, deu ordem a seu chofer para entrar por um portão, que ele pensava ser a entrada dos estudios. Mas era o portão de um cemitério, adjacente aos estudios, e Greenstreet apressou-se a dar uma contra ordem ao chofer, comentando, arrepiado: "Ainda é muito cedo para mim... Arre!"

MAIS UM ROMANCE DE SOMERSET MAUGHAM NO CINEMA

LONDRES, (B. N. S.) — "Then and Now", o famoso romance historico de Somerset Maugham será filmado pela companhia cinematografica Two-Cities J. Arthur Rank.

George Sanders virá de Hollywood para desempenhar o papel de Cesar Borgia naquela historia do Seculo XVI, cuja filmagem será iniciada na Italia, no principio da primavera.

O produtor Arnold Pressburger organisou uma equipe de tecnicos de primeira ordem, tendo à frente Thorold Dickinson, que adquiriu fama internacional dirigindo "Meia Luz". O diretor artistico será Duncan Sutherland, que tambem atuou em "Meia Luz". A decoração ficará a cargo de Roger Furse, que idealizou os cenarios e guarda roupa para "Henry V" e "Hamlet" de Laurence Olivier.

"Then and Now" conta com episodios da vida de Machiavel. As cenas se passam em Roma, Florença, Mantua, Urbino e na praia de Anzio.

GRANDE ANO PARA A CINEMATOGRAFIA BRITANICA

LONDRES, (B. N. S.) — As unidades de produção de J. Arthur Rank se encontram em grande atividade, assegurando que 1948 será um grande ano para o cinema inglês.

Jean Simmons, uma das ultimas revelações cinematograficas, está em Suva, nas Ilhas Fiji, estrelando, "Blue Lagoon" produzida por Frank Launder e Sidney Gilliat. Uma das grandes equipes de tecnicos e atores da Organização, viajou através dos Estados Unidos para os mares do Sul, a fim de tomar parte na filmagem.

John Mills, que adquiriu fama imorredoura em "[illegible] [illegible]ranças", depois de terminar [illegible] de "localização" para "Scott of the Antartic" no extremo norte da Noruega, partiu para Nairobi, na Africa do Sul, onde filmará "Trek".

Greta Gynt e Stewart Granger estiveram recentemente em Paris, para começar a filmagem de "Sleeping Car to Venice", partindo depois para a Italia, onde novas cenas foram filmadas.

Ann Todd, depois de ter tomado parte em "The Paradine Case" de Selznick, encontra-se no sul da França, estrelando "The Passionate Friends" extraido da obra de H. Wells. O filme deveria ser rodado na Italia, mas a situação financeira italiana levou a Rank Organization a modificar os planos, fazendo a filmagem no sul da França.

Na praia de Estoril, em Portugal, estão sendo filmadas cenas Maugham "Thenand Now" será filmado na Italia.

CINEMA

JEAN PETERS, que se celebrizou como a heroina de "O Capitão de Castela", sera a "leading lady" de Gregory Peck em "The Yellow Sky", o novo filme do famoso astro para a 20th Century-Fox.

—:o:—

CARTAZES DE EXITO DA 20TH

Destacamos das listas da 20th Century-Fox as seguintes produções, umas com proximas data de estreia em São Paulo, outras a caminho do pais e finalmente outras que no momento se acham sob filmagem nos estudios:

"Capitão de Castela", tecnicolor epico, baseado na novela "best seller", como Tyrone Power, Lee J. Cobb, John Sutton, apresentando a sensacional estrela Jean Peters, dirigido por Henry King e produzido por Lamar Trotti.

— "Entre o Amor e o Pecado" (Forever Amber), tecnicolor de grande luxo, tambem baseado em novela "best seller", com Linda Darnell, Cornel Wilde, George Sanders e muitos outros, dirigida por Otto Preminger e produzida por William Perberg;

— "E os Anos Passaram", tecnicolor sentimental, com Betty Grable, apresentando Joan Dailey e dirigido por Walter Lang;

— "Lares sem Mãe", comedia sentimental em tecnicolor com Edmund Gwenn, Lon MacCallister, Peggy Ann Garner, e dirigida por Louis King;

— "Debil é a Carne", um drama de forte conflito humano, tambem baseado numa novela "best seller", com Rex Harrison, Maureen O'Hara, Victor MacLaglen, Vanessa Brown, dirigida por John M. Stahl e produzido por William A. Bacher;

— "O Beco das Almas Perdidas", estranho e forte argumento, com Tyrone Power, Colleen Gray, Joan Blondell, e dirigida por Edmund Goulding;

— "A Luz é Para Todos", consagrada pelos criticos americanos e pela Academia de Hollywood a maior produção do ano, com Gregory Peck, Dorothy McGuire, John Garfield, dirigida por Elia Kazan e produzida por Darryl F. Zanuck;

"Tender Years" (ainda sem titulo em português), primeiro desempenho dramatico do famoso comico Joe E. Brown, e dirigido por Harold Schuster;

— "You were Meant for me" (Provavelmente "Nascete para mim") reminiscencia dos primeiros dias do jazz, com Jeanne Crain, Oscar Levant, Dan Dailey;

— "Call Northside 777", com James Stewart e grande elenco;

"I Pagliacci" de Leoncavallo, com Beniamino Gigli;

— "Barbiere di Seviglia", com Tito Gobbi, Ferruccio Tagliavini, Nelly Corradi, Vito de Taranto, Italo Tajo, orquestra e côro da Opera de Roma;

— "Sudda Hoo-Scudda Hay", argumento realista, em estupendo tecnicolor;

— "Extase de Amor", com Joan Crawford, Dana Andrews, Henry Fonda, dirigida por Otto Preminger;

— "Na Cova das Serpentes", com Olivia de Havilland, Mark Stevens, dirigida por Anatol Litvak;

— "Muralhas Humanas", baseada em novela "best seller", com Linda Darnell, Cornel Wilde, Ann Baxter, dirigido por John M. Stahl;

— "Uma mulher no meu Passado", da comedia de Oscar Wilde, "An Ideal Husband", com Paulette Goddard, Michael Wildin, Diana Wynlard, direção de Alexander Korda (esta produção é da London, apresentada pela 20th Century Fox);

"Bonnie Prince Charlie", tambem da London, com David Niven, dirigida por Robert Stevenson;

"Rosas Tragicas", drama criminal, com Victor Mature, Peggy Cummins, Margo Wood, Ethel Barrymore, dirigido por Gregory Ratoff;

— "Os Prados Verdes", com Charles Coburn, Peggy Cummins, Lloyd Nolan; direção de Louis King;

"The of Furnace Creek", com Victo Mature, Colleen Gray, Gleen Langan, direção de Bruce Humberstone;

— "Na Ponta da Espada", com William Eythe, Hazel Cort, direção de Marcel Helman.

A Fox reeditará este ano cinco famosas reprises: "O Clane Negro", com Tyrone Power, Maureen O'Hara, George Sanders, direção de Henry King; "O Diabo Disse Não", com Laird Gregar, o grande ator prematuramente falecido, direção de Ernst Lubitsch, o celebre diretor tambem falecido, recentemente; "Conquistadores", com Randolph Scott, Robert Young, Virginia Gilmore;

"Passaro Azul", de Shirley Temple, e "O Bamba da Zona, Wallace Beery, George Raft, Fay Wray.

Entre todas as produções de grande envergadura, acima citadas, a que veremos em data mais proxima será "Debil é a Carne", da conhecida novela "The Foxes of Harrow", de Frank Yerby, traduzida para o nosso idioma sob o titulo "Paixão e Covardia", e que tanto nos Estados Unidos como no Brasil vem sendo um dos "best sellers" do ano. "Debil é a Carne" tem a interpretação de Rex Harrison, Maureen O'Hara, Victor MacLaglen, Richard Haydn, Vanessa Brown. Estreará em começos de maio, em quatro grandes salas ao mesmo tempo: Ipiranga, Broadway, Majestic e Esmeralda.

OS DIRETORES TAMBEM TEM DORES DE CABEÇA

H. C. Potter, que atualmente está dirigindo a pelicula "Mr. Blandings Buids His Dream House", da RKO Radio, com Cary Grant, Mirna Loy e Melvyn Douglas, está certo de que devia ter consultado um astrologo, antes de ter começado a filmagem dessa produção, em San Fernando.

A primeira cena, por exemplo, requeria uma explosão de dinamite, para por abaixo um solido paredão de tijolos. A explosão deu excelentes resultados, sob o ponto de vista da filmagem, mas uma lasca de tijolo caiu na cabeça do diretor.

A segunda cena era a da filmagem de um misturador de cimento em funcionamento, e no meio da cena o aparelho repentinamente tombou por um triz deixando de apanhar Cary Grant e Myrna Loy.

Finalmente, no mesmo dia, o diretor Potter tinha que filmar uma cena em que alguns extras corriam até o porão da casa em construção para observar o lamaçal que se formara no dito porão... Mas o terreno onde os extras estavam deu de si, e quatro deles cairam na agua lamacenta que enchia o porão...

TEATROS

COMUNICADOS

"LA PAROLA E' AL PUBLICO MINISTERIO" — Em oitava recita de assinatura a Grande Companhia de Arte Dramatica Italiana de Giulio Donadio apresentará hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal a peça em tres atos de Jovinelli "La parola è al publico ministerio".

— Amanhã subirá à cena a peça em três atos de Pagnol, "Topaze".

"JOÃO FELPUDO" — A Companhia Max und Moritz, de teatro para crianças com autenticos artistas apresentará amanhã às 15 horas, "João Felpudo" (Struwelpeter).

Para que as crianças possam assistir a esses espetaculos, a empresa organizadora resolveu que os mesmos sejam realizados sempre em vesperais, às 15 horas, às quartas-feiras, e aos sabados e domingos, às 14,30 horas.

Os bilhetes para o espetaculo de hoje, estão à venda na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas.

"AMERICAN CIRCUS SHOW" — O American Circus Show realizará hoje, às 20 e 22 horas no Teatro Coliseu, dois espetaculos de variedades. No programa figurarão acrobatas, trapezistas patinadores, malabaristas, bailados, cachorros amestrados etc. A direção do espetaculo está a cargo do cantor Murilo Caldas.

"NÃO SOU DE BRIGA" — Haverá duas sessões, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, com a revista "Não sou de briga" de Walter Pinto e Freire Junior. O principal papel comico está a cargo de Oscarito.

Na revista "Não sou de Briga", de Freire Junior e Walter Pinto, destacam-se duas apoteoses: a primeira, intitulada "Cascata" é uma homenagem ao poeta Catulo da Paixão Cearense; e a apoteose final "Os Tambores do Brasil" é um numero em que toma parte toda a companhia.

COMPANHIA DE ESPETACULOS MUSICADOS — A Companhia de Espetaculos Musicados de Lison Gaster realizará hoje, às 20,30 horas, no Teatro Colombo, um espetaculos com a comedia "La cumparsita".

CONCERTO DE JAQUES RIPOCHE —

ALDA GARRIDO — A' frente de sua companhia de comedias para rir, deverá estrelar dia 1.o, no Teatro Colombo, a atriz paulista Alda Garrido, que realizará espetaculos a preços populares.

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se hoje, às 16,30 horas, na séde desta sociedade, à rua João Bricola, 24 — 24.o andar, a Comissão Medidores Eletricos.

CIRCULO PAULISTA DE ORQUIDOFILOS — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na séde desta entidade, à rua São Bento, 220, 1.o andar, uma reunião, na qual serão feitas projeções coloridas de orquideas em flôr, havendo, em seguida, apresentação de plantas floridas.

METRO
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE ÀS 14-16-18-20-22 HS.
VOCE VAI AMAR
Greer GARSON
Robt. MITCHUM - Richard HART
em
SAGRADO E PROFANO
"DESIRE ME"
PROIB. 10 ANOS. NOT. SEMANA.
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE
Metro Goldwyn Mayer

GLOBOS DOURADOS — Walt Disney e Rosalind Russell, quando recebiam, da Associação dos Correspondentes Estrangeiros, em Hollywood, artisticos globos dourados, com que foram distinguidos em recente concurso promovido por essa entidade. Disney foi premiado pela versão industá de "Bambi", e Rosalind pelo seu trabalho em "Mourning Becomens Electra". Ao fundo, aparece Frederic Porges, presidente da Associação.

MUSICA

RECITAL DE CAMARA — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar no dia 25, às 10 horas, no Teatro Municipal, um recital do Trio Bandeirante, da Sociedade Musica de Camara, composto pela pianista Iracema Barbosa, violinista Herta Hahn e violoncelista Cecilia Zwarg.

O programa constará de peças escolhidas de Haydn, Mozart e Beethoven.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Depois de amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, a Sociedade de Cultura Artistica, realizará um recital do violoncelista francês Bernard Michelin.

Os ingressos serão distribuidos na séde social, no dia do sarau, das 9 às 11 e das 13 às 17 horas.

DONATIVOS

Recebemos de um anonimo, Cr$ 50,00, para a viuva Sonia Pavani.

— Recebemos de um anonimo, Cr$ 60,00 para o Leprosario de Santo Angelo.

Novo e extraordinario sistema de controle de trafego aéreo

O "Tricon" e o importante papel que está destinado a desempenhar

SYRACUSE — E. E. U. U. — (S. I. J.) — Um sistema notavel de controle de navegação e trafego aéreo, chamado "Tricon", que permitiria a criação de "super-estradas aéreas" através de qualquer país, está sendo planejado no Parque de Eletronica desta cidade pelos engenheiros da General Electric. O sistema tornará possivel aos aviões voarem em cinco ou dez vias paralelas ao longo dessas estradas aéreas, do mesmo modo que as locomotivas correm nas ferrovias de varias linhas.

Os engenheiros do Departamento de Eletronica estão aperfeiçoando o sistema originalmente inventado para integrar o controle de trafego, segurança e funções de navegação, de modo a orientar nada menos de 200 aviões por minuto ao passarem por um certo ponto a uma velocidade de 300 milhas por hora.

As "estradas eletronicas" podem ser estabelecidas à distancia de três quilometros umas das outras, sem perigo de colisões e ser mantidas pelas vibrações coincidentes de radio-frequencia produzidas por transmissores de radio localizados em áreas de 100 quilometros ao longo das "super-estradas aéreas".

A posição de um avião será automaticamente indicada ao piloto enquanto a estação de terra estiver sendo cientificada da sua localização, altitude e identidade ,desde que se encontre no seu setor do caminho aéreo.

Um sistema de "block" automatico de aviso semelhante ao das estradas de ferro previnirá o piloto, se a secção do "caminho eletronico" à sua frente se achar ocupada.

Basicamente, o sistema é semelhante ao empregado pelas estradas de ferro, com a diferença de que cada avião carrega o seu "block" indicador de sinal de navegação no painel de instrumentos. Os sinais dos radio-transmissores são interceptados, interpretados e representados por meio de um equipamento eletronico de recepção, transmissão e medida, no avião e na estação de terra. Medidores, indicadores e uma série de lampadas indicadoras são empregados para representar a informação.

Assim, tanto o piloto como o aeroporto sabem a posição exata e o rumo do avião sem que importem as condições do tempo.

Um circuito especial no transmissor do avião permitirá aos operadores do aeroporto saberem a altitude de cada avião em cada caminho de segurança. O transmissor modifica o seu sinal caracteristico para a terra quando o avião muda de altitude, fornecendo essa informação ao aeroporto conjuntamente com o seu codigo de identificação.

Outra caracteristica do sistema — explicam os en genehidorsa.G P..F explicam os engenheiros da G. E. — consiste no fato de que, usando o mesmo equipamento, a estação de terra é capaz de transmitir uma série de ordens ao avião como "Mantenha-se!" "Vá para a via W!" "Vire para a esquerda!" etc. Luzes correspondentes a cada uma dessas ordens brilharão no painel de instrumentos. Ordinariamente, não se transmite nenhuma comunicação falada, mas em caso de uma emergencia ou para instruções especiais poderá ser feita.

Por proposta do dr. Luiz W. Alvarez, da Universidade de California, conhecido como o "pai da aproximação do solo controlada pelo radar", esse sistema foi denominado "Tricon", abreviatura de "Triplice Coincidencia de Navegação", porque a triplice coincidencia de vibrações é a alma do sistema. Um dos transmissores em cada secção de 100 quqilometros do caminho aéreo age como "estação chefe" transmitindo sinais numa velocidade constante provavelmente de umas 3.000 vibrações por segundo.

Tornando mais lentas ou aceleradas as vibrações das outras duas estações da mesma secção chamadas "unidades cativas", a triplice coincidencia das vibrações ocorre em pontos sucessivos do percurso. Toda a secção de 100 quilometros é "esquadrilhada" pela triplice coincidencia, aproximadamente uma vez por segundo. O avião continuamente certifica-se de sua posição pelo sistema de "block" e avisa, como nas estradas de ferro, se o trecho à frente está limpo. O sistema pode ser tambem conjugado ao "piloto automatico" para o controle automatico do vo.

O equipamento de "Tricon" consiste em transmissores e receptores de radio de avião, circuito e contadores de tempo utilizados em pesquisas nucleares e instrumentos relativamente simples de registro e aviso.

EPILEPSIA
Tome este conselho:
— OS TRAIÇOEIROS ATAQUES EPILÉPTICOS QUE LHE TIRAM TODOS OS PRAZERES DA VIDA, DESAPARECEM COMPLETAMENTE COM O USO DIARIO, DURANTE TRÊS MÊSES, DO CONHECIDO E EFICIENTE PREPARADO CIENTÍFICO
ANTIEPILEPTICO — BARASCH

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segunda época, para hoje: — Quarto Ano: — Direito Comercial e Direito Judiciario Civil — às 14 horas — sala Dutra Rodrigues. Prova escrita e oral, para todos os alunos que dependem destas materias.

FACULDADE DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20 horas, no anfiteatro "C" da Faculdade de Medicina, a prova de "Defesa de Tese" do Concurso à Docencia-Livre de Clinica Cirurgica.

Os candidatos srs. Nicolau Morais Barros Filho e Alvaro Dino de Almeida defenderão seus trabalhos, versando respectivamente sôbre — "Contribuição para a anatomia do ramo Externo do nervo Laringeo superior. Sua aplicação à tecnica das tireoidectomias" — "O tratamento Cirurgico da Hipertensão do sistema porta por Anastomose Venosa Direta".

PARA ENCOMENDAS DO
Colchão EPEDA
Telefone para
9-2486 • 9-3857 • 9-5607
Indústrias Raphael Musetti S. A.
Rua Catharina Braida, 79 - S. Paulo

EXPOSIÇÃO DE ESCULTURA DE POLA REZENDE: — Realizou-se, ontem, às 17,30 horas, na Galeria "Prestes Maia", o "vernissage" da exposição de escultura de Pola Rezende. Artistas e escritores presentes externaram à conhecida escultora a satisfação pela sua primeira exposição na Paulicéia. Quando, em 1945, Pola Rezende expôs seus trabalhos no Museu Nacional de Belas Artes, a critica a aplaudiu com entusiasmo. A sua arte vinca fortemente o renascimento na Historia de Arte Moderna e as suas obras traduzem o sofrimento e a esperança da Humanidade por um mundo melhor.

Amanhã, a exposição será entregue à visitação publica. O clichê acima mostra Pola Rezende em seu atelier.

NOTICIAS DE AERONAUTICA

Homenagem à memoria de Maria Dolores Bruno

Recentemente os circulos aviatorios de nosso Estado se cobriram de luto pela tragica desaparição de uma das mais promissoras figuras da aviação feminina brasileira: Maria Dolores Bruno, que pereceu quando desempenhava suas tarefas de instrutora, em companhia de um aluno.

Foi uma perda irreparavel. Maria Dolores, com seu limpido entusiasmo aeronautico, encarnou a tradição da mulher-piloto, que atingira tão alto nivel com Amelia Eahrt, Jan Batten no campo internacional, ou, nos ceus patrios, com Teresa de Marzo, Anesia Pinheiro Machado e Ada Rogato.

A cidade natal da inolvidavel aviadora quer agora homenagear a sua memoria. Está projetada a construção, no aeroclube de Sorocaba, de um hangar que será batisado com o seu nome.

Vindo de encontro à significativa lembrança, os circulos aviatorios desta capital se movimentam. Está sendo formada uma comissão integrada por dois ramos — um, de sorocabanos residentes na capital, outro, do elemento feminino de aviação — para cooperar com o aeroclube sorocabano no recolhimento de fundos e concretização desse memorial. Neste sentido, está marcada para quinta-feira, dia 22, às 2 horas, uma reunião preparatoria na redação do CORREIO PAULISTANO, sob o patrocinio da secção de aeronautica desta folha. São convidados a participar o elemento feminino aviatorio em geral, os antigos amigos e discipulos de Maria Dolores Bruno e os estudantes das "colonias universitarias" sorocabanas nesta capital. — *H.*

Mais duas viagens semanais na rota aérea Rio-Buenos Aires

A partir de ontem, ficaram duplicadas as viagens de quadrimotores Bandeirantes, realizadas pela Panair do Brasil, na rota Rio-Buenos Aires. Essa nova linha dessa organização nacional de transportes aereos, inaugurada ha menos de um mês, compreendia duas viagens semanais redondas entre as duas maiores cidades sulamericanas. Com a duplicação, haverá partidas do Rio às terças, quintas, sextas e domingos, retornando no dia seguinte, sempre em conexão com as travessias para a Europa e o Oriente Médio. A viagem é efetuada sem escalas e o percurso vencido em quatro horas e meia, o tempo mais curto já obtido em operações entre o Rio de Janeiro e a capital argentina.

RECEPCÃO AOS NOVOS CONTABILISTAS

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na séde do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, à rua de São Bento n.o 405 — 11.o andar — Edificio Martinelli uma recepção aos contabilistas que se diplomaram em 1947 pelas Escolas Tecnicas de Comercio de São Paulo.

Estão sendo discutidas medidas contra os comunistas na Holanda

Informam de Amsterdam que estão em discussão em diversas regiões da Holanda, medidas a serem tomadas contra os comunistas. O Conselho Municipal de Amsterdam, após uma segunda acalorada discussão, adiou o debate sobre uma proposição trabalhista pedindo a cassação de mandatos dos vereadores comunistas Ban Polak e L. Seegers. O Sindicato Trabalhista União, entidade esquerdista, em reunião do setor de Rotterdam, adotou uma resolução exprimindo "indignação ante a ação do Partido Comunista da Holanda", no Sindicato. O setor de Rotterdam, resistiu às tentativas feitas pelo diretorio central do Sindicato, no sentido de substituir membros da direção do setor rotterdamensw, e concitou todos os associados holandeses a que se unam aos membros de Rotterdam, num esforço para "salvar o Sindicato da corrupção e destruição". O Conselho Municipal de Zaandam travou debates acalorados em torno de uma moção propondo o cancelamento da nomeação de dois vereadores comunistas para a comissão industrial. Na rua, uma multidão gritava: "Zaandam deve continuar vermelha" e cantava a "Internacional". O corpo discente da Universidade de Amsterdam cancelou sua aceitação a um convite feito pela Universidade de Praga para assistir às comemorações do seu 600.o aniversario, ante os recentes acontecimentos politicos que se verificaram na Checoslovaquia.

LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE

Os serviços prestados no Dispensario Infantil da Liga Paulista Contra a Tuberculose, à rua Rego Freitas 527 em março, foram os seguintes: — SECÇÃO DE DIAGNOSTICO E TRATAMENTO — Matriculas novas, 233; — primeiras consultas, 193; — frequencia sistematica, 297; — frequencia total, 530; — injeções aplicadas, 24; — reações de Mantoux, 530, sendo: a 1/1000, 233; — 1/100, 155; — 1/10, 142; — transferencias para o BCG., 79; — visitas domiciliares, 2; — Laboratorio, 92; exames. Gabinete radiologico: roentgenfotografias, 718; radiografias, 87; radioscopia, 4. Gabinete Odontologico: consultas, 77; curativos, 56; obturações, 22; extrações, 6. Gabinete Oto-rino-laringologico: consultas, 30, operações, 6. — SECÇÃO CALMETTE — Provas de Mantoux, 239; Verificações, 183; consultas, 61; frequencia sistematica, 466; premunições, 234; sendo em recem-nascidos 80 e outras idades, 154; roentgenfotografias, 138, radiografias, 21; exames de laboratorio, 5; exames de oto-rino-laringologia, 3; injeções, 2.

União da Mocidade Espirita

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na séde desta entidade, à avenida Irradiação, 133, uma sabatina sobre assuntos espiritas, sob a direção do comandante Edgard Armond.

Será tambem executado um programa artistico organizado pela profa. Lidia Pirobassi.

Walter Pinto
APRESENTA
"UMA REVISTA "EXPLOSIVA"!"
NÃO SOU DE BRIGA!
DE FREIRE JUNIOR E W. PINTO
no SANTANA
HOJE às 20 e às 22 hs.
com OSCARITO "número 1"
Ultimos dias deste maravilhoso espetaculo que tem extasiado toda São Paulo!
Amanhã, vesperal às 16 horas, sabado e domingo, às 16 horas, ultimas vesperais.
A SEGUIR, a revista mais falada da temporada:
QUE É QUE HA COM TEU PIRU'!
para estréia da jovem "estrela" argentina JOVITA LUNA, notavel interprete da canção portenha.
OSCARITO, como sempre, a bomba atomica do momento...

TEATRO MUNICIPAL
Empresa: FARINA e ROSATTI
HOJE — Dia 20 de abril, às 21 horas — HOJE
GRANDE COMPANHIA DE ARTE DRAMATICA ITALIANA
8.a recita de assinatura — 8.a
LA PAROLA E' AL PUBLICO MINISTERO
(COM A PALAVRA O PROMOTOR PUBLICO)
3 atos de G. JOVINELLI
AMANHÃ — Dia 21 de abril, às 21 horas — AMANHÃ
9.a — Recita de assinatura — 9.a, com a brilhantissima comedia
TOPAZE
(4 atos de M. PAGNOL)
Bilhetes à venda a partir das 10 horas na bilheteria do Teatro

TEATRO MUNICIPAL
MAX UND MORITZ
Darão nesta semana as tres ultimas representações de
João Felpudo
A PREÇOS POPULARISSIMOS
POLTRONAS, CR.$ 15,00
QUARTA-FEIRA — Dia 21 e SABADO, dia 24 — às 15 horas
DOMINGO — dia 25 — Vesperal, às 14,30 horas — DOMINGO

VIDA JUDICIARIA

QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

Reclamações de preenchimento da carteira profissional

SILVIO R. DUARTE

A Consolidação das Leis do Trabalho, determinando a obrigatoriedade da carteira profissional para todo aquele que exerça atividade remunerada a empresa sujeita às regras do direito social, aboliu ou melhor fez desaparecer a prevenção anteriormente existente contra tal documento. No periodo que antecedeu à Consolidação empregado que tirava sua carteira profissional e exigia seu preenchimento era, na certa, empregado em vias de demanda com o empregador. Tornado obrigatorio o seu uso, desapareceu aquela animosidade e constituiu-se um otimo elemento caraterizador de todas as principais clausulas do contrato de trabalho, evitando inumeras duvidas até então objeto de controversias.

Fixou-se, hoje, em jurisprudencia remansosa, que compete ao Departamento Nacional do Trabalho, no Distrito Federal, ou Delegacias Regionais do Trabalho e repartições estaduais, a tal autorizadas em virtude de lei, nos Estados e Territorio do Acre, processar e julgar a reclamação relativa ao preenchimento da carteira profissional. Fixou-se, em não menos salutar jurisprudencia, por outro lado, que as anotações levadas a efeito pelos orgãos administratvios valem como presunção "juris tantum", isto é, admitem prova em contrario.

Desta forma a reclamação será sempre apresentada às repartições administrativas do Ministerio do Trabalho, acima citadas, as quais em obediencia ao disposto no art. 37 da Consolidação das Leis do Trabalho lavrarão o termo de reclamação, notificando-se, por telegrama ou carta registrada, aquele ou aqueles sobre que pesar a acusação do empregado reclamante, para que, em dia e hora previamente designado, venha prestar esclarecimentos e efetuar a legalização da carteira ou sua entrega.

Em consequencia duas hipoteses podem surgir: ou o empregador comparece ou deixa de comparecer. Neste ultimo caso, declarar-se-á a revelia do empregador, que será considerado confesso quanto à materia alegada no termo de reclamação, devendo as anotações ser efetuadas por despacho da autoridade perante a qual foi apresentada a reclamação. Em caso de comparecimento, assegura-se ao empregador o prazo de 48 horas para defesa, com ampla liberdade de produção de provas pelas partes.

Todavia, quando o julgamento da reclamação versar apenas sobre clausulas do contrato de trabalho reconhecido pelas partes, será da competencia do orgão administrativo, mas se versar sobre a existencia ou inexistencia do proprio contrato de trabalho ou declaração de outro direito a nosso ver compete á Justiça do Trabalho a decisão e por vezes á propria autoridade administrativa.

E' que o art. 39 da citada Consolidação dispôs expressamente:

> "verificando que as alegações feitas pelo reclamante versam sobre a não existencia da condição de empregado ou sendo impossivel verificar essa condição pelos meios administrativos, será encaminhado o processo à Justiça do Trabalho".

Esse dispositivo tem dado aso a interpretações diversas: os orgãos administrativos têm entendido que só no caso de não dispor a autoridade administrativa de elementos suficientes de convicção seria o processo remetido à Justiça do Trabalho para solução. Outros, porem, têm entendido que não, que à Justiça do Trabalho serão os processos remetidos sempre que se discutir sobre a existencia ou não existencia da relação de emprego, no processo de preenchimento da carteira profissional.

Parece-nos que o dispositivo objeto de analise comporta três hipoteses distintas: a) o comparecimento do reclamado, com a apresentação de defesa no prazo regulamentar, negando a qualidade de empregado; é a primeira parte do citado art. 39: "as alegações versam sobre a não existencia da condição de empregado; e b) embora comparecendo ou deixando de comparecer o reclamado, não haja alegação de inexistencia de emprego, mas "sendo impossivel verificar essa condição pelos meios administrativos será encaminhado o processo à Justiça do Trabalho"; c) não sendo negada a qualidade de empregado, não existe tambem duvidas, quanto a essa qualidade. Nas duas primeiras hipoteses competente é a Justiça do Trabalho e na ultima competente é a autoridade administrativa.

E' a penultima hipotese perfeitamente verificavel: suponha-se que certo individuo compareça à repartição encarregada do processo administrativo do preenchimento de carteira profissional e alegue que trabalhava como jardineiro de determinada empresa comercial ou industrial. Suponha-se, ainda, que comparecendo o representante da firma não negue que o reclamante trabalhava no local, no horario e com o salario alegados, informando tratar-se, porem, de propriedade particular sua; suponha-se, finalmente, que seja impossivel verificar-se si o predio em que exercido o trabalho compreende de fato o ambito da empresa ou fique no campo restrito da propriedade particular, com a importante consequencia de tornar-se o reclamante empregado domestico, sem proteção, portanto, da legislação trabalhista. E' o caso de entregar-se a solução à Justiça do Trabalho.

Essa hipotese, um tanto complexa, muito mais vezes se apresenta quando, caraterizada a revelia e confissão do empregador, existia impossibilidade de verificação da relação de meprego já pelos proprios termos da reclamação. Em varios processos em que foram reclamantes motoristas particulares verificou-se essa hipotese: enquanto estes acreditavam ser empregados e protegidos pela legislação trabalhista, os tribunais trabalhistas, de forma diversa, atendendo, simplesmente, à materia de direito, apesar da propria revelia e confissão quanto à materia de fato, decidiram pela improcedencia da reclamação. Na realidade, a lei foi coerente, porque não pode e não deve a autoridade administrativa ter jurisdição para dizer se existe ou não existe contrato de trabalho, a não ser quando as partes estejam de acôrdo e se comporte essa condição perfeitamente dentro dos termos e dos limites da relação de emprego, de forma a não poder novamente ser discutida. Essa competencia, evidentemente, cab ao Poder Judiciario, de que hoje é parte a Justiça do Trabalho. Já o reconhecimento ou anotação de simples clausula do contrato de trabalho é questão perfeitamente compreensivel na competencia da autoridade administrativa, eis que não envolve um julgamento de direito, mas simplesmente um julgamento de fato, como seria por exemplo a data da admissão do empregado.

Isto posto, parece-nos que à autoridade administrativa compete a solução da materia de fato, enquanto ficaria à Justiça do Trabalho a materia de direito.

—:o:—

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CIVEIS

995 — DUPLICATA OU CONTA ASSINADA — RECUSA DO ACEITE E COBRANÇA DA DIVIDA FUNDADA NO FORNECIMENTO DE MERCADORIA — LIMITAÇÃO DA PROVA

Certa firma encomendou a outra determinado material para maquinas de que carecia, e a sua adaptação às maquinas sem limitação ou prefixação de preço de custo. Recebido e adaptado o material, não houve impugnação por parte do comprador. Recusou-se, todavia, este a efetuar o respectivo pagamento pelo que foi chamado a Juizo. Contestada a ação o juiz indeferiu um pedido de pericia fundado em que por essa medida se pretendia demonstrar a ilegitimidade da emissão da duplicata, o que tornava desnecessario, porque o titulo não fora aceito. No merito julgou improcedente a ação, exatamente por falta de aceite do titulo. Manifestada apelação para o Tribunal de Apelação do Distrito Federal, este, por sua 6.a Camara, deu-lhe provimento, para assentar: "Não é de discutir-se validade da conta assinada, ou duplicata, quando, recusado o aceite, o credor cobre pelas vias regulares de direito o seu credito fundado no fornecimento de material de sua fabricação e mais a sua adaptação na coisa a que ele se destinou. Em tal caso não traduz cerceamento de defesa, por denegação de prova, a denegação de pericia, tendente a demonstrar não ter lugar a expedição desses titulos de credito, por isso não se legitimar em face da lei". Ap. Civel 8.010, D. J. U. — Jurisprudencia — 13-4-48, pag. 1.283)

996 — AQUISIÇÃO EM FRAUDE DE CREDORES — CARATERIZAM-NA A COMPRA DE PREDIO APÓS O PROTESTO DE TITULOS DO VENDEDOR ALIADO A OUTRAS CIRCUNSTANCIAS QUE DETRAM A FRAUDE

Julgando o agravo de petição 8.015, a 7.a Camara Civel do Tribunal de Apelação do Distrito Federal decidiu: "E' fora de duvida que o executado tinha aqui domicilio e residia no mesmo predio em que a agravante, predio de apartamentos na verdade, mas no pavimento imediatamente superior ao do apartamento habitado pela agravante. E' conhecido de longa data da agravante, pois adquiriu o predio, ora penhorado, de seus pais. Se se levar em conta ter o executado titulos protestados, que lhe revelam o estado de insolvencia e mais aquelas circunstancias, resulta a convicção de alienação em fraude de execução. (Agr. de pet. n. 8.015, D. J. U. — Jurisprudencia — 13-4-48, pagina 1|280).

TRABALHISTAS

997 — HORARIO DE TRABALHO — COMPETE AO EMPREGADOR FIXA-LO DE ACORDO COM AS NECESSIDADES DO ESTABELECIMENTO

Em certo processo em que se discutiu a alteração do contrato de trabalho do empregado, pela alteração do horario do empregado pelo empregador, o Tribunal Superior do Trabalho, chamado a manifestar-se sobre a relação de direito surgida, decidiu: "E' inerente ao poder de comando do empregador a modificação do horario de trabalho dos empregados, na conformidade das necessidades de seu genero de negocios". (Proc. TST — 5.237, D. J. U. — Jurisprudencia — 12-1-48, pagina 67).

998 — EMPRESAS INCORPORADAS OU ADMINISTRADAS PELA UNIÃO — QUANDO E' DA COMPETENCIA DA JUSTIÇA DO TRABALHO O CONHECIMENTO DAS QUESTÕES SURGIDAS COM OS EMPREGADOS

Certos empregados reclamara contra a União Federal perante a Justiça do Trabalho o reconhecimento de varios direitos, fundados em que trabalhavam para a empresa, quando pessoa juridica de direito privado, só mais tarde tornando-se propriedade da reclamada. Esta comparecendo a juizo, levantou a exceção de incompetencia "ex-ratione personae". Decidindo, a final, a controversia surgida, o Tribunal Superior do Trabalho assim se manifestou sobre o assunto: "Ex vi" do disposto nos artigos 1.o e 2.o do Decr-lei n. 8.249, de 29-11-45, a Justiça do Trabalho é competente para apreciar e julgar dissidio em que estejam envolvidos empregados de empresas incorporadas ao Patrimonio da União, quando admitidos antes da incorporação". (Proc. TST — 3.956-47, D. J. U. — Jurisprudencia — 12-1-48, pag. 68).

999 — PRESCRIÇÃO — NÃO E' ALEGAVEL NA EXECUÇÃO A PRESCRIÇÃO DO DIREITO A' AÇÃO PRINCIPAL, MAS TÃO SOMENTE A RELATIVA A' PROPRIA EXECUÇÃO

Conhecendo de recurso extraordinario, o Tribunal Superior do Trabalho decidiu que "a prescrição de ação não pode ser alegada na execução. Nessa fase só pode ser alegada a prescrição do julgado ou da penhora. A não arguição da prescrição durante o curso da ação principal importa em renun-

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

JULGAMENTOS

SESSÕES REALIZADAS NO DIA 16 DE ABRIL

TRIBUNAL PLENO — Presidencia do sr. desembargador Teodomiro Dias. Secretariada pelo diretor geral, dr. Cipiano da Costa Mattos.

A' hora legal com a presença dos srs. desembargadores Manuel Carlos, Almeida Ferrari, Azevedo Marques, Vicente Penteado, Marcelino Gonzaga, Frederico Roberto, Marcio Munhoz, Bernardes Junior, Mario Masagão, Percival de Oliveira, Barbosa de Almeida Amorim Lima, Pinto do Amaral, Vicente de Azevedo, Paulo Costa, Oliveira Lima, Euclides de Campos, Augusto de Lima, Carneiro de Lacerda, Justino Pinheiro, Silva Lima, Vasconcelos Leme, Camara Leal, Fernando Martins, Trasibulo de Albuquerque, Juarez Bezerra, Euclides Silveira, Barros Monteiro e Silos Cintra, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

MANDADO DE SEGURANÇA — 37.080 — São Paulo — Impetrante, Osmar Cavalcanti de Albuquerque. Impetrado, o sr. Ademar Pereira de Barros, governador do Estado de São Paulo. Relator o sr. desemb. Vicente de Azevedo. Concederam a segurança, por votação unanime.

Impedido o sr. desemb. Percival de Oliveira, que afirmou suspeição.

EMBARGOS EM MANDADO DE SEGURANÇA — 34.741 — São Paulo — Embargante, a Fazenda do Estado. Embargada, a Sociedade Civil de Concessões Federais. Relator, o sr. desemb. Vasconcelos Leme. Repelida a preliminar de não se conhecer dos embargos contra o voto do sr. desemb. Percival de Oliveira, foram eles rejeitados contra os votos dos srs. desembs. Barros Monteiro, Custodio Silveira, Juarez Bezerra, Amorim Lima, Mario Masagão, Marcelino Gonzaga e Vicente Penteado. Impedidos os srs. desembs. Leme da Silva e Frederico Roberto.

SEGUNDA CAMARA CRIMINAL — (Extraordinaria) — Presidencia do sr. desembargador Bernardes Junior. Secretariada pelo chefe de secção sr. Mauri Bueno.

A's 15 horas e vinte minutos, com a presença dos srs. desembargadores Vicente de Azevedo e Paulo Costa, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

APELAÇÃO — 18.368 — São Paulo — Apelantes, Reinaldo de Oliveira. — Apelada a Justiça. Relator, o sr. desemb. Vicente de Azevedo. Rejeitada, contra o voto do sr. desemb. Revisor, a preliminar de nulidade do processo, deram provimento, quanto ao mérito para absolver, contra o voto do sr. desemb. Relator, que negava provimento. Designado o sr. desemb. Revisor para escrever o acordão. Deve o réu ser posto em liberdade si por al não estiver preso.

APELAÇÃO — 20.695 — São Paulo — Apelante, João Francisco de Menezes. — Apelada a Justiça. Relator, o sr. desemb. Vicente de Azevedo. Deram provimento, em parte para reduzir a pena corporal a três anos e cancelar a medida de segurança, contra o voto do sr. desemb. Relator, que negava provimento. Designado o sr. desemb. Revisor para o acordão.

REVOGAÇÃO DE MEDIDA DE SEGURANÇA — 21.096 — São Paulo — Requerente, Geraldo Ferreira da Silva. Relator, o sr. desemb. Paulo Costa. Converteram o julgamento em diligencia. Votação unanime.

APELAÇÕES — 20.257 — São Paulo — Apelantes, Raul de Brito Guerra Junior e Silio Elias. — Apelada a Justiça. Relator, o sr. desemb. Paulo Costa. Adiado a pedido do sr. desemb. Revisor.

20.891 — São Paulo — Apelante, Ivo de Sousa. Apelada a Justiça. Relator, o sr. desemb. Bernardes Junior. Deram provimento. Votação unanime.

20.936 — São Paulo — Apelante, Vitantonio Giuliani. Apelada a Justiça. Relator o sr. desemb. Bernardes Junior. Negaram provimento. Votação unanime.

20.347 — São Roque — Apelante, Pedro de Paula. Apelada a Justiça. Relator, o sr. desemb Bernardes Junior. Negaram provimento, retificando o dispositivo da sentença, na parte referente a classificação em um dos delitos. Votação unanime.

20.944 — Santos — Apelante, Antonio Castro. — Apelada, a Justiça. Relator, o sr. desemb. Bernardes Junior. Negaram provimento. Votação unanime.

20.519 — São Paulo — Apelante, a Justiça. — Apelado, Estevam Kovacs. Relator o sr. desemb. Bernardes Junior. Deram provimento, fixando a pena e um ano de reclusão. Votação unanime.

18.763 — Sorocaba — Apelante, Luis Elpidio Barbieri. — Apelada a Justiça. Relator o sr. desemb. Bernardes Junior. Negaram provimento. Votação unanime.

20.205 — Santos — Apelante, Jaime de Castro Ferraz. — Apelada a Justiça. Relator, o sr. desemb. Vicente de Azevedo. Adiado a pedido do sr. desemb. Paulo Costa. O sr. desemb. Relator negava provimento.

SECÇÃO DA TERCEIRA CAMARA CIVIL EXTRAORDINARIA

Presidencia do sr. desembargador Barbosa de Almeida, secretariado pelo chefe da secção sr. Nerio Balmaceda Mangueira.

A's 15,30 horas com a presença dos srs. desembargadores Camara Leal, Silos Cintra, convocados, Vasco Conceição, Barros Monteiro e David Filho, foi aberta a sessão sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

Julgamentos

APELAÇÕES — 36.599 — São Paulo — Apelantes e apelados, Companhia Armazens Gerais de São Paulo e Antonio F. de Sousa Aranha. Relator, sr. desemb. Barros Monteiro. Negaram provimento, indeferida a desistencia do recurso, requerida pelo autor.

27.562 — São Paulo — Apelantes e apelados, Banco F. Barreto S. A. e Municipalidade de São Paulo. Relator, o sr. desemb. David Filho. Adiado por não estar os autos em mesa.

Retirou-se o sr. desemb. David Filho.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO EM APELAÇÃO — 38.025 — São Paulo — Embargantes Eugenio Lefevre Junior sua mulher e outros. Embargados cel. Francisco Rodrigues Seckler e sua mulher. Relator o sr. desemb. Camara Leal. Rejeitaram os embargos de declarações.

APELAÇÕES — 36 496 — São Paulo — Apelantes e apelados, Maria Adelaide Rossi e Reimar von Bulow Radum e sua mulher. Relator, o sr. desemb. Camara Leal. Julgaram deserta a apelação da autora, por falta de preparo, foi o julgamento adiado a pedido do desemb. Barbosa de Almeida. O sr. desemb. Relator convertia o julgamento em diligencia para se proceder a uma vistoria no imovel, e o sr. desemb. Revisor entendeu ser desnecessaria essa diligencia.

33.620 — São Paulo — Apelante, juizo "ex-officio". — Apelados, Damiano Viterite e Rita de Almeida Viterite. Relator, o sr. desemb. Barros Monteiro. Negaram provimento. Retirou-se o sr. desemb. Barros Monteiro.

36.403 — Santos — Apelante, Manoel dos Santos Cavalheiro. Apelado, Sully Quintanilha de Figueiredo. Relator, o sr. desemb. Fernandes Martins. Adiado por não estar presente o sr. desemb. Revisor.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 37.326 — São Paulo, — Agravante, The San Paulo Tramway Light and Company Ltd. — Agravado, Umberto Spigariol. Relator, o sr. desemb. Camara Leal. Adiado por não estar presente o sr. desemb. Revisor.

37.454 — Martinopolis — Agravante, Companhia Paulista de Seguros. — Agravados Eliziario José Ferreira. Relator, o sr. desemb. Camara Leal. Adiado por não estar presente o sr. 2.o juiz.

APELAÇÕES — 33.[illegible] — Cunha — Apelantes e apelada, Irmãos Prianti Limitada e Prefeitura Municipal da Cunha. Relator o sr. desemb. Vasco Conceição. Não conheceram do agravo no ato do processo. Repelida a preliminar de nulidade da sentença deram provimento, em parte a apelação dos autores, para os fins que constarão do acordão, e julgaram prejudicada a da ré.

33.740 — Garça — Apelantes, Carmem Garcia Hernandes e seus filhos. — Apelados Irmãos Farhud. Relator, o sr. desemb. Vasco Conceição. Não conheceram a apelação por interposta fora do prazo legal.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alcio Bastos — Julgando procedente a ação de despejo que Aicka Cavaliere Enrietti move c| Mata Adler.

* * *

1.a VARA CIVEL, Dr. Lafaiete Salles Jr. — Julgando procedente a Consignação em pagamento entre partes — Monogram Pictures of Brasil Inc. c| José Marcondes Lacerda.

* * *

2.a VARA CIVEL, Dr. Alcides S. Faro — Julgando procedente a ação de despejo que José H. Lopes move c| Fortunato Castello; julgando procedente a ação de despejo que Joaquim Marques move c| Americo Altieri.

* * *

3.a VARA CIVEL, Dr. Virgilio Manente — Julgando procedente a ação movida por Antonio Batista Figueiredo c| Vasco Mangieri; homologando acordo no executivo movido pela firma Moveis Teperman c| Antonio Borges Caldeira.

* * *

5.a VARA CIVEL, Dr. Sabino Jr. — Julgando [illegible]

* * *

7.a VARA CIVEL, Dr. [illegible] Teixeira — Julgando procedente a ação de despejo movida por d. Isabel de Moraes c| Argentina Barelli; julgando procedente em parte a ação cominatoria movida por Sebastião Antonio Gonçalves c| a Cia. Estrada de Ferro Dourado; julgando saneado o processo da ação de despejo movida por José Nahas c| Nagib Rabay.

* * *

8.a VARA CIVEL, Dr. Plinio G. Barbosa — Julgando improcedente a ação ordinaria que Aguinaldo Leal Nogueira de Seabra c| Manoel José Tomaz Rosa.

Julgando improcedente a ação ordinaria que a Cia. Nacional de Propaganda c| o Jornal de Noticias S. A.; julgando procedente a R. de Posse que Murray Simonsen & Cia. Ltda. moveu a Massaei Harada e outro.

* * *

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação executiva de Manoel Henrique V. Negrais c| Francisco da Costa Negrais; julgando procedente a ação de despejo de Cesar Marengo c| Eugenio Buso.

* * *

12.a VARA CIVEL, Dr. Aureo Cerqueira Leite — Manteve a decisão agravada no agravo de petição em que são Equitativa Terrestres Acidentes e Transportes S. A. e Aurora Vieira Pelasi e s| filha menor; julgou improcedente a ação ordinaria entre partes: Mantinho Comercio & Industria S. A., e Pascoal Sartori e outro; julgando a reconvenção; julgou procedente em parte a ação ord. em que são dr. Luis de Toledo Lara e Edgard Schwry e outros.

15.a VARA CIVEL, Dr. Mario F. Figueira — Julgando a impugnação ao credito das Industrias Brasileiras de Materiais Plasticos S. A., na conc. preventiva de Missa-Mecanica Industrial S. A.

* * *

— Julgando procedente a ação de despejo que Rafael Cirillo move c| Marcos Jagles; julgando procedente a ação de despejo que José Matarazzo move c| Amadeu Ricciardi e s| mulher; julgando procedente a ação ordinaria que Comonweal the Domestic & Overseas Corp move c| S. Araujo Carlini & Cia. Ltda; julgando improcedente a ação de despejo que Henriqueta Rodovalho Garcia move c| Luiz Pereira Leite.

* * *

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO, Dr. Ienard dos Reis — Julgou improcedente a ação que Rodolfo Gomes dos Santos moveu a Roque Corraza; julgou procedente a ação que Maximo Bombachini moveu à Fundição Brasil S. A.; julgou procedente a ação que João Ribeiro e s| mulher moveram a Varan, Gaspariam & Cia.

* * *

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO, Dr. Arlindo Pereira Lima — Julgando procedente as executivas contra Salvador Antonio Roque, Juvenal Chaves de Oliveira e João Hilario da Silva; proferindo despacho saneador na ação que a Faz. do Estado move c| Olimpio Franceschini; julgando saneado o processo na ação cominatoria ajuizada pela Faz. do Estado c| o dr. Gastão de Araujo Jordão; julgando procedente a ação de Imissão de Posse ajuizada pelo Instituto de Providencia c| Ramiro Silva e s| mulher; Sustentando em recurso de agravo a decisão proferida na ação em que a Fazenda do Estado contende com Anderson, Clalton & Cia. Ltda.

* * *

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Washington B. Barros Monteiro — Deferindo administração provisori: e nomeando peritos na interdição de Sebastião Candido da Silva.

* * *

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Virgilio Argento — Julgando a partilha no inventario de Ettore Franzoni; Deferindo retificação de registro de Manuel Pereira e Fung Wing Cham; nomeando Adalvia R. de Lima, tutora de Anisio, Elias e Maria B. Soares.

FALENCIAS

A. QUEIROZ SEWAYBRICKER — Foi decretada a falencia de A. Queiroz Sewaybricker, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Maria Marcolina, 972, com Panelaria S. João Batista. Foi nomeado sindico Manoel Inácio & Cia. Ltda. e marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos. (14.o Oficio).

* * *

SEBASTIÃO S. AREAS — Foi decretada a falencia de Sebastião S. Areas, comerciante estabelecido nesta capital, à rua do Triunfo, 270, com restaurante. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico a Casa Bancaria P. Ciambelli. (12.o Oficio).

* * *

CARDOSO & OLIVEIRA — RIO — Antonini & Cia. Ltda.; requereram a decretação da falencia de Cardoso & Oliveira, comerciantes estabelecidos no Rio de Janeiro, à rua Visconde Pirajá, 490 loja 12 no mercado Municipal de S. Nicolau. (2.a Vara).

* * *

MANUEL LOURENÇO — RIO — Antonini & Cia., requereram a decretação da falencia da firma supra, estabelecida no Rio de Janeiro, à rua Barão de Cotegipe, 285. (10.a Vara).

ALBERTO AMERICANO

ADVOGADO

Rua 15 de Novembro, 200 — 16 o andar — Tel. 2-2609 — Salas 10 a 12

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 10.a vara criminal dr. Genesio Candido Pereira condenou Homero Ubirajara de Alvarenga, por delito de estorsão, a 8 meses de detenção.

— O juiz da 7.a vara criminal condenou Eumenesio Domingos, por ferimentos culposos, a 4 meses de detenção, ficando ainda, por dois anos, incapacitado para dirigir automoveis.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 12.a vara criminal, dr. Francisco Mota Junior, absolveu Antonio Gomes da Silva, processado por vadiagem.

— Pelo juiz da 7.a vara criminal foram absolvidas Odete Maria Russo e Helena do Céu Lopes, processadas por ferimentos leves.

— O juiz da 10.a vara criminal absolveu Mario Miligrino e Antonio Augusto Remondes, processados por ferimentos culposos; e Ari Abel da Silva, processado por furto.

DENUNCIADOS PELOS 2.o, 6.o E 8.o PROMOTORES PUBLICOS — O 2.o promotor publico dr. Jesuino de Abreu denunciou José da Silva, Benedito Raimundo de Oliveira, Carlos Alberto Bonilha, Henrique Putner, por ferimentos culposos; e Orlando Alves de Lima e João Manez, por ferimentos leves.

— O 6.o promotor publico dr. Almeida Bicudo denunciou: Carmine Baldenti, Alsemu Foram Ramos e Dalci Carneiro, por ferimentos culposos.

— Pelo 8.o promotor publico dr. Quartim Filho foi denunciado o ex-deputado comunista Gervasio Gomes de Azevedo, por delito de denunciação caluniosa.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. Murilo de Matos Faria, promotor publico dr. Nilton Silva e escrivão sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo em que é réu José Cirino, que no dia 23 de junho deste ano, aos primeiros minutos, no predio numero 240, da rua São Joaquim, tentou assassinar sua amasia, Maria Ferraz, a facadas. Defendeu-o o dr. Joaquim Pacheco Cirilo, e o Conselho de Justiça ficou assim constituido: drs. Dagoberto Sampaio Góis, Fernando Camargo Prestes, Frederico Carlos Hoene, Homero Santos Fortes, Luiz Augusto Pinto, Paulo de Almeida Barbosa, Pedro Barbosa Vasques. Por seis votos o juri desclassificou o delito para o de ferimentos leves e condenou o réu à pena de 3 meses de detenção.

ASILO DE ITAQUERA

Acolhendo sob seus tetos humildes um numero consideravel de crianças orfãs e desamparadas, lutando com dificuldades para manutenção de seus mistéres filantropicos, o Asilo de Itaquera, pelas irmãs de caridade que o dirigem, pedem às almas generosas um auxilio, qualquer que seja, a fim de serem atendidas as suas necessidades em favor dos pobres recolhidos.

A APLICAÇÃO DE CAPITAIS ESTRANGEIROS NO MARGEAMENTO E CUSTEIO DE OPERAÇÕES A TERMO SOBRE ALGODÃO, NAS BOLSAS DE MERCADORIAS

OPERAÇÕES A TERMO — FALSO CONCEITO — O QUE PODE PARECER UMA ESPECULAÇÃO — HIPOTESES QUE SE PODEM VERIFICAR NO DECORRER DA TRANSAÇÃO

III

Prosseguindo na publicação da carta que o sr. Orlando de Almeida Prado dirigiu ao presidente da Republica, a proposito da aplicação de capitais estrangeiros no margeamento e custeio de operações a termo, sobre algodão, nas Bolsa de Mercadorias, apresentamos hoje mais um trecho desse importante documento, que elucida e esclarece pontos de importancia vital nessa questão.

OPERAÇÕES A TERMO — FALSO CONCEITO

As operações comerciais promovidas, realizadas, por fim liquidadas pela Bolsa, Caixa de Liquidação e Armazens Gerais, constituem o que se denomina "operações a termo", ou "termo", ou "compra e venda a termo", ou, ainda, "futuros".

Ora, são estas operações a termo que ao vulgo, à algumas pessoas instruidas, e mesmo à certos interessados diretos — comerciantes, industriais e agricultores — parece uma especulação, como sinonimo de jogatina.

Esse falso conceito das operações a termo, como jogo, como jogatina, só se explica por uma lamentavel ignorancia da natureza dessas operações, cujos intuitos, cujo fim primordial, é precisamente garantir os produtores, os comerciantes e os industriais consumidores, contra as incertezas do mercado, as flutuações violentas de preço e as especulações dos açambarcadores sem escrupulos.

Essa má e falsa interpretação, que não raro se tem emprestado às operações a termo, obriga-se ao seguinte ligeiro estudo elucidativo sobre aquela especie de operações.

Um "stock" de certa mercadoria — o café ou o algodão por exemplo, — armazenado, isto é, depositado e livre para ser negociado, para entrega imediata, constitui, o que na terminologia do comercio de Bolsa se chama "disponivel".

Em tal caso, a mercadoria é oferecida diretamente à venda por meio de amostras, efetuando-se, na conformidade das praxes comuns do comercio, a sua tradição, imedaitamente. Entretanto os produtores antecipadamente ao inicio de suas colheitas, isto é, em face de uma previsão sobre o volume das suas colheitas, isto é, em face de uma previsão sobre o volume das suas safras e na possibilidade de obter preços remuneradores, precisam vir ao mercado garantir a venda antecipada de uma parte de suas safras, para entregas futuras, isto é, para entrega em meses futuros e certos.

Nas Bolsas americanas, inglesas, etc., como nas nossas são facultadas operações desta natureza, com a larga antecipação de doze meses, no sentido de previamente garantir, ao agricultor, a colocação da totalidade de suas safras e, ao comerciante e exportador, a mercadoria do seu comercio, como ao industrial a materia de sua industria.

Pois é precisamente a isso que se chama "compra e venda a termo".

Isso é que se achama negocio de "futuros".

Essa operação, feita em Bolsa e devidamente registrada na Caixa de Liquidação, oferece garantias reciprocas, quer quanto à certeza da qualidade da mercadoria negociada, quer quanto à época precisa da entrega, que ainda quanto ao preço, — ficando vendedor e comprador sujeitos ao cumprimento do contrato e isento dos onus e contingencias do mercado, pois que, uma vez feita a operação, ficaram, ipso fato, "cobertos" e fóra de maiores riscos.

Supunhamos que o produtor A, no mês de dezembro, vende ao industrial ou exportador B, por intermedio de corretores da Bolsa, 1.000 arrobas de algodão ao preço de Cr$ 160,00 para entrega no mês de julho do ano seguinte: — essa operação foi efetuada na Bolsa e competentemente registrada na Caixa de Liquidação.

A, temos um "negocio a termo": — o produtor A garantiu com antecipação de sete meses, a colocação de 1000 arrobas de sua safra de algodão, ao preço de Cr$ 160,00 por arroba: o industrial ou exportador B, garantiu, por sua vez a aquisição daquelas 1000 arrobas de algodão ao preço de Cr$ 160,00 como cobertura de suas vendas, antecipadas de tecidos, ou de exportação da mercadoria para entrega de julho em diante.

Esse contrato de compra e venda, feito na bolsa, é competentemente registrado na Caixa de Liquidação. E esse registro oferece garantia de execução do contrato, porque cada uma das partes é obrigada a fazer, na Caixa de Liquidação, um "deposito inicial" em dinheiro.

Pode acontecer, como de fato acontece, que o mercado oscile, durante os seis meses subsequentes e que aquele preço de Cr$ 160,00 a que nos referimos seja menor ou maior do que a cotação do dia, estabelecida pela bolsa.

No caso da oscilação fazer baixar o preço de Cr $160,00 — estabelecido no contrato, a caixa chamará o comprador para que reforce o seu deposito, em proporção à baixa do mercado.

Se o contrario se der, será o vendedor o chamado para reforçar a sua garantia de entrega do algodão vendido, isto é, terá que reforçar o seu deposito inicial de margem.

Tal é o que se chama, na terminologia de bolsa "margear a operação" ou o contrato.

E', entretanto facultado a qualquer das partes liquidar por diferença a sua "posição", respectivamente, de vendido ou de comprado, liquidação esta que poderá fazer até a vespera do ante penultimo dia do termo do contrato. Suponhamos, porém, que uma das partes deixa de atender à "chamada", de reforço de sua garantia. Nesse caso, a caixa chama um corretor de sua confiança, e ordena-lhe que vá a bolsa e faça, imediatamente, a "cobertura" do negocio por conta e risco do faltoso, para "liquidação" da sua "posição".

O corretor, operando a cobertura na bolsa, comprará 1.000 arobas de algodão, objeto no contrato registrado. E assim um novo elemento, isto é, um outro comprador, ou um outro vendedor, virá substituir a parte faltosa no cumprimento do contrato.

Operada a cobertura, o contrato seguirá o seu destino, até final liquidação, sendo que a parte faltosa do contrato primitivo terá o prejuizo decorrente da diferença de preço e consequente a sua recusa em atender à "chamada" da caixa. O seu deposito inicial e suas margens responderão pelo prejuizo ocasionado pela liquidação da sua "posição", isto é, da totalidade dos volumes registrados em seu nome.

Ao chegar o produto ao seu termo, para a sua final liquidação, com a entrega da mercadoria vendida, quatro hipoteses se podem dar:

a) — o produtor entrega as 1.000 arrobas do contrato; b) — o produtor não efetua a entrega do algodão no prazo estipulado; c) — o algodão negociado pode, ou não ser encontrado no mercado; d) — o comprador se recusa a receber o algodão, objeto do contrato.

No primeiro caso: — com a entrega de 1.000 arrobas de algodão à Caixa de Liquidação, devidamente classificado pela bolsa está o contrato virtualmente liquidado, competindo, então, a Caixa de Liquidação, fazer a entrega ao comprador, a quem faturará e de quem receberá o respectivo valor.

No segundo caso: — em que o vendedor não efetua a entrega no devido tempo, a Caixa de Liquidação terá que adquirir no mercado, as 1.000 arrobas de algodão do tipo negociado; o lucro ou prejuizo ocasionado por essa operação será levado em conta do vendedor, para "liquidar" a sua "posição".

No terceiro caso: — sendo o algodão encontrado e adquirido, a liquidação do contrato se fará naturalmente, como acabamos de dizer. Dando-se o caso de não ter encontrado o algodão disponivel do tipo estabelecido, o contrato será liquidado por "diferença". A liquidação por diferença consiste no pagamento, ao comprador, da diferença de preço entre os Cr$ 160,00 estabelecidos no seu contrato de compra e o preço da cotação oficial do dia. Compreende-se que a cotação será, naturalmente, mais alta do que o preço do contrato devido à procura sem ofertas.

No quarto caso: — recusando-se o comprador a receber o algodão comprado, e já entregue pelo vendedor, a caixa manda-lo-á vender em bolsa ou como disponivel, por conta e risco do comprador, cujas "margens" e "depositos" respondem pelos prejuizos decorrentes dessa liquidação.

As transações comerciais promovidas na bolsa, são, por fim liquidadas na Caixa de Liquidação, através de todas as fases por que pode passar, constitui, verdadeiramente o "negocio a termo", negocio legitimissimo, sem coisa nenhuma que lhe de carater ou aparencia de jogo, ou de jogatina.

ALUGA-SE

Uma grande parede em ponto central para anuncios. — Tratar no Departamento de Publicidade deste jornal.

Visita do embaixador do Vaticano a Santos

D. Carlo Chiarlo presidiu a cerimonia da entronização da imagem de Cristo na Camara Municipal e entregou a bandeira pontificia às alunas do Colegio São José

SANTOS, 19 (Da sucursal) — Santos recebeu ontem a visita do Nuncio Apostolico no Brasil, d. Carlo Chiarlo. S. exc. viajou em carro especial, pela Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, acompanhando-o desde São Paulo o seu secretario particular, padre Paulo Consolini, padre Ditino de La Parte, diretor das Obras das Missões, monsenhor José Maria Monteiro, vigario geral do Arcebispado; padre Raimundo Pujol, provincial dos Missionarios de Maria; e outros altos representantes do clero secular e regular da capital do Estado.

Uma comissão de recepção chefiada por mons. Luis Gonzaga Rizzo, aguardou a chegada de s. exc. revdma. à estação de Piassaguera, apresentando-lhe as boas vindas.

A' sua chegada à "gare" da Santos-Jundiaí, foi o ilustre visitante recebido pelas altas autoridades civis, militares e eclesiasticas, entre as quais d. Idilio José Soares, bispo diocesano; sr. Rubens Ferreira Martins, prefeito municipal; general Otavio Monteiro Aché, comandante do destacamento misto de Santos; capitão de Mar e Guerra Hugo B. Caminha, capitão dos Portos; prof. André Freire, presidente da Camara Municipal; dr. Pedro Teodoro da Cunha, secretario da Camara; dr. Elcidio Reali, delegado auxiliar de policia; prof. Luis Damasco Pena, delegado regional do Ensino; dr. Ademar de Figueiredo Lira, diretor do Forum; cel. Boanerges Lopes Cesar, comandante do 38.o B. C.; dr. Antonio Alves Freire, inspetor-geral da Cia. Docas de Santos, representantes de instituições religiosas, etc.

RECEPÇÃO NA PREFEITURA

Após a troca de cumprimentos e feitas as apresentações, na estação, s. exc. revdma. seguiu, de auto, para o Paço Episcopal, onde descansou algum tempo. Durante o trajeto até à rua São Francisco, escoltou o carro do representante da Santa Sé um piquete de cavalaria da Força Policial, fazendo o mesmo quando s. exc. de regresso do Paço Episcopal, se dirigiu à Prefeitura Municipal.

Em frente ao edificio da Municipalidade, já se encontravam, desde cedo, concentrados, os alunos de diversos grupos escolares, ginasios e colegios, inclusive os batalhões do Ginasio Santista e do Instituto D. Escolastica Rosa, com as respectisa fanfarras. A praça Mauá apresentava, desse modo, um aspecto festivo, ali se encontrando, tambem as alunas de varios colegios femininos locais.

Uma companhia do 6.o B. C. P. prestou as continencias do estilo, tendo a respectiva banda executado os hinos nacional e pontificio.

No salão nobre da Prefeitura, o sr. Rubens Ferreira Martins pronunciou um discurso, dando as boas vindas ao ilustre visitante, e no qual afirmou o jubilo com que o povo de Santos, tradicionalmente cristão e católico, recebia o insigne representante de Sua Santidade o Papa.

Da sacada do Paço Municipal, d. Carlo Chiarlo deu a benção aos escolares e ao povo que se encontravam concentrados na praça Mauá.

ENTRONIZAÇÃO DA IMAGEM DE CRISTO

Seguiu-se a cerimonia da entronização da imagem de Cristo no recinto das sessões da Camara Municipal. Presentes as altas autoridades civis e militares, assumiu a presidencia dos trabalhos d. Carlo Chiarlo.

Falou em primeiro lugar, abrindo a sessão, o professor André Freire, declarando que, na forma regimental, ia ser procedida a entronização da Imagem de Cristo. Um conjunto de violinos e o côro do Colegio Sagrado Coração de Maria entoou o cantico civico-religioso de Vilalobos. "Invocação em defesa da patria".

O presidente da Camara fez em seguida um discurso alusivo ao ato, dando a palavra ao dr. Pedro Teodoro da Cunha, que pronunciou longa e inflamada oração, convidando d. Idilio José Soares, bispo diocesano, a descerrar a cortina que velava a imagem de Cristo Crucificado. Nessa ocasião, o coro cantou o hino "Tu reinarás".

Por ultimo fez uso da palavra d. Carlo Chiarlo, que felicitou a edilidade santista pela piedosa iniciativa, de realizar suas sessões tendo presente a imagem do Senhor, fazendo a seguir considerações de ordem politico-religiosa, a proposito do momento que o mundo atravessa.

Terminada a cerimonia na Camara Municipal, d. Carlo Chiarlo e comitiva dirigiram-se para o palacio Episcopal, onde lhes foi oferecido um almoço, de que participaram tambem as altas autoridades civis e militares.

UMA FESTA NO COLEGIO S. JOSE'

Às 15 horas, o Nuncio Apostolico presidiu uma festa em sua honra, no Colegio S. José, onde fez a entrega da bandeira pontificia ao Colegio, como premio por ter sido a instituição que mais se destacou na campanha em prol das missões, realizada no ano de 1947.

Inicialmente, fez uso da palavra o dr. Amazonas Duarte, em nome do corpo docente do Colegio, cuja oração foi muito aplaudida.

Em nome do corpo discente, falou a aluna Maria Eugenia de Freitas. Seguiu-se um programa artistico.

Encerrando a solenidade falou d. Carlo Chiarlo, que fez a entrega da Bandeira Pontificia ao Colegio. Logo em seguida, o Nuncio Apostolico regressou a São Paulo, em automovel posto à sua disposição pela Prefeitura Municipal.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"Há quase um ano que os humildes habitantes da pitoresca Ilha dos Buzios, situada no litoral paulista, vêm aguardando providencias no sentido de ser instalado, ali, um curso de alfabetização de adultos. A direção do S. E A. embora estivesse sempre preocupada como atender o pedido, não encontrava elementos com que pudesse contar para resolver o caso. Trata-se de uma ilhota perdida na solidão do mar, desprovida dos mais elementares requisitos de conforto e, por isso mesmo, só tem atraido a atenção de curiosos, que ali acorrem para observar os costumes quase primitivos das poucas centenas de habitantes. Agora, porem, vai ser possivel ao S. E. A. levar até lá os beneficios da Campanha de Alfabetização de Adultos. O Serviço da Malaria da Secretaria da Saude, empenhada, por seu lado, em prestar assistencia medico-sanitaria à população da Ilha, destacou um funcionario para esse fim, consoante informou o seu diretor, dr. Morato Proença. Aproveitando o ensejo o S. E. A. apelou para a direção de um curso de alfabetização, no que foi prontamente atendido. Assim, dentro de poucos dias, a luz de um lampeão iluminará uma choupana da Ilha, e o devotamento de um "professor voluntario", um verdadeiro heroi da Campanha de Alfabetização, iluminará centenas de espiritos com a instrução que irão receber.

GRANDE ENTUSIASMO EM FRANCA PELA CAMPANHA — O prof. Antonio [illegible], delegado de Ensino da região [illegible] de Franca, informa que a Campanha de Alfabetização vem se desenvolvendo em meio ao maior entusiasmo em todos os municipios e distritos sob sua jurisdição. O professorado acudiu prontamente ao apelo que lhe foi dirigido, havendo em consequencia, docentes para todos os cursos instalados e em vias de instalação. Em quase todas as fazendas já funcionam cursos noturnos. Na cidade de Franca há 11 cursos sob o patrocinio da Prefeitura local, que remunera cada professor com a importancia de Cr$ 500,00. Exemplo digno de imitação pelas demais Prefeituras.

CURIOSA MODALIDADE DE COOPERAÇÃO A' CAMPANHA — Em Bragança Paulista, uma empresa de propaganda distribuiu um cartão em que se mencionam reclames de firmas comerciais e endereços de medicos, farmacias, pontos de automoveis, et., reservando uma das faces do cartão na qual foram registradas as seguintes frases de propaganda da Campanha de Alfabetização: "Ensine um brasileiro a ler ou contribua financeiramente para que outros ensinem". "O Brasil precisa que seus filhos sejam instruidos, e isto se consegue alfabetizando-os".

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viuva SONIA PAVANI achando-se completamente sem recursos para a manutenção de seus filhos menores e impossibilitada de trabalhar pois está gravemente enferma, pede aos corações generosos um auxilio por pequeno que seja. Qualquer ajuda pode ser entregue no Departamento de Publicidade, deste jornal.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2.ª SECÇÃO
8 PAGINAS

S. PAULO — Terça-feira, 20 de Abril de 1948

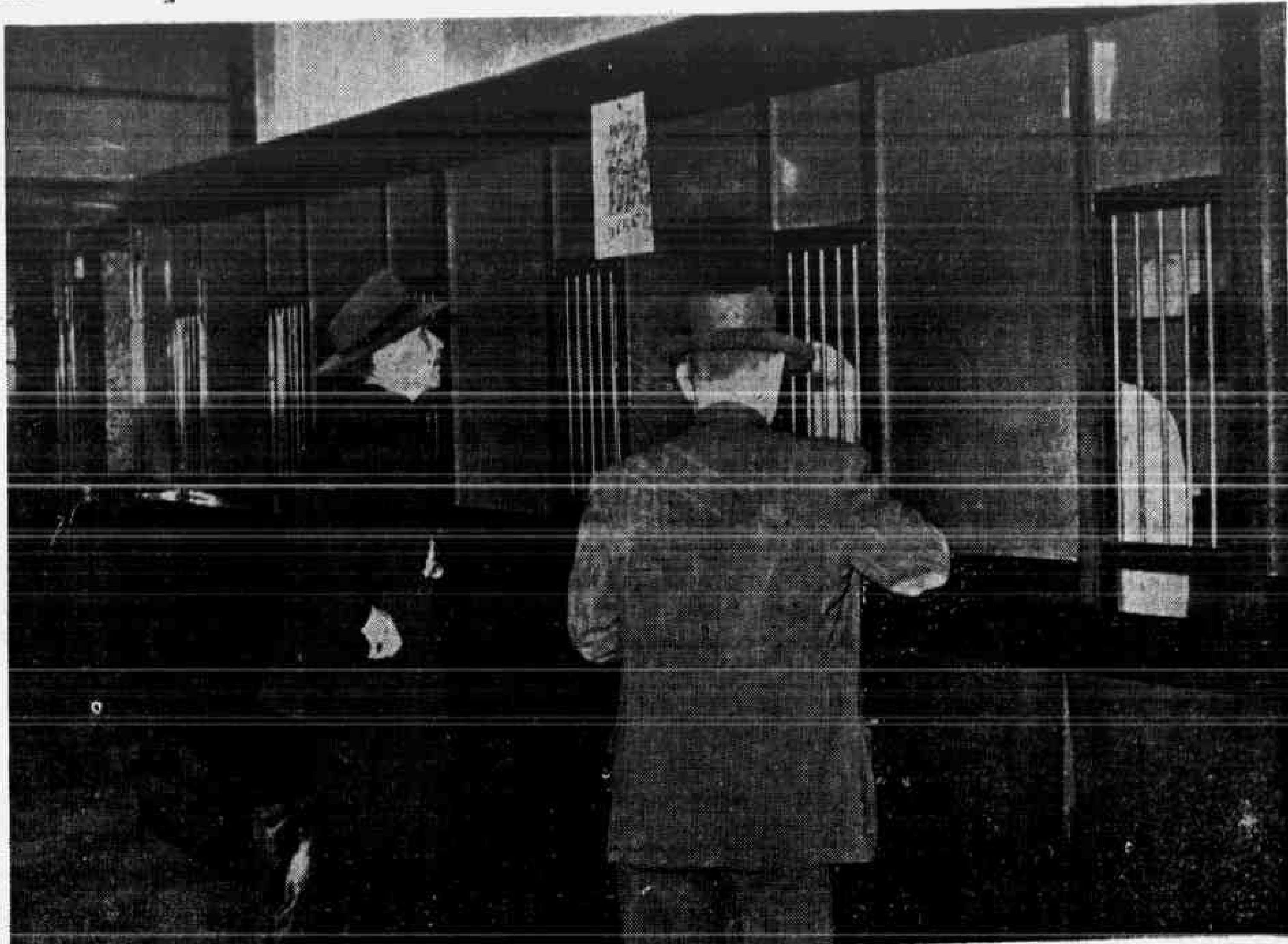
DESRESPEITANDO O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Em São Paulo pratica-se abertamente o «jogo do bicho»

HA MUITO QUE A POLICIA NÃO TOMA NENHUMA PROVIDENCIA PARA IMPEDIR A AÇÃO NEFASTA DOS "CHALETS" DE BICHO" — OS "MOTIVOS" QUE IMPEDEM AS AUTORIDADES DE AGIR — A HISTORIA DO "FAROL DA POLICIA" — NO TEMPO DO JOGO A DOMICILIO — ATÉ QUANDO SERÁ PERMITIDA A EXPLORAÇÃO DO POVO?



Esta é uma das muitas casas onde é descarregado o jogo feito nos pequenos "chalets" lotericos. Fica situada no largo da Sé, 159.


O presente clichê ilustra bem a audacia do nosso fotografo, que arriscou ser agredido por aqueles que não querem ver desaparecer a sua maneira facil de explorar o publico, sob as vistas de uma policia "complacente".

O jogo do bicho! Quanto já se tem falado e escrito em torno desse vicio, que de ha muito vem fazendo desgraças continuas em todas as camadas da nossa sociedade, principalmente entre as classes proletarias, mais sujeitas, em virtude de suas escassas economias, à ilusoria atração do acaso. Diariamente, os menos favorecidos pela fortuna contribuem com uma parcelas do seu suor para a engorda dos magnatas do azar, na esperança vã de um dia enriquecer, sem saber que as probabilidades só pendem para o lado dos banqueiros. No jogo diario, o trabalhador gasta quase sempre uma terça parte do seu pequeno salario; ou às vezes, toma-o um descontrole absoluto, que lhe leva a familia à miseria.

Sobre os males causados pelo tão falado e celebre "jogo do bicho" já quase nada resta para dizer, pois o tema de ha muito vem sendo objeto de estudos, sendo a conclusão sempre a mesma: prejudicial em toda linha, necessitando ser extinto de qualquer modo, em beneficio da coletividade.

E O JOGO CONTINUA...

Compreendendo perfeitamente os inumeros maleficios do jogo, o presidente da Republica, sob os aplausos de toda a nação, em boa hora resolveu acabar com ele em todo o Brasil. Os protestos de uma minoria que via desaparecer de um momento para outro a possibilidade de ganhar grande fortunas à custa do trabalho alheio, como era de esperar-se, surgiram imediatamente, porém foram inuteis todos os seforços e largas gratificações para novamente ser permitido o jogo no territorio nacional. Quando da entrada em vigor da lei que extinguiu o jogo no Brasil, em São Paulo foi um "corre corre" geral, tendo muitas das casas, onde se joga no "bicho" e que se mantêm abertas sob o rotulo de vendas de bilhetes, resolvido fechar as portas. No entanto, a intenção foi passageira, pois aos poucos as autoridades estaduais foram deixando de exercer a devida fiscalização, fazendo "vistas curtas" para o "jogo do bicho", cujos banqueiros estão conseguindo, ou melhor, já conseguiram pôr novamente pé em terreno firme, certos de que não serão punidos. Joga-se na capital e joga-se no interior. Esta é a realidade do dia que corre.

Presentemente, não mais passa pela cabeça de qualquer banqueiro do jogo-do-bicho que ele poderia ser preso ou processado por estar infringindo um dispositivo legal, porque ele conhece perfeitamente o terreno em que está pisando e as pessoas a quem teria que prestar contas, caso viesse a cair — hipotese apenas — nas malhas da lei.

"MENORES ATE' 18 ANOS"

A segurança dos banqueiros é tanta — aduzamos, de passagem, este detalhe pitoresco — que, nas casas ditas de loteria, mas efetivamente de "bicho", encontra-se, a miude, colado nas paredes, um aviso em tipos garrafais: "De ordem do m. juiz de Menores, é proibida a entrada de menores até 18 anos". Os mais, podem ingressar. E, o que é pior, jogar sob as vistas complacentes da policia. Até quando?

OS "MOTIVOS" QUE IMPEDEM A POLICIA DE AGIR

Os motivos pelos quais a policia de São Paulo vem permitindo a existencia do jogo do bicho em São Paulo, não ha quem não saiba que a ordem nesse sentido vem de cima, por motivos ainda ha pouco focalizados na Camara Federal. A fonte de renda formidavel, na sucção diaria de uma preciosa parcela da economia do povo, não enriquece apenas os que controlam o jogo do bicho, mas tambem os que permitem a sua pratica, quando o mesmo é proibido por lei. Falando na Camara Federal sobre a situação politica e economica de São Paulo, o deputado Edgard Batista Pereira teve ocasião de focalizar tambem o problema do jogo em nosso Estado, principalmente o chamado "jogo do bicho", fazendo gravissimas acusações ao Poder Executivo. Sobre o assunto aquele parlamentar declarou o seguinte, subordinando o capitulo ao titulo "Da arte de furtar":

"O governo de São Paulo não só permite que o jogo campeie abertamente como recebe uma porcentagem sobre a sua renda e cobra dos proprietarios das casas lotericas uma contribuição semanal. Porem, "essa tributação vespasiana não é escriturada. Ninguem sabe quanto dá, mas todos sabem que dá muito dinheiro. Arrecadada pela policia como multa por contravenção à lei, não é a policia que a recebe. Estorquida em nome do Estado, não vai para o Estado. Desse tributo, imposto pelo Poder Publico, o unico beneficiario é o bolso particular de um chefe de partido. A renda que daí advem, somada à que deriva do cambio negro da farinha, não é suficiente à cupidez do governo. São Paulo, que é o paraiso do cambio negro e do jogo do bicho, é tambem o paraiso das negociatas. Furtar, que no tempo de Sousa Macedo era uma arte, hoje, no tempo de Ademar de Barros, é uma profissão liberal exercida com o beneplacito do governo".

"FAROL DE POLICIA, APENAS"

Todos devem estar lembrados da ação energica da policia na repressão ao jogo, quando foi assinada a lei que o extinguiu em todo o país. Os mais credulos julgaram que, de fato, dessa vez acabaria o "jogo do bicho", porem os interessados declararam na ocasião que todo o barulho não passava de "farol da policia, apenas", pois os interesses em jogo atingiam pessoas influentes, que mais cedo ou mais tarde fariam desaparecer toda a campanha encetada contra os "chalets" lotericos. Tanto foi assim que rarissimas casas de jogo fecharam em São Paulo, embora nenhuma delas pudesse se manter apenas com a venda de bilhetes. Todas elas continuaram em funcionamento, pois os seus proprietarios "sabiam" que a ação das autoridades não ia durar muito, como de fato se deu.

Eles estavam com a razão: era só "farol" da policia, pois os eram muitos os interesses contrariados.

JOGO DO BICHO A DOMICILIO

Quando a ação policial se fazia sentir — na época em que os interessados falavam em "faroiagem" — surgiu uma modalidade nova no jogo do bicho, que era o jogo a domicilio: uma turma volante de agentes ia às proprias residencias dos jogadores arrecadar as "fezinhas" diarias. Os lucros não eram muitos, mas compensavam plenamente o trabalho e serviam tambem para, talvez como objetivo principal, manter sempre constante o interesse pelo jogo, à espera de melhores dias que não tardaria a surgir. Por algum tempo, a modalidade existiu, até que aos poucos a policia deixou em paz os "pobres bicheiros". Porem, quantos não foram os "sacrificados" para que de novo pudesse o povo cair abertamente nas teias do jogo, sem receios da ação policial...

ATE' QUANDO O POVO CONTINUARA' A SER EXPLORADO?

Da maneira como vamos, nunca mais terá fim essa criminosa exploração da economia popular, dia a dia cresce a audacia dos "bicheiros", que atualmente fazem o jogo na propria porta da rua, à vista de qualquer pessoa, sem a menor sombra de receio da policia, porque sabe que a mesma não surgirá. Num dos "clichês" que ilustram a presente reportagem, fixamos o momento exato em que duas pessoas faziam o seu "joguinho", numa casa situada na confluencia da rua Libero Badaró com a av. São João, graças ao arrojo do nosso fotografo que, correndo o risco de uma provavel agressão, entrou no "chalet" e apanhou uma preciosa prova da pratica livre e desassombrada do jogo do bicho em São Paulo. Vai tão longe a audacia dos "bicheiros" que não fora o imprevisto da fotografia, teriamos que apelar para a policia, pois, passados uns instantes, um dos fazedores de jogo que estava dentro do "guichê" declarou:

— "Se estivesse aí fora tomaria e quebraria a maquina desse reporter, para ele aprender a não invadir a casa dos outros, onde se está ganhando a vida! Isto aqui é uma propriedade particular".

Por esse simples episodio pode-se calcular a que ponto estamos chegando. Porem, tal aberração não pode continuar a ter existencia livre entre nós. Torna-se necessario que se ponha um paradeiro na tal "verba secreta", pois do contrario a policia estará impedida de se fazer sentir nesse setor, permitindo criminosamente que a população paulista continue a ser explorada vilmente nas suas parcas economias, em beneficio de pessoas que só trazem prejuizos para o país, vão exercendo nenhuma atividade util à coletividade.


Acompanhamos este homem desde o momento em que saiu de um "chalet" loterico, situado na rua Asdrubal Nascimento, 306, quando ia levar o produto do jogo para ser "descarregado" no "banqueiro". Só mesmo a policia não vê nada...


As principais vitimas do "jogo do bicho" pertencem às camadas mais inferiores, justamente aqueles que mal ganham para o seu proprio sustento.

Infancia e mocidade de Glycerio

EDGARD CAVALHEIRO

O pai de Francisco Glycerio era fazendeiro. Quando ele faleceu, Glycerio contava quatorze anos de idade. Com mais onze irmãos e a mãe, entrou na partilha dos bens. Coube-lhe a quantia de seis contos duzentos e onze mil, cento e vinte e cinco centavos em escravos e outros pertences, como animais, imoveis, etc. Rangel Pestana o conheceu nessa época, e anos depois traçou algumas recordações desse tempo. São, na verdade, as unicas que se conhece sobre a infancia e adolescencia do futuro chefe politico. Nascido em agosto de 1846, orfão em 1860, Glycerio terá passado a infancia entre a fazenda e a cidade, no colegio. Fez o curso primario no Seminario então localizado à avenida Tiradentes, e em seguida frequentou o Colegio da Gloria. E' nesse periodo que trava relações com Pestana. "Conhecemo-lo, escreve este, na transição de "formigão" para "cascabulho", ao deixar o seminario para entrar no colegio". No seminario sua passagem não fora muito brilhante. E no colegio, tudo leva a crêr que não tivesse se sobressaido muito, pois já nesses dias a politica o atraia mais do que os estudos. Ele costumava então frequentar certa "republica" de estudantes campineiros, a que pertencia, entre outros, Francisco Quirino, Campos Salles, Jorge Miranda, João Quirino e Rangel Pestana. Campos Salles, Francisco Quirino e Jorge Miranda redigiam um jornalzinho academico chamado "A Razão". Teofilo Otoni, Cesario Alvim, João Carlos Moreira e Rangel Pestana cumpunham a redação de outro orgão denominado "Futuro". Otoni e Belfort eram "cidadãos honorarios" da "republica", onde as discussões literarias se travavam mais entre os Quirinos e Belfort, correndo as politicas de preferencia entre os outros.

Foi aí, acrescenta Rangel Pestana, que Francisco Glycerio, aos domingos nas folgas do colegio, adquiriu as primeiras idéias politicas. O que aprendia, apressava a transmitir, entusiasmado, aos companheiros, conquistando em breve tempo a fama de conhecedor da politica do país.

Se no colegio, se impunha como conhecedor dos segredos politicos, entre os rapazes da "republica" era tido e havido com entendido em literatura. Chegou mesmo a redatoriar um jornalzinho manuscrito, onde publicou varias composições originais, sendo que algumas foram previamente "limadas" por João Quirino.

Foi nessa época que perdeu o pai. Nas ferias de 1862 voltou à Campinas, para não mais retornar aos estudos. Sacrificava-se a sua formação intelectual, cortando-lhe as possibilidades de uma existencia mais consentanea com o meio em que nascera e crescera. Desse tempo, ele recorda o professor de latim — José Domingos dos Santos Junior — e as idéias republicanas que diz ter bebido nas lições de Tito Livio, que o mestre lhe traduzira. Confessa, tambem, que desde 1862 passou a considerar Rangel Pestana seu chefe espiritual e guia politico. E' certo que só a partir de 1868, com 22 anos de idade, assentará o juizo, transformando-se num ser util à coletividade. Até essa idade, é ainda Pestana quem nos confia, Glycerio era de uma indolencia tal, que vivia provocando censuras dos amigos e da familia. Tanto assim que sua mãe, senhora dotada de inteligencia clara e boas leituras, vivia a censura-lo por andar permanentemente a cantarolar de violão em punho, pelas esquinas, em serenatas boemias. Embora orfão e pobre, não tinha emprego, nem renda que lhe permitisse o viver descuidado a que se entregava com autentico deleite. Alto, espigado, com ares de moreno frajola, dotado de excelente saude consumia-a inutilmente, para grande magua de sua mãe, que um dia, diante de Pestana, repreendeu-o severamente. Afagando-lhe a cabeça, Glycerio com um riso petulante retrucou-lhe: — "Deixe estar, mãezinha, tempo virá..."

Enquanto não chegava o seu "dia", tenta diversos empregos: — desta vez o caminho era bom, pois vai trabalhar na tipografia dos irmãos Teodoro Siqueira e Silva. Entre os rotulos de vinho e as faturas comerciais que o pequeno prelo prepara para a clientela, o aprendiz de tipografo sonha com altos destinos. A politica e a literatura disputam o boemio Chico Glycerio. No momento este predomina, e é desse tempo o soneto que o cronista salvou do esquecimento:

"Tantos sonhos de amor se evaporaram
No fumo dos prazeres não fruidos!
Como um éco de palidos gemidos,
Na treva da descrença se mirraram!

Imagens que minh'alma enfeitiçaram,
Nas roseas ilusões dos coloridos!
Nas tintas do martirio enegrecidos...
Só sombras, os pinceis, afim, traçaram.

No sudario da morte sossegado,
Me envolverei, sem deixar falaz saudade
Daqueles que na terra me hão amado!

Possam écos de ironica amizade,
Nest'alma se apagar, quando, extasiada,
No abismo despertar da Eternidade!"

O tom é proprio da época. O romantismo predominava nas letras e nas artes. Alvares de Azevedo passara, deixando o rastro do seu genio irrealizado em estrofes que a mocidade aprendia a declamar. Fagundes Varela aportava a São Paulo, e Castro Alves, lá no Norte, gemia os seus primeiros cantos. Os poetas, tanto os maiores quanto os menores, louvavam e bendiziam a grande musa de todos eles — a parca cruel. Chico Glycerio não fugia ao tom geral. Cantava dores imaginarias, gemia sofrimentos postiços.

Mas os deveres domesticos, a precaria situação economica que desfrutava, exigiam dele mais do que sonetos ou baladas, mais do que noites de boemia e serenatas. Era tempo de encostar o violão, de tomar um "rumo" serio na vida. E' preciso considerar que nessa época a profissão das letras, especialmente a "poesia" não era coisa bem aceita pelas familias. Os poetas eram seres marcados pela desgraça. Morriam moços. Assustavam as donzelas. Não havia ambiente para loucuras e patuscadas. Os homens serios andavam de sobrecasaca preta e cartola. Eram formalistas, e além disso Campinas não passava de uma cidadezinha, onde todos se conheciam. Não havia muitas perspectivas para Francisco Glycerio. O aprendizado na tipografia não dera certo. Que fazer com o jovem inquieto e saudavel que tanto apreciava uma boa serenata quanto uma rumorosa discussão politica? Que fazer com o adolescente que na calada da noite se debruçava sobre o papel, à procura de uma rima rica para palavras como saudade, morte, tristeza, eternidade, etc.?

Estação Aduaneira de Importação Aérea

Os srs. Laire de Almeida Nobre, José Carneiro da Cunha Oliveira, Luiz G. Salgado, Aldair Washington Lemos, José Gilberto Salgado e Rosendo Meychor devem comparecer com urgencia à secretaria, a fim de tratar de assunto de seu interesse.

Correios e Telegrafos

Deve comparecer, com urgencia, no "Sir" daquela Repartição, o sr. Geraldo Teixeira Alvares, para tratar de assunto de seu interesse.

Palmeiras e Portuguesa de Desportos, amanhã à tarde na 2.a rodada do torneio pela posse da taça "Cidade de São Paulo"

FRENTE AO CAMPEÃO PAULISTA, A "SEVERA" LUTARA' PELA REABILITAÇÃO DA EQUIPE — ESCALAÇÃO DOS QUADROS — A. F. P. F. ESCALARA' UM ARBITRO À ALTURA DO EXCELENTE CONFRONTO

Com o prelio entre os quadros do Palmeiras e da Portuguesa de Desportos prosseguirá, amanhã à tarde, no Pacaembu', o torneio pela posse da taça "Cidade de São Paulo".

O treinador Claudio Cardoso, dos "periquitos", desejando analisar as possibilidades do quadro, agora dois de seus mais destacados defensores, impossibilitados de participar da refrega com os "lusos" por encontrarem-se contundidos, levou a efeito, sabado ultimo, rigoroso treino coletivo, cujo resultado foi o empate por 3 tentos.

Como Zezé Procopio e Lima, médio direito e meia esquerda, respectivamente, estarão ausentes do embate de amanhã, Claudio Cardoso organizou uma nova ala esquerda, deslocando Canhotinho para a meia e fazendo entrar em seu lugar Mario Miranda, cuja forma atual é das mais recomendaveis. Na asa média direita Og, o popular "Toscanino", ganhou as preferencias do "coach" esmeraldino para substituir o titular. As alterações introduzidas na equipe deram os resultados mais satisfatorios possiveis, pois, lutando contra um "onze" de suplentes aguerrido e de apurada classe, o "onze" titular apresentou um futebol seguro, com passes precisos e só não conquistou maior numero de tentos porque os seus integrantes se desinteressaram pelo marcador.

A atuação dos jogadores que participaram do ultimo ensaio dos "periquitos" empolgou a regular assistencia que compareceu ao Parque Antartica. Contudo, a nota de sensação foi proporcionada pela ala esquerda, formada de Canhotinho e Mario Miranda, destacando-se o trabalho do "mignon" avante da seleção nacional que, alem de ter brindado o publico com excelente atuação, foi o autor dos tentos do quadro vencedor.

POSSIBILIDADES DAS EQUIPES

O campeão paulista atravessa, no momento, uma das mais brilhantes fases de sua vida esportiva. Ha no atual quadro verde e branco perfeito entendimento entre as suas varias linhas e visivel equilibrio técnico entre o ataque e a defesa. Mas, convem não esquecer que a Portuguesa de Desportos, domingo ultimo, reeditou as suas brilhantes exibições cumpridas nos certames de 45 e 46. Não fosse a atuação parcial do arbitro Moura Leite e certamente a estas horas os "lusos" ainda estariam festejando um grande triunfo.

Como se vê, a tarefa do Palmeiras é das mais dificeis, pois Conrado Ross conseguiu, através de um trabalho inteligente, fazer retornar a confiança à equipe. O quadro está agindo dentro de toda sua plenitude técnica e credenciado a surpreender os adversarios mais categorizados do futebol nacional. A luta, portanto, será equilibrada e ao que se espera, vencerá a equipe que aproveitar melhor as oportunidades que surgirem para a conquista de tentos.

ESCALAÇÃO DOS QUADROS

Para o sugestivo choque, os quadros estarão assim organizados:

PALMEIRAS: — Oberdan, Caieira e Turcão; Og, Tulio e Fiume; Lula, Arturzinho, Bovio, Canhotinho e Mario Miranda.

PORT. DESPORTOS: — Caxambu', Lorico e Pedro; Helio, Leite e Luizinho; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

O ARBITRO

De acordo com a informação que obtivemos nos circulos ligados à entidade maxima do futebol paulista, o departamento de arbitros da F. P. F. para a luta de amanhã, em prosseguimento ao torneio pela conquista da taça "Cidade de São Paulo", fará entrar em sorteio arbitros experimentados, capazes, portanto, de conduzir a peleja a bom termo.

Dois recordes superados no certame eliminatorio de atletismo

Ademar da Silva alcançou 14,72 no triplice salto, sagrando-se recordista paulista — Magnifica "performance" da equipe feminina no revesamento 4 x 100 metros — Os resultados gerais

Com grande exito a Federação Paulista de Atletismo encerrou os preparativos para o certame internacional a ser efetuado em nossa capital nos dias 1 e 2 de maio vindouro, sob os auspicios do Departamento de Esportes e com a participação de consagrados "ases" do esporte-base argentino, especialmente convidados para aquela grande competição.

Foram realmente proveitosos os torneios efetuados pela entidade maxima bandeirante. Os resultados obtidos nas diversas etapas dizem bem do preparo dos nossos principais especialistas, muitos deles já em plena forma técnica.

Na manhã de domingo, na pista do Paulistano, tivemos mais uma oportunidade de avaliar o desenvolvimento dos trabalhos preparatorios dos nossos atletas. Pudemos selecionar algumas "performances" de primeira grandeza, destacando-se entre os indices técnicos obtidos, dois recordes que põem em destaque as possibilidades dos seus autores.

Adhemar Silva, elemento que vem progredindo de maneira apreciavel, teve na manhã de domingo mais uma das excelentes oportunidades que têm se deparado na sua brilhante carreira. Obteve 14,72 na prova de salto triplice, resultado este que lhe conferiu o titulo de recordista paulista da especialidade e serviu para evidenciar as suas excepcionais possibilidades.

No revesamento feminino 4x75 metros, tivemos mais um resultado recorde. Foi superada a marca nacional da distancia, com o tempo de 38", e a equipe bandeirante estava constituida por Melania Luz, Elisabeth Clara Mueller, Lucilia Pini e Benedita de Oliveira. Foi, não resta a duvida, um resultado sobremodo expressivo e encorajador, onde ficou evidenciada a sorte que está reservada ao atletismo feminino de nossa terra, cuja marcha tem sido fortemente ascendente.

Nos 100 metros para homens tambem tivemos um resultado que entusiasmou aos que acompanham a marcha dos acontecimentos no terreno do esporte-base. Registramos mais uma atuação convincente de Haroldo Pereira da Silva, jovem integrante da equipe do Clube de Regatas Tietê. Bisando as suas excelentes atuações, Haroldo obteve na manhã de domingo 10"7 para os 100 metros rasos, um indice que de ha muito não registramos em nossas pistas, a despeito do concurso de notaveis velocistas nacionais e estrangeiros. Se o promissor atleta "vermelhinho" não for atingido pela responsavel por tantos insucessos, a "mascara", teremos dentro em breve resolvido um dos maiores problemas do nosso esporte-base.

Nas provas de arremesso e na de salto com vara os indices obtidos foram bastante discretos, afastando-nos das possibilidades habituais neste importante setor do atletismo. Continuamos ainda na dependencia dos veteranos e eles já v ı sentindo o peso da longa caminhada empreendida na carreira que abraçaram. Não restauramos as nossas forças nestas especialidades e agora vemos consideravelmente reduzidas as nossas possibilidades, precisamente no setor que sempre lideramos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados apurados na manhã de domingo na pista do C. A. Paulistano:

100 metros rasos (1.a série)

1.o, Haroldo Pereira da Silva, Tietê, 10"7; 2.o, Nabucodonosor F. Lima, S. Paulo, 11"; 3.o, Edison Vieira dos Reis, Tietê; 4.o, Raimundo Guimarães, C. A. P.; 5.o, Nelson Camargo, E. C. P.; 6.o, Sam Elisabetsky, E. C. P.

100 metros rasos (2.a série) — 1.o, Benedito Ribeiro, S. Paulo, 11"4; 2.o, Aldo Ribeiro, Tietê, 11"7; 3.o, Rodomonte Sardile, Tietê, 12"5.

1.500 metros rasos — 1.o, Minervino de Sousa, A. D. F., 4'15"; 2.o, Romeu Gamberini, N. P., 4'22"5,10.

5.000 metros rasos — 1.o, Joaquim Gonçalves da Silva, Avulso, 15'46"4; 2.o, Germano Belchior, S. Paulo, 16'51",3.

Revesamento 4x75 metros — 1.o, Turma A: (Benedito Ribeiro, Haroldo Pereira da Silva, Nabucodonosor Lima e Edison Vieira Reis), 32"4.

2.o, Turma B: (Raimundo Guimarães, Aldo Ribeiro, Nelson Camargo e Sam Elisabetsky), 32"9.

400 metros com barreiras — 1.o, Cid Costa Curta, CRT, 59"; 2.o, Rodomonte Sardile, CRT, 70"9.

Salto com vara — 1.o, Senibaldo Gerbasi, ECP, 3,60.

Salto triplice: — 1.o, Adhemar Silva, S. Paulo, 14,72 (Rec. paulista); 2.o, Yoshiaki Miyata, Tietê, 13,71.

Arremesso do martelo — 1.o, Bento Camargo Barros, Tietê, 43,39; 2.o, José D'Auria, Tietê, 40,48; 3.o, Mario Dantas, Tietê, 38,30.

Arremesso do disco — 1.o, Bento Camargo Barros, Tietê, 41,62; 2.o, Antonio Giusfredi, ADF, 39,01; 3.o, Osvaldo Pilon, CRT, 38,15; 4.o, José Beltrão, ADF, 38,30; 5.o, Jair Petrucci, ADF, 37,90.

O REVESAMENTO FEMININO

Nas provas femininas efetuadas, apenas a do revesamento teve o seu resultado divulgado em boletim oficial da entidade maxima. Duas equipes foram organizadas para o "tiro" na distancia de 300 metros, em quatro etapas, e o resultado técnico foi altamente significativo.

As turmas competiram com as seguintes constituições:

Turma A: Melania Luz, Clara Mueller, Lucila Pini e Benedita Ribeiro, 38" (Recorde brasileiro); Turma B: Vanda Santos, Gertrudes Morg, Stela Ardinghi e Julia Heinke.



Vitoria descolorida do Corintians sobre a Portuguesa de Desportos

3 a 2, o resultado da peleja inicial do torneio pela posse da taça "Cidade de São Paulo" — José de Moura Leite, arbitro do encontro, o unico responsavel pelo insucesso da representação "lusa" paulistana — Vencia a "Severa" por 2 a 0 quando o juiz, inexplicavelmente, expulsou Nninho do gramado — Outras notas a respeito

O triunfo inexpressivo do Corintians na peleja de anteontem contra a Portuguesa de Desportos, na rodada inicial do certame em disputa da taça "Cidade de São Paulo" serviu para confirmar, mais uma vez, o acerto do velho aforismo segundo o qual "a vitoria de uma equipe nem sempre é o reflexo de sua superioridade técnica". A grande assistencia que compareceu, anteontem, à magnifica praça de esportes da Prefeitura, deve ter observado, naturalmente, que o arbitro José de Moura Leite foi o responsavel direto pela derrota da Portuguesa de Desportos.

Os primeiros 5 minutos foram de indecisão para os antagonistas. Contudo, os comandados de Nininho foram aos poucos se firmando e aos 11 minutos dominavam amplamente o "onze" dos calções negros. A linha intermediaria do gremio da "fazendinha", daquela altura do prelio até a expulsão de Nininho, vinha se revelando impotente para conter as avançadas do conjunto rubro-verde. Os irmãos Pinga, em tarde inspirada, desnortearam completamente a Dino e Helio, seus marcadores, enquanto Rubens, destituido de melhor classe, encontrava grande dificuldade para vigiar o dinamico centro avante Nininho. O medio Palmer, encarregado da vigilancia de Simão, teve que apelar para a pratica condenavel do jogo viril a fim de neutralizar as ações do ponta esquerda pernambucano, salvando-se apenas Belacosa, pela sua calma e apreciavel trabalho na marcação exercida sobre o ponta direita Renato.

Enquanto a turma da Portuguesa aparecia mais coesa, com as suas varias linhas bem ajustadas, o mesmo não se poderia dizer do Corintians. A ofensiva do "Campeão do Centenario", setor no qual os aficionados depositavam grandes esperanças, enquanto os companheiros de Caxambu' lutaram em igualdade de condições, esteve irreconhecivel. O zagueiro esquerdo, Pedro, da equipe "lusa" de aspirantes, chamado a substituir o titular Nino, anulou o ponta direita Claudio, enquanto Servilio tinha os seus passos tolhidos diante da severa e eficiente marcação do zagueiro direito Lorico. Baltazar, meia direita corintiano e que recebeu a incumbencia de auxiliar Helio na marcação sobre Pinga I foi outro valor negativo, juntamente com o ponta esquerda Rui, aparecendo com destaque na vanguarda alvi-negra o meia esquerda Nenê, que revelou apreciavel forma. Ora, nessas condições, varios defensores do gremio do Parque de São Jorge resolveram intimidar os avantes "lusos" com entradas violentas e assim surgiu o primeiro ponto da Portuguesa, produto de uma falta de Dino em Pinga II. Após a conquista do tento de abertura, o quadro "luso" agigantou-se e exerceu forte pressão sobre o arco de Bino, tanto que, sete minutos depois, o mesmo jogador aumentava a contagem para o seu quadro. Reiniciada a peleja, a pressão dos avantes "lusos" não esmoreceu. Quando eram decorridos 5 minutos, Rubens

(Conclui na pag. 11.a)

Alcançou amplo sucesso o torneio aquatico dos jogos abertos femininos

COUBE AO TIETE VENCER A EMPOLGANTE COMPETIÇÃO — MAGNIFICA EXIBIÇÃO DA EQUIPE DO GINASIO "KOELLE", DE RIO CLARO

Constituiu um espetaculo de rara beleza a reunião aquatica efetuada na tarde de domingo na piscina do Tenis Clube Paulista, com parte do extenso programa organizado para os Jogos Abertos Femininos do Estado de São Paulo, vitoriosa iniciativa da fidalga agremiação da rua Gualachos.

Numerosa assistencia postou-se às bordas da piscina do Tenis na tarde de domingo, pouco se importando com o sol ardente que reinou durante aquele periodo. Todos acompanharam com grande interesse o desenrolar do programa que constou de treze provas, e o entusiasmo reinante entre as participantes concorreu de maneira decisiva para o sucesso alcançado no magnifico empreendimento.

A vitoria coletiva coube à equipe do Clube de Regatas Tietê, um conjunto que mais uma vez teve oportunidade de evidenciar as suas excepcionais possibilidades e o valor individual das suas integrantes. O clube "vermelhinho", a despeito da resistencia oposta pelas representantes de Rio Claro, sagrou-se vencedor com grandes méritos.

E' de se ressaltar nestas colunas a brilhante atuação desenvolvida pela valorosa representação do Ginasio "Koelle", de Rio Claro. As jovens rioclarenses apresentaram ao nosso publico demonstrações indiscutiveis das suas qualidades, obtendo triunfos que significam com eloquencia o cuidado com que a natação vem sendo cuidado no prospero municipio da Paulista, sem duvida, um dos grandes celeiros da natação paulista.

Foi, pois, uma festa encantadora a reunião aquatica efetuada na tarde de domingo na piscino do Tenis Clube Paulista, circunstancia que certamente concorrerá para que os V Jogos Abertos Femininos do Estado de São Paulo venha a registrar um sucesso sem precedentes na sua historia vitoriosa, coroando dessarte o esforço daqueles que se empenharam para a realização deste notavel empreendimento do esporte feminino de nossa terra.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados marcados na competição efetuada na piscina da rua Gualachos:

400 metros — Nado livre — Qualquer classe

1.o — Inge Weigel, Ginasio Koelle, 6'16"6; 2.o — Fiammetta Palazio, Pinheiros, 6'25"0; 3.o — Maria do Carmo Rosa, Pinheiros, 6'42"2.

50 metros — Nado de costas — Infantis

1.o, Edith Therezinha Kohl, Pinheiros, 49"9; 2.o — Brigitte Weigel, Ginasio Koelle, 50"3; 3.o — Alzira Bonaventura, Floresta, 55"5.

50 metros — Nado de peito — Juvenis

1.o — Marienne Ruth Faltin, Ginasio Koelle, 43"0; 2.o — Alda Pereira, Tietê, 43"9; 3.o — Helena Robert MacKnight, Ginasio Koelle, 47"0.

50 metros — Nado livre — Infantis

1.o — Alzira Bonaventura, Floresta, 44"7; 2.o — Gloria Barreiros, Tumiaru', 47"3; 3.o — Inge Geissler, G. Koeller, 47.4.

100 metros — Nado de costas — Qualquer classe

1.o — Maria da Conceição Gonçalves, Tietê, 1'23"5; 2.o — Idmys Busin, Floresta, 1"26"4; 3.o — Maria do Carmo Rosa, Pinheiros, 1'34"3.

50 metros — Nado de peito — Infantis

1.o — Edith Terezinha Kohl, Pinheiros, 46"7; 2.o — Barbara Reichart, G. Koelle, 49"1; 3.o — Brigitte Weigel, G. Koelle, 51"4.

100 metros — Nado livre — Qualquer classe

1.o — Leda Carvalho, Tietê, 1'23"; 2.o — Maria da Conceição Gonçalves, Tietê, 1'13"5; 3.o — Fiammetta Palazio, Pinheiros, 1'18"8.

500 metros — Nado de costas — Juvenis

1.o — Nancy D'Addio, Tietê, 44"3; 2.o — Myrian D'Ella, Tietê, 45"8; 3.o — Marlene Ziegert, Tumiaru', 46"7.

200 metros — Nado de peito — Qualquer classe

1.o — Wanda de Castro, Tietê, ... 3'24"2; 2.o — Wilma Maria de Freitas, Tietê, 3'34"6; 3.o — Leda Carvalho, Tietê, 3'41"6.

50 metros — Nado livre — Juvenis

1.o — Marianne Ruth Faltin, Ginasio Koelle, 38"8; 2.o — Marlene Couto Ziegert, Tumiaru', 39"; 3.o — Nancy D'Addio, Tietê, 39"4.

Revesamento 4x50 metros — Nado livre — Infantis

1.o — Ginasio Koelle, 3'19"2; Brigitte Weigel, Inge Geissler, Barbara Reichart, Elisabeth von Gessler.

Revesamento 4x100 metros — Nado livre — Qualquer classe

1.o — Turma "A" do Tietê, 5'32; Leda Carvalho, Maria da Conceição Gonçalves, Aparecida Padula, Selma Caputo.

2.o — Turma do Ginasio Koelle, 6'09"8; 3.o — Turma "B" do Tietê, 6'19"5.

Revesamento 4x50 metros — Nado livre — Juvenis

1.o — Turma do Ginasio Koelle, 3'52"8; Marianne Ruth Faltin, Liuba Augustinas, Helena Roberta MacKnight, Helga Stolze; 2.o — Turma "A" do Tietê, 3'52"9; 3.o — Turma "B" do Tietê, 4'29"4.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação das turmas participantes foi a seguinte:

Lugar		Pontos
1.o	Clube de Regatas Tietê	176
2.o	G. Koelle de Rio Claro	161
3.o	Esporte Clube Pinheiros	53
4.o	Associação D. Floresta	40
5.o	Clube de Reg. Tumiaru'	25

Será disputada amanhã a prova ciclistica "Volta de Indianopolis"

A competição é destinada só para corredores avulsos — Avultado o numero de ciclistas inscritos — O certame conta com o patrocinio da F. P. C. M. — Autoridades e juizes

Promovida pelo Clube Atletico União Indianopolis e sob os auspicios da Federação de Ciclismo e Motociclismo, realiza-se amanhã uma interessante prova ciclistica denominada "Volta de Indianopolis".

A corrida será efetuada pelas ruas e avenidas que circundam o populoso bairro, só participando da prova pedalistas avulsos, que não estejam registrados para clubes filiados à entidade mentora do esporte do pedal.

A competição será disputada por avultado numero de concorrente, sendo intenso o entusiasmo e animação reinantes em torno da sugestiva prova, que contará entre os inscritos com o concurso de Progresso Ardauny, ciclista que no passado atuou com brilho em nossas pistas.

Afastado há longos anos das lides do esporte do guidão, Ardauny vai competir ao lado de um filho e dois sobrinhos, que se iniciam no esporte em que seu predecessor colheu expressivos triunfos.

Valiosos premios, entre taças, medalhas e trofeus, serão conferidos aos vencedores, ofertados por varios esportistas e firmas comerciais do bairro.

A prova desenrolar-se-á num trajeto de 24 quilometros, estando a partida marcada para às horas, sendo o tiro de saida dado pelo dr. Waldemar Teixeira Pinto, arbitro de honra da competição.

AUTORIDADE E JUIZES

A diretoria da F.P.C.M. designou as seguintes autoridades e juizes:

Arbitro de honra, dr. Waldemar Teixeira Pinto; arbitro geral, Benedito Leal; assistente, Domingos de Freitas Pereira; comissario de partida, Hugo Brigato; comissario de percurso, Otavio Hilario Cardoso; juizes estacionarios: Francisco Mastroiani, Miguel Saad, Pascoal Fereti; comissario de controle, Rubens de Almeida; comissarios de chegada: Angelo Laporta, Emilio Laporta, Fernando Terni; cronometrista, Ernesto Achter, Elpidio de Oliveira, Cesar Nobile Lauzi.

Inaugurou-se o "Gremio Yudasha de Bukokan" destinado à pratica e teoria do judo



Duas alunas de Yassuiti Ono mostram com se aplica uma "chave de braço"

Realizou-se na manhã de domingo, nesta capital, a inauguração do Gremio "Yudasha de Budokan", estabelecimento de judô, onde o dificil esporte japonês é praticado por filhos do Imperio do Sol Nascente e por brasileiros. Realizada a votação para a escolha do presidente da entidade, esta recaiu em Hiroji Ogawa, filho do "godan" prof. Ogawa.

PRATICA E TEORIA DO JUDÔ

Destina-se a novel entidade a desenvolver os estudos praticos e teoricos sobre judô ou jiu-jitsu, conforme a denominação preferida pelos brasileiros. Assim é que, desde já, se encontra em formação uma biblioteca especializada sobre a dificil arte de combate. Livros escritos em diversas linguas poderão ser estudados pelos componentes do gremio.

O Gremio "Yudasha de Budokan" conta unicamente com "faixas-pretas" de primeiro, segundo e terceiro graus. Todos os segundos e terceiros domingos de cada mês, às 8 horas, reunir-se-ão os integrantes dessa associação para realizar disputas e estudar o judô, teorica e praticamente. Nestas reuniões, contam sempre com a colaboração do prof. Ogawa, um dos mais profundos conhecedores do dificil esporte em nosso país.

O CAMPEONATO DE JIU-JITSU' NO PACAEMBU'

Realizou-se no Ginasio do Pacaembú o campeonato de jiu-jitsu promovido pelo prof. Yassuiti Ono e que contou com a participação de lutadores de diversas academias da capital e interior. Foi vencedor das finais o jovem "ni-dan" Sakai que conseguiu derrotar todos os contendores. As representações de Suzano e Mogi das Cruzes se destacaram sobremaneira, assim como os alunos de "Budokan", embora esta entidade não se fizesse representar oficialmente.

Pela ordem, os primeiros lugares couberam respectivamente a um representante de Ono, outro de Mogi das Cruzes, outro de Suzano e outro ainda de Ono. Durante as disputas, diversas senhoritas — que aprendem a dificil arte de atacar e defender — fizeram belas demonstrações de luta, assim como de ataques e defesa.

NO MUNDO DO VOLEIBOL

Vitoriosos o Fluminense e a representação feminina do Paulistano

Esplendida exibição do tricolor carioca — Sobrepujado o Pinheiros por 2 a 1 — Derrotado facilmente o America, de Belo Horizonte, pelo conjunto feminino do Paulistano — Resultados dos jogos da divisão principal — Outras informações

Conforme foi amplamente noticiado, a Federação Paulista de Voleibol, em colaboração com o Departamento de Esportes do Estado, organizou um interessante torneio voleibolistico, reunindo nesta capital as representações do Fluminense F. C., campeão masculino do Distrito Federal, e do America, campeão feminino, de Belo Horizonte.

Os conjuntos em apreço pelejaram, anteontem, com o Pinheiros, vice-campeão masculino paulista, e com o Paulistano, tambem vice-campeão no setor feminino. Enorme assistencia acorreu à quadra fechada do Paulistano, ávida de um voleibol superiormente jogado, no que foi totalmente satisfeita, tendo as perdas agradado plenamente.

Iniciando a noitada jogaram as representações do America do Paulistano. Todos aguardavam uma grande exibição das jogadoras mineiras, poucos acreditando numa possivel vitoria das locais. Entretanto, surpreendeu a atuação das visitantes que se tornaram presa relativamente facil do Paulistano. Talvez, o fator assistencia e o fato de se exibirem em terra estranha tenham influido grandemente no resultado do encontro. E de fato, conseguiram as jogadoras mineiras vencer o segundo "set", por 15 a 11, depois de terem perdido o primeiro pela esmagadora contagem de 15 a 3. O terceiro e ultimo "set" foi mais uma vez vencido por 15 a 9, pela representação paulistana, que se revelou mais incisiva no ataque. Nesta ultima partida, a contagem seguiu equilibrada até o oitavo ponto, momento em que as jogadoras do Paulistano tomaram a dianteira, até o final do decimo quinto ponto.

No conjunto mineiro, não funcionou bem o ataque, que sempre foi um dos pontos altos de seus melhores quadros. A defesa esteve a altura de suas reais possibilidades. No quadro do Paulistano, bastante melhorado pela inclusão de novos elementos, distinguiram-se as levantadoras, que proporcionaram meios de melhor ataque ao seu conjunto.

Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

PAULISTANO: — Amelia — Stela — Marico — Leila — Imaculada — Orlandinha — Herma e Maria Helena.

AMERICA: — Norma — Eunice — Mireta — Irene — Graciema e Emilia.

FLUMINENSES vs. PINHEIROS

A seguir, entraram em campo os conjuntos masculinos do Fluminense, campeão carioca, e do Pinheiros, vice-campeão paulista.

Os integrantes do Fluminense fizeram uma lindissima exibição do salutar esporte, provando classe superior ao antagonista. Perderam apenas o primeiro "set", por 15 a 12, quando já venciam por 12 a 8. Nesta partida, imprimiu o Pinheiros às jogadas sua velha classe de campeão, não se deixando abater pela elevada diferença de contagem. Do oitavo ponto foram ao decimo quinto, enquanto que os visitantes estacionaram no decimo segundo, sem conseguir nem mais um ponto. Houve nessa altura do jogo, um erro do juiz, intencionalmente cometido, que, entretanto, não cremos tenha chegado a ponto de influir sobre o animo dos fluminenses.

Nos dois ultimos "sets" decisivos, foram levantados merecidamente pela representação do tricolor carioca, que obteve a scontagens de 15 a 6 e 15 a dez.

Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

PINHEIROS: — Decio — Nicolau — China — Beni — Jorge — Costa e Davis.

FLUMINENSE: — Bicudo — Newton — José Gil — Berro — Hugo — Crisostomo e Giuseppe.

TENIS vs. PINHEIROS

Em prosseguimento ao campeonato de voleibol da divisão principal, defrontaram-se, domingo, na quadra da Faculdade de Medicina, os quadros do Tenis Clube, campeão invicto da divisão secundaria, do ano passado, e do Pinheiros, que ocupa, juntamente com o Paulistano, a liderança da tabela de classificação.

O jogo em apreço foi um dos mais disputados, até o presente momento no torneio da divisão principal. Por pouco os "tenistas" conseguiam suplantar a representação pinheirense. O resultado foi de 2 a 1, favoravel ao conjunto do Pinheiros, que precisou empenhar-se a fundo, a fim de obter a almejada vitoria.

Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

PINHEIROS: — Davis — Decio — Paulinho — Nicolau — Beni — China e Jorge.

TENIS: — Kamel — Valter — Gerson — Nagib — Otacilio e José.

A GRANDE REGATA NACIONAL

No proximo domingo, como parte do extenso programa organizado para o Torneio Preparação Olimpica, teremos na raia da represa Guarapiranga, em Santo Amaro, uma das maiores regatas até hoje efetuadas em nosso Estado.

Depois dos resultados surpreendentes alcançados na disputa do Campeonato Brasileiro de Remo e da atuação apreciavel dos brasileiros no sul-americano desta especialidade, teremos ensejo de ver em nossa capital, frente a frente, os principais conjuntos do nosso país, num certame que certamente empolgará os adeptos desta modalidade.

Cariocas, gauchos e paulistas estarão representados na magnifica regata nacional anunciada para o proximo domingo, sob os auspicios do Departamento de Esportes e com assistencia tecnica da Federação do Remo de São Paulo. Será uma das raras oportunidades reservadas ao publico esportivo de nossa terra que não tem faltado com o seu incentivo aos empreendimentos desta natureza.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O PREMIO DOS CORINTIANOS — Pela vitoria obtida sobre a Portuguesa de Desportos, domingo ultimo, na rodada inicial do torneio pela posse da taça "Cidade de São Paulo", os corintianos foram gratificados com 500 cruzeiros.

• • •

RENATO CONTINUARA' NO TRICOLOR — O zagueiro Renato, da equipe de aspirantes do "mais querido" e que substituiu, no certame passado, em varias ocasiões, o argentino Renganeschi, renovou compromisso com o tricolor por mais duas temporadas, mediante 2.500 cruzeiros mensais.

• • •

IESO NO SANTOS — A situação de Ieso, ao que parece, acaba de ser solucionada. Noticias vindas anteontem, de Santos, anunciam que o irriquieto avante teria sido cedido ao Santos, por emprestimo, mediante 40.000 cruzeiros. Para integrar o alvi-negro praiano, por duas temporadas, Ieso receberia ainda um automovel, sua maxima aspiração...

* * *

PELICIARI — O medio Peliciari, do Corintians, vai transferir-se para o futebol santista. Os entendimentos para a transferencia de Peliciari para o ex-Leão do Macuco estão bem adiantados e deverão ser concluidos, até sexta-feira proxima, satisfatoriamente.

• • •

O "BICHO" DOS SANTISTAS — O Santos, ao derrotar o Jabaquara, na contenda de domingo ultimo, em "Ulrico Mursa", entrou na posse transitoria da taça "Cidade de Santos", torneio instituido no corrente ano pela Prefeitura da terra de Braz Cubas. Os dirigentes do Santos, satisfeitos com tal acontecimeno, resolveram premiar seus profissionais com 400 cruzeiros.

JAHU' VOOU NOS MIL METROS DO CLASSICO «TIRADENTES»

O conduzido de Gonzalez derrubou o recorde do quilometro, assinalando com seus 58 segundo o melhor tempo, no Brasil — Espetacular estréia de Forosa — Euskal Buru' levantou o "handicap" da festa, tendo Cabo Negro e Aprumado vencido as outras provas do "betting" — Ambicion e Irsala as restantes ganhadoras da reunião n. 29 em Cidade Jardim — Resultados gerais — Heliaco "trabalhou" ontem, em muito boas condições, a distancia do G. P. "São Paulo" — Exercicios de Emperor, Clarão-Arabesca e Cid — As corridas desta semana em Cidade Jardim

JAHU' — o esbelto filho de Santarem e Checa — novo recordista nacional do quilometro — após assinalar os 58 segundos, vencendo Lufa-Lufa, Faiança e It — volta à repesagem seguro pelo sr. Ramiro de Barros.
O defensor da "fabrica", dirigido pelo Gonzalez, é cuidado pelo competente Andrés Molina. Esse Jahu' vôa mesmo!...

Desde a estréia dos elementos da geração de 1945, a impressão deixada pelos "meninos" e "meninas" era das melhores.

Passou-se depois a considerar que as potrancas se destacavam sobre os potros e isso em geral não constitui bom indicio de superioridade da geração. Esse era um dos motivos de atração do Classico Tiradentes do ultimo domingo — uma refrega de importancia entre potros e potrancas. Esperava-se, pois, com interesse a luta no quilometro entre as futurosas Adis Abeba e Faiança de um lado e Lufa-Lufa, Jaú e It de outro. A primeira — companheira de Alvorada — não compareceu à raia em vista de haver pisado num pedregulho na 6.a feira, aparecendo depois com um casco inflamado. Apenas Faiança, portanto, iria defender o prestigio da ala feminina no importante classico.

E o cotejo, afinal, foi francamente favoravel aos potros, de vez que Jaú não só venceu com autoridade, como reafirmou sua otima classe evidenciada desde os primeiros compromissos, melhorando ainda o recorde da distancia para 58 segundos cravados — marca nacional — pois o recorde anterior era de 58" 1/5 tanto aqui como no Rio.

Lufa-Lufa tambem acabou por dominar Faiança nos derradeiros instantes. Convem assinalar, no entanto, que Alvorada e Adis Abeba — aquelas esbeltas filhas de Shah Rookh que tão boa impressão deixam em suas corridas iniciais — continuam mantendo o prestigio das potrancas e Faiança — nervosa desde o "canter", com a mudança de bridão para freio e de Olavo Rosa para Pierre Vaz (o primeiro é, sem duvida, muito mais calmo do que o "runner-up" de Gonzalez na estatistica) não podia correr tudo o que revelou saber na estréia. Mesmo assim produziu bastante, pois Jaú assinalou um tempo excepcional e o Lufa-Lufa a dominou a duras penas.

De qualquer forma, no entanto, o pareo basico da anteontem serviu para demonstrar que os potros tambem são corredores — numa ratificação plena da afirmativa de que a geração estreada este ano e nascida em 1945 nos haras do Estado é verdadeiramente otima.

A CARREIRA

Já no "canter" Faiança, nervosa a conta inteira, não foi tocada pelo Pierre, para um galope de apresentação de acordo com as determinações regulamentares. O freio patricio desculpou-se depois dizendo que a filha de Trunfo queria disparar, o que não o isentou da multa de 200 cruzeiros.

Finalmente foram os "dois anos" para a seta de partida e após ligeira demora sairam bem, vendo-se logo o Jaú — voando na frente.

Faiança, Lufa-Lufa e It iam depois, mantendo o ponteiro cerca de uns dois ou 3 corpos. Lá pelos ultimos 400 metros, Gonzalez fez correr o pensionista de Molina, que abriu maior vantagem até chegar à meta com mais de cinco corpos de luz. Enquanto isso Lufa-Lufa investia mais fortemente contra a potranca que acabou por ceder o segundo posto.

Verificou-se depois que o filho de Santarem e Checa, cuidado pelo Andrés Molina percorrera a distancia em 58 cravadinhos. Bravos!

QUE ESTREIA DA FAROSA!

A eliminatoria dos "2 anos" reuniu os perdedores Doceamargo, Lacraia e Artuelia, bem como os estreantes Farosa e Aladim.

A potranca debutante iria à raia com exercicios fenomenais. Tão extraordinarios que, francamente, chegamos a duvidar de sua veracidade. Falava-se que a filha de Rosemary Row passara os 800 metros em menos de 47 segundos. Um bocado bom, como se vê. E para completar a pensionista do Edmundo pertence a um Stud Farol!

Afinal viu-se que a crioula do Haras Tijuco Preto é boa mesmo. No "canter" parecia escorar-se um pouquinho, pois estava com ligeira dor de canelas. Apesar disso correu que dava gosto, pulando entre os primeiros, para continuar firme com Lacraia, Artuelia, Doceamargo e Aladim depois.

No final da variante, a conduzida do Olguin desviou-se para dentro e o Pierre que avançava com o Doceamargo, meteu-se entre ela e Artuelia tendo esta levado um fecha do grandalhão. Doceamargo prosseguiu avançando, mas a ponteira não se deixou abater, tendo se desviado ainda mais para dentro.

Lacraia que figurou bem, perdeu o 2.o por meio corpo para o conduzido do freio nacional, enquanto que Aladim — algo bobinho ainda — corria firme nos ultimos metros. E' um "Tupac Amaru" que vai ganhar logo, sem duvida.

EUSKAL BURU — A "GRAMATICA"

Na prova de encerramento, a Euskal Buru — gramatica por excelencia — surgiu como favorita e correspondeu. Chamach — bem levado pelo Ramon Pacheco — ia vencendo de ponta a ponta, quando a pilotada de Pierre — impulsionada com decisão pelo freio patricio — dominou a situação por diferença escassa.

Good Boy correu muito na reta e chegou a parecer que vencia, mas não foi além do 3.o, destacando-se dos outros Royal Statute que figurou entre os primeiros desde o inicio.

Calouro parou muito no final, o mesmo sucedendo com Fortunato, ao passo que a potranca Iris extranhou o tropel.

A defensora dos srs. Monteiro e Barbosa, bem apresentada pelo Dedê — o lider da estatistica — salvou assim o favoritismo nos derradeiros saltos.

CABO NEGRO — OBTEVE SUA 3.a VITORIA

A carreira central dos bettings registrou o terceiro sucesso do Cabo Negro — bom "gramatico" tambem.

Cancionero pulou na ponta, mas logo Gonzalez deixou passar Investida com Harlinda em 2.o. Cancionero. Cabo Negro e os demais iam em seguida.

Na reta Cabo Negro avançou e dominou firme a situação, surgindo Kelly em bonita investida. O conduzido do Olavo Rosa, no entanto, trazia a carreira ganha e não se deixou abater pelo defensor do sr. Wille Berifein — cuidado pelo Juvenal Ivo. Cancionero conservou o 3.o placé, muito ameaçado pelo Malandrinho, parando demais, inclusive a Harlinda. Esta reapareceu em turma camarada, mas completamente fóra de forma, motivo pelo qual deu um "banho" de enjoar.

AMBICION TINHA SOBRAS...

Entre os "3 anos" de uma vitoria, Ambicion ganhou e fez alarde de suas sobras na companhia.

Na saida, viu-se a filha Zurrun atrazar-se logo nos primeiros instantes. Olguin manteve a pensionista do Campozani atrás do lote e a eguinha pagaria 468, tendo rateado no placé dão andino, porém, foi colocando aos poucos a bichinha, a fim de não gastar de vez suas energias. Na reta avançou e ainda chegou a tempo de dominar a Xalimar — cuja produção excedeu toda e qualquer expectativa. Por um triz não se verifica um "batatazo" pois a conduzida do Garcia estreiar correra bem, obtendo um se-238. E' a tal historia. A eguinha é frouxa e pára mesmo, mas se lhe moverem perseguição. Caso contrario braseia a vontade no final é osso duro de roer.

Ambicion, no entanto, veio aos pouquinhos e venceu, merecendo Olguin francos elogios pela calma e precisão com que se houve. Soubemos posteriormente que a defensora do Haras Patente foi prejudicada pelo "starting-gate" que subiu ao movimento do "starter", mas desceu um pouco do lado em que se achava o Olguin, quase pegando o "mignon" bridão pelo pescoço.

AVANÇOU MUITO O APRUMADO

A série dos bettings teve inicio com a vitoria do Aprumado. Este que ao branco — é o treinador do paranaengundo bastante recomendavel, não foi muito lembrado. E' que o seu segundo fôra obtido no "olho mecanico" sobre Huno e este depois correu tão pouco que tirou o cartaz do filho de Teruel.

O defensor do sr. Gustavo Schille entrou na reta entre os ultimos, mas avançando firme chegou a tempo de dominar Discada, Ampage e os restantes, sob a direção precisa do Ercilio Vieira.

Pedro Taborda que nos ultimos tempos não deixa passar uma reunião em Discada e Ampage pagaram os ouse.

Discada e Ampage pagaarm os outros placés, com Cezarion que, de novo, bobeou no pulo, correndo uma barbaridade nos direito.

Fraca a parelha do Isla — Cabalista-Jubiloso.

IRSALA — ABRIU A FESTA

O pareo inicial — o mais numeroso do dia — marcou o sucesso da Irsala — a eguinha que desde sua venda ao sr. Francisco Sorrentino — está sempre colocada, constituindo, pois, uma excelente compra.

Avançando na reta, a conduzida do Pierre passou à frente e resistiu aos ataques de Tamboatá e Irmo. Vinho Bom entrou em bom 4.o posto, ao passo que o Flag — algo escondido — chegava em 5.o, após correr muito longe até a reta. Cuidado com este na proxima...

Pierre Vaz que venceu os 1.800 metros do 1.o pareo, encerraria tambem a festa, levando na mesma distancia a "gramatica" dos srs. Monteiro & Barbosa.

Pedro Taborda cuida da Irsala.

1.o PAREO — 1.800 MTS.

Irsala (P. Vaz, 52 1|2 ks.) em 1.o; Tamboatá (O. Rosa, 56 ks.) em 2.o; Impio (J. Nascimento, 56 ks.) em 3.o. Rateios da vencedora — Cr$ 30,00. Placés (8) $14,00 — (4) $25,00 — (2) $21,00. Tempo — 117" 6|10. Correram mais: — Vinho Bom, Flag, Five Stars, Sua Alteza, Tachira, Very Nice, Camacuan e Irmo. Movimento do pareo — Cr$ 6.440,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Five Stars	84,00	6 — Irmo	193,00
2 — Impio	59,00	7 — Vinho Bom	214,00
3 — Sua Alteza	165,00	9 — Flag	60,00
4 — Tamboatá	115,00	10 — Very Nice	157,00
5 — Camacuan	261,00	11 — Tachira	83,00

A favorita conduzida do Pierre correspondeu, avançando na reta. Tamboatá e Impio completaram os placés, enquanto que Flag corria muito no final.

:o:

2.o PAREO — 900 MTS.

Farosa (R. Olguin, 53 ks.) em 1.o; Doceamargo (P. Vaz, 55 ks.) em 2.o. Rateios da vencedora — Cr$ 63,00. Placés (4) $22,00 — (2) $12,00. Tempo — 53" 2|10. Correram mais: — Lacraia, Aladim e Artuelia. Movimento do pareo — Cr$ 545.320,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Aladim	90,00	3 — Artuelia	375,00
2 — Doceamargo	14,00	5 — Lacraia	38,00

Bonita a estréia dessa "Rosemary Row". Ganhou bem, embora andasse apertando o Doceamargo que por sua vez esbarrou a Artuelia.

:o:

3.o PAREO — 1.609 MTS.

Ambicion (R. Olguin, 53 ks.) em 1.o; Xalimar (E. Garcia, 53 1|2 ks.) em 2.o. Rateios da vencedora — Cr$ 32,00. Placés (6) $28,00 — (8) $338,00. Tempo — 101". Correram mais: — Herdade, Abanero, Coran, Igapó e Carandá. Não correu Aral. Movimento do pareo — Cr$ 722.040,00.

QUANTO PAGARIAM...

2 — Coran	81,00	5 — Igapó	36,00
(3 — Abanero	20,00	7 — Carandá	291,00
(4 — Herdade	20,00	8 — Xalimar	468,00

Prejudicada pelo aparelho na partida, Ambicion atrazou-se muito, mas o Olguin, habilmente ainda conseguiu vencer.

:o:

4.o PAREO — CLASSICO TIRADENTES — 1.000 MTS.

Jahu' (L. Gonzalez, 55 ks.) em 1.o; Lufa-Lufa (L. Osorio, 55 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 37,00. Placés (2) $20,00 — (3) $22,00. Tempo — 58" (recorde). Correram mais — Faiança e It. Não correu — Adis Abeba. Movimento do pareo — Cr$ 525.030,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — It	56,00	5 — Faiança	20,00
3 — Lufa-Lufa	33,00		

De ponta a ponta e com muita firmeza, o Jahu' venceu os mil metros do Classico Tiradentes. E caiu a marca de Sansoneta — com 58 cravados.

:o:

5.o PAREO — 1.500 MTS.

Aprumado (E. Vieira, 55 ks.) em 1.o; Discada (L. Lobo, 53 ks.) em 2.o; Ampage (R. Olguin, 53 ks.) em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 56,00. Placés (1) $19,00, (9) $17,00, (7) $24,00. Tempo — 95". Correram mais: — Cezarion, Jubiloso, Lingote, Claraboia, Handful, Cabalista e Geropiga. Movimento do pareo — Cr$ 976.850,00.

QUANTO PAGARIAM...

(2 — Cabalista	49,00	7 — Ampage	83,00
(3 — Jubiloso	49,00	8 — Claraboia	205,00
4 — Cezarion	97,00	9 — Discada	43,00
5 — Handful	243,00	10 — Geropiga	151,00
6 — Lingote	38,00		

Atropelando muito na reta, o conduzido do Ercilio chegou a tempo de dominar a situação. Papelão de Lingote e da parelha do Isla.

:o:

6.o PAREO — 1.609 MTS.

Cabo Negro (O. Rosa, 55 ks.) em 1.o; Kelly (L. Osorio, 53 ks.) em 2.o; Cancionero (L. Gonzalez, 55 ks.) em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 35,00. Placés (1) $15,00, (8) $29,00, (4) $18,00. Tempo — 100". Correram mais: — Malandrinho, Investida, Cacuri, Harlinda e Camerino. Movimento do pareo — Cr$ 1.024.950,00.

QUANTO PAGARIAM...

2 — Cacuri	179,00	6 — Harlinda	36,00
3 — Camerino	97,00	7 — Investida	91,00
4 — Cancionero	42,00	8 — Kelly	103,00
5 — Malandrinho	111,00		

Bom "gramatico", Cabo Negro venceu firme, contendo o ataque da Kelly no final. Reaparecendo sem qualquer preparo, Harlinda nada fez de util.

:o:

7.o PAREO — 1.800 MTS.

Euskal Buru (P. Vaz, 54 ks.) em 1.o; Chamach (R. Pacheco, 50 1|2 ks.) em 2.o. Rateios da vencedora — Cr$ 25,00. Placés (4) $19,00, (6-7) $34,00. Tempo — 112" 1|10. Correram mais: — Good Boy, Royal Statute, Fortunato, Calouro, Menier e Iris. Movimento do pareo — Cr$ 1.090.280,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Fortunato	44,00	(6 — R. Statute	112,00
2 — Good Boy	64,00	(7 — Chamach	112,00
3 — Calouro	37,00	8 — Iris	129,00
5 — Menier	294,00		

:o:

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	5.370.910,00
CONCURSOS	Cr$	330.440,00
TOTAL	Cr$	5.701.350,00
PORTÕES	Cr$	60.990,00

Raia de grama leve.

HELIACO "TRABALHOU" COM ULLOA

Conforme fôra noticiado, o invicto Heliaco "trabalhou" na manhã de ontem em Cidade Jardim, sob a direção do Oswaldo Ulloa que o conduzirá na prova do dia 2.

O pensionista do Andrés Molina passou os tres quilometros em 205 e 1/5 com a volta fechada em 135. Convem assinalar que o filho de Formasterus não foi exigido, chegando muito bem e impressionando de novo esplendidamente. Está em grandes forma o invicto, sem duvida.

Outros parelheiros abordaram os 3.000 metros. Emperor, no domingo com o Osorio, exercitou-se na grama. Passou a distancia em 192 com a volta fechada em 136 (2.120 metros na relva) e a milha final em 102 1|2. Kent (Nascimento) esperou na milha e chegou facilmente ao lado do platino. Este, no entanto, produziu bom exercicio, pois o nacional é bom "gramatico" e levou a vantagem de esperar na metade do percurso.

Clarão (Pacheco) e Arabesca (Gonzalez) — passaram os 3.000 em 206, chegando juntos.

Cid (E. Vieira) tambem abordou os 3 quilometros em 205, impressionando tambem favoravelmente.

AS CORRIDAS DE AMANHÃ EM CAMPINAS

Um otimo programa de seis pareos será levado a efeito amanhã à tarde no Hipodromo do Bonfim.

O Jockey Club de Campinas marcará mais um sucesso espetacular em seu campo de corridas, esperando-se até a queda do recorde de apostas naquele prado.

Partirá de S. Paulo uma caravana, em trem especial, saindo às 9,30 da estação da Luz e regressando por volta das 18,20 horas.

As passagens, com direito a ingresso no Hipodromo, estão à venda na "Quitandinha" ao preço de 40 cruzeiros.

A diretoria do Jockey Club de Campinas oferecerá um almoço à cronica turfistica bandeirante, a qual será ainda homenageada com um dos pareos da reunião.

AS CORRIDAS DO DIA 25

Com a aproximação da festa maxima do turfe paulista, foram poucas as inscrições de ontem para as corridas desta semana.

Os treinadores, naturalmente, preferem esperar a semana gorda pois os premios são bem maiores, embora as dificuldades tambem cresçam proporcionalmente em vista do numero elevado de competidores em todas as carreiras.

Assim teremos apenas um programa esta semana, com oito pareos para domingo. Destaca-se mais uma prova das inglesas importadas, ainda em 1.000 metros e com 50.000 cruzeiros.

Eis o programa:

1.o PAREO — Às 13,10 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.609 metros.

		Quilos
1	Flipp	58
2	Ascot II	56
3	Aymoré	56
4	Pello	56
5	Uriel	56
6	Segredo	54
7	Viagem	54
8	Existencia	52

2.o PAREO — Às 13,40 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.400 metros.

		Quilos
1	Impio	58
2	Piazote	58
3	Sua Alteza	58
4	Tamboatá	58
5	Vinho Bom	56
6	Falseta	52
7	Hereia	50
8	Lupeba	50
9	Tachira	50
10	Zircon	48

3.o PAREO — Às 14,10 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.300 metros.

		Quilos
1	Macegão	58
2	Chilito	56
3	Ciral	56
4	Bilú	54
5	Massacre	54
6	Vicenta	54
7	Anska	52
8	Triangulo	52

4.o PAREO — Às 14.40 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 8.750,00 — Cr$ 3.500,00 — Cr$ 1.750,00 — Distancia 900 metros.

		Quilos
1	Aladin	55
2	Doceamargo	55
3	Harley	55
4	Iarbolito	55
5	Artuélia	53
6	Beduina	53

5.o PAREO — Premio "Carlos Paes de Barros" — Às 15.20 horas — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 12.500,00 — Cr$ 5.000,00 — Distancia 1.000 metros.

		Quilos
1	Armathwaite	58
2	Blue Cedar	58
3	Pardon Madame	55
4	Careful	55
5	Doctor's Dilema	55
6	Jill's Favourite	55

6.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.400 metros.

		Quilos
1	Betar	58
2	Guaçú	58
3	Piloto	58
4	Katurrita	56
5	Sorose	56
6	Toutinegra II	56
7	Urvila	56
8	Merlim	54
9	Helice	52
10	Valkiria	52

7.o PAREO — Às 16,40 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 1.800,00 — Cr$ 900,00 — Distancia 1.400 metros.

		Quilos
1	Profetica	57
(2	Peuwa	46
(3	Rifa	57
4	Trovadora	57
5	Literal	52
6	Encantada	50
7	Justificada	49
8	Myrmeris	49

8.o PAREO — Às 17,20 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.200,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.400 metros.

		Quilos
1	Fluxo	58
2	Hippo	58
3	Judas	58
4	Pirajá	58
(5	Feliz	56
(6	Strong	56
7	Janda	56
8	Urbeja	56

Convincente vitoria do Batatais em São José do Rio Pardo

Por 3 a 1, o "Fantasma da Mogiana" superou o Rio Pardo F. C. — Chichico, Carlito e Silverio, os autores dos pontos do vencedor — Isidoro marcou para o Rio Pardo

S. JOSÉ DO RIO PARDO, 18 (Asapress) — O Batatais F. C., da cidade que lhe empresta o nome, jogando na tarde de hoje nesta cidade contra o Rio Pardo local, conseguiu derrotar seu adversario pela contagem de 3 a 1, vencendo convincentemente a partida. Os tentos foram marcados por intermedio de Chichico aos 12, Carlito aos 23 e Isidoro aos 39, terminando com 2 a 1 esta fase. No tempo complementar, Silverio, aos 31, assinalou o terceiro e ultimo tento para o Batatais.

O quadro do Batatais jogou assim formado: Joãozinho (Marandula); — Piolin e Stacis — Zé-Maria (Lulú), Ferreira e Itamar — Carlito, Eduardinho, Chichico, Valdemar e Silverio (Nelson).

Dirigiu o prelio Afonso Ramos. A renda foi de 32.500 cruzeiros.

Dificil vitoria da Portuguesa Santista sobre o Bonsucesso

4 a 3, o resultado do prélio efetuado, anteontem, no Rio — Bota (2), Duzentos e Mario de Souza marcaram para a "briosa" — Mariano (2) e Reginaldo os autores dos pontos do Bonsucesso

RIO, 18 (Asapress) — A Portugueza santista enfrentou, hoje, o Bonsucesso em Teixeira de Castro, tendo deixado boa impressão e atraido bom publico, tanto assim que a renda chegou aos Cr$ 32.042,00.

O prelio foi dirigido por Mario Viana, com atuação imparcial.

Os quadros estavam assim formados: *Portuguesa santista*: — Andu' — Toninho e Pavão — Olegario, Brandão e Antero — Pirombá, Zinho, Mario de Sousa, Bota o Duzentos.

Bonsucesso — Oncinha — Nanati e Miguel — Airton, Augustinho e Wilson — Fausto, Mariano (Cambuí), Reginaldo (Cambuí) (Mariano), Enguiça e Tampinha.

No primeiro tempo, tivemos a contagem de um a um, tentos de Bota, aos 31 e de Reginaldo, aos 38 minutos.

No segundo tempo, pela ordem, marcaram Duzentos, aos 5 minutos; Bota, aos 16 minutos; Mariano, aos 18 minutos; Mario de Sousa e ainda Mariano.

Assim, pois, verificou-se, finalmente, a contagem de 4 a 3, a favor da Portuguesa santista.

VITORIA DESCOLORIDA DO CORINTIANS

(Conclusão da 10.a página).

comete pena maxima e o arbitro, inexplicavelmente, não a marca. Continua a pressão dos "lusos" e o arbitro passa, então, a revelar sua intenção de modificar o panorama da luta. Renato escapa pela sua ala, centra alto e Nininho entra resoluto sobre Bino, gerando-se grande confusão na área corintiana. Rubens agride Pinga I a pontapés. Termina o incidente com o apito do arbitro que, dirigindo-se ao local, expulsa arbitrariamente Nininho do campo. Surgem protestos, mas o arbitro, inflexivel na decisão, reitera a ordem de afastamento do centro avante "luso" do gramado, permitindo que o zagueiro Rubens, uzeiro e vezeiro em casos de agressão a jogadores, continuasse em campo. Houve, como era natural, um descontrole na turma. Moura Leite comete nova "gaffe", marcando um penal rigoroso contra a turma lusa, que Claudio converte no primeiro tento corintiano. Reiniciada a contenda, o nervosismo dos lusos é visivel e Caxambu', em dois "cochilos" imperdoaveis, permite não só o empate como a vitoria dos pupilos de Gentil Cardoso.

OS PONTOS

Aos 18 minutos da fase inicial, Nininho recebe uma bola adiantada de Lorico, deriva um pouco para a esquerda, finta Helio e cruza para Pinga II. O meia-esquerda "luso" controla a bola e, quando se preparava para invadir a grande área, recebe falta de Dino. Forma-se a "barreira" e Simão, encarregado de cobrar a penalidade, em vez de chutar direto ao arco, como se esperava, adianta a bola para Pinga II, na esquerda. Este, entrando rapidamente pelo interior da pequena área, fulmina Bino com violento chute no angulo esquerdo.

Decorridos mais 7 minutos, Baltazar procurando impedir uma ação de Pinga I, comete falta no meia-esquerda "luso". Luizinho é chamado para a cobrança e chuta a bola em direção ao arco de Bino. Pinga I avança celere e, com decisão, entre os zagueiros, controla a esfera e, não encontrando angulo para tentar o chute, fez excelente passe a Pinga II que, com violento "sem pulo", de fora da area, marca o 2.o ponto rubro-verde.

Quando eram decorridos 37 minutos do primeiro periodo, Lorico calca Servilio na área e o arbitro, errando mais uma vez, apita incontinente o penal, que Claudio transforma no 1.o ponto corintiano.

Aos 23 minutos da fase complementar, Pedro comete falta em Claudio, na lateral, ao lado da pequena area. Uma especie de escanteio. Claudio cobra a meia altura. Caxambu' e toda a defesa pára e Baltazar se aproveita dessa indecisão para empatar a peleja com uma cabeçada despretenciosa.

Sete minutos após o tento do empate, Nenê ganha uma bola na altura da grande area, desvencilha-se bem de Lorico e chuta fracamente para a meta. Caxambu' arroja-se ao chão para deter a trajetoria da bola e o faz com tão grande infelicidade que permite que a pelota passe sob o seu corpo, aninhando-se nas redes.

Os quadros jogaram com a seguinte escalação:

CORINTIANS: Bino; Rubens e Belacosa; Palmer, Helio e Dino; Claudio, Baltazar, Servilio, Nenê e Rui.

PORTUGUESA: Caxambu'; Lorico e Pedro; Helio, Leite e Luizinho; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

O arbitro da peleja foi o sr. José de Moura Leite, juiz que não possui ainda qualidades que o credenciem para a direção de jogos de envergadura. A arbitragem do popular apitador foi um verdadeiro desastre.

A renda foi de 188.146 cruzeiros.

O São Cristovão derrotou o Guaraní

CAMPINAS, 18 (Asapress) — O São Cristovão, do Rio jogou ontem, à noite, nesta cidade, enfrentando o Guarani F. C. O gremio carioca foi o vencedor do prelio, por 3 a 2. Wilson, Isauldo e Landinho (contra) marcaram os tres tentos do São Cristovão. Xavier assinalou os dois tentos do Guarani F. C.

A equipe do Guarani adotou esta formação: Pizarro — Landinho e Grita — Godet, Luiz de Almeida e Pavuna — Alemão, Rian, Piolin, Zuza e Clodó.

AMANHÃ - Corridas em V. Guilherme
SOCIEDADE PAULISTA DE TROTE

O calendario oficial de atletismo

A 9 DE MAIO TERÃO INICIO AS ATIVIDADES OFICIAIS DO ESPORTE-BASE — AS DATAS RESERVADAS PARA OS DIVERSOS CERTAMES

Pelo Departamento Técnico da Federação Paulista de Atletismo, depois de ouvido os clubes interessados, foi organizado o calendario para a temporada oficial de 1948, cujo encerramento dar-se-á com a realização da "Corrida de São Silvestre", precisamente às 24 horas do ultimo dia do ano.

Alem das datas reservadas às competições de pista e de campo, foram tambem atendidas as solicitações das entidades classistas que anualmente promovem os certames entre os integrantes dos diversos agrupamentos, quer do comercio, quer da industria, quer dos meios universitarios.

Sómente a 27 de junho teremos o certame para "aspirantes", a competição que presentemente substitui a tradicional etapa dos estreiantes, o que permitirá aos técnicos dos nossos clubes um trabalho mais intensivo no preparo dos veteranos a serem submetidos às eliminatorias nacionais a serem efetuadas em 20 de junho, sob os auspicios da CBD, e destinada a selecionar os olimpicos brasileiros de 1948.

AS DATAS FIXADAS

Foram reservadas as seguintes datas para as provas da temporada oficial de atletismo:

1 e 2 de maio — Preparação Olimpica (DEESP);

9 de maio — Revesamneto da FPA (Campeonato);

23 de maio — Competição Preparatoria das Olimpiadas.

30 de maio — Volta da Penha (Campeonato).

6 de junho — Moças Aspirantes Juvenis Eficiencia.

12 de junho — Volta de Chapadão (Campinas).

13 de junho — Volta da Fogueira (Campeonato) Moças Eficiencia.

20 de junho — Eliminatoria do CBD (Em São Paulo).

27 de junho — Competição de "Aspirantes" (Eficiencia).

4 de julho — Competição do SESI.

11 de julho — Volta do Ipiranga (Campeonato).

17 e 18 de julho — Campeonato de "Novos" (Eficiencia).

18 de julho — Competição de Veteranos (Japoneses).

25 de julho — Volta de São Paulo (Campeonato).

1 de agosto — Campeonato de "Juniors", (1.a parte).

8 de agosto — Campeonato de "Juniors" (2.a parte).

14 e 15 de agosto — Campeonato de "Juniors". (Decatlo) e Campeonato.

22 de agosto — Trofeu Bandeirantes (DEESP).

29 de agosto — Campeonato Paulista Bancario.

5 de setembro — Campeonato Colegial (DEESP) Volta de Campinas (Campinas).

7 de setembro — Prova Pedestre Elna (Campeonato).

12 de setembro — Competição de qualquer classe.

19 de setembro — Competição Colonial (Japoneses).

25 e 26 de setembro — Trofeu Brasil (Rio de Janeiro).

26 de setembro — Prova dos Jornaleiros (SCCP).

3 de outubro — Prova Pedestre D. Gina de Martino (Campeonato).

10 de outubro — Campeonato Estadual — 1.a parte.

17 de outubro — Campeonato Estadual — 2.a parte — Prova Pedestre Frederico Kowarick (SESI).

23 e 24 de outubro — Campeonato Estadual Decathlo — Jogos Abertos do Interior.

5, 6, 7 de novembro — Campeonato Brasileiro no Rio de Janeiro.

15 de novembro — Dia do Atleta Veterano (Só para Veteranos) Pista.

Prova Pedestre Marechal Deodoro (SESI).

21 de novembro — Corrida Milha Jardas, Revesamento e Troféu, Prova "GO-MAR" — Campeonato.

28 de novembro — Prova Mauricio (SCCP) Campeonato.

5 de dezembro — Trofeu Vigor (E. C. Pinheiros).

12 de Dezembro — Trofeu Vigor (E. C. Pinheiros) — Prova dos Bairros (A Gazeta).

31 de dezembro — Corrida de São Silvestre (A Gazeta).

Comoda vitoria do São Paulo em São José do Rio Preto

Derrotado o quadro do America por 3 a 0 — Lelé (2) e Durão (contra), os marcadores — Mauro, zagueiro do "mais querido", realizou a sua maior atuação no gremio das tres cores

Pelejando na tarde de anteontem, em Rio Preto, com o America, daquela cidade, o S. Paulo, integrado por todos os seus titulares, conquistou expressivo feito ao derrotar o antagonista por 3 a 0.

O "onze" titular do clube da fé, com a linha intermediaria completa, voltou a ser o mesmo quadro que maravilhou os afeiçoados nos certames paulistas de 45 e 46.

A linha de avantes, que ainda não tinha encontrado oportunidade de demonstrar todo o seu poderio, dado o fato de vir atuando sem o auxilio da linha media, titular, agora com o apoio eficiente que a intermediaria ganhou com o concurso de Noronha e Rui, passou a exibir um futebol insinuante e pratico. Quanto à retaguarda, o zagueiro Mauro voltou a ser o jogador de mais destaque. Contando com o apoio e segurança do médio Noronha, Mauro foi um verdadeiro espetaculo e, a continuar assim, Renganeschi terá de aguardar uma oportunidade para integrar o "onze" titular.

O quadro do America não decepcionou. A sua defesa esteve atenta e tudo fez para evitar a quéda do arco de Bussada e Pedrinho. Jogando, entretanto, como jogaram os avantes sampaulinos, dificilmente qualquer conjunto categorizado do futebol nacional escaparia ao revés.

Da ofensiva americana, com os avantes bem vigiados pelos defensores tricolores, não seria licito esperar-se melhor atuação.

Os pontos do bi-campeão foram de autoria de Lelé (2) e Durão (contra).

Os quadros prelíaram com a seguinte constituição:

São Paulo — Gijo (Bertolucci) — Saverio (Renganeschi e Mauro — Rui, Bauer e Noronha — Santo Cristo, Lelé, China (Néca), Remo e Teixeirinha.

América — Bussada (Pedrinho) — René e Coelho — Durão, Odilon e Prates — Ivo, Viana, Palacios, Luciano e Mario (Hugo).

A peleja foi dirigida com acerto, pelo arbitro Mario Gardelli e a renda atingiu 110.715 cruzeiros.

Regresso do Flamengo ao Rio

RIO, 19 (Asapress) — Depois de vencer quatro jogos no Ceará e um no Maranhão, empatando outro no mesmo Estado, chegará, hoje, a esta capital, de regresso, a delegação do C. R. Flamengo.

INVICTO NA BOLIVIA O BOTAFOGO

RIO, 19 (Asapress) — Noticias vindas de La Paz anunciam que o Botafogo manteve-se invicto, vencendo o clube The Strongest por 1 a 0, tento de Demostenes.

FUTEBOL NO PARA'

BELEM, 19 (Asapress) — O prelio entre o Clube Remo e o Tuna veio a terminar com a vitoria do primeiro pela contagem de 2 a 1.

PELO FLORESTA

A veterana instituição esportiva da Ponte Grande, cuja contribuição em pról da educação fisica da nossa gente tem sido realmente notavel, empenha-se agora numa campanha devéras sugestiva, visando reeditar o sucesso alcançado no ultimo ano, quando lançou entre os seus associados a semente do entusiasmo pelas atividades aquaticas.

Voltam agora os dirigentes da Associação Desportiva Floresta as suas atenções para outro setor de magna importancia, procurando dessarte resolver os problemas complexos da sua economia interna e, consequentemente, os de ambito estadual.

O Departamento de Atletismo do alvi-celeste empenha-se agora na consecução de amplo plano estabelecido pelos diretores da vitoriosa agremiação, procurando difundir amplamente a nobilitante especialidade entre os seus varios milhares de associados, e com isso reforçar o nosso potencial representativo.

O Ipiranga voltou a perder no interior paulista

A Ponte Preta, em Campinas, superou o "vovô" por 1 a 0 — Damião o autor do ponto que deu a vitoria ao tradicional gremio campineiro

CAMPINAS, 18 (Asapress) — O quadro representativo do Ipiranga, dessa capital, jogou, hoje, à tarde, nesta cidade, enfrentando o quadro representativo da A. A. Ponte Preta. Para não variar, o Ipiranga, como tem acontecido, voltou a perder numa cidade do interior, desde que o resultado desta peleja lhe foi desfavoravel pela contagem de um a zéro.

O tento da vitoria da Associação Atletica Ponte Preta foi assinalado por Damião, aos 17 minutos do primeiro tempo.

Os quadros se apresentaram assim formados:

Ponte Preta — Cia — Alcides e Couto — Nego, Gaspar e Rodrigues — Damião, Bruninho, Pedrinho, Ademir (Cacique) e Armandinho.

Ipiranga — Rafael — Jancole e Dema — Belmiro, Ismael (Morgueiro) e Renato — Cilas, Rubens, Orlandinho (Castro), Liminha e Mineli (Walter).

Na preliminar, o Jardim Guanabara e o Marujo F. C. empataram por dois pontos.

O prelio rendeu apenas Cr$ 11.424,00.

Direção do Colegio de Arbitros da F. M. F.

RIO, 19 (Asapress) — Anuncia-se que três juizes dirigirão este ano o Colegio de Arbitros da F.M.F. Mario Viana, Tijolo e Malcher formarão o triunvirato diretor daquela dependencia da entidade carioca.

S. E. PALMEIRAS

Palmeiras vs. Portuguesa de Desportos — Em continuação à disputa da "Taça Cidade de São Paulo" realiza-se amanhã, à tarde, no Estadio Municipal do Pacaembú, a partida de futebol entre as equipes da S. E. Palmeiras e da A. Portuguesa de Desportos.

Os socios pagarão ingresso — De acordo com o regulamento elaborado pela F.P.F., os socios dos dois clubes pagarão ingresso.

Ingressos numerados — Estão à venda desde hoje, na Galeria Prestes Maia aos seguintes preços: cobertas, Cr$ 55,00 e descobertas Cr$ 33,00.

Arquibancadas e gerais — Serão vendidos no dia do jogo, aos preços comuns dos jogos de campeonato, ou seja: arquibancadas Cr$ 11,00 e geral Cr$ 5,50.

O Santos conquistou a taça «Cidade de Santos»

Derrotado o quadro do Jabaquara por 3 a 1, em "Ulrico Mursa" — Paulo, Pascoal e Odair marcaram para o alvi-negro praiano — Bahia conquistou o tento da briosa — Outras notas

SANTOS, 10 (Asapress) — O Santos F. C. ganhou, hoje, a taça "Cidade de Santos", de posse transitoria, ao enfrentar o Jabaquara, que foi derrotado pela contagem de 3 a 1. O prelio conseguiu despertar grande interesse, tanto assim que rendeu Cr$ 47.724,80.

No primeiro tempo, a contagem chegou aos dois a um para o Santos, tentos de Bahia, aos 5; de Paulo, aos 20 e de Pascoal, aos 34 minutos.

No segundo tempo, aos 38 minutos, Odair consolidou a vitoria do Santos, com a marcação do terceiro tento do alvi-negro.

O arbitro foi Artur Cidrin, cuja atuação correspondeu.

As equipes estavam assim formadas:

Santos — Robertinho — Artigas e Expedito — Nenê, Telesca e Alfredo — Alemão (Odair), Antoninho, Pascoal, Paulo (Leonaldo) e Rubens (Alemão).

Jabaquara — Arlindo — Carlos (Espanador) e Maioral — Léo (Zico), Juper e Sousa — Augusto, Doquinha (Ciciá), Bahia, Veiguinha e Walter.

Empate entre eo Francana e o Bandeirante, de Birigui

FRANCA, 18 (Asapress) — A Francana, jogando contra o Bandeirante, de Biriguí, em partida amistosa, não conseguiu mais do que um empate por 2 tentos.

O' Silcicultura empatou em Batatais

BATATAIS, 18 (Asapress) — O selecionado da Liga Batataense de Futebol, quadro amador, jogou na tarde de hoje contra o Clube Atlético Silvicultura de São Paulo, tendo o prelio terminado com um empate de 2 tentos. Vinicio abriu a contagem para os locais aos 18 minutos da primeira fase. No segundo tempo marcaram Rafael aos 9, Barreto aos 38 e Rafael aos 42 minutos, completando o marcador. O quadro local jogou assim constituido: Ié — Romão e Vinicio — Zezé, Milani e Florindo — Geraldinho, Boca, Touro, Dito (Barreto), Vinicio II (Direu).

Dirigiu o prelio o sr. Benedito Cristi, sendo a renda de 4.800 cruzeiros.

Campeonato gaucho

PORTO ALEGRE, 19 (Asapress) — Foram os seguintes os resultados dos jogos realizados ontem nesta capital: Gremio 4 vs. Renner 1; Cruzeiro 2 vs. Internacional 1; São José 2 vs. Corintians Portoalegrense 1.

ROCA E MANUEL DE OLIVEIRA ENFRENTAM-SE AMANHÃ, EM LUTA "REVANCHE"

Zbysko Jr. defronta-se com Aldecoa — Yano e Nich Policeman em sugestiva peleja — Bons amadores disputarão as lutas preliminares — Programa

Não se conformando com o despecho do encontro anterior, quando foi suplantado pelo italiano Antonio Roca, no 2.o assalto, o lutador português Manuel de Oliveira solicitou que lhe concedessem uma peleja "revanche".

Alegando haver sido apanhado de surpresa, o herculeo lusitano põe em disputa nesta refrega, o cinturão de ouro conquistado em Varsovia, entregando-o ao antagonista caso seja derrotado outra vez.

A refrega é de grande responsabilidade para o italiano, pois liderando o torneio ele não desejará que o contendor conquiste a vitoria.

O jovem norte-americano Zbysko Jr. vai defrontar-se com o basco-francês Aldecoa em um combate em que as probabilidades de vitoria são identicas de parte a parte.

Sugestiva peleja está a cargo do japonês Yano e do norte-americano Nick Policeman, na qual o niponico irá provar que a tecnica pode superar a força bruta, derrotando mais uma vez o violento ex-policial norte-americano.

Bons amadores irão disputar quatro equilibradas lutas preliminares, destacando-se entre eles Costa, Miranda, Bonini e Marombá.

PROGRAMA

São estas as lutas do programa:

Preliminares — Amadores

1.a LUTA — Costa vs. Falco.

2.a LUTA — Miranda vs. Meneses.

3.a LUTA — Bonini xs. Moraizinho.

4.a LUTA — Marombá vs. Hercules.

Lutas em 4 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

Finais — Profisisonais

5.a LUTA — Zbysko Jr. (norte-americano) vs. Aldecoa (basco-francês).

6.a LUTA Yano (japonês) vs. Nick Policeman (norte-americano).

Lutas em 4 assaltos de 5 minutos por 2 de descanso.

7.a LUTA — Roca (italiano) vs. Manuel de Oliveira (português).

Luta em 6 assaltos de 5 minutos por 2 de descanso.

INGRESSOS

Os ingressos estão à venda nos seguintes lugares: — Cine Avenida — Café Paratodos e Café Cinelandia.

COUPON RECLAME

Carta Patente n. 163

Sorteio realizado ontem:

VALOR EM MERCADORIAS		
1.o — 16.246	. .	Cr$ 200,00
2.o — 02.427	. .	Cr$ 100,00
3.o — 08.241	. .	Cr$ 69,00
4.o — 13.757	. .	Cr$ 50,00
5.o — 11.279	. .	Cr$ 34,50
6.o — 16.826	. .	Cr$ 23,00
7.o — 04.552	. .	Cr$ 20,00
8.o — 16.679	. .	Cr$ 20,00

NO PALACETE PRATES

Venda de entradas só de acordo com a capacidade do estabelecimento

Subprefeituras em Butatã, Tucuruví, Tremembé, Pirituba, Freguezia do O', Perus, Parelheiros, Baquirivu', Itaquera e Guaianazes — A convenção de Itu' — Aplausos à patriotica atuação do deputado Artur Bernardes

A sessão de ontem, da Camara Municipal, iniciou-se às 14,45 horas, sob a presidencia do sr. Marrey Junior e secretariada pelos srs. Aniz Aidar e Angelo Bortolo. Aprovada a ata da sessão anterior, foram lidos varios oficios encaminhados à Camara.

Vai à tribuna o sr. Janio Quadros para justificar uma indicação sobre o fechamento ao transito de duas ruas localizadas no Ipiranga. O orador seguinte, sr. Decio Griso, defende um projeto de lei, apresentado numa das primeiras sessões do Legislativo Municipal, que cria as sub-prefeituras de Osasco, Butantã, Tucuruvi, Tremembé, Pirituba, Freguesia do Ó, Perús, Parelheiros, Baquirivú, Itaquera e Guaianazes.

Segue-se-lhe com a palavra o sr. Cunha Matos, que solicita a transcrição em ata do discurso pronunciado na Camara Federal pelo deputado Paulo Nogueira Filho, a proposito da intervenção em S. Paulo. O sr. Marrey Junior nomeou uma comissão de tres vereadores para opinar sobre o assunto.

PESAR PELO DESASTRE DE DEODORO

Ocupa a tribuna o sr. Reinaldo Smith de Vasconcelos, que justifica um requerimento de sua autoria pelo qual pede seja encaminhado ao presidente da Republica e ao ministro da Guerra um telegrama, manifestando pesar pelo desastre de Deodoro. Esse requerimento é aprovado.

Justifica o sr. Licolau Tuma um requerimento em que pede seja instalada parada forçada de bondes e outros veiculos na passagem de nivel da linha Santo Amaro na rua França Pinto.

HOMENAGEM POSTUMA A BELMONTE

Vai à tribuna, em seguida, o sr. Camilo Ashcar. O vereador udenista defende um requerimento em que pede seja consignado em ata um voto de saudade e de homenagem postuma a Belmonte, cujo 1.o aniversario da data de falecimento ocorreu ontem.

Lideres de todas as bancadas manifestaram apoio ao requerimento, que é aprovado.

E' encaminhado à Comissão de Justiça um projeto de lei que determina seja mudado o nome da praça Jequitaí para Padre Damião. Sobre esse projeto falou o seu autor, sr. Guilhermino Lopes Gianini.

O orador seguinte, sr. Aniz Aidar, refere-se ao que chama de "escandalos atentatorios à moral e ao sossego publicos" provocados pelos bailes realizados nos salões da "São Paulo Graded School", à rua Oscar Porto, 250. Termina sua oração o secretario da Camara, solicitando providencias da Policia.

O POVO PRECISA CONHECER O CONTRATO DA C.M.T.C.

O plenario aprova, em seguida, um requerimento do sr. Cid Franco, no qual s. s. solicita seja publicado o contrato celebrado entre a Prefeitura e a Companhia Municipal de Transportes Coletivos. O vereador socialista fala sobre o assunto.

Não é aceito o pedido de demissão do sr. Janio Quadros das comissões às quais presta sua eficiente colaboração.

Empolga o plenario a discussão sobre o projeto de lei que proibe nos proprietarios de cinemas, teatros e casas de espetaculos em geral, com ingressos e pagamento, a venda de entradas e bilhetes em numero superior à lotação respectiva.

De acordo com esse projeto, são impostas pesadas multas aos infratores. Esse projeto, considerado objeto de deliberação, é encaminhado à comissão de Justiça.

NUMA RUA O SIMBOLO DA CONVENÇÃO DE ITU'

O orador seguinte, sr. Valerio Giuli, justifica um projeto de lei que concede o auxilio especial de 50 mil cruzeiros ao Externato S. Vicente de Paulo, projeto esse que é encaminhado às comissões competentes.

Vai à tribuna o sr. Reynaldo Smith de Vasconcelos, que pronuncia expressivo discurso para justificar um projeto de lei pelo qual uma das ruas da cidade passa a chamar-se Convenção de Itú.

"A Convenção de Itú, disse o sr. Smith de Vasconcelos, marcou o inicio da éra republicana. E para que a mocidade que vibra e que se emociona tenha sempre em mente as glorias dos seus maiores, para que o povo que passa indiferente e apatico, possa sentir curiosidade de saber a sua historia e para que as gerações vindouras, sintam orgulho dos seus antepassados, eu sugiro que a uma das ruas da nossa capital, se dê o nome de "Convenção de Itú", simbolo que marcará para sempre o nosso reconhecimento e o nosso preito de homenagem, não só aos homens que a compunham, mas à propria convenção, causa primeira da proclamação da Republica.

A CAMARA MUNICIPAL APLAUDE O DEPUTADO ARTUR BERNARDES

Falam, a seguir, os srs. Roberto Grassi e João Carlos Fairbanks, o primeiro sobre os problemas da Vila Ida e o segundo sobre os trabalhos de comissão a que pertence.

O secretario lê o parecer favoravel da comissão que fora nomeada para opinar sobre a inserção em ata do oportuno discurso pronunciado pelo sr. Artur Bernardes, no Clube Militar, sobre o problema do petroleo, e ainda sobre um telegrama de felicitações ao presidente do Partido Republicano, pela sua atitude.

Ocupa a tribuna, em seguida, o sr. Aloisio Greenhalg, autor do requerimento, que aplaude o ponto de vista do ilustre ex-presidente da Republica.

Ainda na ordem do dia, falou sobre o requerimento o sr. Cid Franco.

SUGESTIVA CONTRIBUIÇÃO DE UM ESTADISTA ILUSTRE

Vai à tribuna o sr. Derville Allegretti, que tece considerações em torno do requerimento, pronunciando aplaudido discurso.

Como o sr. Aloisio Greenhalg desejasse ligar o nome do sr. Getulio Vargas ao problema, o sr. Derville Allegretti responde ao aparte, afirmando que concordava com os elogios feitos ao ilustre deputado Artur Bernardes, não concordando, entretanto, com a alusão ao ex-ditador.

"Senhor presidente, senhores vereadores, disse o lider republicano, o Partido Republicano, não póde silenciar diante do parecer n.o 3, da comissão especial, designada para opinar sobre o requerimento n. 278, de autoria do nobre vereador Aloisio Greenhalg, cuja atuação nesta Casa tem sido credora da admiração de seus pares e, particularmente, do orador que ocupa, neste instante a tribuna. Parece-lhe que a transcrição, no Diario Oficial do Estado, da conferencia pronunciada recentemente pelo deputado Artur Bernardes em torno do problema do petroleo é sugestiva contribuição para o esclarecimento de um problema que, atualmente, apaixona a consciencia politica dos brasileiros.

Essa transcrição não representa mero gesto de cortezia com um politico ilustre, que já governou a Nação, e ao qual se devesse, de vez em quando, a reverencia de uma homenagem inocua.

O ilustre deputado Artur Bernardes é antigo estudioso de todas as questões vinculadas ao problema do petroleo nacional. Inteligencia trabalhada por longa experiencia no trato dos assuntos publicos, o senhor Artur Bernardes tomou como tema de suas preocupações o aproveitamento, em função dos interesses do Brasil, das nossas sabidamente grandes reservas de petroleo. Sua posição mental é nitida, como sempre acontece quando se manifesta esse homem singular, em quem se fundem, com tanta harmonia, o pensamento da patria e o sentimento da autoridade".

ADMIRAVEL PROFISSÃO DE FE'

"A tése que defende prosseguiu s. s. é a de que nosso país poderá, com recursos financeiros proprios, explorar seu petroleo, esquivando-se à pressão e às exigencias dos monopolios financeiros internacionais. Para demonstrar seu ponto de vista, o velho lutador da Itabira Iron expõe e encadeia raciocinios que constituem admiravel profissão de fé na capacidade criadora das finanças nacionais e dos conhecimentos técnicos dos brasileiros que serão chamados à direção da exploração do nosso petroleo.

Haverá, evidentemente, quem discorde do ponto de vista defendido pelo ilustre mineiro. Mas serão, talvez, pessoas de certo modo alheias aos verdadeiros interesses da nação, que não póde nem deve, numa hora de sensivel escassez do produto nos mercados mundiais, continuar, docil, a bem dizer a servidão economica que lhe impõem, com muita inteligencia, os "trusts" continentais do ouro negro.

Dando o seu apoio à publicação da referida conferencia, o Partido Republicano está certo de não ter apenas emprestado solidariedade politica ao pensamento de um dos seus mais ilustres mentores; mas o de praticar um ato de justiça para com o dessassombro de um homem de pensamento, para o qual só existe a patria, e só os interesses desta são dignos de apreço, principalmente numa época conturbada como a atual, quando se levanta, de novo, o imperialismo estrangeiro para tentar — e quem sabe, conseguir — a semeadura de novas cruzes de madeira nesta inquietante alvorada da éra atômica, concluiu o lider republicano.

APROVADO O REQUERIMENTO

Posto em votação, o requerimento é aprovado.

Os ultimos oradores da sessão de ontem, sr. Nicolau Tuma, Cid Franco e Aloisio Greenhalg, falaram sobre o 25.o aniversario do Radio brasileiro e a proposito das atividades da C. M. T. C., respectivamente.

INDICAÇÕES APROVADAS

A Camara Municipal aprovou ontem as seguintes indicações do lider da bancada republicana, encarecendo a necessidade de entrar a Prefeitura em entendimentos com a Light no sentido de serem restabelecidos os pontos de luz que existiam na rua Santa Ernestina, antiga rua Jardim Carvalho a necessidade de calçamento para pequeno trecho da rua Safira, do sr. José Cirilo.

Reservistas de classes anteriores de 1925

Comunicam-nos:

"O 4.a C. R. não está, presentemente, atendendo aos requerimentos dos reservistas das classes anteriores a 1925. Esses reservistas foram insistentemente convidados pela imprensa, em fins de agosto do ano findo, para providenciar a obtenção dos seus certificados, visto como com o licenciamento das classes de 1925 e 1926, todos os convocados que tinham sido considerados excedentes, de conformidade com o artigo 62 da Lei do Serviço Militar, teriam de receber o certificado de reservista de 3.a categoria.

Infelizmente, o desinteresse de grande numero de individuos pelos assuntos que mais de perto lhes dizem respeito, não permitiu que comparecessem à séde da 4.a C. R., e só agora, querendo perturbar a boa marcha do serviço, pleiteiam um documento a que têm direito desde que foram anistiados pelo artigo 28 do Ato Adicional da Constituição Federal de 1936 e que foi fornecido a muitos milhares de brasileiros que providenciaram a obtenção da prova de se acharem em dia com o serviço militar.

MUNICIPIOS DE JURISDIÇÃO DA 4.a C. R.

Estando localizadas no territorio do Estado de São Paulo, 4 Circunscrições de Recrutamento, sendo: a 4.a em São Paulo, a 5.a em Ribeirão Preto, a 6.a em Bauru, e a 14.a em Sorocaba, avisa o chefe da 4.a C. R. que estão sujeitos à sua jurisdição apenas os cidadãos residentes em 49 municipios, competindo a cada interessado verificar na séde da Junta de Alistamento Militar (Prefeitura Municipal), si o municipio em que reside pertence à jurisdição da 4.a C. R., ou à de uma das outras C. R., acima citadas.

Qualquer documento a ser fornecido pela 4.a C. R. e solicitado por individuos alistados em municipios da jurisdição de outras S. R., só poderá ser obtido mediante apresentação de atestado de residencia passado pelo delegado de Policia local, com firma reconhecida.

FIANÇA DE ALUGUEL DE CASA

A Chefia da 4.a C. R. avisa aos interessados que doravante só serão pagos os descontos internos referentes a aluguel de casa, mediante a apresentação das respectivas fianças, a fim de que se possa processar nos periodos legais, a revalidação dos selos a que estão sujeitos esses documentos".

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 —

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 5-4055

Concurso para agente municipal de Estatistica

Estão abertas até dia 15 de maio, as inscrições para o concurso de 90 cargos de agentes municipais de Estatistica.

Os candidatos aprovados serão lotados no interior do Estado em Agencias de categoria B e C, com vencimentos de Cr$ 1.000,00 e Cr$ 1.100,00, respectivamente.

As inscrições poderão ser feitas nesta capital, na Inspetoria Regional do I. B. G. E. e no Interior, nas Agencias Municipais de Estatistica que se encontram lotadas, no momento.

Campanha de Justiça Social

Inicia-se hoje, a Campanha pela Justiça Social, por iniciativa do departamento feminino da Ação Catolica e associações confederadas.

A primeira conferencia se efetuará, às 20 horas, sendo o tema: — "Ação catolica apostolado social", pela srta. Marta Escurra da Ação Catolica Argentina. Após a conferencia haverá debates.

DIA DAS POLICIAS CIVIS E MILITARES

DESFILE DE TROPAS, AMANHÃ, NO ANHANGABAU'

A Força Publica do Estado, comemorando amanhã o "Dia das Policias Civis e Militares" e em homenagem ao seu patrono o alferes de Dragões Joaquim da Silva Xavier — o Tiradentes, realizará, no vale do Anhangabaú, uma parada policial-militar que constará de revista passada, às 10 horas pelos srs. governador do Estado, secretario da Segurança Publica e comando geral da corporação, havendo, em seguida, desfile de um destacamento misto diante das altas autoridades presentes no palanque oficial armado no referido local.

O citado destacamento, sob o comando do coronel Oscar de Melo Gaia, terá a seguinte composição:

a) Agrupamento n. 1 (Unidades de Inf. tipo Ex.): — C. I. C. — B. G. — 1.o B. C. — Btls mistos; b) — Agrupamento n. 2 (Cavalaria — Hipo): R. C.; c) — Agrupamento n. 3 (Unidades policiais); — Agrupamento de Policiamento Auxiliar; — Agrupamento de Policiamento de Transito, — Agrupamento de Policiamento Urbano: — Agrupamento de Radio Patrulha; — Cavalaria Transportada; d) Agrupamento n. 4: — Corpo de Bombeiros.

PREFERINDO O "CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A' ADMINISTRAÇÃO EM S. PAULO

— RUA LIBERO BADARO', 661 —

Esses cearenses

GUILHERME FIGUEIREDO

"...morreu, naturalmente, como tudo o que é bom tem morrido no Ceará". A frase é de uma nota contida na revista "Clã", nota explicativa do nascimento dessa revista literaria dos moços cearenses. Ela denuncia uma especie de complexo de que sofrem esses nordestinos, um complexo vindo da desgraça da seca, uma certeza tragica de que nada é permanente e de que as coisas nascem com a fatalidade do efemero mais do que a do mortal mesmo. Dir-se-ia que esses rapazes do Ceará, ao apresentar o primeiro numero de "Clã", sentem ao mesmo tempo o entusiasmo e o desanimo, a alegria de criar e a inutilidade da criação. E' disto justamente que eu não gosto nesses admiraveis cearenses: do seu bairrismo envergonhado e depreciativo, que se nota na pilheria descoroçoada do cicerone de Fortaleza quando a gente passa diante do céu, da praia de Iracema (que morreu mesmo, aliás), da jovialidade deles, e desta soberba qualidade que possuem: a de serem realmente um grupo sem invejas e sem sordicie literaria, sem acotovelamentos e sem pararaismo. Se gostamos de Fortaleza, de suas ruas claras, de suas inteligencias claras, da alegria clara de sua gente, não falta lá quem diga logo: "Qual..." E vem a depreciação desalmada, quase masoquista. No entanto, o cearense, talvez o povo mais emigrante do Brasil (dizem que há "coolies" cearenses na China), é o que mais volta para sua terra, para ali aplicar economias. Eles amam a seu modo, um tanto encabulados de amar, mas talvez isto seja somente por um pudor de querer meter-nos pelos olhos a dentro o pasmo auri-verde dos demais brasileiros, o ufanismo regionalista que discute se Castro Alves deve seu estro ao talento inato da Bahia, às aulas do Recife ou às de São Paulo. Ah, essa fatalidade de termos um pampa especial para entreveros corajosos, uma terra roxa especial para cultivar livros de cheques, um Pão de Açucar e uma Guanabara para os postais, uma cultura afro-brasileira para ser displicentemente amada e arrogantemente desprezada por grã-senhores!

Por isso mesmo é admiravel que o Ceará, cuja vida estudantil e academica não apresenta as copiosas tradições de outros centros, seja terra de intelectuais unidos, como é a dos quixotismos libertarios sublimes, da independencia, das declarações de guerra, da constante afirmação. Gente assim não morre, nem morrem as coisas que ela faz. Os moços do Ceará o comprovam mais uma vez agora. Eles têm força bastante e coesão bastante para manter a unica editora de sistema cooperativo existente no Brasil, uma editora que representa a necessidade de afirmação. Eles promovem congressos de escritores, em que as coisas liricas da adolescencia ficam quase sufocadas pelos serios problemas brasileiros, regionais e de classe. Eles inventam congressos sem poesia, que são congressos graves, fundam estudios de pintura, discutem arte cinematografica sob a riqueza virgem do céu mais fotogenico do mundo, e inauguram uma revista coletica mas cujo nome, "Clã", indica bem a rara solidariedade intelectual que os anima. Não creio que com endemoniados dessa ordem as coisas nasçam para desaparecer — porque o importante não é que as revistas se tornem velhas a ponto de ter longos numeros romanos para a idade, na capa: o importante é que haja gente capaz de sempre fomentar revistas novas, movimentos novos, e manter esse constante estado de inquietação criadora.

E' isto o que há de imortal em "Clã". Bem sei que os seus organizadores, Fran Martins, Aluizio Medeiros, Joaquim Alves, Stenio Lopes, Antonio Girão Barroso, Mozar Soriano Aderaldo e João Climaco Bezerra, e mais esses infatigaveis Eduardo Campos, Otacilio Colares, Braga Montenegro, Gastão Justa, Eliardo Farias hão de estar às voltas com problemas prementes... O papel, esse papel de que o Brasil devia ser inundado de graça, para tudo, para rabiscar bonecos, para fazer a conta horrenda dos "deficits", para garatujar letras, para maldizer a amada, para o asseio e para a fabricação de notas falsas, para as cartilhas e os jornais de escandalo — esse papel deve ser uma questão tragica no Ceará. Se perguntarmos aos moços de "Clã" como vão eles de papel, sei que ficariam tão compungidos quanto se lhe perguntassemos pela chuva em tempo de sêca. E a impressão? e os linotipistas, que são raros como diamantes, e precisam ser seduzidos como cortezãs? E o dono da impressora, quase sempre mais sem palavra do que um alfaiate? E o financiamento da obra, que vai sendo feito com um gasparinho da mesada de um, um dia de salario de outro, uns restos de verba administrativa que não deram para a estatua programada, uma largueza eleitoral de candidato... amante das letras, e mais da insonia de esperança e de duvida: "Dará certo?" Mas ali, naqueles originais que o Fran Martins levou uma pasta para a tipografia vai a afirmação de independencia de cada um, a vontade de fazer, a secreta convicção de que vale a pena, a gloriosa imodestia que domina todos os sacrificios. Vai uma peça de teatro, "o demonio e a rosa", de Eduardo de Campos, uma fantasia trágica com peripecias de planos e luzes à moda de "Vestido de Noiva" e jogos filosóficos à moda de Sartre. Talvez lhe falte um pouco mais de... descuido de linguagem, para que o artificio da montagem se compense com a realidade falada. Mas atesta que o seu autor transbordou do circunstancial dos programas radiofonicos para uma contribuição seria na literatura teatral. Há tambem a resenha historica de Aluizio Alves, sobre "Os partidos politicos", onde é digna da maior atenção a advertencia que faz aos nossos parlamentos, às assembléias, na sua missão de preservar para preservar a liberdade partidaria, e portanto a propria democracia. O poeta Otacilio Colares contribui com dois sonetos de sólida construção técnica, mas cujas inegaveis qualidades de emoção ficam um pouco abaladas pelo gosto um tanto parnasiano pela palavra rara. Poetas tambem são Durval Aires, cujos versos têm lógica facil e algum "clichê" politico-social, o baiano Claudio Tuiuti Tavares, cujo talento deve tornar-se mais independente do de Carlos Drummond de Andrade, Eliardo Farias, de quem destaco a "Declaração de Amor" como alguma coisa de facil, nobre e belo, alguma coisa capaz de ser dita de improviso ou não ser dita nunca; Yaco Fernandes aparece com um soneto assombrado, que sugere o desalento de Villon no "Ou sont les neigs d'antan", a balada das "Blessed Damzelis" de Fitzgeral, a suicida da torre de Alfonsus de Guimarães e a "Dama branca" de Manuel Bandeira. Tanta coisa num poeminha só? São apenas sugestões de leitor — mas guardem o nome deste poeta. Paulo Armando, tambem poeta, que estreou recentemente com "Madrugada Desespero", contribui com "O Duelo", em que esse vivissimo discipulo de Mario de Andrade enfrenta o "assunto poetico" do nascimento numa tentativa de hermetismo a que não faltam segurança de verso e substancia lírica. Mozar Soriano Aderaldo dá-nos um ensaio sobre o Catolicismo em face da questão social. De Gastão Justa, autor de uma boa tese sobre Direito Autoral no Congresso Cearense de Escritores, é a cronica folclorica "Carnaval do meu tempo". Braga Montenegro revela suas qualidades de critico numa interpretação de Emily Bronte, ao qual apenas se poderia opor o reparo de ser bastante relativa a "revelação de "Withering Heighis" feita por Maeterlinck, quando antes do poeta de "L'oiseau bleu" outros criticos apresentaram ensaios consideraveis sobre aquele romance, como os de A. C. Swinburne e o de Madame Duclaux. Não me parece tambem justo caraterizar Tennyson (como faz Braga Montenegro) como "a incarnação mesma do ideal burguês, da mediocridade satisfeita"; quero crer que uma re-leitura de "Maud", tão cheio de solidariedade humana, lhe faça mudar de opinião, assim como os poemas arturianos não merecem que o seu autor seja tão sumariamente julgado. José Stenio Lopes analisa a "Historia Economica do Ceará", de Raimundo Girão, e outras notas de critica são assinadas por Fran Martins, Mozar Soriano Aderaldo (Porque dizer "Temos muita simpatia pela poesia do sr. Marcos Kender Reis?" A palavra "simpatia" fica aí tão engraçada quanto aquele "delicioso" do "Café do Filisberto": "Delicioso esse Kant!") Antonio Girão Barroso encerra a lista dos colaboradores com uma nota inteligente sobre Orson Welles.

Foi isto, em pálido resumo, o que os moços do Ceará editaram no primeiro numero de "Clã". Quem dera que tivessemos revistas como esta em todos os centros onde se reunem as novas gerações de escritores brasileiros!

Secção Comercial

PROBLEMA DA MORADA

Transita arqui-morosamente pela Camara Federal um projeto do deputado Aliomar Baleeiro que introduz varias modificações na lei do inquilinato. O pensamento do legislador, pelo que se sabe, está em que o congelamento dos alugueis já não consulta os interesses gerais, pois, além de ser habitualmente fraudado por muitos ardis que vêm sendo postos em prática, de fato estaria arredando novos capitais de aplicações no campo das construções civis. Com isto, o "deficit" de casas de residencia jamais seria eliminado, provocando invariavelmente a alta de preço resultante de pouca oferta e procura excessiva.

O raciocinio seria justo se todas as demais condições do mercado imobiliario fossem normais. Infelizmente, sabemos que não são. Muitos capitalistas, cujos fundos hoje buscam diferentes esferas reprodutivas, puseram à margem, em seus negocios, os relativos a construções não apenas porque haja lei que estabeleceu uma imobilização de alugueis num nivel determinado em data X. Diversas razões militam no sentido de tal desinteresse.

A lei, não apenas com referencia às casas antigas, mas igualmente no que diz respeito às novas, é suscetivel, como vimos, de fraudes, com o sistema clandestino, mas bastante vulgarizado, das "luvas" e pagamentos por "fóra". O obstáculo maior não está nela, e sim nas incidencias fiscais, que aumentaram extraordinariamente nestes ultimos anos, atingindo as atividades imobiliárias. Acresce mais a dificuldade em que esbarra qualquer construtor para a obtenção de materiais. Hoje em dia, tudo o que constitui parte componente de um predio residencial ou comercial teve o seu preço encarecido, a começar pelo cimento e pelos tijolos, e a terminar em trincos e dobradiças.

A conclusão que se pode tirar desta observação corriqueira é que não basta a liberalização da lei do inquilinato, isto é, não basta o descongelamento dos alugueis, para fomentar com largueza a construção de casas no país, e, com isto, a solução de uma crise que vem perturbando ha anos a vida de nossas populações. E se assim é, não se compreende que se procure ficticiamente resolver o problema por este angulo. A causa da carencia de habitações não desaparecerá apenas porque os proprietários possam cobrar livremente o preço do aluguel de suas casas.

Os que mais de perto têm estudado o problema, o qual se insere entre os mais angustiosos para o habitante de uma grande capital como São Paulo, lembram a conveniencia do poder público esforçar-se por criar no país as facilidades para um programa de construções civis amplo e racional. Fóra daí, a crise permanecerá.

—:o:—

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Disponivel, iniciou a semana, hoje, sem apresentar alterações com relação aos dias da anterior, continuando calmo e com os exportadores interessados em cafés de boa qualidade, cujo o tipo não fosse inferior a quatro.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 90,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 88,00 para o tipo 4, Duro, e Cr$ 51,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralizado e para o Contrato "C" foi calmo, com 1.000 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com alta de 9 à 19 pontos e baixa de 25 pontos e fechou com baixa de 5 à 7 pontos, com vendas de 2.000 sacas. Para o Contrato Rio abriu não cotado e fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 10.400 sacas, entraram 30.118 sacas, foram embarcadas 36.183 sacas e despachadas 72.952 sacas. Ficaram em estoque 2.060.279 sacas.

VENDAS DO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 17, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 21.941 sacas, somando, desde 1.o do mês, 538.939 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou, hoje, calmo e quase sem movimento. As cotações no fechamento, eram as seguintes:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech ant. Cr$
Abril	—	—
Abril	90,00	—
Maio-junho	91,50	91,50
Julho-dezembro	91,50	92,00
Janeiro-junho de 1949	91,00	91,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech ant. Cr$
Abril	55,00	55,00
Maio-junho	56,00	56,00
Julho-dezembro	57,00	57,00

O Mercado trabalhou estavel.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	57,00	57,00
Março	57,00	57,00
Abril	55,00	55,00
Maio	56,00	56,00
Julho	56,00	56,00
Setembro	57,00	57,00
Dezembro	57,00	57,00
Vendas	—	—
Mercado	Parl.	Paral.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	89,80	89,70
Março	89,60	89,50
Abril	91,90	91,90
Maio	91,80	91,60
Julho	91,50	91,50
Setembro	91,20	91,20
Dezembro	90,90	89,70
Vendas	500	500
Mercado	Calm.	Calm.

DISPONIVEL

Tipo 4, Mole	90,00
Tipo 4, Duro	88,00
Tipo 5 a dicrição	51,00

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 19.

Passagens:	
Dia 19	10.400
No mês até o dia 19	227.959
Desde 1.o de julho	3.872.075
Entradas:	
Dia 19	30.118
No mês até o dia 19	422.691
Desde 1.o de julho	8.412.451
Media dia 91	26.418
Embarques:	
Dia 19	36.183
No mês até o dia 19	524.054
Desde 1.o de julho	8.409.566
Despachos:	
Dia 19	72.952
No mez até o dia 19	639.848
Desde 1.o de julho	8.574.717
Existencia:	
Dia 19	2.060.279

CAFE'

NOVA YORK, 19 (U. P.) — O mercado do Café contrato "A" a termo se manteve extraordinariamente lento, limitando-se as vendas a oito contratos do café Santos. Os preços se normalizaram no fechamento, detendo a alta registrada na semana passada. Informou-se que os vendedores brasileiros se mantiveram firmes nos preços na esperança de que aumente a procura europeia ao contar-se com creditos em dolares como consequencia do "Plano Marshall".

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 19 (U. P.) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D" — SANTOS (Base tipo 4):

Entregas em:	Fech.	Fech. ant.
Maio	20,25	20,33
Julho	19,86	19,92
Setembro	19,21	19,28
Dezembro	18,76	18,83
Março	18,31	18,38

—— Total de vendas hoje: 8 contratos (260.000 libras).

CONTRATO "A" — CAFE' RIO (Base tipo 7):

Entregas em:	Fech.	Fech. ant.
Maio	12,55	12,60
Julho	12,55	12,60
Setembro	12,55	12,60
Dezembro	12,55	12,60

Não houve vendas.

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil afixou ontem, as seguintes taxas de compradores:

S/ Nova York, Cr$ 18,38, Londres (pronta) Cr$ 74.02.55; Santiago (peso) Cr$ 0.59.29; Buenos Aires Cr$ 4.58.65; Montevideu Cr$ 0.59.79; Copenhague (coroa) Cr$ 3.83.00; Stockholmo (coroa) Cr$ 5.11.62; Bruxelas (franco) Cr$ 0.41.93; Paris (franco) Cr$ 0.08,57, Berna, vista Cr$ 4.25.96; Lisboa, vista Cr$ 0 74.41. Coroa tcheca Cr$ 0 36.76.

Para vendedores: — Nova York Cr$ 18.72, Londres Cr$ 75 39.48 Santiago (peso) Cr$ 0.60.39, La Paz (peso) Cr$ 0.44.57; Buenos Aires (peso) Cr$ .. 4.70,75; Montevideu. Cr$ 9.95.74; Madrid. Cr$ 1 71.46. Copenhague (coroa) Cr$ 3.90.08. Stockholmo (coroa) Cr$ 5.21.09. Bruxelas (franco) Cr$ 0 42 71 Paris (franco) Cr$ 0.08.73, Berna, vista Cr$ 4 37.38. Lisboa, vista Cr$ 0 75.79, Corôa, tcheca Cr$ 0.37,44.

— A Bolsa de Valores afixou no dia de ontem, as seguintes taxas para curso oficial de cambio:

MERCADO LIVRE

	Taxas
Inglaterra	75,3948
Estados Unidos	18,72
Suécia	5,3109
Uruguai	9,9574
Suiça	4,3738
Portugal	0,7579
Argentina	4,70,05
Belgica	0,4271
Checoslovaquia	0,3774
França	0,0873
Taxa média da libra do mês de março de 1948	75,3948

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 19.

Cotações fixadas hoje

ABERTURA

12.30 horas

TAXAS DE VENDAS

Londres	75,39 48
Nova York	18,72.00
Pesetas	1,71.46
Praga	0,37.44
Paris	0,08.73
Lisboa	0,75 79
Zurich	4,37.38
Bruxelas	0,42.71
Buenos Aires	4,70.35
Montevidéu	9,95.74
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90 08
Stockholmo	5,21 09
Ouro 1.000/1.000 — grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRA

Libras à vista

£ 74.02.55 Ent. à 5 dias	$ 18,38
£ 73,84.17 Ent. à 30 dias	$ 18.38

CABO

£ 74.02.55 Ent. à 5 dias	$ 18,38

LETRAS A VISTA

Francos	0,08.57
Escudos	0,74.41
Francos Suiços	4,25.96
Francos Belgas	0,41.93
Pesos Uruguaios	9,59.75
Pesos Argentinos	4,58.35
Pesos Chilenos	0,59 2[illegible]
C. Dinamarquezas	3,83.00
C. Suécas	5,11.62
C. Tchécas	0,36.76

TITULOS

S. PAULO

Durante o unico pregão realizado ontem, pela Bolsa Oficial de Valores fora negociados titulos no valor total de Cr$ 9.734.878,00. Desse total Cr$ 7.938.743,00 corresponderam as vendas em titulos publicos e Cr$ ...... 1.736.135,00 as transações em valores particulares. Por alvará foram vendidos 216 apolices Uniformizadas ao preço de 885,00 e outro lote de 264 apolices a 887,00 cruzeiros.

NEGOCIOS REALISADOS

Apolices:	Cr$
1020 Est. Ferroviarias	650,00
100 Est. Ferroviarias	655,00
94 Est. Ferroviarias	647,00
210 Est. Ferroviarias	645,00
6200 Est. Ferroviarias	640,00
100 Est. Ferroviarias	644,00
50 Est. Ferroviarias	643,00
100 Unificadas	580,00
2741 Unificadas	560,00
100 Unificadas	555,00
18 Populares	191,00
6 Populares	192,00
6 Populares	190,00
50 Est. R. G. S. Rodov.	935,00
105 Uniformizadas	885,00
300 Uniformizadas	880,00
182 Municipais "1937"	890,00
5 Municipais "1933"	450,00
5 Est. Minas G. série C,	150,00
5 Est. Ginas G. série A	178,00
10 Est. 9.a série	640,00
Obrigações:	
3 Est. "1921"	820,00
50 Est. "1922"	725,00
5 Est. "1921"	830,00
30 Est. "1921"	810,00
167 Fed. Guerra 5.000,00 .	3.560,00
221 Fed. Guerra 1.000,00 .	710,00
2 Fed. Guerra 200,00 .	140,00
6 Fed. Guerra . 100,00	70,00
Ações	
70 Cia Paulista nom.	181,00
205 Cia. Paulista nom.	180,00
100 Cia. Paulista port.	200,00
45 Cia. Paulista nom.	179,00
1079 Cia. Cia. Cimento Portrand Itau c/ 45%	400,00
1194 Cia. Cimento Poltrand Itau int.	600,00
100 Cia. Fernado Kakradt Adubos e Cola	1.000,00
12 "A Piratininga Cia. Seguros Gerais"	276,00
10 Bco. Cruzeiro do Sul .	272,00
40 Bco. Comercial	310,00
Debentures	
3 Cia. Central El. R. Claro	6.300,00
1100 Cia. Mogiana	127,00

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

NOVA YORK 19 (INS) — A fortalesa desenvolvida nas operações do periodo da tarde cobriu as perdas sofridas durante a manhã, dando a todos os valores um tom mais firme. O volume de operações novamente ultrapassou a casa do milhão. Emissões importantes como as da "United States Steel", "Betehlen Steel" e ler" se refizeram das perdas iniciais e registraram altas fracionarias. As ações de cauchu ocuparam lugar destacado nas operações de ultima hora, com ganho de 1 ponto e mais. Os valores ferroviarios estiveram firmes todo o dia, como resultado do aumento dos fretes de carga anunciados antes da abertura. Os titulos e as ações estiveram mais altos. Os preços das ações e dos bonus, na curv asubiram à ultima hora. Os cereais enfraqueceram ao meio dia porem recuperaram partes das perdas no encerramento. O algodão esteve mais forte.

ALGODÃO

S. PAULO

O termo para o contrato "B" fechou ontem com vendas de 26.000 arrobas, registrando-se alta de Cr$ 1,30 em maio; Cr$ 1,10 em julho, Cr$ 2,00 em outubro; Cr$ 2.6 0em dezembro; Cr$ 2,90 em janeiro e Cr$ 3,20 em março. O disponivel conservou-se com seus preços inalterados. Em Nova York, o termo abriu com alta de 12 a 20 pontos, fechando co malta de 14 a 43 pontos, tendo o disponivel acusado alta de 21 pontos.

CONTRATO "A"

	Abert.	Fech.
Abril	—	—
Maio	180,10	—
Julho	185,00	185,20
Outubro	183,20	186,60
Dezembro	186,50	187,00
Janeiro	187,00	187,50
Março	187,00	187,50

CONTRATO "B"

	2.a int.	Fech.
Abril	—	—
Maio	—	180.50
Julho	185,50	185,00
Outubro	187,00	187,60
Dezembro	187,20	183,00
Janeiro	187,50	183,20
Março	187,50	188,30

DESPONIVEL

	Comp.	Vend
Tipo 2	201,00	202,00
Tipo 3/4	200,00	201,00
Tipo 4	197,00	198,00
Tipo 4/5	190,00	191,00
Tipo 5	180,00	181,00
Tipo 5/6	170,00	171,00
Tipo 6	153,00	157,00
Tipo 6/7	142,00	143,00
Tipo 7	136,00	137,00
Tipo 8	132,00	133,00
Tipo 9	123,00	130,00

Mercado — Firme. Ofertas inalteradas.

GENEROS

MERCADO DESPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo

ALFAFA (Quilo)	Comp.	Vend
Do Estado, especial . .	0,90	0,95
Idem, boa	Nominal	
Mercado — Calmo.		
ALHO (Quilos)		
Nacional de 1.a	5,00	5,50
Idem, de 2.a	4,00	4,50
Idem, de 3.a	2,50	3,00
Mercado: Estavel.		
AMENDOIM (21 quils)		
Tatú, especial	68,00	70,00
Idem, superior	62,00	63,00
Idem, bom	59,00	60,00
Mercado: — Calmo.		
ARROZ (60 quilos)		
Amarelão, benef. esp.	255,00	260,00
Idem, superior	240,00	215,00
Idem, bom	230,00	235,00
Idem, regular	Nominal	
Agulha, benef. esp. . .	235,00	240,00
Idem, superior	225,00	230,00
Idem, bom	215,00	220,00
Idem, regular	200,00	205,00
Meio arroz	144,00	150,00
Quirera	90,00	98,00
Mercado — Frouxo.		
BATATA (60 quilos)		
Tipo Pinheiros, esp. .	220,00	230,00
Idem, de primeira . .	185,00	195,00
Idem, de segunda . .	140,00	150,00
Do Paraná:		
Idem, tipo 3	150,00	160,00
Idem, tipo 3	125,00	135,00
Mercado — Firme.		
CAROÇO DE ALGODÃO (15 quilos — Tabela oficial)		
Sem saco		10,00
Mercado: —		
CEBOLA (45 quilos)		
Do Estado, tipo Pera	90,00	100,00
Mercado: Firme.		
ERVILHA (60 quilos)		
Superior	115,00	125,00
Mercado — Calmo.		
FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos) (Tabela Oficial)		
Do Estado, 1.a	Nominal	
De Araras, 2.a	90,00	95,00
Mercado — Firme.		
FARINHA DE TRIGO (50 QUILOS) (Tabela oficial)		
De Moinhos nacionais.		
Pura		312,00
Com 10% de mistura		291,00
Com 20% de mistura		270,00
Mercado:		
FEIJAO (60 quilos) Safra das aguas		
Bico de ouro	Nominal	
Branco	Nominal	
Chumbão	240,00	245,00
Chumbinho, lustroso .	240,00	245,00
Idem, opaco Paraná .	240,00	245,00
Mulatinho	Nominal	
Roxinho, Mineiro . .	230,00	235,00
Idem, Paraná	Nominal	
Mercado — Frouxo.		

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Em vertiginosa velocidade o auto subiu à calçada colhendo quatro pessoas

UMA DAS VITIMAS FALECEU NO LOCAL E OUTRA NO HOSPITAL DAS CLINICAS — AS DEMAIS CONTINUAM EM ESTADO GRAVISSIMO — A IMPRUDENCIA DE UM MOTORISTA FOI A CAUSA DO DESASTRE

A imprudencia de um motorista de praça foi a causa do impressionante desastre que ocorreu na noite de domingo, no qual perderam a vida duas pessoas e duas outras ficaram gravemente feridas. O auto depois de subir à calçada e apanhar quatro pessoas foi chocar-se contra um poste ali existente.

Tomando conhecimento do fato, a autoridade de plantão na Policia Central rumou imediatamente para a av. Celso Garcia, em frente ao predio 834, proximo à rua Cesario Alvim, local onde se verificou a ocorrencia. Tomando as providencias que o caso requeria, a autoridade determinou a remoção dos feridos para o Hospital das Clinicas, e do motorista causador do desastre para a Central de Policia, onde foi autuado em flagrante, e em seguida ouvido no inquerito instaurado sobre o fato.

Pelas declarações do motorista e de testemunhas oculares da tragedia, apurou-se que por volta das 22,30 horas, rumava com destino ao bairro da Penha o auto de aluguel de chapa 4-53-03, dirigido pelo motorista Afonso Ferrari. No momento que o veiculo passava por aquele local, Afonso tentou tomar a dianteira de um ônibus e para tanto manobrou o carro à direita. Como porém o espaço entre o coletivo e o auto que dirigia fosse diminuto, perdeu o controle da direção, em virtude da excessiva velocidade que desenvolvia, não conseguindo manobra-lo.

Desgovernado o auto subiu à calçada onde apanhou quatro pessoas, indo, depois, colidir contra um poste de iluminação. Antes de chocar com o poste o carro bateu contra a parede de um predio arrastando em seguida as vitimas, uma das quais ficou prensada entre o carro e o poste.

UM MORTO E TRES FERIDOS

Antes de serem removidas para o Hospital das Clinicas, passaram pelo posto medico da Assistencia duas das vitimas do lamentavel desastre, que são: Alfredo Muller, de 47 anos, e sua mulher Cesira Muller, de 44 anos, domiciliados no predio 828, colhidos quando conversavam à porta de sua residencia. A outra vitima foi o estudante Ricardo do Amaral Dickens, de 17 anos, solteiro, morador à rua Cesario Alvim, 48, que sofreu esmagamento da perna direita e ferimentos generalizados.

Helio Bentinho José Arge, de 23 anos, solteiro, residente à rua Cesario Alvim, 71, ficou sob as rodas do veiculo, tendo morte quase instantanea. O corpo foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal no Araçá, onde foi autopsiado.

FALECEU MAIS UMA VITIMA

Segundo informações fornecidas pelo Hospital das Clinicas, Alfredo Muller, não suportando aos ferimentos que recebeu, faleceu naquele estabelecimento hospitalar ontem, pela manhã, tendo o corpo sido transportado para o necroterio do Araçá, onde foi autopsiado.

O motorista depois de ouvido no inquerito foi removido para a Casa de Detenção, onde aguardará julgamento.

ALVEJADOS A TIROS POR UM INVESTIGADOR

A's 23 horas de domingo, varios investigadores de policia entraram no prostibulo da rua Bento Freitas, 83, onde promoveram desordem. Naquela casa, encontravam-se Januario Moreira Martins, de 25 anos, solteiro, domiciliado à avenida Circular, 4, e José Mariada Silva, de 27 anos, casado, residente à avenida Manuel, 365. Ambos foram atingidos por tiros de revolver disparados pelos policiais, ficando levemente feridos.

As vitimas foram medicadas no posto da Assistencia.

AFOGAMENTO

Quando se banhava numa lagôa existente nas imediações do Campo de Marte, às 16 horas de domingo, o menino José Lucio Pinto, de 15 anos, morador à rua Itumarati, 11, pereceu afogado.

O corpo foi retirado das aguas e recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, a fim de ser autopsiado.

DOS FERIDO S NUM DESASTRE

Na praça Marechal Deodoro, às 4 horas de domingo, o auto particular de chapa 1.66-94, dirigido por Carlos Queiroz Matoso, de 30 anos, solteiro, industrial, residente à praça Julio Mesquita, 179, ao se desviar de outro veiculo subiu numa "ilha" ali existente, chocando-se em seguida contra um poste de iluminação. No desastre, alem de Carlos Queiroz Matoso, tambem recebeu ferimentos o engenheiro João Fernando Ximenes, de 27 anos, morador à rua das Bandeiras, 178.

Ambos passaram pelo posto de curativos da Assistencia, prestando em seguida declarações no inquerito aberto em torno do fato.

AGRESSÃO MUTUA

A's 6,20 horas de ontem, na séde da sua corporação, à rua Barão de Limeira, o guarda-civil Armando da Silva, de 26 anos, solteiro, domiciliado à rua Artur Alvim, teve uma altercação com seu colega Esmeraldino Cavalcanti Torres, de 27 anos, solteiro, residente à rua Doze, 4, no Carandiru'. Armando sacando de um revolver fez um disparo contra seu antagonista, sem contudo, atingir o alvo. Esmeraldino investiu contra ele, travando ambos violenta luta corporal. Serenados os animos os dois briguentos foram conduzidos à Central de Policia, onde prestaram declarações, depois de ter recebido no posto da Assistencia os curativos que necessitavam.

O CARRO CAIU NA REPRESA

Um auto particular, cuja chapa continua ignorada, às 20,30 horas de domingo, trafegava pela estrada das Ameixas, em direção a Santo Amaro, quando nas proximidades de El Dorado, o seu motorista, o medico José Dourado, de 28 anos, solteiro, domiciliado à rua Castro Alves, perdeu a direção, fazendo com que o carro se precipitasse na represa.

Em consequencia, o medico sofreu graves ferimentos e foi removido diretamente para o Hospital das Clinicas, onde veio a falecer mais tarde. No auto tambem viajava o medico Helio de Sousa e Silva e mais duas jovens de identidade desconhecida. Todos foram retirados do interior do automovel por pessoas que se encontravam proximas do local.

Sobre a ocorrencia faltam pormenores em virtude de terem todos os ocupantes do veiculo sido hospitalizados sem poderem prestar declarações. O corpo do medico foi recolhido ao necroterio do Araçá.

PRENSADO CONTRA O PAREDÃO

Aparicio Soares de Oliveira, de 23 anos, solteiro, morador à avenida Guarulhos, 10, às 2,50 horas de domingo, voltava de um festa em companhia de amigos, viajando num auto de aluguel. Como o veiculo estivesse lotado, Aparicio resolveu viajar no estribo do carro. Na ocasião em que o veiculo passava sob o pontilhão da E.F.C.B. existente naquela estrada, o motorista perdeu a direção, indo o carro de encontro ao paredão da ponte. Aparicio não teve tempo para escapar, ficando, por isso, prensado entre o auto e o paredão. O motorista responsavel pelo ocorrido abandonou o local depois de ter entregue a carteira de habilitação a um guarda-civil. A vitima em estado grave foi internada no Hospital das Clinicas, após ter sido medicada no posto de curativos da Assistencia.

BALEOU O AMIGO INVOLUNTARIAMENTE E TENTOU SUICIDAR-SE

Lamentavel cena de sangue verificou-se na tarde de domingo, cerca das 17,30 horas, no bairro das Pedreiras, pouco alem de Carapicuiba. Ali o comerciario Mario Mendes Machado, de 22 anos, solteiro, domiciliado naquela localidade, exibia a seus amigos um revolver de sua propriedade, quando involuntariamente tocou no gatilho, provocando um disparo, que atingiu Julio dos Santos, de 37 anos, casado, tambem morador no local. Julio esvaindo-se em sangue tombou com grave ferimento na região inguinal esquerda. Supondo que tivesse morto seu amigo, embora involuntariamente, Mario Mendes correu para um barracão existente nas proximidades, e ali num gesto de desespero tentou suicidar-se desfechando um tiro na cabeça.

Ambos foram removidos imediatamente para o Hospital das Clinicas, onde deram entrada em estado desesperador, tendo a autoridade de plantão na Policia Central mandado abrir inquerito em torno do fato.

MORTO POR UMA LOCOMOTIVA

Na estação de Osasco, às 17,40 horas de ontem, Francisco Chagas Sales, de 25 anos, solteiro, residente naquela localidade, foi colhido e morto pela composição da Sorocabana, de prefixo N.P.O.C., puxada pela locomotiva 2.015.

Tomando conhecimento do fato, a autoridade policial de plantão na Central determinou a remoção do cadaver para o necroterio do Araçá.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Na secção de torcedura de fios de tecelagem, da firma Irmãos Mousali, instalada à rua Alferes Magalhães, 215, às 15 horas de ontem manifestou-se um principio de incendio. Segundo declarações do socio da firma Paulo Mousali, foi ele avisado do sinistro pelo porteiro do estabelecimento. Imediatamente pediu auxilio ao Corpo de Bombeiros, tendo para lá seguido uma guarnição que em poucos instantes conseguiu dominar as chamas.

Os prejuizos são insignificantes.

PRESO EM SANTOS O VIGARISTA "MALAGUITA"

SANTOS, 19 (Da sucursal) — Foi preso hoje nesta cidade o famoso vigarista João Benitez, mais conhecido pelo apelido de "Malaguita", e que é um veterano meliante, que ha mais de 35 anos vem agindo em São Paulo, no Rio, aqui e em outras cidades.

"Malaguita" achava-se acompanhado dos meliantes tambem muito conhecidos da policia, Benedito Fernandes e Salvador Diniz.

Ao ser preso, tentou subornar o investigador França, oferecendo-lhe 20 mil cruzeiros. Falando à reportagem, "Malaguita" confessou que viera a Santos para fazer um "serviço", ludibriando um cidadão português, que ha dias trazia de olho, e que ia embarcar para Portugal, no que foi impedido com sua detenção.

"Malaguita" e seus companheiros foram enviados escoltados para São Paulo.

"PINGENTES" FERIDOS

A's 8 horas de ontem João José dos Santos, de 23 anos, solteiro, domiciliado à rua Reliquia, 85, e Alipio Luiz da Fonte, de 43 anos, casado, residente à praça Manuel Garcia, 66, foram colhidos no estribo do bonde 543, pelo onibus de chapa 8.00.71, guiado pelo motorista Antonio Aguinaldo Batista, na ocasião em que o eletrico passava pela praça da Luz na altura da rua Brigadeiro Tobias. Os dois "pingentes" sofreram leves ferimentos e foram socorridos no posto medico da Assitencia.

AGREDIDO A TIROS DE REVOLVER

Na estrada de Itu', em frente ao predio 220, Cucar Camargo, de 22 anos, solteiro, residente no quilometro 6 da Estrada de Cotia, foi agredido a tiro revolver por José Xixto. Em estado gravissimo, a vitima foi internada no Hospital das Clinicas, depois de ter passado pelo posto da Assistencia.

FERIDO A FACA

Por motivos ignorados, às 20,30 horas de ontem, na rua da Conceição, Amancio Branco Melo, de 48 anos, casado, residente àquela rua, 628, foi agredido e gravemente ferido a golpes de faca por José de tal. Amancio recebeu socorros de urgencia no posto de curativos do Pateo do Colegio, tendo em seguida sido internado no Hospital das Clinicas.

APEDREJOU O RIVAL

José Bento Bueno, de 45 anos, casado, residente à av. Guarulhos sem numero, às 20 horas de ontem, na passagem de nivel da Central do Brasil, existente naquela via, encontrou-se com Nino Grossi, com quem há tempos teve um desentendimento por questões intimas. Durante a contenda, Nino apanhando uma pedra atirou-a em seu antagonista, ferindo-o gravemente. José Bento deu entrada no Hospital das Clinicas, em estado gravissimo, depois de ter recebido socorros medicos na Assistencia.

AGRESSÕES

Domingo, cerca de uma hora, Claudio Osorio, de 26 anos, casado, domiciliado à rua Cardoso Franco, 26, e Stefan Kassai, de 18 anos, solteiro, residente à rua 18 de Setembro, 1.320, encontravam-se na estrada do Vergueiro, quando foram atingidos por tiros de revolver que partir de lugar ignorados. Ambos em estado gravissimo foram internados no Hospital das Clinicas, depois de terem recebido os primeiros socorros medicos no posto da Assistencia.

—— A's 3 horas de domingo, em seu apartamento à avenida São João n.o 2.065, por questões de ciumes, Maria da Luz Dias, de 22 anos, desquitada, foi agredida a socos e ponta-pés por Moisés Calif. A vitima foi pensada no posto da Assistencia, prestando em seguida declarações no inquerito instaurado sobre o fato.

— —Moisés de Sousa, de 20 anos, solteiro, de residencia ignorada, às 10 horas de domingo, na avenida Jabaquara proximo ao Sanatorio Charcot, foi agredido a pauladas por um individuo de identidade desconhecida.

A vitima em estado grave deu entrada no Hospital das Clinicas, depois de ter passado pelo posto medico da Assistencia.

—— Por motivos intimos, em sua residencia à rua Aracatuba, 105 às 8 horas de ontem, Catarina Dubovisk, de 39 anos, casada, foi agredida a socos e ponta-pés por seu marido Marins Dubovisk. A vitima depois de ter recebido socorros de urgencia no posto de curativos da Central, foi internada no Hospital das Clinicas.

TENTOU MATAR O TABELIÃO

Rubens Bereta, de 19 anos, solteiro, residente à rua Barão de Limeira, 631, trabalhava há dois anos mais ou menos como copista no 1.o Tabelionato de Notas, ganhando cinco cruzeiros por copia. Esforçado, competente, Rubens sempre deu bôa conta do recado. Assim, passado esse tempo, achou que podia solicitar ao tabelião a sua efetivação no cargo. E foi o que fez, tratando dos papeis necessarios para tanto.

Uma surpresa, porém, lhe estava reservada. E' que ao pedir ao tabelião João Alves Neto, de 48 anos, casado, residente à avenida Agua Branca, 249, trabalhasse para conseguir a sua efetivação, este por qualquer motivo se negou. Diante disso, Rubens pediu, então, fosse reembolsado da quantia que gastara para tirar os papeis. E recebeu, novamente, outra negativa.

Dispensado do serviço

Como Rubens, segundo diz o tabelião, se tornasse inconveniente, foi dispensado quinta-feira ultima. Para que o rapaz não ficasse em situação dificil, contudo, ficou combinado que escreveria ele uma carta, pedindo sua demissão.

Exigiu 5.200 cruzeiros

Ontem, por volta das 19 horas, Rubens Bereta apareceu no cartorio para entrar em entendimentos. Estranhadamente, porem, empunhando um revolver, exigiu que lhe fossem entregues 5.200 cruzeiros, à guiza de indenização. E como a sua pretensão tambem não fosse atendida por João Alves Neto, Rubens voltou a fazer ameaças, dizendo que não assinaria a sua carta de demissão se não lhe fosse dada aquela quantia. A custo conseguiu o tabelião convencer o rapaz de que estava ele cometendo uma violencia. E resolveu, para acalma-lo, dar-lhe 1.500 cruzeiros, com o que concordou o moço. Depois de apanhar o dinheiro, Rubens assinou a carta e, agora é ele proprio quem informa, ia saindo do cartorio quando João Alves Neto ameaçou arremessar-lhe uma cadeira.

Um tiro que não acerta o alvo

Nesse instante Rubens, que temia ser agredido, sacou novamente do revolver, dando ao gatilho. O projetil, porém, não acertou o alvo, perdendo-se. Preso em flagrante, Rubens Bereta foi removido para a Central de Policia, sendo ali autuado. Depois de ser ouvido no inquerito instaurado, foi transportado para o Departamento de Investigações, para a necessaria legitimação.

Exclusão de eleitores analfabetos

INICIADO PROCESSO CONTRA 100 ELEITORES DA QUARTA ZONA ELEITORAL

Comunicam-nos:

"De conformidade com as "Instruções" baixadas pelo Tribunal Regional Eleitoral deste Estado, está a Quarta Zona Eleitoral, desta capital, iniciando processos de exclusão do seu quadro, de eleitores presumivelmente analfabetos.

Nos termos das referidas instruções, foram expedidos editais de notificação para: 25 eleitores do Distrito de Belem publicado no "Diario Oficial" do dia 4 de abril; 25 eleitores do Distrito de Santana, publicado no "Diario Oficial" do dia 6 de abril; 25 eleitores do Distrito de Tatuapé, publicado no "Diario Oficial" de 10 de abril e 25 eleitores do Distrito da Penha, publicado no "Diario Oficial" de 14 de abril; todos do corrente ano.

Os eleitores constantes dos citados editais deverão comparecer no cartorio da 4.a Zona Eleitoral (Palacio da Justiça — 2.o andar) à praça Clovis Bevilaqua no dia 19 de abril os do distrito de Belem; no dia 22 de abril os do Distrito de Santana; no dia 26 de abril os do Distrito de Tatuapé e no dia 7 de maio os do Distrito da Penha, a fim de se submeterem às provas de alfabetização determinadas em lei, ficando, se não fizerem, sujeitos a terem suas inscrições canceladas".

SEMANA DO INDIO

Precedida de uma exposição de objetos e fotografias de indios brasileiros, realizou-se ontem, à noite, no salão nobre da Fundação "Alvares Penteado", a conferencia do prof. Herbert Baldus, sobre os Karajá do Araguaia, ilustrada com projeções coloridas, em comemoração ao "Dia do Indio".

Hoje, às 15 horas, será inaugurada no Museu Paulista nova sala da Secção de Etnologia, apresentando coleções etnograficas de tribus das bacias do Araguaia e Tocantins colhidas pelo prof. Herbert Baldus e pelo sr. Harald Schultz, assistente dessa secção.

"CORREIO PAULISTANO"

Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reforma-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

A EXPORTAÇÃO DE CAFE' EM MARÇO DE 1948

(Comunicado da Carteira Agricola do Banco do Esttado de S. Paulo)

Damos abaixo um quadro mostrando a exportação brasileira de café durante o mês de março findo. Conforme já dissemos, a exportação não foi a que esperavamos, devido a muitas circunstancias. Contudo, o mês presente está bem melhor, e teremos sem duvida uma exportação de 900.000 a 950.000 sacas.

A nossa posição estatistica está garantindo um prognostico seguro quanto à melhoria dos preços vigentes. Temos a convicção de que a situação vai melhorar, diante da vontade ferrea do nosso governo de trabalhar e produzir o mais possivel.

Portos de Exportação	*Para o Exterior*	*Consumo de Bordo*	*Por Cabotagem*	*TOTAL*
Santos	713.981	738	948	715.668
Rio de Janeiro	255.133	—	7.400	262.533
Vitoria	45.750	—	28.609	74.359
Paranaguá	74.023	—	—	74.023
Angra dos Reis	9.909	—	—	9.909
Salvador	14.869	—	510	15.379
Recife	5.468	—	330	5.798
Caravelas	—	—	500	500
	1.119.133	738	38.298	1.158.169

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Às Almas Caridosas

A viuva Maria dos Santos sem recursos, residente em Santo Amaro, pede às almas caridosas um auxilio para a sua manutenção.

Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha Departamento de Publicidade.

DEPURATIVO DO SANGUE?
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

PEÇA ESTE LIVRO!
DOENÇAS DO GADO E REMÉDIOS
USINAS CHIMICAS BRASILEIRAS S/A.
C. Postal, 74 — JABOTICABAL — E. S. Paulo

DR. OSORIO GALVÃO — Operador
DIRETOR E OPERADOR DO HOSPITAL S. PEDRO
Cirurgia geral
Especialmente Pulmão — Esofago — Estomago — Figado — Vias biliares — Intestinos — Reto — Rins — Senhoras — Tumores em geral — Raios X — Cons. R. Marconi, 48 apto 43 (Edificio São Lucas) Das 2 às 6 tel 4-0752 Res. R. Artur Prado, 452 (Hospital S. Pedro) tel. 7-1066 — São Paulo

CAIXAS DE MADEIRA
PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A
Grande fabricação de embalagens de madeira — Caixas "Taylor" (Leves — Inviolaveis — Dispensam prégos — Fechadas com arame — Entrega imediata
PINHO DO PARANA'
RUA TAQUARI, 660 (MOO'CA) — SÃO PAULO
Telefones 9-3232 e 9-3233

BAR RESTAURANTE LEÃO
PREÇOS POPULARES
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do Correio e Telegrafo

CONSTRUÇÕES EM PINHEIROS
Construimos e facilitamos os pagamentos. Informações à RUA IGUATEMI N. 2.203, onibus 61 à porta. Atendemos até às 22 horas, inclusive aos domingos.

Noticias do Interior

CAMPINAS
(DA NOSSA SUCURSAL)

(Para reforma de assinaturas e remessa de noticias: Rua 13 de Maio, 498)
Telefone: 5-132

CAMPINAS, 20.

DESASTRE AVIATORIO

Lamentavel desastre de aviação ocorreu nesta cidade e no qual perdeu a vida o 2.o tenete Roberto Moretshon Arruda Camargo, ficando gravemente ferido o jovem Harro Teplik, residente nessa capital e muito relacionado nesta cidade.

O 2.o tenete Roberto procedia de São Paulo, pilotando um aparelho da F.A.B.-BT 15-1151 "Vultée", no qual trazia para esta cidade objetos pertencentes ao seu infortunado colega o aspirante Francisco Nascimento, morto há dias n'um desastre aviatorio.

Após a sua chegada no Campo dos Amarais, atendendo a pedidos de amigos ali presentes, o 2.o tenente Roberto executava alguns vôos sobre a cidade, levando como passageiro o jovem Harro, quando o avião, perdendo a velocidade, obrigou-o a uma aterrissagem forçada, em um campo da Fazenda Sta. Genebra.

Ao descer, porém, foi infeliz, pois o avião, indo ao encontro de um cupim, capotou, incendiando-se a seguir.

Os primeiros socorros ás vitimas foram prestados por um colono da referida fazenda, conseguindo o mesmo retirar dos escombros o jovem Harro, salvando-lhe a vida, nada podendo fazer, infelizmente, ao 2.o tenente Roberto, que morrera carbonizado.

No local do desastre compareceram o delegado adjunto dr. Queiroz Guimarães e o capitão Luiz Paulo Valim, oficial representante da F.A.B.

QUERMESSE PRÓ-AMBULATORIO DO "CORINTIANS"

Com o intuito de conseguir fundos para a construção de uma séde propria e a instalação de um Ambulatorio medico onde possa socorrer seus associados, a diretoria do Esporte Clube Corintians desta cidade, tendo á frente desse movimento seu diretor sr. Gegero Maseli, fez inaugurar, na séde provisoria do clube, uma quermesse, contando com uma "Boite-Show", onde a sociedade campineira tem visto desfilar varios artistas, contratados em São Paulo e Rio de Janeiro.

Dado o fim a que se destina o produto dessa quermesse, e do ambiente rigorosamente familiar da "Boite-"Show", esperam os "corintianos" ver os seus intentos coroados, para a conquista do objetivo que se propuzeram realizar, com a ajuda dos campineiros.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

JOSE' PEREIRA DOS SANTOS, com esposa e 4 filhos menores, extremamente pobre, sofrendo horrivelmente da espinha dorsal e necessitando da compra de um colete de aço para o seu tratamento, pede aos corações generosos que o auxiliem, contribuindo com qualquer donativo.

Os donativos poderão ser entregues ao Caixa deste jornal.

PINDORAMA

(Do nosso correspondente).

CAMARA MUNICIPAL — Realizou-se mais uma sessão ordinaria da Camara Municipal, tendo comparecido 11 vereadores. Presidida pelo sr. Antonion Busnardo, a sessão teve inicio ás 20 horas, tendo os trabalhos decorridos normalmente durante o expediente. Inscrito para falar, o vereador Jorge Miguel Atab, fez um discurso sobre a questão da pretensão do municipio de Itajubi, em querer a anexação do distrito de Roberto. Defendendo-se da acusação que lhe foi feita quanto a possivel falta de escrupulos por ocasião da ultima reforma judiciaria e territorial, quando o distrito de Roberto foi anexado a Pindorama, o sr. Jorge Miguel Atab fez detalhada exposição sobre os motivos daquele ato. Em seguida, falou o vereador Edcrd Maglio, expondo um plano para formação de uma companhia municipal industrial para fomentação de industrias no municipio. Na ordem do dia, entrou em primeira discussão o projeto de lei que dispõe sobre abertura de credito para pagamento de locação de uma sala, para o funcionamento do serviço de estatistica do IBGE. A aprovação foi unanime. Falando em explicação pessoal, o vereador Oscar de Almeida focalizou o caso de aumento dos vencimentos do funcionalismo municipal, travando-se então acalorados debates com a bancada trabalhista. No sentido de evitar maiores consequencias, o presidente levantou a sessão, declarando encerrados os trabalhos.

COMISSÃO DE PREÇOS — Diante do acumulo de queixas contra a exploração de que tem sido vitima a população, o prefeito municipal convocou uma reunião da Comissão Municipal de Preços, para serem discutidos assuntos referentes ao caso e tabelar os artigos de primeira necessidade.

IMPOSTOS — A Contadoria Municipal da Prefeitura Municipal, com a colaboração do secretario, está elaborando o novo regime tributario do municipio, pelo qual serão modificados todos os impostos vigentes.

PARTIDO REPUBLICANO — Esteve na cidade o sr. Otavio Gouveia que foi autorizado pela Comissão Diretora do Partido a organizar o Diretorio Municipal de Pindorama. Já se encontram quase terminados os trabalhos realizados naquele sentido.

AMERICANA

(Do nosso correspondente)

CAMARA MUNICIPAL — A Camara presidida pelo sr. Fausto Mantovani e secretariada pelos srs. José Paciuli e Arnaldo Mauerberg, tem realizado inumeras sessões ordinarias e extraordinarias num ambiente de cordialidade e elevado espirito politico, razão pela qual, os seus trabalhos têm sido dos mais auspiciosos e produtivos.

As comissões estão assim constituidas — Justiça e Redação, dr. Estevam Faraone, Jaime Jones e Orlando del Santi; Higiene, Cultura e Recreação, dr. Enéas Assis Saes, Olimpio Gazeta e Ge Godoi; Obras e Serviços Publicos, Finanças e Orçamento Antonio Zanaga, Lazaro R. Azenha e Sabato Ferraro.

AMERICANA ILUSTRADA": — Sob a direção do sr. Romeu Mantovani, circulou o primeiro numero da revista "Americana Ilustrada". Trata-se de uma publicação muito interessante, com quarenta paginas, nas quais se espalham, entre materia editorial, numerosos clichês de aspectos locais e de individualidades de relevo na vida publica e social de Americana.

SERVIÇO DE ESGOTOS — A imprensa local publicou o edital de concorrencia publica para execução das obras de instalações dos serviços de esgotos sanitarios desta cidade.

NOVA ESCOLA MUNICIPAL — Pela lei n. 152, a Prefeitura criou mais uma Escola Primaria Mista, que foi localizada no bairro Zanini, nesta cidade.

HOSPITAL S. FRANCISCO — A Prefeitura Municipal, pela Lei n. 151, foi autorizada a doar ao Hospital de Caridade "São Francisco", os terrenos onde o mesmo está sendo construido.

CASA DOS POBRES — A "Casa dos Pobres" tem em construção, já bem adiantada, o seu predio proprio, que, foi há poucos dias, coberto e se destina, principalmente a dar albergue aos desamparados da sorte.

POSTO DE SAUDE — Conforme noticiou o "Diario Oficial" de 18 do corrente, foi nomeado o dr. Nelson Queiroz Dias, para exercer o cargo de diretor do Posto de Saude desta cidade.

Com essa nomeação, o Posto de Saude, deverá entrar em funcionamento dentro de pouco tempo.

RENDAS PUBLICAS — As rendas das diversas repartições arrecadadoras de Americana, durante o ano de 1947, foram as seguintes: — Coletoria Federal, Cr$ 12.721.351,60; — Coletoria Estadual, Cr$ 4.820.000,00; — Prefeitura Municipal, Cr$ 1.049.007,80 e Agencia do Correio, Cr$ 424.627,00.

FUTEBOL — No encontro realizado entre os quadros do Rio Branco F. C., local e do Rio Claro F. C. de Rio Claro, sairam vencedores os locais pela contagem de 3 a 0. No encontro realizado entre os mesmos em Rio Claro, os americanenses, tambem, sairam vencedores pela contagem de 4 a 2.

SOCORRO

(Do nosso correspondente)

FISCAL DE OBRAS — Foi exonerado, a pedido, do cargo de fiscal de obras da Prefeitura Sanitaria desta cidade, o sr. Julio Domingues de Lima e em sua substituição, foi nomeado o sr. Benedito Antonio de Marco.

CIRCO TEATRO MARABA' — Continua realizando uma série de espetaculos, o Circo Teatro Marabá, que tem o seu pavilhão armado á avenida Bernardino de Campos.

ANIVERSARIO — Fez anos no dia 17, a profa. d. Rosinha Vata Vita, esposa do prof. Fabio Vita Junior.

PROCLAMAS DE CASAMENTO — No Cartorio do Registro Civil, estão afixados os seguintes proclamas de casamento: Minervino Alves de Sousa e Iolanda Maziero; João Batista de Oliveira e Benedita Delamico; José Benedito de Oliveira e Helena de Almeida; Geraldo Duarte e Catarina Rezende de Lima; José do Carmo Bueno e Maria Aparecida Rodrigues de Morais; Luiz de Deus Ribeiro e Paulina Góes; Antonio Rozim e Deolinda de Toledo; Pedro Cardoso de Oliveira e Antonia da Conceição Rodrigues; José Benedito de Oliveira e Adelaide Carlos.

CASAMENTO — Realizou-se no dia 7 do corrente, nesta cidade, o casamento do sr. Agenor Domingues do Amaral com a senhorita Maria Inês Estevem, aqui residentes.

PENSÃO SOCORRENSE — Depois de passar por varias reformas reabriu-se nesta cidade, á rua Campos Sales, a antiga Pensão Socorrense, de propriedade do sr. Irineu Faria.

CONTRATO DE CASAMENTO — Tem o seu casamento contrato com o sr. José Armindo Aparecido, a senhorita Adila Pires de Morais, aqui residente.

FALECIMENTO — Faleceu, nesta cidade, a sra. d. Francisca Saturnina do Nascimento, viuva do dr. Venceslau Pereira do Nascimento, deixando 5 filhos e numerosos netos.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viuva Laurinda da Purificação achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar, pede aos corações generosos, um auxilio por pequeno que seja.

Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha. Departamento de Publicidade.

Os melhores anos de nossa vida...

Muito se tem discutido a respeito da idade ideal do homem. Aquela em que o ser humano atinge o climax do seu vigor fisico e mental. A maioria dos cientistas têm opinado a favor da idade que vai dos 35 aos 50 anos.

Paradoxalmente, entretanto, nessa idade muitos homens perdem o seu vigor fisico pela trepidação da vida moderna, pelas preocupações que roubam energias preciosas á sua felicidade. Por isso mesmo, faz-se necessario preservar esse vigor fisico e mental evitando a fuga da mocidade na idade ideal do homem. VIRILASE restitui as energias perdidas fazendo desaparecer o fantasma da velhice precoce na idade em que se vive os melhores anos de nossa vida — VIRILASE para ambos os sexos é vendido em todas as farmacias e drogarias do Brasil. Distribuidor: CIA. PAULISTA de Representações. Rua Marquês de Itú, n. 96 — São Paulo.

S/A. Tinturaria Brasileira de Tecidos

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento ao disposto no artigo 99 do decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940 e artigo 12 dos nossos estatutos a Diretoria vem apresentar-vos o Balanço Geral e a conta de "Lucros e Perdas" relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1947, assim como o Parecer do Conselho Fiscal.

Apresentando-vos os documentos citados a Diretoria está pronta a ministrar qualquer esclarecimento que for solicitado.

São Paulo, 15 de janeiro de 1948

Os Diretores:
DR. ROBERTO MOREIRA
PHELIPPE P. LAFONTAINE

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO			
IMOBILIZADO			
Imoveis	5.806.030,20		
Moveis e Utensilios	1.442.619,80		
Maquinas e Pertences	6.591.051,30		
Instalações	1.848.529,60	15.689.230,90	
DISPONIVEL			
Caixa	537.729,90		
Contas Correntes — Bancos	743.231,10	1.280.961,00	
REALIZAVEL			
Estoques:			
Produtos Quimicos	2.818.126,80		
Almoxarifado	1.883.875,30	4.702.002,10	
Obrigações de Guerra		21.387,40	4.723.389,50
EXIGIVEL			
A Curto Prazo:			
Contas Correntes — Clientes	4.148.151,60		
Contas Correntes — Diversos	3.650.745,70		
Contas Correntes — Fornecedores	978.780,75		
Devedores Diversos	307.937,50		
Titulos e Ações	20.267.227,90	29.352.843,45	
A Longo Prazo:			
Contas Correntes — Diversos	11.442.322,70		
Contas Correntes — Bancos (Deposito Compulsorio)	598.539,90		
Devedores Diversos	2.662,00	12.043.524,60	41.396.368,05
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas	15.000,00		
Bancos Conta Cobrança	1.314.156,80	1.329.156,80	—
CONTA DE RESULTADO PENDENTE			
Premios de Seguros a Vencer			85.829,20
		Cr$	63.175.778,65

PASSIVO			
NÃO EXIGIVEL			
Capital		28.256.000,00	
Fundo de Amortizações		8.216.400,00	
Fundo de Reserva Legal		2.405.207,50	
Fundo para Renovação Maquinaria		1.288.395,70	
Reserva para Resgate de Partes Beneficiarias		67.557,00	
Fundo de Reserva		4.000.000,00	
Fundos Diversos		124.750,00	44.358.310,20
EXIGIVEL			
A Curto Prazo:			
Contas Correntes — Clientes		6.462,60	
Contas Correntes — Diversos		433.903,00	
Contas Correntes — Fornecedores		1.295.430,70	
Credores Diversos		3.126.012,40	
Institutos de Aposentadoria e Pensões		73.179,60	
Partes Beneficiarias		1.502.981,00	
Dividendos		5.651.200,00	12.089.169,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria	15.000,00		
Titulos em Cobrança	1.314.156,80	1.329.156,80	—
LUCROS E PERDAS			
Saldo desta conta			6.728.299,15
		Cr$	63.175.778,65

São Paulo, 31 de dezembro de 1947

Diretores:
DR. ROBERTO MOREIRA
PHELIPPE PAUL LAFONTAINE

RENATO BITELLI
Contador
Reg. n. 16.169

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DEVE	
DESPESAS GERAIS	4.445.227,40
SEGUROS	174.108,40
IMPOSTOS	1.556.260,80
INDENIZAÇÃO POR DISPENSA	199.627,80
JUROS E DESCONTOS: Descontos	365.414,10
FUNDO DE RESERVA LEGAL	751.490,40
FUNDO DE AMORTIZAÇÕES	561.015,60
FUNDO PARA RENOVAÇÃO MAQUINARIA	659.105,10
PARTES BENEFICIARIAS	1.502.981,00
RESERVA PARA RESGATE PARTES BENEFICIARIAS	45.089,40
DIVIDENDOS	5.651.200,00
SALDO QUE SE TRANSFERE P/ O NOVO EXERCICIO	6.728.299,15
Cr$	22.639.819,15

HAVER		
SALDO DO EXERCICIO ANTERIOR		869.371,60
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		8.215.679,60
JUROS E DESCONTOS:		
Juros	89.495,20	
Descontos	195.139,20	284.634,40
RENDA EXTRAORDINARIA SOBRE INVESTIMENTOS		13.270.133,55
	Cr$	22.639.819,15

São Paulo, 31 de Dezembro de 1947

Diretores:
DR. ROBERTO MOREIRA
PHELIPPE L. LAFONTAINE

Contador
Reg. n. 16.169
RENATO BITELLI

PARECER DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral em 31 de dezembro de 1947 da S. A. Tinturaria Brasileira de Tecidos, e obtivemos as informações que solicitamos. Em nossa opinião o referido Balanço Geral, acha-se corretamente levantado e exibe a verdadeira situação financeira da Sociedade daquela data, de acordo com as informações e explicações que foram dadas e segundo as contas constantes dos livros.

São Paulo, 15 de janeiro de 1948

MOORE, CROSS & CO.
Peritos em Contabilidade — Auditores

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Sociedade Anonima Tinturaria Brasileira de Tecidos, abaixo assinados, em cumprimento de seu mandato, tendo procedido ao exame do Balanço Geral, fechado em 31 de dezembro de 1947 e de toda escrituração e documentos comprobatorios da mesma Sociedade, acharam tudo em perfeita ordem e exatidão.

São portanto de parecer que o Balanço Geral deve merecer a aprovação dos srs. Acionistas.

São Paulo, 15 de janeiro de 1948

Membros do Conselho Fiscal:
DR. GEORGES TRESCA
DR. JOSE' CESAR SALGADO
HARRY M. MITCHELL

CONSTRUTORA PAULO IZZO S/A.

CONVOCACÃO DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da Construtora Paulo Izzo S|A., para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 28 p. futuro, ás 20 horas, na séde social, á rua da Consolação n. 585, para discutirem a seguinte ordem do dia:

a) — Aprovação do Atos da Diretoria, balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal p. findo.

b) — Varias.

São Paulo, 15 de abril de 1948.

DR. PAULO IZZO — Presidente.

KLAHOR S/A. INDUSTRIAS ELETRICAS

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convdiados os srs. acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no proximo dia 26 de abril de 1948, ás nove horas da manhã, na séde social, á rua Cesario Galeno n. 448, a fim de deliberarem sobre:

a) Modificação da Diretoria e eventual eleição de um novo Diretor.

A Diretoria:

M. ARP DROLSHAGEN — Diretor-Presidente.

ORLANDO JANNINI — Diretor-Superintendente.

COMPANHIA NACIONAL DE FIBRAS S/A.

COMUNICADO

Ficam convocados os srs. acionistas desta Companhia para a Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se nesta capital, á rua de S. Bento, 329 — 10.o andar, no dia 30 de abril de 1948, ás 16 horas, para tomarem conhecimento e se manifestarem sobre a aprovação de relatorio, balanço e parecer do Conselho Fiscal relativos ao ano findo em 31 de dezembro de 1947.

São Paulo, 19 de abril de 1948.

A DIRETORIA.

Manufatura de Artigos de Borracha e Plasticos "Pagé" S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Nos termos da lei e de acordo com os estatutos, ficam convidados os srs. acionistas para se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 30 de abril corrente, ás 14 horas, na séde social, á rua Passo da Patria n. 1678 a fim de tomarem conhecimento te deliberarem sobre:

a) Relatorio da diretoria, balanço conta de lucros e perdas do exercicio de 1947 e respectivo parecer do conselho fiscal.

b) Eleição da diretoria e conselho fiscal.

S. Paulo, 16 de abril de 1948.

Manufatura de Artigos de Borracha e Plasticos "Pagé" S|A.

EDUARDO F. BRAUEN — Diretor-Geente.

FIAÇÃO CAMPINAS — SOCIEDADE ANONIMA

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da Fiação Campinas Sociedade Anonima a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no proximo dia 30 do corrente, ás 9 horas, em sua séde social, á rua 25 de Março, 607 — 4.o andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1947 e procederem á eleição da Diretoria para o trienio de abril de 1948 a abril de 1951 e dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal.

São Paulo, 17 de abril de 1948.

A DIRETORIA.

ESQUADRIAS "PADRÃO" S. A.

EDITAL

5.o DIVIDENDO

São convidados os senhores acionistas a comparecerem na séde á Avenida Tiradentes n. 1.110 nesta capital, a partir do dia trinta do corrente em diante a fim de receberem o dividendo relativo ao exercicio de 1947, aprovado pela Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 30 de março de 1948.

São Paulo, 17 de abril de 1948.

A DIRETORIA.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO DO DOURADO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Convidamos os srs. acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no seu Escritorio Central, á rua Libero Badaró n. 39 7.o andar, no dia 30 de abril corrente, ás 16 horas, para deliberarem sobre o relatorio e balanço organizados pela Diretoria, correspondentes ao ano de 1947, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal, bem como outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 17 de abril de 1948.

Pela Diretoria: MARIO A. PEREIRA DE BARROS.

COMPANHIA NACIONAL DE OLEOS MINERAIS S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas para deliberarem, em Assembléia Geral Extraordinaria que se realizará no dia vinte e seis (26) do corrente, ás dezesseis (16) horas, na séde social á rua São Bento n. 45, 1.o andar, sobre diversos assuntos de ordem geral e providencias a serem tomadas no interesse da Sociedade.

São Paulo, 16 de abril de 1948.

Cia. Nacional de Oleo Minerais S|A.

DR. ANTONIO LUIZ DE SOUZA MELLO — Diretor-Presidente.

COMPANHIA PRADA DE ELETRICIDADE

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente edital ficam convocados os srs. acionistas da Companhia Prada de Eletricidade, portadores de ações ordinarias nominativas, para uma assembléia geral extraordinaria, a realizar-se na séde social, á rua Florencio de Abreu n. 181, nesta capital, ás 10 horas do dia 30 de abril de 1948, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) — conhecimento e aprovação do laudo dos peritos nomeados para a avaliação do patrimonio liquido da Companhia Campos Gerais de Energia Eletrica;

b) — proposta da diretoria sobre o aumento do capital social e

c) — resolverem sobre a incorporação definitiva dos bens avaliados á Companhia Prada de Eletricidade, nos termos do paragrafo 2.o do artigo 152, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 16 de abril de 1948.

A DIRETORIA.

INDUSTRIAS FILIZOLA SOCIEDADE ANONIMA

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas da Industrias Filizola Sociedade Anonima, para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no dia 24 de abril fluente, ás 10 horas, na séde social, á Avenida Vautier, numero 307.

ORDEM DO DIA:

Exame, discussão e pronunciamento sobre um projeto da diretoria, autorizando a sociedade a contrair um emprestimo com emissão de debentures e outros assuntos de interesse da mesma

São Paulo, 16 de abril de 1948.

Pela Diretoria: DR. NICOLAU FILIZOLA — Presidente.

COMPANHIA FIAÇÃO E TECIDOS SANTA MARIA

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da Companhia Fiação e Tecidos Santa Maria, a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no proximo dia 28 do corrente ás 9 horas, em sua séde social, á rua 25 de Março, 607, 4.o andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1947 e procederem á eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal.

São Paulo, 17 de abril de 1948.

A DIRETORIA.

COMPANHIA DE CIGARROS METROPOLE

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas desta Companhia, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 30 de abril corrente, ás 14 horas, em sua séde social, á rua Muniz de Souza, 223, a fim de:

a) — Tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatorio, Contas, Balanço, Parecer do Conselho Fiscal e demais atos da Diretoria, referentes ao exercicio de 1947;

b) — Eleição de Diretores;

c) — Elegerem os Membros e Suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948;

d) — Diversos.

Os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei 2627 de 26 de setembro de 1940, acham-se á disposição dos srs. acionistas na séde da Sociedade.

S. Paulo, 17 de abril de 1948.

AMADEU ALMEIDA LOPES — Diretor.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50 000,00 .... 4 % a. a.
— até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.;

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:
2 meses .... 5 % a. a.;
6 meses .... 4 % a. a.;

DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:
90 dias .... 4 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
ANDRADINA — ARAÇATUBA — AGUAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MOGI DAS CRUZES — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

SIDOLA S/A. -- Industria de Calçados de Fibras

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Atendendo ao que determinam os dispositivos legais e estatutarios, submetemos à apreciação de VV. SS. o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1947, bem como os pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores, refletindo tais documentos a atual situação dos negocios sociais.

Para quaisquer esclarecimentos suplementares sobre os referidos documentos, esta Diretoria continua à inteira disposição dos senhores Acionistas, na séde social.

São Paulo, 15 de janeiro de 1948

Diretor Presidente: DR. ROBERTO MOREIRA
Diretor-Superintendente: PHELIPPE P. LAFONTAINE

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO

IMOBILIZADO:			
Maquinas e Pertences		1.242.422,40	
Assentamento e Montagem de Maquinas		65.140,80	
Instalações		8.096,50	
Moveis e Utensilios		69.282,80	
Direitos e Privilegios		500.000,00	
Cauções		2.800,00	1.887.742,50
DISPONIVEL:			
Caixa		44.776,90	
Contas Correntes — Bancos		85.836,60	130.613,50
REALIZAVEL:			
Materia Prima	314.656,90		
Almoxarifado	55.823,70	370.480,60	
Produtos Manufaturados	401.179,50		
Em Processo de Fabricação	58.859,90	460.039,40	
Acessorios		4.114,20	
Ferramentas		7.365,70	841.999,90
EXIGIVEL:			
À curto prazo:			
Contas Correntes — Clientes		196.200,00	
Contas Correntes — Diversos		50.483,70	246.683,70
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE:			
Devedores Diversos:			
Selos de Consumo	2.811,25		
Selos Vendas Mercantis	5.194,60		
Selos Postais e Estamp. Divs.	168,70	8.174,55	
Premios de Seguros a Vencer		15.689,70	23.864,25
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas	30.000,00		
Bancos c/ Cobrança	196.200,00	226.200,00	—
LUCROS E PERDAS		1.919.885,05	
Gastos c/ Organização Social		42.110,00	1.961.995,05
		Cr$	5.092.898,90

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL:		
Capital	3.000.000,00	
Fundo de Amortizações	120.661,80	3.120.661,80
EXIGIVEL:		
À curto prazo:		
Contas Correntes — Diversos	34.205,10	
Contas Correntes — Fornecedores	130.748,40	
Credores Diversos	10.527,20	
Institutos de Aposentadoria e Pensões	2.613,20	178.093,90
À longo prazo:		
Contas Correntes — Diversos		1.794.143,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	30.000,00	
Titulos em Cobrança	196.200,00	
	226.200,00	
	Cr$	5.092.898,90

S. Paulo, 31 de dezembro de 1947

Diretor-Presidente
DR. ROBERTO MOREIRA

Diretor-Superintendente
PHELIPPE P. LAFONTAINE

Contador — Reg. n.º 16.169
RENATO BITELLI

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" — EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DEVE

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	552.948,80
DESPESAS GERAIS	354.234,30
JUROS E DESCONTOS	
Descontos Concedidos	42.827,20
IMPOSTOS	13.731,00
SEGUROS	18.477,10
INDENIZAÇÃO POR DISPENSA	10.032,00
PREJUIZO PROVENIENTE DO EXERCICIO ANTERIOR	939.260,65
Cr$	1.931.511,05

HAVER

JUROS E DESCONTOS:		
Descontos Obtidos	9.428,10	
Juros s/c. Mvto. Bancos	2.197,90	11.626,00
SALDO QUE SE TRANSFERE PARA O NOVO EXERCICIO:		
Proveniente exercicio anterior	939.260,65	
Deste Exercicio	980.624,40	1.919.885,05
	Cr$	1.931.511,05

Contador — Reg. n.º 16.169
RENATO BITELLI

S. Paulo, 31 de dezembro de 1947

Diretor-Presidente
DR. ROBERTO MOREIRA

Diretor-Superintendente
PHELIPPE P. LAFONTAINE

PARECER DOS AUDITORES

Tendo examinado o Balanço Geral da Sidola S. A. — Industria de Calçados de Fibras, referente ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1947, somos de parecer que o referido Balanço Geral, se acha corretamente levantado e traduz a verdadeira situação financeira da Sociedade naquela data, de acôrdo com as informações e explicações que foram dadas e segundo as contas constantes dos livros.

S. Paulo, 15 de janeiro de 1948

MOORE, CROSS & CIA.
Peritos em Contabilidade — Auditores —

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da SIDOLA S/A. — Indústria de Calçados de Fibras, abaixo assinados, em cumprimento de seu mandato, tendo procedido ao exame do Balanço Geral, fechado em 31 de dezembro de 1947 e de toda escrituração e documentos comprobatórios da mesma Sociedade, acharam tudo em perfeita ordem e exatidão.

São portanto de parecer que o Balanço Geral, deve merecer a aprovação dos srs. Acionistas.

S. Paulo, 15 de janeiro de 1948

MEMBROS DO CONSELHO FISCAL:
HARRY M. MITCHELL
EDGARD GRINDROD
ERIC LIOT BACKER

"INDIANA" — COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

JUNTA COMERCIAL — CERTIDÃO

Certifico que a Sociedade "INDIANA" — COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS, com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 36.583 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 13 de abril de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 31 de março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes a assembléia geral ordinaria, do que fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 16 de abril de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Companhia de Agricultura, Imigração e Colonização

Assembléia Geral Ordinaria

Convidam-se os srs. acionistas desta Companhia a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no seu Escritorio Central, à rua Libero Badaró n. 39, no dia 28 do corrente, às 15 horas, para deliberarem sobre:

a) — Relatorio e Balanços organizados pela Diretoria, correspondentes ao ano de 1947, acompanhados dos pareceres do Conselho Fiscal;

b) — Substituição interina de um Diretor; e

c) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e Suplentes, determinando-lhes os vencimentos.

A partir desta data e até o dia 29 do corrente, ficam suspensas as transferencias de ações.

São Paulo, 14 de abril de 1948.

LUIZ TAVARES ALVES PEREIRA — Presidente em exercicio.

CASA HELIOS S/A.

TINTAS E VERNIZES

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na séde social à rua Riachuelo n. 1, na forma do que dispõe o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627 de setembro de 1940, os documentos relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1947.

São Paulo, 16 de abril de 1948.

Casa Helios S/A. — Tintas e Vernizes
P. R. FE'RES — Dir. Presidente

Convidam-se os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA a realizar-se em 28 de abril p. futuro, às quinze horas, na séde social à rua Riachuelo n. 1, nesta capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio da Diretoria sobre os negocios referentes ao exercicio findo.

b) — Exame do balanço e demais contas referentes ao mesmo exercicio.

c) — Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o corrente ano.

São Paulo, 16 de abril de 1948.

Casa Helios S/A. — Tintas e Vernizes
P. R. FE'RES — Dir. Presidente.

INDUSTRIAS GASPARIAN — SOCIEDADE ANONIMA

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas das Industrias Gasparian Sociedade Anonima, a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no proximo dia 29 do corrente, às 9 horas, em sua séde social, à rua 25 de Março 607, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1947 e procederem à eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal.

São Paulo, 17 de abril de 1948.

A DIRETORIA.

LUX FILME S/A. — EMPRESA CINEMATOGRAFICA BRASILEIRA

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas da "Lux Filme S/A. — Empresa Cinematografica Brasileira" para a Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 30 de abril de 1948, às 14 horas, na séde social, à rua Quintino Bocaiuva n. 122, sala 13, na capital do Estado de São Paulo, para tomarem conhecimento do relatorio da Diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativamente ao exercicio de 1947, bem como para procederem à eleição dos membros do referido Conselho e à eleição para preenchimento do cargo de Diretor-Secretario, que se acha vago.

São Paulo, 14 de abril de 1948.

A DIRETORIA.

LABORATORIO PAULISTA DE BIOLOGIA S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 30 de abril corrente, às 14 horas, na rua São Luiz n. 161, nesta capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e aprovação do Relatorio da Diretoria, Balanço Demonstração da conta "Lucros & Perdas" e do Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1947;

b) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e respectivos Suplentes para o exercicio de 1948 e fixação de seus honorarios e

c) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 15 de abril de 1948.

VALENTIM GIOLITO — Diretor-Superintendente.

COMPANHIA CAMPOS GERAIS DE ENERGIA ELETRICA

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente edital ficam convocados os srs. acionistas da Companhia Campos Gerais de Energia Eletrica, portadores de ações ordinarias e ações preferenciais, nominativas, para uma assembléia geral extraordinaria a realizar-se na séde social, à rua Florencio de Abreu n. 181, nesta capital, às 16 horas do dia 30 de abril de 1948, a fim de tomarem conhecimento dos atos relativos à incorporação da sociedade à Companhia Prada de Eletricidade e deliberarem, nos termos do paragrafo 3.o do artigo 152, do decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940, sobre a extinção da sociedade.

São Paulo, 16 de abril de 1948.

A DIRETORIA.

LABORATORIO PELOSI S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 30 DE ABRIL DE 1948

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas do Laboratorio Pelosi S. A. a comparecerem, dia 30 de abril de 1948, às 14,00 horas, na séde social, na rua Cesario Mota n. 296, a fim de tomarem parte em assembléia geral ordinaria que terá esta ordem do dia:

1) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerrados a 31-12-47 e dos correspondentes relatorio da diretoria e parecer do conselho fiscal;

2) Eleição da diretoria e do conselho fiscal para o exercicio de 1948;

3) Assuntos diversos.

São Paulo, 16 de abril de 1948.

aa.) GIACOMO PELOSI — Diretor-Presidente.
DR. MARIO INNECCHI — Diretor-Gerente.

Companhia Fiação e Tecelagem Santa Barbara S/A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 31 de março de 1948

Aos trinta e um dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e oito, nesta capital, em sua séde social, à avenida Ipiranga n. 586 — 8.o andar, sala 85 — às 14 horas, tendo assinado o "Livro de Presença", acionistas portadores de ações em numero legal, foi instalada a Assembléia Geral Ordinaria da Companhia Fiação e Tecelagem Santa Barbara, Sociedade Anonima, conforme publicações feitas, dentro dos dispositivos legais, no "Correio Paulistano" e no "Diario Oficial", de 11, 12 e 13 do corrente mês. Assumiu a presidencia, na forma dos Estatutos, o sr. Roberto Alves de Almeida, que convidou a mim, Samuel Perrone, para secretario. Dando inicio aos trabalhos, o sr. presidente pediu ao secretario para que procedesse à leitura da convocação, do relatorio da diretoria, do balanço, contas e do Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1947. Postos em discussão, esses documentos foram um por um submetidos a votação, sendo todos unanimemente aprovados sem reservas, tendo-se abstido de votar os legalmente impedidos. Procedendo-se em seguida à eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio corrente, foram reeleitos por unanimidade, para o cargo de membros efetivos os srs. Fulvio Morganti, dr. João Bravo Caldeira e Moacyr A. Lameiro e, para suplentes, os srs. Sidney L. Pinto, eng. Primo Fazzini e Mario Simionato, todos brasileiros e residentes nesta capital, fixando-se em Cr.$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) a remuneração anual de cada membro efetivo. Em seguida a acionista, Da. Carolina Monteiro de Almeida, propõe que constasse da ata um voto de louvor à Diretoria e a aprovação de todos os atos por ela praticados durante o exercicio de 1947; essa proposta foi unanimemente aprovada. Ninguem mais pedindo a palavra, o sr. presidente declarou encerrados os trabalhos da Assembléia, e, por mim, Samuel Perrone, foi lavrada a presente ata que, lida e achada conforme, foi aprovada e assinada. São Paulo, 31 de março de 1948. — (a.a.) Roberto Alves de Almeida — presidente. Samuel Perrone — secretario. Alberto Cervone, p. Refinadora Paulista S. A. — Fulvio Morganti e dr. Renato Morganti, Carolina Monteiro de Almeida, Cecilia Alves de Almeida, Rina Beneduce Cervone, Raphael Cervone.

Atestamos que a presente é copia fiel da ata da Assembléia Geral Ordinaria da Companhia Fiação e Tecelagem Santa Barbara S. A., realizada em 31 de março de 1948.

ROBERTO ALVES DE ALMEIDA
Presidente
SAMUEL PERRONE
Secretario.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA FIAÇÃO E TECELAGEM SANTA BARBARA S. A., com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 36.518, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 13 de abril de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 31 de março de 1948 .pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 16 de abril de 1948. Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Dr. Aulio Louzada Velloso
ADVOGADO
Praça da Sé, 371 — 9.o andar — Sala 906.

"S/A. BRASILEIRA DE TABACOS INDUSTRIALIZADOS — SABRATI"

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 30 de abril corrente, às 15 horas, em sua séde social, à ru Muniz de Souza, 243/259, a fim de:

a) — Tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatorio, Contas Balanço, Parecer do Conselho Fiscal e demais atos da Diretoria, referentes ao exercicio de 1947;

b) — Elegerem os Membros e Suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948;

c) — diversos.

Os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei 2627 de 26 de setembro de 1940, acham-se à disposição dos srs. acionistas na séde da sociedade.

São Paulo, 15 de abril de 1948.

S/A. Brasileira de Tabacos Industrializados Sabrati
RENATO V. CAJADO — Diretor.



A familia de

Francisca Spina Provenzano

desolada participa o seu falecimento ocorrido ontem, nesta capital, e convida seus parentes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Pires da Mota, 62, para o cemiterio da Consolação.



A familia de

HONESTA BARONE

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar AMANHÃ, dia 21 do corrente, às 8,30 horas, na Igreja de São Rafael (Lgo. São Rafael).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

Repercute intensamente no país o covarde atentado de que foi vitima, no Rio, o jornalista Carlos Lacerda

Agrava-se o litigio entre Minas e Espirito Santo

DENUNCIADA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA A INVASÃO POR MILITARES CAPIXABAS, DO TERRITORIO MINEIRO — TEXTO DAS MENSAGENS FIRMADAS PELO SR. MILTON CAMPOS

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIV | S. PAULO — Terça-feira, 20 de Abril de 1948 | N. 28.233

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — O governador Milton de Campos, acaba de dirigir ao presidente Eurico Dutra o seguinte radiograma:

"Lamento ter de comunicar a v. exc. que acabo de receber de Madena os 3 radios seguintes, assinados respectivamente pelos senhores juiz de Direito, promotor da Justiça da comarca e pelo prefeito daquele municipio:

"Madena, 17 de abril de 1948 — Urgente. — Governador Milton de Campos, Belo Horizonte: "Nossa jurisdição já foi violada com a entrada ontem, às 22 horas, nesta cidade, de dois grupos de combate capixabas. A população alarmada confia na energia do governo de v. exc. Não houve reação dos nossos soldados, por possuirmos apenas 10 soldados na séde. A ordem do governo capixaba é de ocupar todos os distritos e povoados desta comarca. Segundo informou o comandante de tais grupos. Não podemos tolerar tais atentados à integridade jurisdicional do Estado de Minas Gerais. Encareço a necessidade de ser reforçado com absoluta urgencia o destacamento policial local no minimo de três pelotões e de uma secção de metralhadoras, a fim de podermos assegurar a integridade jurisdicional de Minas Gerais. A situação local é de grande alarme e de insegurança por não estarmos devidamente preparados à repelir tais afrontas. Atenciosas saudações. (Esteves Otoni, juiz de Direito).

Madena, 17 de abril de 1948 — Exmo. sr. governador Milton Soares de Campos — Belo Horizonte. — O Espirito Santo reforça seu destacamento dentro do municipio de Madena. Entrou ontem a noite um grupo de combate, e o delegado tem agido com calma a fim de evitar um choque armado, e temos agido de comum acordo. Saudações — Antonio dos Santos — promotor de Justiça.

Madena, 17 de abril de 1948 — Exmo. sr. dr. Milton Campos — Belo Horizonte. — Comunico a v. exc. que ontem às 23 horas, penetraram nesta cidade, de surpreza, dois grupos de combate capixaba, armados e equipados com destino a séde da vila de Barra de Ariranha, Itabirinha, Bom Jesus, deste municipio. Afirmou o comandante de tal milicia estarem estacionada em Barra de São Francisco, com 160 praças. O major Djalma Borges Golfinho, seguiu com outro contingente, com destino a Pedra da Viuva, municipio de Atalaia. Ignorando as medidas das autoridades espiritosantenses o povo deste municipio unanimemente solidario com o governo de v. exc. no qual confia garantir plena jurisdição do nosso Estado, apela por intermedio meu a remessa urgente de um reforço minimo de dois pelotões equipados, a fim de não ficarmos em inferioridade numerica perante as tropas invasoras. Com fé em Deus, havemos de fazer o maximo esforço para que tudo se realize em paz e harmonia. Respeitosas saudações — José Fernandes Filho — Prefeito municipal".

Devo acentuar para melhor esclarecimento de v. exc. que a jurisdição de (Continua na 2.a página).

AFASTAMENTO DOS FUNCIONARIOS COMUNISTAS

O PROJETO DE LEI DE DEFESA DO ESTADO

RIO, 19 (Asapress) — Informa-se que, em face dos ultimos acontecimentos, o governo cogita de providencias administrativas no sentido do afastamento de funcionarios comunistas. Todos aqueles que pertencessem realmente ao extinto PCB ou fizessem parte de comités e celulas serão afastados.

O expurgo visa garantir a segurança nacional. Varios orgãos de serviços oficiais e semi-oficiais já teriam adotadas medidas nesse sentido.

DEFESA DAS INSTITUIÇÕES

RIO, 9 (Asapress) — Anuncia-se que o chefe do governo se dirigirá dentro em breve ao Congresso, com u'a mensagem, sobre a ação comunista em nosso país, propondo as medidas necessarias para a defesa das instituições.

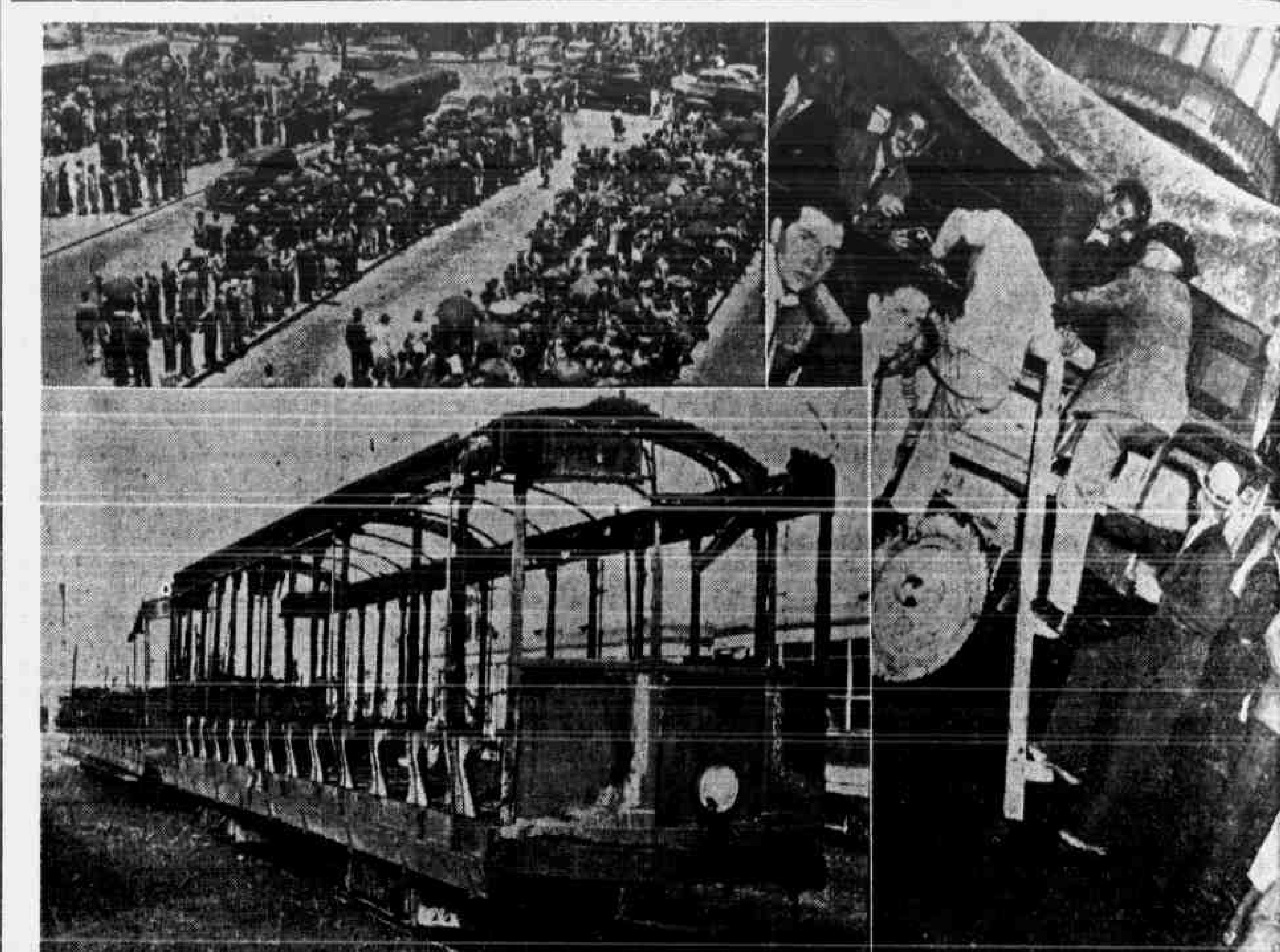
EXCLUSÃO DOS MILITARES COMUNISTAS

RIO, 19 (Asapress) — Noticia-se que os srs. Prado Kelly, da UDN, e Nereu-Ramos, presidente do PSD, mantiveram conferencia com o sr. Acurcio Torres em torno dos dois projetos de defesa do Estado e da exclusão de militares extremistas. O sr. Acurcio Torres, por sua vez, avistou-se com o presidente da Republica.

Os dois projetos serão objeto de pedidos de urgencia para imediata discussão e votação pelo plenario, o que poderá acontecer amanhã.

* * *

RIO, 19 (Asapress) — Deverá ser hoje apreciado pelas comissões de Justiça e Segurança Nacional da Camara, em reunião conjunta, convocada extraordinariamente, o projeto relativo à exclusão dos militares extremistas do seio das classes armadas. Conta-se que será aprovado o substitutivo do general Euclides de Figueiredo, emendado pelo sr. Pacheco de Oliveira, antigo ministro do Supremo Tribunal Militar, devendo a materia entrar em ordem do dia nestes proximos dias, independentemente do requerimento de urgencia apresentado sexta-feira ultima pelo deputado coronel Afonso de Carvalho.



Dez meses decorridos das atividades da C. M. T. C., as filas continuam martirizando o paulistano em todos os pontos de embarque e forçando-o à utilização dos caminhões-lotação para se livrar das apertura da falta de condução. Ao lado, o "esqueleto" de um objeto da furia destruidora de agosto do ano passado, tal como se encontra no "cemiterio de bondes" do Canindé. Será que continuam vagos os postos desses veiculos na exigua frota de coletivos da capital?

COMPROVADO ONTEM, QUE

Nos "comandos" o que vale é eficiencia e não volume de vistorias

Tres visitas realizadas pelo "comando" do dr. José Silveira, sendo duas interditadas imediatamente: a Padaria Invidiata e Panificadora e Confeitaria Charlu — Muita sujeira — Ratos familiarizados com empregados — Imundicie na Padaria Lisboa — Impressos nas confeitarias, restaurantes, bares, etc., com anotações sobre vistorias, na base de capacidade e honestidade, melhorará o comercio da alimentação publica em São Paulo

Ha muita gente que acredita que, passada a ação dos "comandos", tudo volte à situação antiga, já que as industrias e casas em boas condições foram produtos, quase exclusivos, da iniciativa particular. Entretanto, o Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, quase inativo ou ineficiente até agora, pode, como ficou comprovado com a campanha dos "comandos" trabalhar senão com eficiencia total, ao menos com utilidade em beneficio da saude publica e no cumprimento da sua finalidade. Existindo essa repartição, com esse nome sugestivo e vendo-se os efeitos das espectaculares diligencias de três meses, fica comprovado que querendo, o S. P. A. P. trabalha, apesar de suas falhas.

Sugerimos, ha dias, a colheita de amostras de pão para, por meio direto e indireto, conseguir-se fazer com que as padarias entreguem ao consumo produtos com menos misturas e manipulados com mais escrupulo e honestidade. Ainda não sabemos se a nossa sugestão foi ou não aceita e só uma manifestação do S. P. A. P. ou execução pratica da idéia é que se poderá confirmar o efeito que, estamos certos, produzirá.

Hoje, temos outra, tambem de grande efeito e que, executada, prestará, cremos nós, esplendido resultado em beneficio dos consumidores e frequentadores de casas de pasto. O S. P. A. P. poderia criar um impresso bem legivel, com indicações, mais ou menos assim: "Inspecionado em ...., pelo medico, dr. .... (ou pelo fiscal ....". Noutro local, com mais destaque, as observações notadas nessas visitas. Esses impressos, obrigatoriamente, posto em lugares bem visiveis, para serem lidos pelo publico. Este, antes de pedir qualquer prato ou quitute, procuraria ler o boletim e, havendo observações desfavoraveis, naturalmente procuraria outro local. Seria um serviço de anotações iguais aos dos livros da alimentação publica, mas colocado á vista dos consumidores. Cumprido rigorosamente e dentro de honestidade, os efeitos seriam esplendidos, mesmo porque em raras casas o publico conseguiu ver as instalações internas, como se dará com a futura Brasseria Fazano, modernissima, higienica e asseiada.

Não acreditamos que a idéia seja impraticavel e tambem não duvidamos dos seus excelentes resultados. A sugestão aí fica para exame das autoridades encarregadas de defender a saude do publico. Assim, o Serviço de Policiamento da Alimentação Publica criaria uma concorrencia seriissima entre os proprietarios das casas de pasto, pois a frequencia nas casas em boas condições aumentaria, enquanto as em situação inversa, forçosamente, cairia. Entretanto, repisamos, para que isto cumpra a sua real finalidade, deve haver, alem de criterio e capacidade dos medicos e fiscais, absoluta honestidade.

Ficou, mais uma entre muitas vezes, comprovado de que há muito o que fazer na campanha dos "comandos sanitarios" e de que os medicos, quando honestos e bem intencionados, podem apresentar otimos resultados. O dr. José Silveira, auxiliado pelos fiscais José Najar, Julio Pelegrino, José Lemos Macedo, Francisco Morganti e Salvador de Lutiis, realizou, ontem à tarde, pouquissimas diligencias, mas de efeitos extraordinarios em defesa da saude publica. Aliás, nunca aprovamos diligencia no que diz respeito à numero, mas em valor, em eficiencia.

O dr. José Silveira, em poucas vistorias, muito bem auxiliado pelos seus fiscais, interditou duas padarias, e só por isso pode-se aquilatar o valor da sua cooperação nesta campanha. Mais uma vez fez jús aos elogios que lhe temos dirigido, como aos drs. Orlando Vairo e Numa de Carvalho, este, infelizmente, afastado por licença ou ferias.

INTERDITADA A PADARIA "INVIDIATA"

Uma jovem leitora trouxe-nos um pão horrivel em cheiro e aspecto e adquirido sabado na PADARIA INVIDIATA, à rua José Paulino, 889. Transmitimos a denuncia ao dr. José Silveira e este prontamente encaminhou o "comando" ao estabelecimento citado. Os proprietarios são idosos, incapazes de dirigir uma panificadora, deixando-a, praticamente, ao léo. Foram inutilizados 30 quilos de pães velhos, que, provavelmente, seriam reaproveitados, uma saca de farinha alterada, outra saca de farinha, já na masseira, mas com oleo da maquina e mistura não identificada, tornando (Continua na 2.a pagina).



Flagrantes da ação dos "comandos" na tarde de ontem

Em 10 meses de atividades, a C.M.T.C. pouco ou nada fez para melhorar o serviço de transportes em São Paulo

Além do aumento de 150 por cento infligido à população, em troca de rizonhas promessas, ainda aumentou o desserviço da pessima condução — Ligeiras melhoras em algumas linhas, contrastando com o abandono de numerosas outras — O serviço de bondes cada dia pior — Necessidade de circulação dos bondes durante todo o dia e recolocação dos reboques na linha "Domingos de Morais" e em outras de grande movimento

A crise dos transportes coletivos em São Paulo continua na mesma intensidade de antes da C.M.T.C., chamar a si a responsabilidade desse serviço, e esse estado deploravel, que parece perpetuar-se apesar das falazes promessas de pronta melhoria, vem castigando rudemente a população paulistana. O serviço de onibus, na verdade, apresenta algumas melhoras, em algumas linhas, contrastando com o completo abandono a que estão votadas outras linhas, como as do Braz, Penha e toda aquela vasta zona densamente povoada, que ainda continua a esperar as atenções da concessionaria da rua Martins Fontes. Essa ligeira melhora consubstancia-se na substituição de velhos carros por novas unidades, mas o aumento de capacidade de transporte ainda não se deu, o que é provado pelas extensas filas que se formam ante quaisquer linhas de onibus, seja das providas de novos carros, seja das que ainda se utilizam dos calhambeques. A angustia de lugares é premente em todas as linhas, mais se agravando pela manhã, à noitinha e pela hora do almoço. Ao cair da tarde o espetaculo é simplesmente deprimente, com os bondes transportando verdadeiros cachos humanos, pondo à prova toda a capacidade de sofrimento dos paulistas que não podem se utilizar de outra condução, pelo alto preço dos taxis. Quanto aos onibus, apenas varia o aspecto exterior, porquanto, a não ser nas linhas rurais, não é permitido viajar dependurado na parte de fora. Porque lá dentro viaja-se espremido, numa promiscuidade condenavel sob todos os aspectos, que a gente suporta porque a necessidade do transporte ainda é mais forte que qualquer outra coisa. Ainda assim, para se conseguir um lugar num onibus é necessario muita paciencia para aguentar as interminaveis filas, nos pontos finais, porque no correr do trajeto ninguem é capaz de obter um lugar no carro.

HA DEZ MESES VEIO O AUMENTO DE 150 % COM MUITAS PROMESSAS

E tudo isso já devia ter terminado, porque ha bem uns dez meses que a C.M.T.C. começou suas atividades, prometendo mundos e fundos, desde que obtivesse o aumento de 150 % nas Continua na 2.a página).

Prossegue o inquerito sobre a explosão de Deodoro

MAIS DE 100 OPERARIOS FERIDOS NA FABRICA DE TECIDOS — ENERGICAS DECLARAÇÕES DO GENERAL OTAVIO PARANHOS — VARIAS

RIO, 19 (ASAPRESS) — Na manhã de hoje prosseguiram as pesquisas da policia tecnica e dos tecnicos do Exercito em Deodoro, a fim de apurar as causas da explosão. As autoridades militares mostram-se agora reservadas, nada adiantando quanto à marcha do inquerito.

RIO, 19 (ASAPRESS) — O general Agra de Lacerda, designado para dirigir o inquerito policial-militar, trabalhará em conjunto com a Divisão de Policia, Politica e Social e com o gabinete de exames periciais da Policia.

Informa-se que o general Agra de Lacerda aproveitará o trabalho policial para esclarecer toda a verdade sobre a explosão em Deodoro.

OS DANOS SOFRIDOS PELA FABRICA DE TECIDOS

RIO, 19 (ASAPRESS) — A fabrica de tecidos de Deodoro sofreu danos avaliados em dois milhões de cruzeiros. Cerca de 100 operarios dessa fabrica ficaram feridos em consequencia da explosão na Vila Militar.

DECLARAÇÃO DO GENERAL OTAVIO PARANHOS

RIO, 19 (ASAPRESS) — O general Otavio Paranhos, comandante do 10.o R. M., falando sobre os acontecimentos de Deodoro, declarou: — "Só há uma solução para os traidores da patria: Pelotão de fusilamento. Se acontecimentos semelhantes ocorreram na Decima Região agirei sem piedade con- (Continua na 2.a pagina).

Postos de responsabilidade nas mãos dos comunistas

IMPRESSIONANTES DECLARAÇÕES DO GENERAL ALCIO SOUTO

RIO, 19 (ASAPRESS) — O general Alcio Souto, chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica, fez impressionantes declarações à imprensa a proposito das atividades comunistas. Afirmou que postos de responsabilidade no governo, nas forças armadas e nos pontos chaves da economia nacional estão em mãos comunistas, os quais se encontram, assim, em posição privilegiada para sua ação. Senão nos aparelharmos com a maior urgencia de leis de segurança em defesa do Estado, os comunistas poderão fazer o que quiserem. Segundo o general Alcio Souto as leis necessarias são a de defesa do Estado e a exclusão dos militares extremistas do seio das forças armadas.

Caiu um "Teco-teco" nas proximidades de Niteroi

RIO, 19 (Asapress) — Quando sobrevoava a cidade de Porto das Caixas, nas proximidades de Niteroi, um "teco-teco" do Aero Clube Fluminense, pilotado pelo tenente da base de Niteroi, Leopoldo Teixeira Pena, e que levava como passageiro Ataliba Moisés, embaraçou-se na séde telegrafica, caindo ao solo e espatifando-se. Os tripulantes sofreram ferimentos, tendo o piloto ficado internado no Hospital Itaboraí. Ataliba Moisés recebeu ligeiras escoriações, prestando declarações à policia.

O manifesto da oposição paulista

RIO, 19 (Asapress) — O ministro da Justiça, ultimando o exame de documentos referentes ao caso paulista, e dentro de 10 dias no maximo, entregará ao presidente da Republica, o relatorio capitulando a denuncia dos parlamentares bandeirantes, respectivos fundamentos, aspectos legais e constitucionais, caso e conclusões a que se chegou. Aguardam-se com interesse essas conclusões que, adianta-se não coincidirão com as do ilustre jurista que está a frente da pasta do Exterior, igualmente incumbido de examinar a situação criada na terra bandeirante pelo dissidio entre o governador e o PSD e a UDN.